



**Projeto Pedagógico  
do Curso - PPC  
PSICOLOGIA**

## **MANTENEDORA**

Centro de Ensino Superior e Pesquisa LOGOS LTDA – CESPEL (15718)

## **CNPJ**

14.963.715/0001-54

## **NATUREZA JURÍDICA**

Sociedade civil por quota de responsabilidade limitada - LTDA

## **MANTIDA**

Faculdade Logos - FALOG (17559)

## **Endereço de Funcionamento (Sede):**

Rua 06, Conjunto 02 HI, Seção DK4, 1421 a 1477, Parque Estrela Dalva VI, Núcleo Habitacional Novo Gama, Novo Gama - GO, CEP 72.860-006.

Solar Edifício Vivenda, 3º ao 8º andares

*Código e-MEC do endereço de funcionamento: 1170400*

*Código e-MEC do agrupador de endereço: 29638*

## **CORPO DIRIGENTE**

### **DIRETORIA GERAL**

Dr. Luciano Fernandes Silva

### **DIRETORIA ACADÊMICA**

Dra. Alice da Cunha Morales Álvares

### **PRESIDENTE DA COMISSÃO PRÓPRIA AVALIATIVA**

Graziel Alves Farias

## **CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

### **BIBLIOTECÁRIA**

Daniela de Andrade Cornelio

### **SECRETARIA ACADÊMICA**

Monique de Souza Moura Rubim

### **ASSISTENTE ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO**

Guilherme de Sousa Rodrigues Nunes

<b>DADOS CADASTRAIS DO CURSO</b>		
<b>Denominação:</b>	Graduação em Psicologia	
<b>Área:</b>	Ciências Humanas	
<b>Modalidade:</b>	Bacharelado	
<b>Titulação:</b>	Bacharel em Psicologia	
<b>Regime acadêmico:</b>	Seriado semestral	
<b>Duração:</b>	Tempo mínimo de integralização	10 semestres
	Tempo máximo de integralização	20 semestres
<b>Turnos de oferta:</b>	Matutino e Noturno	
<b>Carga horária:</b>	4.000 horas	
<b>Campus:</b>	Solar Edifício Vivenda, Rua 06, Conjunto 02 HI, Seção DK4, 1421 a 1477, Parque Estrela Dalva VI, Núcleo Habitacional Novo Gama, Novo Gama - GO, CEP 72.860-006.	
<b>Portaria de autorização:</b>	Em andamento Processo N° 202023645 Protocolado em 25/09/2025 Curso 1716874	

## **COORDENADORIA DE CURSO**

### **PORTARIA DG Nº 02, DE 26 DE JANEIRO DE 2026**

MSc. Karina Eraclea Lara Ferreira

## **NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**

### **PORTARIA DG Nº 03, DE 26 DE JANEIRO DE 2026**

MSc. Karina Eraclea Lara Ferreira- membro presidente /área específica

MSc. Alexandre Domanico da Cunha - membro integrante /área específica

Dra. Adriana Ribeiro Batista Carvalho - membro integrante/área específica

MSc. Evertton Aurelio Dias Campos - membro integrante /área básica

Dra. Alice da Cunha Morales Álvares- membro integrante/área básica

## **COLEGIADO DE CURSO**

### **PORTARIA DG Nº 04, DE 26 DE JANEIRO DE 2026**

Profa. MSc. Karina Eraclea Lara Ferreira - membro presidente /área específica

Profa. Dra. Adriana Ribeiro Batista Carvalho - membro integrante/área específica

Prof. Esp. Sergio Carvalho de Sousa - membro integrante /área específica

Dra. Alice da Cunha Morales Álvares- membro integrante/área básica

Dra. Haline Gerica de Oliveira Alvim- membro integrante/área básica

Esp. Monique de Souza Moura Rubim - Secretária acadêmica

## **ELABORADORES / REVISORES DESTE DOCUMENTO**

Dra. Alice da Cunha Morales Álvares

MSc. Karina Eraclea Lara Ferreira

MSc. Alexandre Domanico da Cunha

Dra. Adriana Ribeiro Batista Carvalho

Esp. Sergio Carvalho de Sousa

Dra. Haline Gerica de Oliveira Alvim

MSc. Adasildo Carvalho da Silva

Secretária acadêmica Esp. Monique de Souza Moura Rubim

## Sumário

<b>Sumário</b> .....	<b>6</b>
<b>Lista de Tabelas</b> .....	<b>10</b>
<b>Lista de Figura</b> .....	<b>12</b>
<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>14</b>
<b>CONTEXTUALIZAÇÃO</b> .....	<b>17</b>
<b>1 CONTEXTO REGIONAL DE INSERÇÃO DA IES</b> .....	<b>20</b>
1.1 História e evolução de Novo Gama (GO).....	24
1.2 Dados Socioeconômicos.....	25
1.3 Dados de contribuição econômica e social.....	28
1.4 Dados Educacionais da Área de Abrangência da IES.....	30
1.5 Caracterização Socioeconômica de Novo Gama (GO).....	32
1.5.1 Renda salarial.....	32
1.5.2 Vulnerabilidade social.....	33
1.5.3 Diversidade cultural.....	36
1.5.4 Crescimento urbano.....	39
1.6 Justificativa da oferta do curso e articulação com as demandas local e regional.....	40
1.6.1 Número de vagas.....	43
<b>2 CONCEPÇÃO DO CURSO</b> .....	<b>46</b>
<b>3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</b> .....	<b>50</b>
3.1 Políticas institucionais no âmbito do Curso.....	50
3.1.1 Política de Ensino.....	52
3.1.2 Política de Iniciação Científica.....	57
3.1.3 Política de Extensão.....	60
3.2 Políticas Institucionais Voltadas ao Desenvolvimento Econômico e à Responsabilidade Social.....	69
3.2.1 Políticas Institucionais voltadas ao Meio Ambiente e Sustentabilidade.....	72
3.2.2 Políticas institucionais voltadas à inclusão e permanência.....	72
3.2.3 Políticas institucionais voltadas ao empreendedorismo e inovação.....	74
3.2.4 Política de acompanhamento de egressos.....	76
3.3 Missão, Visão e Valores do Curso.....	87
3.4 Objetivos do Curso.....	87
3.5 Coerência dos objetivos do Curso.....	90
3.6 Perfil do egresso.....	93
3.7 Perfil do egresso alinhado às DCNs e à Matriz curricular.....	98
3.8 Perfil do Egresso Articulado às Necessidades Locais e Regionais.....	107
3.9 Planejamento para ampliação do perfil do egresso frente às novas demandas do mundo do trabalho.....	113

3.10	Funcionamento do curso.....	115
3.11	Formas de Acesso ao Curso .....	115
<b>4</b>	<b>Estrutura curricular .....</b>	<b>117</b>
4.1	Currículo do curso.....	120
4.2	A articulação da teoria com a prática .....	125
4.3	Flexibilidade e diferentes oportunidades de integralização curricular.....	127
4.4	Interdisciplinaridade e transversalidade .....	128
4.5	Acessibilidade Pedagógica, Metodológica e Atitudinal .....	128
4.6	Oferta da Unidade Curricular de LIBRAS .....	129
4.7	Articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação .....	130
4.8	Elementos inovadores .....	134
4.9	Inovação articulada ao Curso .....	136
4.10	Matriz curricular e coerência com as DCN.....	137
4.11	Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO) .....	142
4.11.1	Carga horária, supervisão e avaliação de Estágio .....	143
4.11.2	Convênios e Interlocução entre a FALOG e as entidades conveniadas .....	145
4.12	Atividades Complementares .....	147
4.13	Relações entre as ACs e o egresso.....	149
4.13.1	Mecanismos de regulação, gestão e aproveitamento .....	149
4.14	Trabalho de Conclusão de Curso.....	150
4.15	Conteúdos Curriculares.....	154
4.15.1	Articulação dos conteúdos curriculares com os eixos estruturantes das DCNs.....	154
4.15.2	Desenvolvimento das competências e habilidades previstas nas DCNs .....	155
4.15.3	Integração entre teoria e prática no processo formativo.....	156
4.15.4	Progressão formativa e consolidação do perfil do egresso .....	156
4.15.5	Atualização da área e incorporação de conhecimentos contemporâneos .....	157
4.15.6	Adequação das cargas horárias em horas-relógio.....	158
4.15.7	Adequação e atualização da bibliografia .....	158
4.15.8	Acessibilidade metodologia e inclusão educacional .....	158
4.15.9	Diferenciais formativos e inovação .....	161
4.16	Transversalidade em unidades curriculares e as Temáticas .....	169
4.16.1	UCs comuns aos Cursos.....	169
4.16.2	Transversalidade nas UCs do Curso de Psicologia .....	170
<b>5</b>	<b>TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO .....</b>	<b>173</b>
<b>6</b>	<b>PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM .....</b>	<b>176</b>
<b>7</b>	<b>EMENTÁRIO, BILIOGRAFIAS BÁSICAS E COMPLEMENTARES.....</b>	<b>181</b>
7.1	Metodologia De Ensino.....	181
7.2	Inovação e aprendizagem diferenciada .....	184

7.3	Projeto Integrador .....	186
7.4	Metodologia aplicada ao Curso .....	187
<b>8</b>	<b>POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO DISCENTE.....</b>	<b>192</b>
8.1	Atendimento ao discente e programas de acolhimento e permanência .....	195
8.2	Programa de Acessibilidade .....	196
8.3	Programa de Nivelamento .....	198
8.4	Programa de Monitoria.....	199
8.5	Intermediação e Acompanhamento de Estágios Não Obrigatórios Remunerados .....	200
8.6	Apoio Psicopedagógico .....	200
8.7	Participação em Centro Acadêmico .....	201
8.8	Ações Inovadoras .....	202
8.9	Instâncias para atendimento ao discente e promoção de ações exitosas .....	203
8.10	Políticas Institucionais e Ações de Estímulo à Produção e à Participação em Eventos..	204
8.11	Comunicação com o Corpo Docente .....	206
8.12	Ouvidoria e fomento à manifestação da comunidade .....	208
<b>9</b>	<b>NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE.....</b>	<b>210</b>
<b>10</b>	<b>COORDENADORIA DE CURSO .....</b>	<b>213</b>
10.1	Planejamento de gestão do curso e processo de avaliação interna e externa.....	214
<b>11</b>	<b>CORPO DOCENTE .....</b>	<b>217</b>
11.1	Regime de Trabalho, Titulação e Relatórios .....	217
11.2	Experiência Profissional do Docente: relatório.....	220
11.3	Experiência na Docência do Magistério Superior: relatório .....	221
11.4	Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.....	222
11.5	Apoio à produção e participação em eventos .....	222
11.6	Política de capacitação docente e formação continuada .....	224
11.7	CrITÉrios de Seleção e Contratação de docentes.....	226
11.8	Plano de Cargo e Carreira.....	228
11.9	Plano de Expansão do Corpo Docente .....	232
<b>12</b>	<b>COLEGIADO DE CURSO .....</b>	<b>234</b>
12.1	Compete ao Colegiado de curso, no âmbito do curso respectivo: .....	236
<b>13</b>	<b>INFRAESTRUTURA .....</b>	<b>238</b>
13.1	Avaliação Periódica dos Espaços e Gerenciamento da Manutenção Patrimonial .....	243
13.2	Espaço de Trabalho Para Docente em Tempo Integral.....	243
13.3	Espaço de Trabalho para a Coordenação de Curso .....	244

<b>13.4</b>	<b>Sala de Professores.....</b>	<b>244</b>
<b>13.5</b>	<b>Salas de Aula .....</b>	<b>244</b>
<b>13.6</b>	<b>Acesso dos Estudantes à Equipamentos de Informática .....</b>	<b>245</b>
<b>13.7</b>	<b>Biblioteca .....</b>	<b>245</b>
13.7.1	Plano de Atualização do Acervo.....	248
13.7.2	Bibliografias Básicas, Complementares por Unidade Curricular (UC) e Periódicos especializados.....	250
<b>13.8</b>	<b>Laboratórios, Ambientes E Cenários Para Práticas Didáticas: Infraestrutura Física .....</b>	<b>252</b>
13.8.1	Laboratórios didáticos de formação básica e específica .....	253
<b>13.9</b>	<b>Serviço-escola de Psicologia .....</b>	<b>254</b>
<b>13.10</b>	<b>Infraestrutura Tecnológica .....</b>	<b>255</b>
13.10.1	Recursos de Informática Disponíveis .....	255
13.10.2	Relação Equipamento/Acadêmico .....	256
13.10.3	Recursos Tecnológicos e de Áudio Visual .....	256
13.10.4	Reservas de sala de apoio a informática e equipamentos audiovisual .....	256
<b>13.11</b>	<b>Auditório.....</b>	<b>257</b>
<b>13.12</b>	<b>Instalações Sanitárias .....</b>	<b>257</b>
<b>13.13</b>	<b>Espaços para Atendimento aos Discentes .....</b>	<b>257</b>
<b>13.14</b>	<b>Infraestrutura Destinada à CPA .....</b>	<b>257</b>

## Lista de Tabelas

<b>Tabela 1.</b> Critérios de dimensionamento, parâmetros considerados, análises realizadas e implicações para a definição de vagas do curso de Psicologia na região de Novo Gama e entorno do Distrito Federal.....	44
Tabela 2. Indicadores de qualidade do corpo docente, aprendizagem diferenciada alinhada ao perfil do egresso, acompanhamento de egressos e participação dos segmentos institucionais na gestão do curso, com suas respectivas quantificações. ....	56
Tabela 3. Indicadores de desempenho da política de Iniciação Científica (IC) do curso, incluindo número de participantes, projetos em andamento e finalizados, trabalhos publicados e participação em eventos da Jornada Científica, com suas respectivas quantificações.....	59
Tabela 4. Matriz curricular do curso de Psicologia, com distribuição da carga horária total, teórica, prática e de extensão por unidade curricular, organizada do segundo ao nono período. ....	65
Tabela 5. Indicadores de desempenho da política de extensão do curso, incluindo participação do curso e da comunidade em eventos, envolvimento docente, editais, projetos em andamento, unidades curriculares com extensão, cursos ofertados e relação com alunos matriculados, com suas respectivas quantificações.....	68
Tabela 6. Matriz formativa do curso de Psicologia, organizada por período (P) (1º ao 10º), contemplando objetivos formativos específicos, perfil do egresso com competências desenvolvidas (CP), Estrutura Curricular com a ênfase predominante (EF), características locais e regionais, com território e diagnóstico social (TDS) e demandas sociais identificadas (DSI) e práticas emergentes com as principais práticas formativas (PPF).....	92
Tabela 7. Competências básicas do núcleo comum do curso de Psicologia, organizadas por categoria (atitudes/habilidades e estrutura/componentes curriculares), abrangendo: incorporação da ciência à prática profissional; consideração da ciência como modo de construção de interpretações da realidade; atuação ética; ação profissional; relacionamento com clientes e usuários; respeito à diversidade; reflexão sobre o próprio trabalho; estabelecimento de objetivos; realização de avaliação psicológica; realização de intervenções psicológicas e psicossociais; comunicação eficaz; e atuação em equipes multiprofissionais. ....	100
Tabela 8. Competências das ênfases curriculares do curso de Psicologia, organizadas por atitudes/habilidades, ênfase (Processos de prevenção e promoção da saúde e bem-estar; Processos de proteção social e desenvolvimento) e componentes curriculares correspondentes.....	105

Tabela 9. Relação entre período formativo, território e diagnóstico social, demandas sociais identificadas, competências desenvolvidas e componentes curriculares da matriz do curso de Psicologia. ....	112
Tabela 10. Descrição da matriz curricular para o curso de Psicologia da FALOG e seus respectivos eixos estruturantes.....	138
Tabela 11. Resumo de carga horária do curso de Psicologia, distribuída por período letivo (1º ao 10º), contemplando carga horária semestral, carga horária semestral de estágio, carga horária total das unidades curriculares, carga horária de atividades complementares, carga horária de extensão e carga horária total do curso. ....	141
Tabela 12. UCs da matriz do Curso que contemplam os eixos temáticos de Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos e de Educação das Relações Étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.....	171
Tabela 13. Relação entre os eixos das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), os objetivos formativos e seu desenvolvimento na matriz curricular do curso de Psicologia.....	188
Tabela 14. Indicadores de planejamento estratégico para tomada de decisões.....	193
Tabela 15. Membros que compõem o NDE com sua devida formação, titulação e regime de trabalho na instituição.....	211
Tabela 16. Titulação e regime de trabalho do corpo docente do Curso. ....	219
Tabela 17. Indicadores de planejamento e gestão do curso (exemplo). ....	220
Tabela 18. Relação de Docentes com as devidas Experiências Profissionais.....	222
Tabela 19. Tempo de experiência dos docentes da instituição na educação superior. ....	223
Tabela 20. Quantitativo de produções do corpo docente da instituição, nos últimos 3 anos. ....	224
Tabela 21. Evidências de ações voltadas à capacitação do corpo docente, organizadas por tipo de ação (eventos científicos, eventos técnicos, eventos artísticos ou culturais, desenvolvimento pessoal e qualificação em stricto sensu) e suas respectivas descrições.	226
Tabela 22. Previsão de expansão do corpo docente da FALOG.....	233
Tabela 23. Indicadores de desempenho do Colegiado. ....	236

## Lista de Figura

- Figura 1.** Linha do tempo da evolução institucional da FALOG, destacando os principais marcos regulatórios e acadêmicos, incluindo: credenciamento institucional, visitas para processos de reconhecimento de curso, autorização para oferta de cursos na área da saúde (como Enfermagem e Biomedicina), primeira turma formada no processo de reconhecimento, mudança para nova sede, sucesso no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, e conquistas relacionadas aos cursos de Enfermagem e Tratamento de Enfermagem. .... 19
- Figura 2.** Mapa da Região Integrada de Desenvolvimento Ampliada, com o Distrito Federal e municípios de Goiás, Minas Gerais e Bahia., microrregiões geográficas e municípios que integram a Ride/DF e entorno. Fonte: Codeplan – Núcleo de Georreferenciamento. .... 20
- Figura 3.** Dimensão Territorial do Município de Novo Gama e sua Posição Relativa (2024). 21
- Figura 4.** População total (103.804 pessoas) conforme o último censo de 2022, posicionamento comparativo em rankings nacional, estadual e regional, e densidade demográfica (539,84 hab/km<sup>2</sup>) do município selecionado. **Fonte:** IBGE (2022). Elaborado pelo autor (2026). .... 22
- Figura 5.** PIB per capita (2023), posicionamento comparativo em rankings nacional, estadual e regional, total de receitas brutas realizadas (2024), percentual de transferências correntes em relação às receitas correntes brutas realizadas (2024) e total de despesas brutas empenhadas (2024) do município selecionado. Fonte: IBGE (2023); dados financeiros (2024). Elaborado pelo autor (2026).) .... 23
- Figura 6.** Área urbanizada, esgotamento sanitário, arborização, urbanização de vias públicas e população exposta ao risco do município selecionado, com destaque para dados de 2010, 2019 e 2022 e comparativos nacional, estadual e regional. Fonte: extraído do IBGE (2022). .... 26
- Figura 7.** Salário médio mensal dos trabalhadores formais (1,8 salários-mínimos em 2023), posicionamento comparativo em rankings nacional, estadual e regional, pessoal ocupado em postos de trabalho formais (8.238 pessoas em 2023) e percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até ½ salário-mínimo (36,2% em 2010) do município. **Fonte:** IBGE (2023). .... 27
- Figura 8.** Taxa de mortalidade infantil (10,81 óbitos por mil nascidos vivos em 2023) e posicionamento comparativo em rankings nacional, estadual e regional do município selecionado. Fonte: IBGE (2023). .... 28
- Figura 9.** Indicadores educacionais do município selecionado: taxa de escolarização de 6 a 14 anos de 98,88% (2022); ranking nacional (5.571°), estadual (246°) e regional (6°); IDEB –

anos iniciais do ensino fundamental (rede pública): 5,2 (2023); IDEB – anos finais do ensino fundamental (rede pública): 4,5 (2023). <b>Fonte:</b> IBGE (2022); INEP (2023).	30
Figura 10. População (103.804 pessoas em 2022) com série histórica de 1970 a 2022, densidade demográfica (539,84 hab./km <sup>2</sup> em 2022) e área territorial (192,285 km <sup>2</sup> em 2024) do município de Novo Gama (GO), incluindo rankings nacional, estadual e regional para cada	31
Figura 11. Produto Interno Bruto (PIB) per capita do município selecionado no valor de R\$ 13.005,12 (2023), com série histórica de 2012 a 2023, incluindo rankings nacional (5.018° de 5.570), estadual (245° de 246) e regional (6° de 6). <b>Fonte:</b> IBGE; Órgãos Estaduais de Estatística; Secretarias Estaduais de Governo (2012-2023).	33
Figura 12. Casamentos (2008-2024) e divórcios judiciais (2006-2024) em Novo Gama (GO).	35
Figura 13. Distribuição etária com idade mediana de 29 anos e composição por cor ou raça (2022) do município de Novo Gama (GO), incluindo população branca (27.377), preta (14.212), amarela (177), parda (61.915) e indígena (120). <b>Fonte:</b> IBGE (2022).	38
Figura 14. Selo de Instituição Socialmente Responsável da ABMES.	71
Figura 15. Selo institucional "Ensino Superior – Instituição Comprometida 2025 – Empregabilidade", com as marcas "NEMES" e "SYMPPLICITY".	81
Figura 16. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 2023 para os anos finais do ensino fundamental da rede pública do município selecionado, com valor de 4,5, incluindo série histórica de 2005 a 2023 e rankings nacional (3.364 de 5.570 municípios). <b>Fonte:</b> INEP (2005-2023).	108
Figura 17. Indicador educacional: IDEB – anos finais do ensino fundamental (rede pública) com nota 4,5 em 2023, apresentando evolução histórica entre 2005 e 2023. Rankings comparativos: 3.364 <sup>a</sup> posição no país (entre 5.570 municípios) e 235 <sup>a</sup> posição no estado (entre 5.570 municípios) e 235 <sup>a</sup> posição no estado (entre 246 municípios). <b>Fonte:</b> INEP (2005-2023).	109
Figura 18. Plano de Cargo e Carreira da FALOG: quadro de funções e atividades docentes por categoria. Fonte: Documento institucional da FALOG	232
Figura 19. Fluxo organizacional do Colegiado de curso.	235

## APRESENTAÇÃO

Desde o primeiro ano de seu funcionamento em 2017, a Faculdade Logos (FALOG) buscou adotar políticas e práticas gerenciais com a finalidade de se adaptar aos momentos e conjunturas de cada período, e aprimorar-se adequando e contribuindo com o desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional. Nesse contexto, a FALOG buscou em sua trajetória modelos acadêmicos administrativos inovadores que se acumularam em experiências que permitem, no momento, propor um planejamento acadêmico aderente às necessidades locais e de formação, objetivando, com a prática do ensino, iniciação científica e extensão, desenvolver indivíduos críticos e reflexivos capazes de solucionar problemas da comunidade colaborando para uma sociedade mais humanizada, justa, democrática e inclusiva.

A FALOG compromete-se, a partir de sua missão e objetivos institucionais, com a vida da sociedade, articulando-se a poderes e direitos democráticos, ciente de que, por meio de suas ações, pode e deve contribuir para a construção de um mundo melhor, respondendo às transformações sociais ofertando formação humanista e cidadã. Nesse sentido, as políticas institucionais da FALOG propiciam o desenvolvimento de um profissional capaz de tomar decisões, criar, liderar e conviver com processos em permanentes transformações.

Os cursos e projetos sociais ofertados pela FALOG, tanto de graduação como extensão e nivelamento, são concebidos a partir do estudo das necessidades locais e de mercado. Nos projetos pedagógicos dos cursos (PPC), a estrutura curricular, além de atender as orientações das diretrizes curriculares nacionais (DCN) do Ministério da Educação (MEC) e dos Conselhos Federais e Regionais dos respectivos cursos, está baseada na formação inovadora e regionalizada focando nas atitudes, habilidades e competências a partir da essência de cada profissão voltada para o mercado de trabalho.

A proposta curricular do presente PPC foi concebida sob três focos: atualização, inovação e criatividade, os quais encontram referências nos fundamentos que privilegiam a ética, a justiça social, a crítica política, as interações e o humanismo das relações pedagógicas para alcançar o máximo em qualidade no processo ensino e aprendizagem, iniciação científica e extensão, na perspectiva de manter a identidade

do curso de graduação em Psicologia.

O PPC é um documento que expressa os principais parâmetros para a ação educativa fundamentando a gestão acadêmica, pedagógica e administrativa de cada curso e está alinhado ao Plano Desenvolvimento Institucional (PDI) e ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

Esse, além de ser um documento de orientação acadêmica voltado para o programa de educação no qual constam informações acerca da organização didático-pedagógica do curso, seus objetivos, a estrutura e o conteúdo curriculares, o ementário, a metodologia de ensino utilizada para o pleno funcionamento do curso, é um guia de posicionamento institucional diante da realidade e do desenvolvimento da área de conhecimento, discutido pela comunidade acadêmica e que direciona a prática pedagógica da FALOG.

O presente PPC foi elaborado pela coordenadoria de curso junto aos membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e membros do Colegiado de Curso mediante revisão pela Diretoria Acadêmica e aprovação pelo Conselho Superior. Com foco a atender à natureza complexa das competências profissionais do psicólogo, o curso de Psicologia da FALOG funciona conforme os ditames das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia (DCN) estabelecidas por meio da Resolução CNE/CES Nº 1, de 11 de outubro de 2023 e em acordo Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, cumprindo-se ainda outros dispositivos oficiais pertinentes.

Durante a elaboração desta edição, o material passou por um processo de revisão, reorganização didática e atualização visual, com o objetivo de aprimorar a clareza das explicações, a progressão dos conteúdos e a acessibilidade pedagógica do texto. Nesse processo, buscou-se também ampliar o uso de recursos visuais, como quadros explicativos, esquemas conceituais e infográficos, de modo a favorecer diferentes formas de aprendizagem e facilitar a compreensão dos temas abordados.

Para apoio em etapas específicas desse trabalho foram utilizados recursos de inteligência artificial como ferramentas auxiliares, especialmente para revisão linguística, verificação de informações disponíveis em fontes públicas, organização textual e aprimoramento de elementos gráficos presentes nos slides e materiais de apoio. A utilização dessas ferramentas ocorreu a partir de comandos direcionados

elaborados pela docente, tendo como finalidade aprimorar e atualizar materiais previamente existentes. Entre os sistemas utilizados como suporte nesse processo encontram-se ChatGPT, DeepSeek, Consensus, Gemini, NotebookLM e Perplexity AI, empregados exclusivamente como instrumentos auxiliares no processo de revisão e organização deste PPC.

## CONTEXTUALIZAÇÃO

Pautando-se na história de vida da marca Logos, a trajetória da FALOG teve início ainda em 1998 quando um de seus empreendedores, Valdeci da Silva Dias, decidiu contribuir com a área de educação fundando um colégio para oferta de cursos técnicos (Colégio Logos) voltados à área da saúde. Observando as necessidades locais bem como o compromisso de promover qualificação profissional e visando contribuir para a melhoria da cidade do Novo Gama- GO e para as cidades do entorno do Distrito Federal- DF, o sucesso com cursos técnicos profissionalizantes estimulou o projeto voltado à educação superior, principalmente, com a oferta de cursos superiores de tecnologia com foco inicial na área da saúde, tão importante e estratégica para o Brasil.

Assim, o Centro de Ensino Superior e Pesquisa Logos (CESPEL), com os 10 anos de experiência na prática da saúde, por meio das empresas coligadas e conveniadas (Farmácia de manipulação Vivenda, o Centro Médico Provida, o Instituto Viver, a Upgrade certificados digitais, Fleming Laboratório Clínico) e com os 18 anos de experiência no ensino, por meio do Colégio Logos, consolidou sua vocação para o ensino, a pesquisa e extensão, favorecendo a implantação da FALOG, em 2012.

Considerando o trabalho voltado à educação profissional desenvolvido por um grupo educacional bem consolidado no Estado de Goiás (GO), a FALOG está inserida em um contexto de educação cujos mantenedores têm experiência como educadores e são impulsionados por contribuir com o desenvolvimento da região articulando o ensino, a pesquisa e a extensão à responsabilidade social, à educação permanente e à inovação.

Com projeção para o futuro da região e, por conseguinte, do país, a FALOG tem consciência de sua responsabilidade e sabe a importância de seu trabalho. Por isso, os membros da equipe responsável pela construção coletiva dessa Faculdade, buscam ser inovadores, dinâmicos e corajosos ao enfrentarmos novos desafios. Nessa conjuntura, os valores da FALOG nos direcionam para o trabalho e aperfeiçoamento profissional contínuo, buscando:

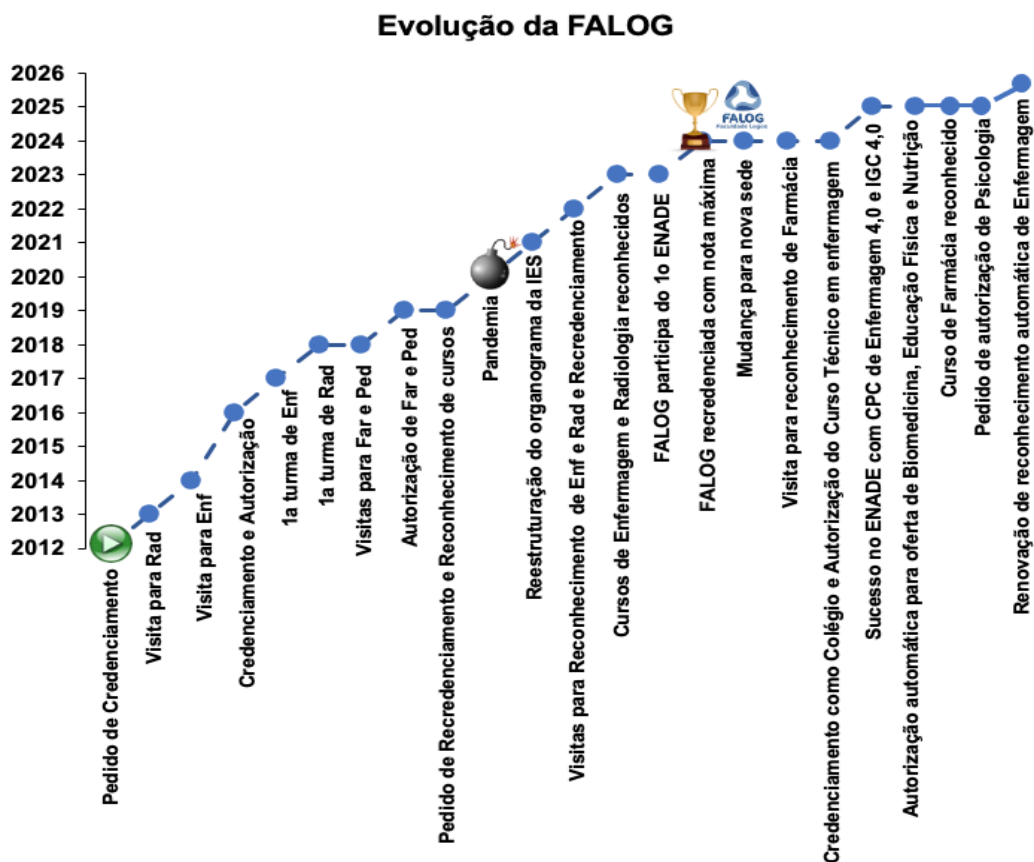
- desenvolvimento da capacidade intelectual;
- desenvolvimento profissional contínuo em cada área de atuação por meio

de cursos, estudos, seminários, reuniões e, principalmente, trabalhos integrados e interdisciplinares;

- enriquecimento cultural e o aprendizado científico e moral das pessoas que compõem o corpo social da instituição – técnico-administrativos,
- docentes e discentes;
- integração da instituição com a sociedade local e o entorno.

Para prática educacional de excelência, a FALOG estabeleceu metas desafiadoras capazes de serem atingidas e superadas por si, visto que a vontade de acertar e fazer sempre o melhor supera quaisquer obstáculos e dificuldades. Vale ressaltar que ininterruptamente somos convidados ao trabalho e ao crescimento individual e coletivo integrado e interacionista, pois confiamos na força do trabalho humano em coletividade e a maior prova dessa atuação é o trabalho que esta Instituição desenvolve na comunidade de Novo Gama (GO).

Em 2016, com visão de futuro e desejo de continuar contribuindo com a formação de pessoas, a FALOG implantou, junto ao credenciamento institucional, os cursos superiores em Radiologia e Enfermagem, reconhecidos pelo MEC com notas 4,0 e 3,0, respectivamente. Em 2019, a FALOG recebeu autorização para o funcionamento do curso de graduação em Farmácia, também reconhecido com nota 4,0 (quatro). Em 2025, a FALOG está recredenciada no MEC com nota máxima, 5,0 (cinco) e autorizada à oferta dos cursos de Biomedicina, Educação Física e Nutrição. Os referidos Cursos não apresentam Conceito em virtude da dispensa de avaliação externa *in loco*, conforme previsto no Art. 11 da Portaria Normativa Nº 20, de 21 de dezembro de 2017. Em 2026, o curso de Enfermagem teve seu reconhecimento renovado por ofício. A Figura 1 representa a evolução da FALOG desde seu ano de criação até os dias atuais.



**Figura 1.** Linha do tempo da evolução institucional da FALOG, destacando os principais marcos regulatórios e acadêmicos, incluindo: credenciamento institucional, visitas para processos de reconhecimento de curso, autorização para oferta de cursos na área da saúde (como Enfermagem e Biomedicina), primeira turma formada no processo de reconhecimento, mudança para nova sede, sucesso no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, e conquistas relacionadas aos cursos de Enfermagem e Tratamento de Enfermagem.

A FALOG comprovou qualidade adequada para funcionamento por meio na nota máxima no MEC e como evidência de seu engajamento, em 2024, implantou nova sede, foi credenciada como Colégio e recebeu autorização para oferta do curso Técnico em enfermagem. Atualmente, FALOG está localizada, com sede própria e instalações específicas, no Solar Edifício Vivenda, logradouro na Rua 06, conjunto 02HI, Seção DK4, 1421 a 1477, Parque Estrela Dalva VI, Núcleo Habitacional Novo Gama, Novo Gama (GO), CEP 72.860-006.

No momento contemporâneo em que se vive, desenvolve-se uma quantidade excessiva de conhecimentos, de informação e um excedente de alternativas em todos os campos da vida, perante os quais o indivíduo deve desenvolver metodologias específicas que lhe permitam a escolha e a organização do conhecimento que mais se coaduna com sua visão de mundo e em diferentes cenários, o que alicerça a FALOG a expandir a área de oferta dos Cursos como a Psicologia.

# 1 CONTEXTO REGIONAL DE INSERÇÃO DA IES

Na segunda metade do século XX, o governo federal, com a intenção de ampliar a ocupação demográfica no interior do Brasil, transferiu a capital do país para Brasília resultando no adensamento populacional da Capital. A ocupação demográfica se expandiu perpassando os limites político-administrativos e abrangendo um espaço de influência direta em municípios do Estado de Goiás.

Essa dispersão ocasionou um aglomerado urbano da Área Metropolitana de Brasília ocasionando a necessidade de planejar e executar a ordenação de território e de desenvolvimento econômico e social de municípios limítrofes que ultrapassam os limites de unidades federativas diferentes. Com isso, a Constituição Federal de 1988, concedeu aos Estados federais envolvidos junto à União o poder de instituir regiões administrativas que apresentam funções públicas de interesse comum mediante publicação de lei complementar. Em 1998, foi instituída a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (Ride/DF) criada por meio da Lei Complementar Nº 94, de 19 de fevereiro de 1998, Figura 2. Essa Lei foi atualizada pela Lei Complementar Nº 163, de 14 de junho de 2018, regulamentada pelo Decreto Nº 7.469, de 04 de maio de 2011, que adicionou mais 12 municípios à Ride/DF, incluindo o município de Novo Gama (GO), onde está inserida a FALOG.

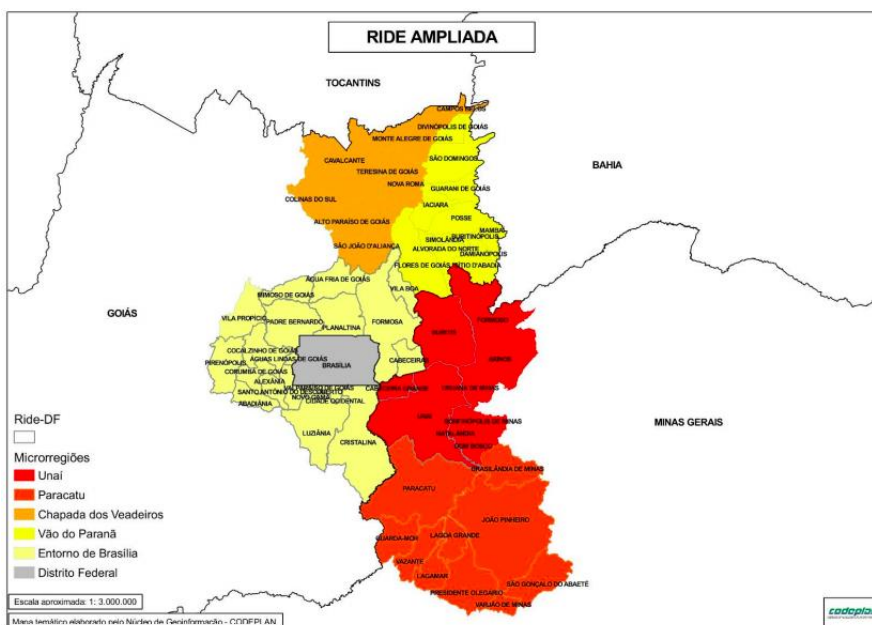


Figura 2. Mapa da Região Integrada de Desenvolvimento Ampliada, com o Distrito Federal e municípios de Goiás, Minas Gerais e Bahia., microrregiões geográficas e municípios que integram a Ride/DF e entorno. Fonte: Codeplan – Núcleo de Georreferenciamento.

A Ride/DF é uma região administrativa formada pelo Distrito Federal (DF) e pelos Estados de Goiás e Minas Gerais totalizando 33 municípios, sendo 4 municípios do Estado de Minas Gerais e 29 do Estado de Goiás. A Ride/DF apresenta área territorial de 94.570,389 km<sup>2</sup> e população de 4.560,505 habitantes, segundo o Censo Demográfico de 2010.

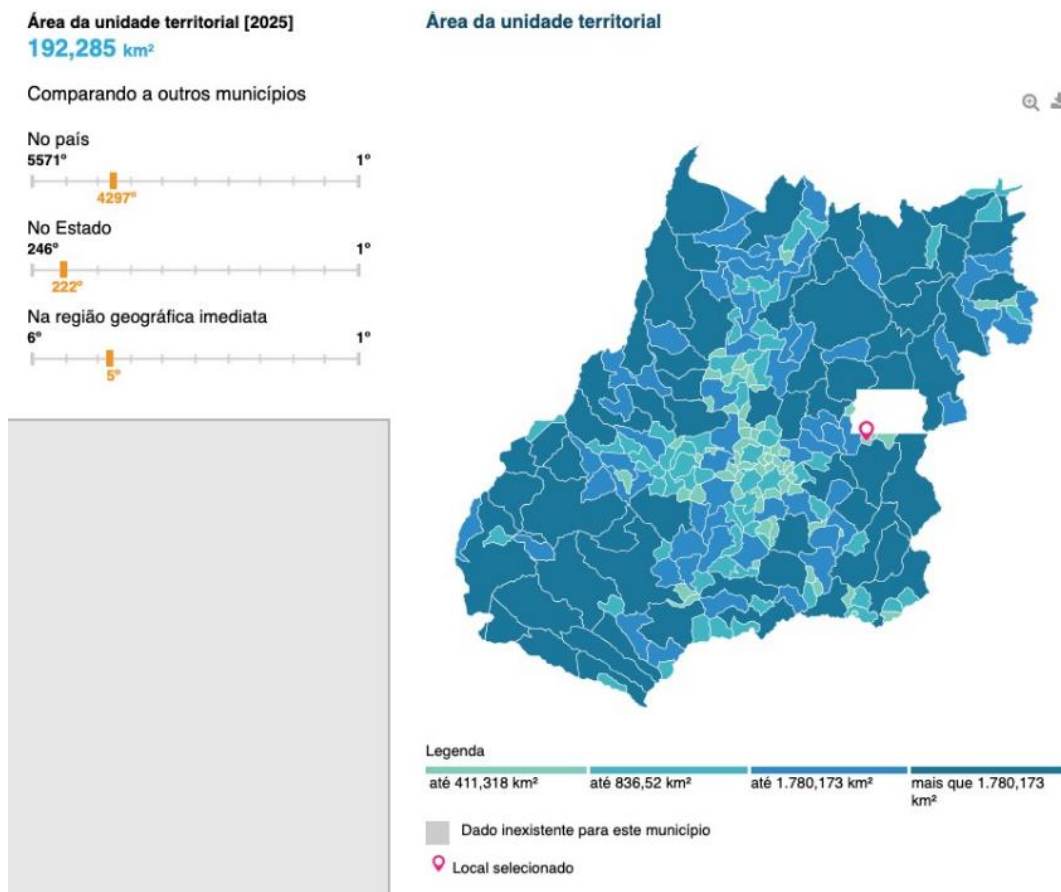


Figura 3. Dimensão Territorial do Município de Novo Gama e sua Posição Relativa (2024).

No centro da Ride/DF, está localizado o DF observado pela área mais densa, que retém 66% da população da RIDE/DF. Ao Sul encontram-se os municípios de Valparaíso de Goiás, Cidade Ocidental, Luziânia e Novo Gama somando 11,7% da população da RIDE.

São constantes as mudanças no crescimento e ocupação populacional do entorno dos estados de Goiás, Minas Gerais e o DF, exigindo investimentos cada vez maiores na realidade local. Assim sendo, foi elaborado um trabalho articulado entre as três esferas de governo para conhecer a realidade dos municípios que compõem a RIDE, espaço ao qual pertence o município de Novo Gama, sede da FALOG.

Em termos populacionais, dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que Novo Gama, em 2022, a população era de 103.804 habitantes e a densidade demográfica era de 539,84 habitantes por quilômetro quadrado, Figura 4. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 15º e 6º de 246. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 305º e 167º de 5570.

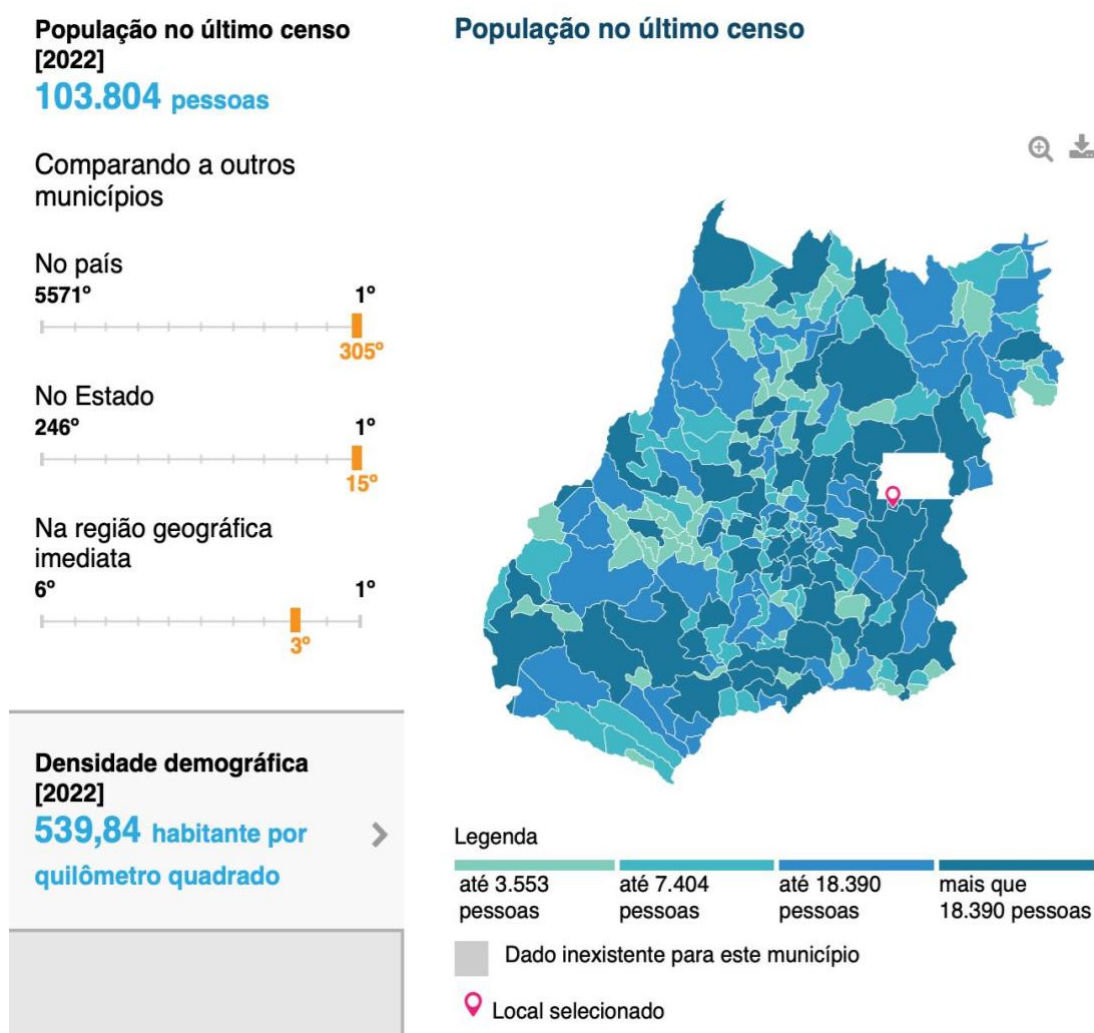


Figura 4. População total (103.804 pessoas) conforme o último censo de 2022, posicionamento comparativo em rankings nacional, estadual e regional, e densidade demográfica (539,84 hab/km²) do município selecionado. **Fonte:** IBGE (2022). Elaborado pelo autor (2026).

Novo Gama, portanto, encontra-se em uma posição privilegiada em relação ao estado de Goiás e à RIDE, sendo o DF o divisor fronteiro entre esse município e os demais integrantes. O Estado de Goiás apresenta maior crescimento populacional e taxa de urbanização com relação ao país.

O município de Novo Gama apresenta economia voltada à oferta de serviços exclusive administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social. Nesse seguimento, Novo Gama, em 2023, o PIB per capita era de R\$ 13.005,12. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 246 de 246 entre os municípios do estado e na 4971 de 5570 entre todos os municípios. Já o percentual de receitas externas em 2024 era de 77,89%, o que o colocava na posição 156 de 246 entre os municípios do estado e na 4321 de 5570, conforme mostrado na Figura 5. Em 2024, o total de receitas realizadas foi de R\$ 358.777.709,24 (x1000) e o total de despesas empenhadas foi de R\$ 337.746.214,71 (x1000). Isso deixa o município nas posições 21 e 21 de 246 entre os municípios do estado e na 565 e 575 de 5570 entre todos os municípios.

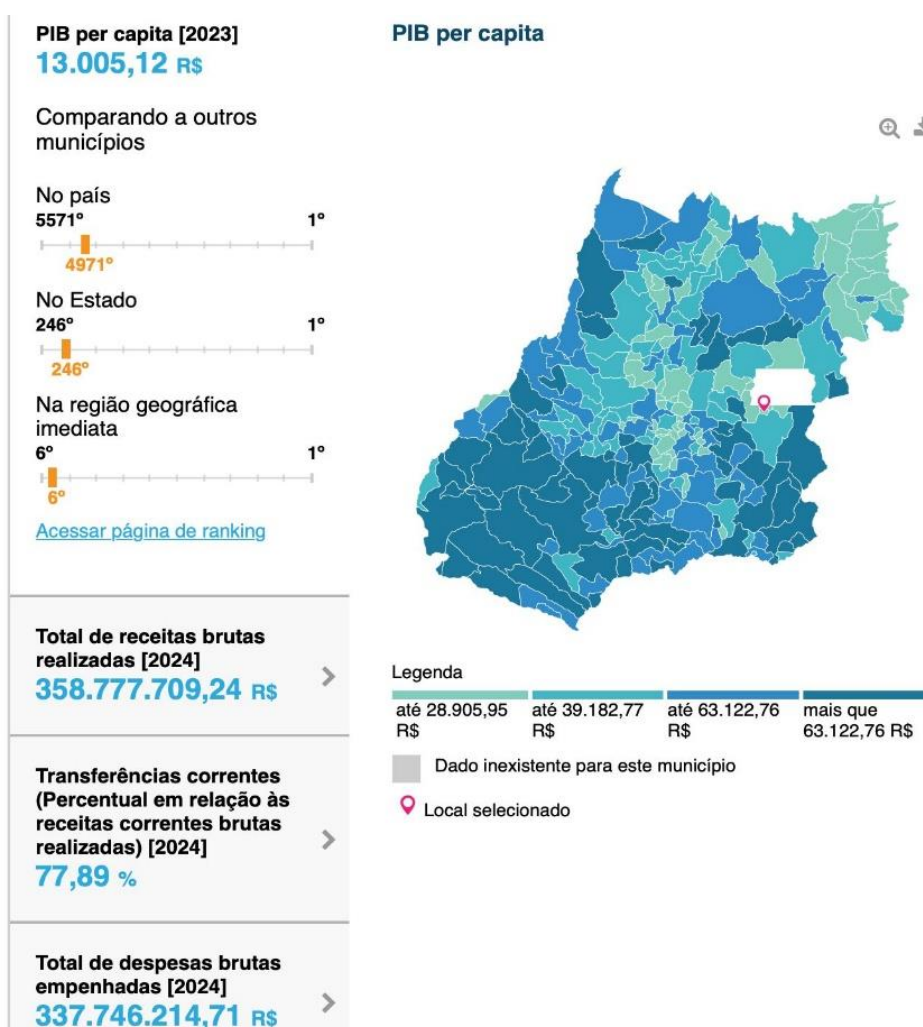


Figura 5. PIB per capita (2023), posicionamento comparativo em rankings nacional, estadual e regional, total de receitas brutas realizadas (2024), percentual de transferências correntes em relação às receitas correntes brutas realizadas (2024) e total de despesas brutas empenhadas (2024) do município selecionado. Fonte: IBGE (2023); dados financeiros (2024). Elaborado pelo autor (2026).

## **1.1 HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DE NOVO GAMA (GO)**

O município de Novo Gama, no Estado de Goiás, distante 191 Km de Goiânia (capital do Estado) e 46 Km de Brasília (capital do Brasil), foi instalado em 1997, pertencente a microrregião do Leste Goiano. Apresenta uma população rural de 1.82% e uma população urbana de 98.18%, distribuída em 39 bairros.

Com a autorização da criação do Banco Nacional da Habitação (BNH), na década de 70, pelo Governo federal, foram construídas casas populares no entorno do DF a partir de recursos do FGTS de trabalhadores do entorno. A cidade de Novo Gama (GO) foi assim nomeada devido sua proximidade à cidade satélite Gama (DF).

Com as residências construídas, foi fundado o Núcleo Residencial de Novo Gama, em 08 de dezembro de 1978, dia da inauguração oficial desta cidade que contou com a presença de Luiz Gonzaga e do Ministro do Interior Rangel Reis.

Por iniciativa do Prefeito Walter José Rodrigues, durante o período de 1980 até 1996, Novo Gama foi Distrito de Luziânia, sendo nomeado o Dr. Ronaldo Isoni como primeiro administrador desse Distrito. Enquanto aguardava a posse do seu primeiro Prefeito, Novo Gama foi administrado por vários gestores. Com o ritmo das obras da nova cidade, foi necessária uma presença maciça de trabalhadores como serventes, pedreiros, bombeiros, eletricitas e engenheiros que se instalaram nas proximidades, surgindo então os loteamentos de Pedregal, Lago Azul e Céu Azul.

Em 15 de junho de 1995, Novo Gama foi emancipado de Luziânia e foi elevado à categoria de município pela Lei Estadual Nº 12.680, de 19 de julho de 1995. Em outubro de 1996, foi eleito o primeiro prefeito e a cidade dispunha de uma câmara com nove vereadores, quatro secretarias, sendo de Saúde; de Ação Social e Trabalho; de Finanças e Administração; de Viação e Obras, Educação, Esportes, Lazer e Turismo.

Adicionalmente, hoje, o Novo Gama conta com uma estrutura de Governo completa com diversas secretarias. Há estrutura própria na área de segurança, com 01 (um) Batalhão de Polícia Militar, 01 (uma) Delegacia de Polícia Civil, 01 (um) Centro Integrado de Operações de Segurança (CIOPS), local de funcionamento integrado às polícias Civil e Militar e do Corpo de Bombeiros. Dispõe de 01 (um) Cartório Eleitoral (4ª zona eleitoral), 01 (um) posto de emissão de Carteira de Trabalho e 01 (uma) extensão do Departamento de Trânsito, a Circunscrição Regional de Trânsito (CIRETRAN). Em Novo Gama, há 11 (onze) escolas de ensino médio, 01 (uma)

biblioteca pública denominada Castro Alves em local de fácil acesso, 01 (um) ginásio coberto para prática de esportes, além de 22 estabelecimentos de saúde, sendo 20 públicos e 2 privados, 02 (dois) Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), 01 (um) Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS, 01 (um) centro de especialidades em ginecologia, cardiologia e gastroenterologia, vinculado à Secretaria Municipal de Saúde e atende cerca de 800 pessoas por mês, advindas não só do município, mas do Entorno Sul. Além disso, o Novo Gama tem 01 (um) Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU); 01 (um) Centro de Atendimento Psicossocial II (CAPS); 02 (duas) Unidade de Pronto Atendimento (UPA); 21 (vinte e uma) Unidades Básicas de Saúde (UBS). Ainda atendendo a rede pública, Novo Gama conta com o Centro Médico Provida, o Laboratório Fleming, L.W. Diagnostico e a Farmácia Vivenda conveniada com o Sistema Único de Saúde (SUS) que emprega egressos da FALOG.

## **1.2 DADOS SOCIOECONÔMICOS**

Novo Gama, apresenta 36,19% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 54,55% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 20,4% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio), conforme a Figura 6. Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 74 de 246, 243 de 246 e 23 de 246, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 2599 de 5570, 3950 de 5570 e 1826 de 5570, respectivamente (IBGE, 2022).

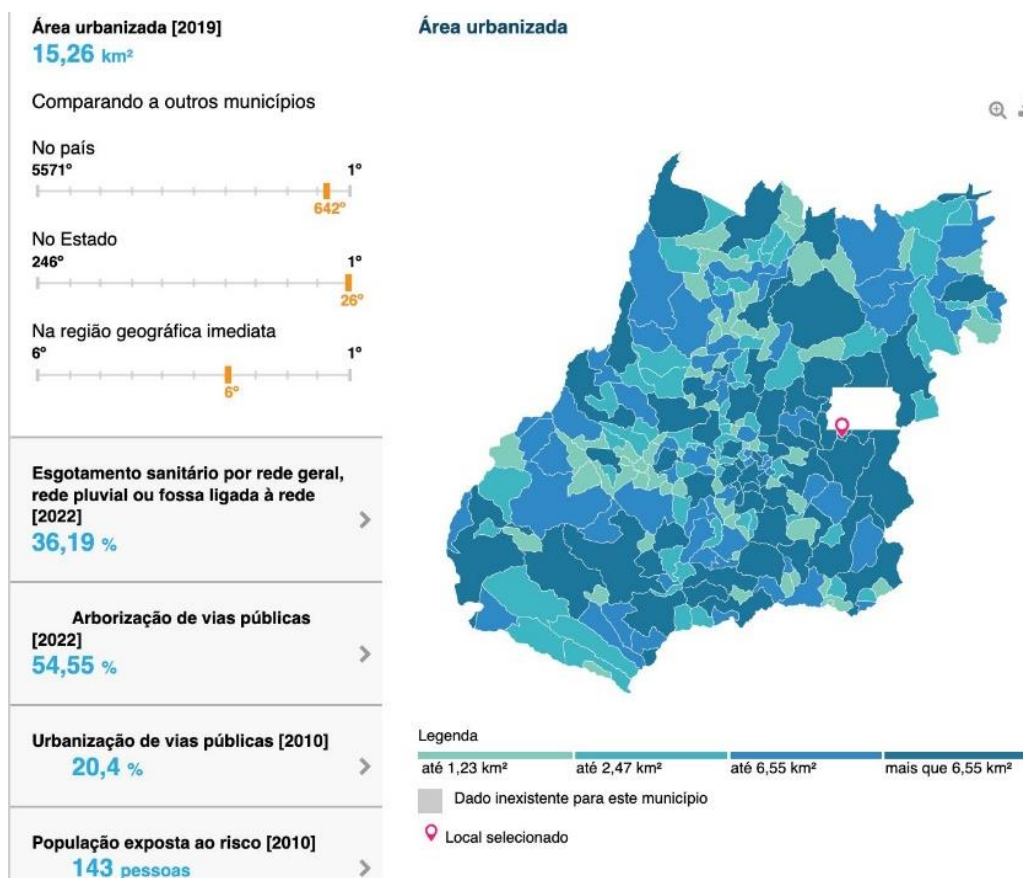


Figura 6. Área urbanizada, esgotamento sanitário, arborização, urbanização de vias públicas e população exposta ao risco do município selecionado, com destaque para dados de 2010, 2019 e 2022 e comparativos nacional, estadual e regional. Fonte: extraído do IBGE (2022).

Em 2023, o salário médio mensal era de 1.8 salários-mínimos, vide Figura 7. A proporção de trabalhadores formais em relação à população total era de 8.238 pessoas. Ocupando a posição 36 de 246 no Estado de Goiás e em comparação ao país, ficava na posição 920 de 5570. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, tinha 36.2% da população nessas condições, o que o colocava na posição 96 de 246 dentre as cidades do Estado e na posição 3312 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

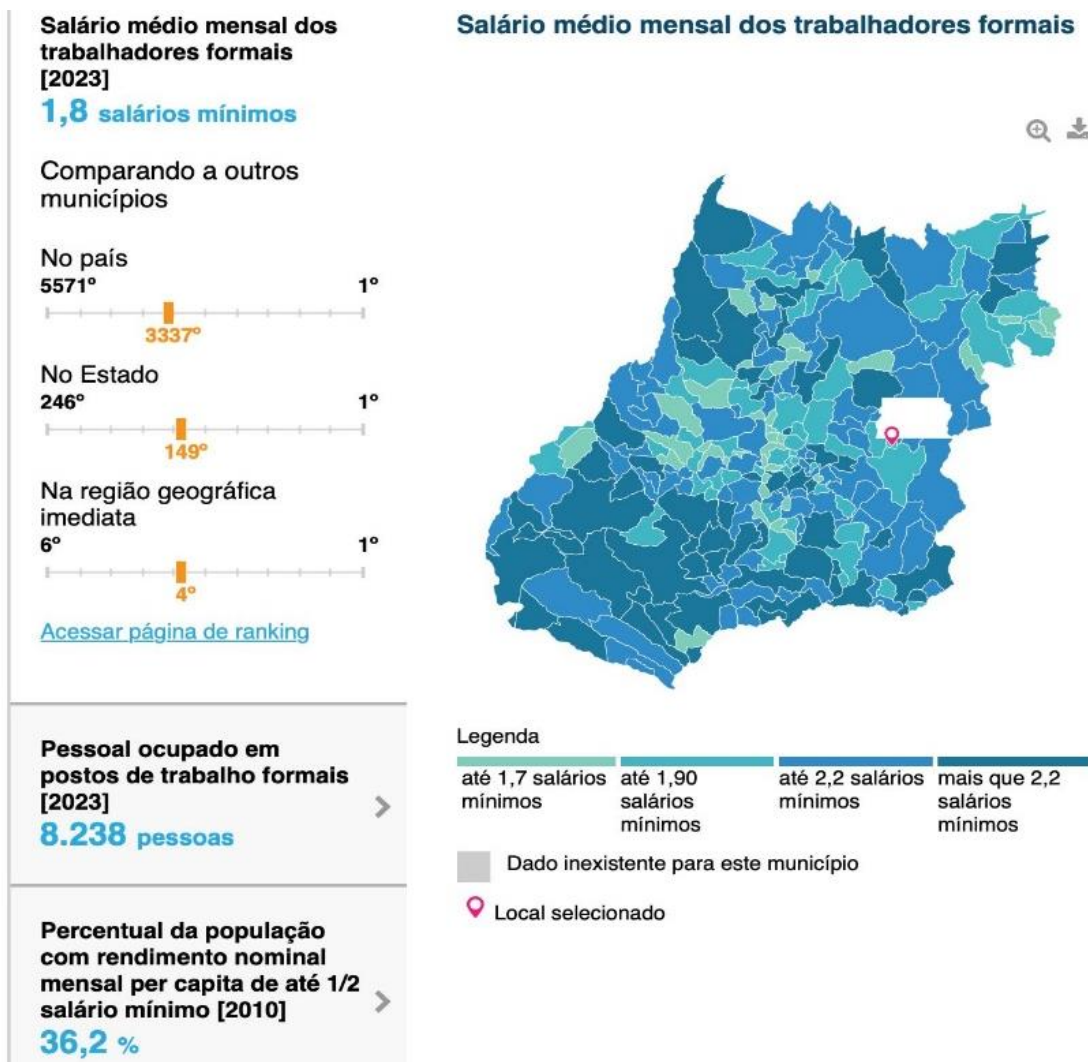


Figura 7. Salário médio mensal dos trabalhadores formais (1,8 salários-mínimos em 2023), posicionamento comparativo em rankings nacional, estadual e regional, pessoal ocupado em postos de trabalho formais (8.238 pessoas em 2023) e percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário-mínimo (36,2% em 2010) do município. **Fonte:** IBGE (2023).

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 10,81 para 1.000 nascidos vivos (Figura 8) . As internações devido a diarreias são de 0 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 126 de 246 e 141 de 246, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 2873 de 5570 e 2594 de 5570, respectivamente (IBGE 2023).

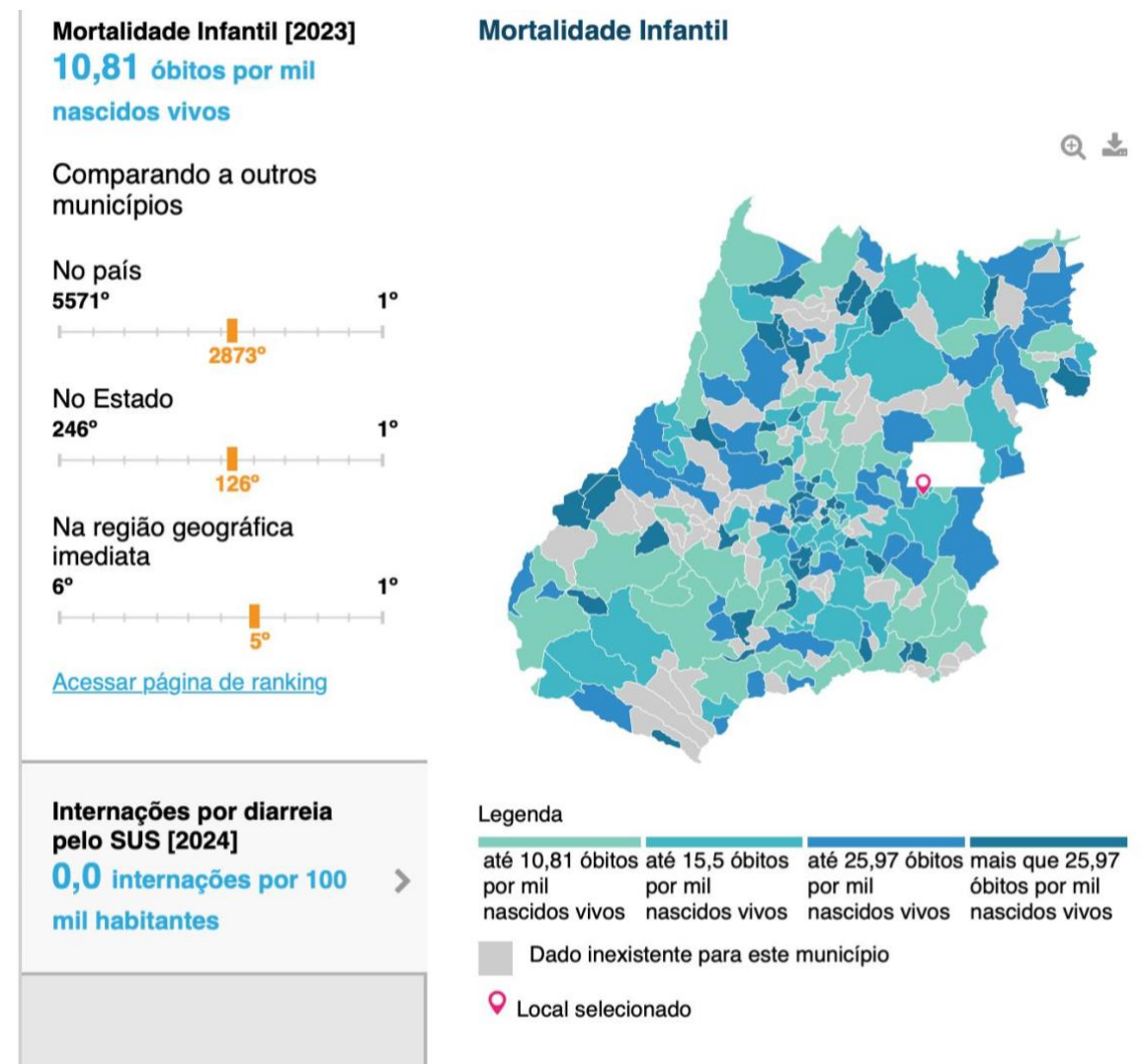


Figura 8. Taxa de mortalidade infantil (10,81 óbitos por mil nascidos vivos em 2023) e posicionamento comparativo em rankings nacional, estadual e regional do município selecionado. Fonte: IBGE (2023).

### 1.3 DADOS DE CONTRIBUIÇÃO ECONÔMICA E SOCIAL

Novo Gama ocupa, em 2019, a 39° posição com 741 empresas atuantes e cadastradas no Estado de Goiás totalizando 7.193 pessoal ocupado e 6.339 pessoal ocupado assalariado. Com o crescimento da população de Novo Gama nos últimos anos, a necessidade de desenvolvimento e empreendedorismo se torna iminente com inclusão de pessoal no mercado de trabalho.

A FALOG, em Novo Gama, apresenta forte apelo social com papel na incursão de uma Instituição de Educação Superior (IES) de modo a ofertar empregabilidade e capacitação.

A FALOG é uma Instituição que atua com vistas a promover atividades estendidas à sociedade voltada a ações inclusivas de cunho educativo, artístico, cultural e responsabilidade social, por meio de projetos e programas sociais que estimulem o desenvolvimento e a organização da sociedade civil. Nesse cenário, fica constatado o impacto dessa IES para contribuir no aumento dos índices socioeconômicos incluindo aumento da taxa de empreendedorismo e empregabilidade.

Ademais, os dados apresentados para a educação de Novo Gama mostram a necessidade de uma Instituição de nível superior acessível aos concluintes do ensino médio minimizando os impactos de deslocamento para outra cidade além de movimentar a economia local. Quando analisado na perspectiva da saúde, a FALOG viabiliza a capacitação de profissionais da área para atuar nos estabelecimentos da cidade. Assim, é possível compreender a importância de uma IES em Novo Gama que articula a dinâmica populacional, suas origens, sua real situação e busca produzir ações educativas e disseminar o conhecimento, preferencialmente em dueto com o sistema educacional da região.

O saber adquirido e o conhecimento desenvolvido nessa IES é repassado à sociedade por meio de projetos e programas que regulam ações e atividades de ensino, iniciação científica e de extensão garantindo a participação ativa no desenvolvimento econômico e social vislumbrando uma sociedade mais justa e sustentável para a melhoria da qualidade de vida e da infraestrutura local.

Nesse sentido, a FALOG vem contribuir com o município do Novo Gama, facilitando o acesso da grande parte dos estudantes a um ensino superior de qualidade, capacitando a mão de obra local.

### 1.4 DADOS EDUCACIONAIS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA IES

A taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade em Novo Gama é de 98,88% (IBGE, 2022). O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do ensino fundamental das escolas de rede pública de 2023 apontaram um valor de 5,2 e 4,5 para os anos iniciais e finais, respectivamente, conforme visualizado na Figura 9.

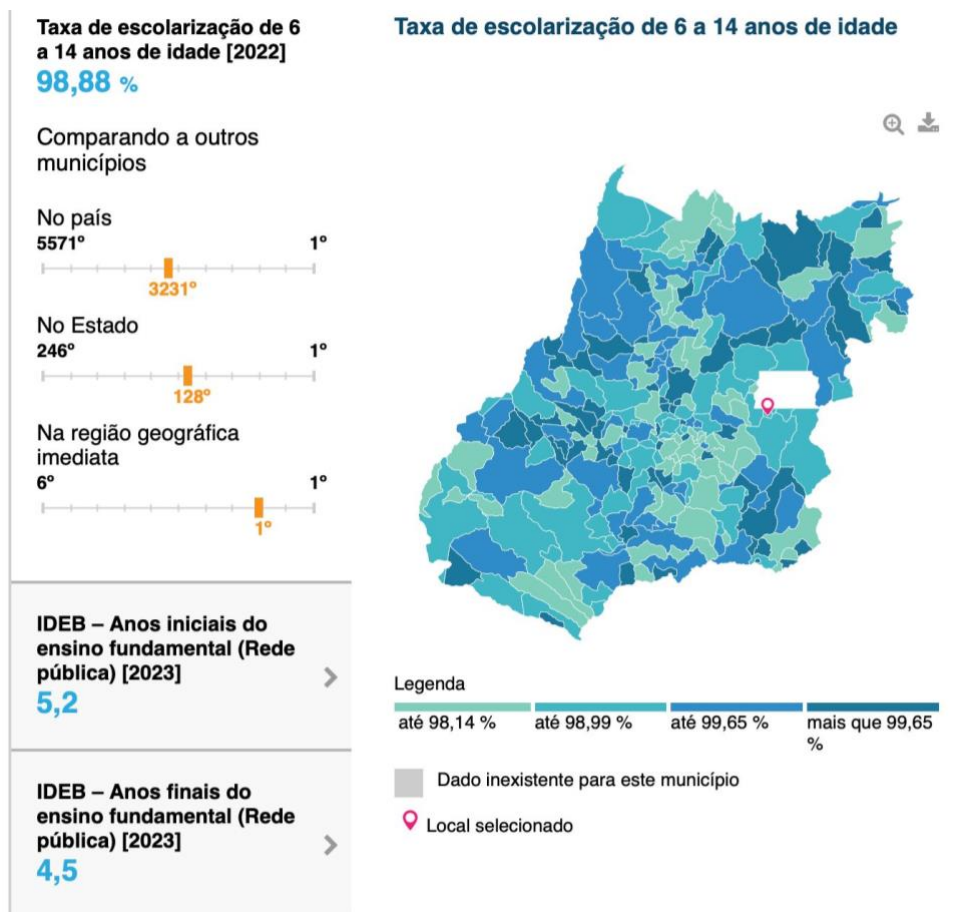


Figura 9,. Indicadores educacionais do município selecionado: taxa de escolarização de 6 a 14 anos de 98,88% (2022); ranking nacional (5.571°), estadual (246°) e regional (6°); IDEB – anos iniciais do ensino fundamental (rede pública): 5,2 (2023); IDEB – anos finais do ensino fundamental (rede pública): 4,5 (2023). **Fonte:** IBGE (2022); INEP (2023).

Em Novo Gama, são 50 escolas para o ensino fundamental e 11 para o ensino médio. O número de matrículas nos ensinos fundamental e médio corresponde a 11.429 e 2.779, respectivamente, sendo 543 docentes atuantes no ensino fundamental e 202 no ensino médio (IBGE, 2024).

A FALOG atua, geograficamente, em Novo Gama, Estado de Goiás, como também em seu entorno, com ensino superior presencial. Novo Gama é uma cidade localizada no leste do estado de Goiás, distante 47 Km da capital, constituindo-se no município de destaque da microrregião. Divisa com os municípios de Santo Antônio

do Descoberto, Valparaíso de Goiás e Luziânia.

O comportamento da população de Novo Gama é apresentado por meio da série histórica temporal. Verifica-se que esta população está crescendo uma taxa média anual de 2,16% ao ano.

Há a necessidade de avanços com os compromissos educacionais para poder, intrinsecamente, dar provimento às necessidades de conhecimento da população e para a formação de cidadãos críticos e reflexivos.

Por meio da Figura 10, verifica-se o crescimento populacional do município de Novo Gama (2,12% ao ano) como de sua região (2,16% ao ano), supera o crescimento médio populacional do Brasil no mesmo período o que equivale a 1,9% ao ano.



Figura 10. População (103.804 pessoas em 2022) com série histórica de 1970 a 2022, densidade demográfica (539,84 hab./km² em 2022) e área territorial (192,285 km² em 2024) do município de Novo Gama (GO), incluindo rankings nacional, estadual e regional para cada

É possível observar que a projeção deste crescimento populacional, favorece à implantação de cursos superiores em diversas áreas do conhecimento, que atendam às exigências locais e regionais, contribuindo para o aprimoramento profissional. Assim, a construção de uma instituição que possa proporcionar uma boa formação acadêmica, técnica e científica para profissionais licenciados, bacharéis e tecnólogos, é de grande importância para a confirmação e realização destas tendências de crescimento local e regional.

Nesse contexto, a FALOG comprometida com a promoção do desenvolvimento socioeconômico, compromete-se a oferecer uma educação de qualidade, visando a melhoria contínua da mão de obra vigente.

## **1.5 CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DE NOVO GAMA (GO)**

### **1.5.1 RENDA SALARIAL**

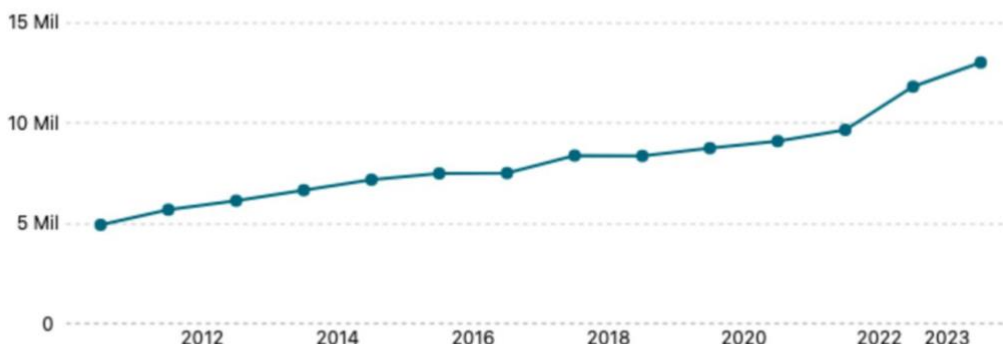
A análise socioeconômica do município de Novo Gama, localizado no estado de Goiás e integrante da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE-DF), evidencia um território marcado por contrastes entre crescimento urbano acelerado e desafios socioeconômicos estruturais. A compreensão desses elementos é fundamental para contextualizar a atuação da Faculdade FALOG e a relevância social da oferta de cursos de graduação voltados à formação de profissionais capazes de atuar em contextos de vulnerabilidade social e promoção do desenvolvimento humano.

Do ponto de vista econômico (Figura 11), os indicadores disponíveis apontam para um cenário de renda média relativamente baixa em comparação com outros municípios do estado de Goiás. Dados do IBGE indicam que o Produto Interno Bruto (PIB) per capita do município foi estimado em R\$ 13.005,12 em 2023, posicionando Novo Gama entre os municípios com menor renda média do estado. Esse indicador evidencia um contexto socioeconômico caracterizado por limitações estruturais no acesso a oportunidades econômicas e profissionais, refletindo diretamente nas condições de vida da população e na demanda por políticas públicas voltadas à inclusão social, qualificação profissional e fortalecimento das redes de proteção social.

IBGE, ÓRGÃO ESTADUAIS DE ESTATÍSTICA E SECRETARIAS ESTADUAIS DE GOVERNO

**PIB PER CAPITA (2023)**

**R\$ 13.005,12**



**Ranking no país:**

5018° de 5570

**Ranking no estado :**

245° de 246

**Ranking na região**

**geográfica imediata :**

6° de 6

Figura 11. Produto Interno Bruto (PIB) per capita do município selecionado no valor de R\$ 13.005,12 (2023), com série histórica de 2012 a 2023, incluindo rankings nacional (5.018° de 5.570), estadual (245° de 246) e regional (6° de 6). **Fonte:** IBGE; Órgãos Estaduais de Estatística; Secretarias Estaduais de Governo (2012-2023).

### 1.5.2 VULNERABILIDADE SOCIAL

Nesse cenário, destacam-se também os aspectos relacionados à vulnerabilidade social. A análise da vulnerabilidade social no município de Novo Gama revela um conjunto de fatores estruturais que impactam diretamente as condições de vida da população e ampliam a necessidade de fortalecimento das políticas públicas voltadas à proteção social, à promoção da saúde mental e ao desenvolvimento humano. Municípios que compõem a região do Entorno do Distrito Federal, como Novo Gama, apresentam historicamente processos de urbanização acelerada associados à migração populacional em busca de moradia e oportunidades de trabalho na capital federal. Esse processo resultou na formação de territórios com elevada densidade populacional, crescimento urbano acelerado e presença de desigualdades socioeconômicas que se refletem em diferentes dimensões da vida social.

Dados socioeconômicos do IBGE indicam que o município apresenta indicadores de renda relativamente baixos quando comparado a outros municípios do

estado de Goiás, com PIB per capita situando-se entre os menores do estado. Esse cenário evidencia a presença de grupos populacionais expostos a situações de vulnerabilidade socioeconômica, muitas vezes associados a condições de moradia precária, inserção ocupacional instável e dificuldades de acesso a serviços públicos especializados.

No campo da segurança pública, estudos nacionais como o Atlas da Violência, elaborado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, indicam que municípios localizados no Entorno do Distrito Federal historicamente apresentam taxas de violência superiores às médias estaduais e nacionais, especialmente no que se refere à violência interpessoal e aos homicídios. Esses indicadores refletem contextos sociais complexos, frequentemente associados a desigualdades socioeconômicas, fragilidade de vínculos comunitários e limitações na oferta de serviços públicos de prevenção e proteção social.

Outro aspecto relevante refere-se às situações de violência doméstica e familiar. Dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e do Ministério da Justiça indicam que a violência contra mulheres, crianças e adolescentes constitui um dos principais desafios das políticas públicas brasileiras na área da proteção social. Em municípios com características socioeconômicas semelhantes às de Novo Gama, os registros de violência doméstica, divórcios e de violência contra crianças e adolescentes representam parcela significativa das ocorrências atendidas pelos serviços de assistência social e pelos órgãos de segurança pública. Essas situações demandam atuação articulada entre diferentes políticas públicas, incluindo saúde, educação, assistência social e justiça.



Figura 12. Casamentos (2008-2024) e divórcios judiciais (2006-2024) em Novo Gama (GO).

Nesse contexto, a rede de proteção social desempenha papel fundamental no atendimento às demandas da população em situação de vulnerabilidade. O município conta com equipamentos da Política Nacional de Assistência Social, como Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS), responsáveis pelo acompanhamento de famílias em situação de risco social e pela proteção de indivíduos que vivenciam violações de direitos. Esses serviços atuam no atendimento de demandas relacionadas à violência doméstica, negligência familiar, trabalho infantil, exploração sexual e outras situações que exigem acompanhamento psicossocial especializado. Além da rede de

assistência social, o município integra a rede do Sistema Único de Saúde (SUS), que contempla unidades de atenção básica, equipes da Estratégia Saúde da Família e serviços de atenção psicossocial. A atuação interdisciplinar nesses espaços requer profissionais qualificados para lidar com demandas relacionadas à saúde mental, ao sofrimento psíquico decorrente de situações de vulnerabilidade e à promoção de estratégias de prevenção de violências e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

A presença de famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) também evidencia a existência de segmentos populacionais em situação de vulnerabilidade socioeconômica, que demandam políticas públicas de inclusão social, acesso a direitos e acompanhamento psicossocial. Nesse contexto, profissionais de Psicologia desempenham papel fundamental na construção de estratégias de intervenção voltadas à promoção da autonomia, ao fortalecimento das redes de apoio e ao desenvolvimento de ações preventivas no âmbito comunitário.

Diante desse cenário, a formação de profissionais capacitados para atuar na promoção da saúde mental, na prevenção de violências e no fortalecimento das redes de proteção social torna-se estratégica para o desenvolvimento regional. O curso de Psicologia da FALOG insere-se nesse contexto como instrumento de qualificação da força de trabalho local e de fortalecimento das políticas públicas, contribuindo para a formação de profissionais comprometidos com a transformação social e com a melhoria da qualidade de vida da população do município de Novo Gama e da região do Entorno do Distrito Federal.

### **1.5.3 DIVERSIDADE CULTURAL**

Segundo dados do Censo Demográfico de 2022 do IBGE, do total de habitantes do município, a idade mediana é de 29 anos, o que evidencia uma população predominantemente jovem e em fase economicamente ativa. Essa estrutura etária indica significativa presença de jovens e adultos, segmentos populacionais que demandam políticas públicas específicas nas áreas de educação, saúde, assistência social e promoção da saúde mental. A presença expressiva dessas faixas etárias também reforça o potencial de público para a educação superior, especialmente

considerando a necessidade de formação profissional qualificada para atender às demandas sociais emergentes da região.

No que se refere à composição étnico-racial, os dados do IBGE indicam que a população de Novo Gama é majoritariamente composta por pessoas autodeclaradas pardas, totalizando 61.915 habitantes, seguidas por 27.377 pessoas autodeclaradas brancas e 14.212 autodeclaradas pretas, além de 177 pessoas autodeclaradas amarelas e 120 indígenas, assim como apresentado na Figura 13. Essa configuração evidencia a diversidade sociocultural presente no município e reflete processos históricos de migração e formação populacional característicos da região do Entorno do Distrito Federal. Tal diversidade impõe desafios e responsabilidades às instituições educacionais no sentido de promover práticas pedagógicas comprometidas com a inclusão, o respeito à pluralidade cultural e o enfrentamento das desigualdades sociais e raciais, princípios que orientam a formação acadêmica proposta pela FALOG e que dialogam diretamente com as diretrizes nacionais para a educação superior e para o ensino da Psicologia no Brasil.

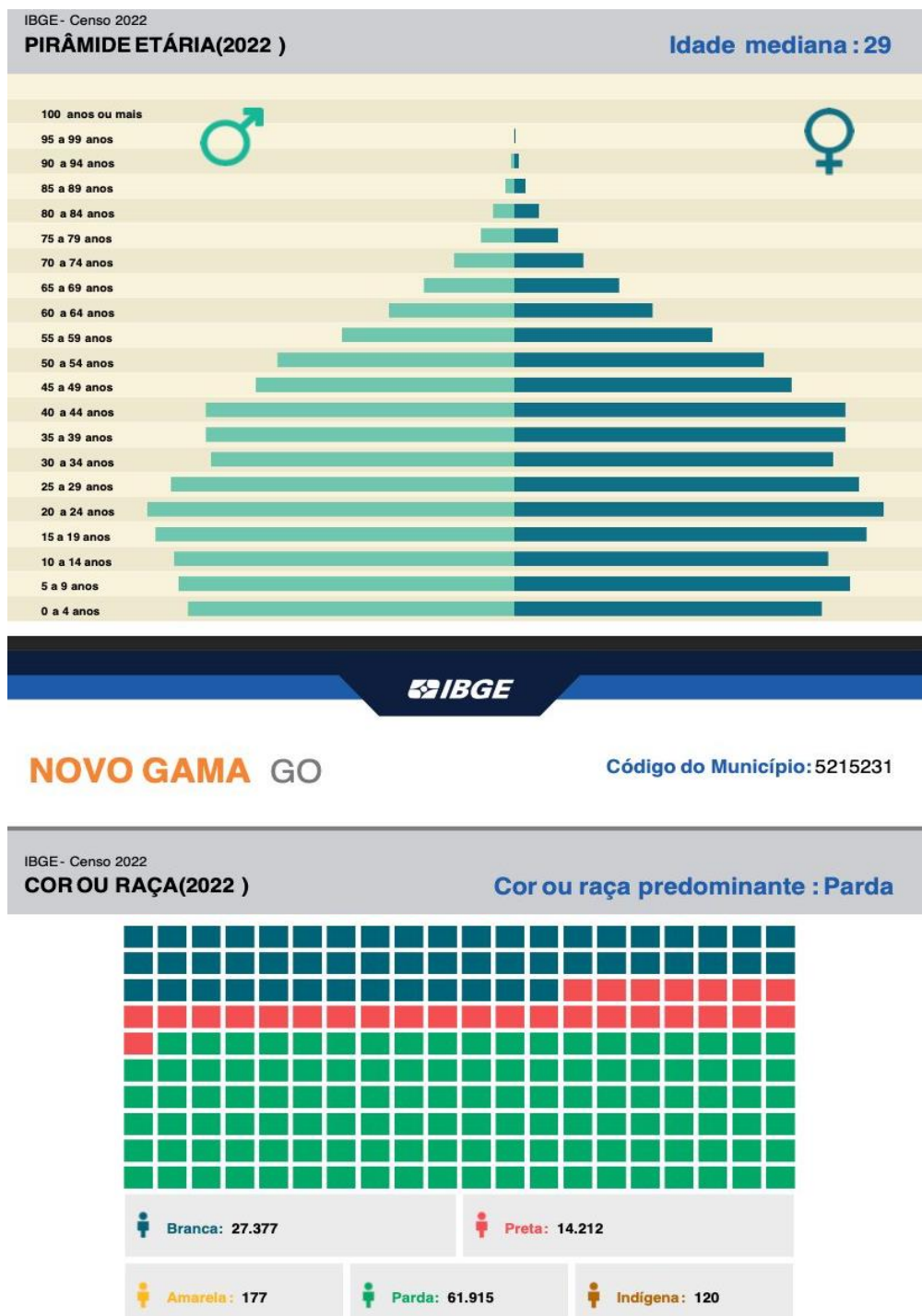


Figura 13. Distribuição etária com idade mediana de 29 anos e composição por cor ou raça (2022) do município de Novo Gama (GO), incluindo população branca (27.377), preta (14.212), amarela (177), parda (61.915) e indígena (120). **Fonte:** IBGE (2022).

#### **1.5.4 CRESCIMENTO URBANO**

O crescimento urbano constitui outro aspecto central na dinâmica socioeconômica do município. A expansão populacional observada nas últimas décadas tem sido acompanhada pelo aumento da infraestrutura urbana, pela ampliação das atividades comerciais e pelo crescimento da frota de veículos, que alcançou 22.427 veículos em 2024, segundo dados da Secretaria Nacional de Trânsito. Esse crescimento reflete a consolidação do município como área de residência para trabalhadores que atuam no Distrito Federal e em cidades próximas, caracterizando um território em processo contínuo de urbanização e integração regional.

Entretanto, o crescimento urbano acelerado também gera desafios importantes relacionados à oferta de serviços públicos e à qualidade de vida da população. A ampliação da demanda por serviços educacionais, de saúde e de assistência social exige a formação de profissionais qualificados capazes de atuar em diferentes setores da sociedade, contribuindo para o fortalecimento das políticas públicas e para o desenvolvimento social do território.

Nesse contexto, a presença da Faculdade FALOG no município de Novo Gama representa um importante vetor de desenvolvimento regional, ao ampliar o acesso ao ensino superior e contribuir para a formação de profissionais comprometidos com a transformação social e o desenvolvimento humano. A oferta do curso de Psicologia, em particular, mostra-se alinhada às necessidades sociais da região, considerando as demandas relacionadas à promoção da saúde mental, ao apoio psicossocial em contextos educacionais e comunitários e ao fortalecimento das redes de proteção social.

Assim, a análise dos indicadores socioeconômicos de Novo Gama evidencia a relevância da atuação de instituições de ensino superior na região, especialmente no que se refere à formação de profissionais capazes de compreender e intervir nos desafios sociais contemporâneos, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população e para o desenvolvimento sustentável do território.

## **1.6 JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO E ARTICULAÇÃO COM AS DEMANDAS LOCAL E REGIONAL**

A implantação do Curso de Psicologia da FALOG fundamenta-se na análise das características demográficas, socioeconômicas e educacionais do município de Novo Gama, no estado de Goiás, mencionadas nos itens anteriores.

Os dados do IBGE, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e de outras bases governamentais evidenciam um contexto regional que apresenta, simultaneamente, desafios sociais relevantes e perspectivas de crescimento populacional e econômico, fatores que reforçam a importância da presença de instituições de ensino superior comprometidas com o desenvolvimento local e regional.

A FALOG tem raízes profundas em Novo Gama (GO) empenhada no desenvolvimento de um projeto de educação superior de qualidade com a finalidade de qualificar profissionais graduados, com o interesse da promoção do desenvolvimento educacional, cultural, social, econômico e político do homem e da região onde ele está inserido e com a qual deve estar comprometido. A FALOG espera contribuir significativamente para que os concludentes do ensino médio da microrregião possam dar continuidade a seus estudos, chegando ao nível superior, promovendo um elevado nível cultural na população local e regional.

A inserção de uma IES que proporcione uma boa formação acadêmica, técnica e científica para profissionais licenciados, bacharéis e tecnólogos, é de grande importância para a confirmação e realização destas tendências de crescimento e desenvolvimento econômico e produtivo para o local e a região.

O objetivo é ofertar Cursos em diversas áreas do conhecimento, que atendam às exigências de uma sociedade em expansão, contribuindo para o aprimoramento profissional da sociedade e, em particular, da comunidade em seu entorno.

Nesse sentido, a FALOG há de se desenvolver a partir das demandas locais e regionais, sem deixar de olhar para as nacionais, latino-americanas e globais, politicamente comprometida com a promoção do desenvolvimento social e econômico.

Uma vez o curso de Psicologia implantado em Novo Gama, a FALOG assume papel de agente de desenvolvimento e transformação social, posicionando a

Psicologia como um protagonista do que há de mais atual nas discussões sobre saúde, qualidade de vida e comunidades responsáveis e conscientes.

Tendo a FALOG como missão a melhoria na qualidade de vida da população, a formação de psicólogos permeará as demandas do serviço psicológico local e regional em diferentes contextos institucionais e sociais, bem como a participação nas diversas políticas públicas, visando ao fortalecimento de ações multiprofissionais em uma perspectiva interdisciplinar.

Visto isso, e considerando a FALOG como Instituição que visa o desenvolvimento local e regional, permeando a entrega de recursos humanos qualificados, a proposta do curso de Psicologia subsidiará a prestação de serviços por profissionais com competências para atuação em um mercado exclusivo a psicólogos.

As competências e habilidades serão aprimoradas/desenvolvidas por meio de uma matriz curricular que absorve a inter e a transdisciplinaridade trabalhando com temas relacionados aos novos rumos democráticos da sociedade brasileira, em especial na era da sociedade da informação. O Curso oferecerá ao acadêmico a perfeita compreensão de seu papel como agente transformador da realidade (fornecendo ferramentas digitais para sua ação), permitindo ao discente ser capaz de interferir positivamente nesse contexto e exercer com independência as atividades profissionais que a referida formação pode proporcionar.

Nesse sentido, o curso de Psicologia será concebido sob os focos: inclusão, autonomia, pensamento crítico, ética, atualização, inovação e criatividade, os quais encontram referências nos fundamentos que privilegiam a justiça social, a crítica política, as interações e o humanismo das relações pedagógicas para alcançar o máximo em qualidade no processo ensino aprendizagem, iniciação científica e extensão, na perspectiva de manter a identidade do Curso.

A estrutura física existente, a privilegiada localização geográfica da sede da FALOG, com inúmeras alternativas de transporte; a solidez financeira da mantenedora; a alta densidade populacional da região; as presentes e crescentes redes hospitalares, públicas e privadas; e a proximidade com organizações empresariais de renomada importância da cidade de Novo Gama (GO), indicam uma forte demanda para um curso de Psicologia moderno e de alta qualidade que contemple novos paradigmas e processos inovadores no amplo campo da Psicologia,

estando totalmente compatível com as aspirações da FALOG.

A proposta do curso de Psicologia da FALOG é a de instaurar uma prática pedagógica norteada por princípios que propiciem um processo ensino-aprendizagem substancializado no aprender a aprender, buscando a formação e a capacitação para que o trabalho desenvolvido se fundamente nas metodologias ativas de ensino-aprendizagem, organizadas a partir da realidade que permeia o cotidiano do Curso.

Ademais, considerando as redes de serviços públicos e privados presentes no Município, todas apresentam potencial para absorção de profissionais egressos da FALOG como parte integrante da equipe multiprofissional, todos celeiros de parcerias para pesquisas, estágios e atividades de extensão, responsabilidade social em ambiental, desenvolvidas pelo curso de graduação em Psicologia da FALOG que já tem a Secretaria Municipal de Saúde como parceira.

Segundo a Pesquisa Metropolitana por amostra de Domicílios (PMAD) realizada pela CODEPLAN em 2019, no que se refere à utilização dos postos de saúde, até mesmo pelo caráter menos complexo dos atendimentos realizados nesses campos, há elevado percentual de utilização do serviço no próprio município, com 79,83% (86.920 pessoas). Além disso, além da população de Novo Gama, 83 pessoas de Valparaíso de Goiás utilizam a UPA do município.

Referente à educação, segundo a CODEPLAN/PMAD de 2019, Novo Gama destaca-se abriga 556 estudantes moradores de Valparaíso de Goiás. Foi observado também que 66,22% da população de Novo gama opta por estudar no próprio município devido à proximidade da moradia para minimizar gastos com transporte. Um número muito baixo foi constatado de pessoas que tem curso superior completo, somente 3,67% (4001 pessoas) e 3,31% (3601 pessoas) curso superior incompleto.

Ao analisar o número de locais para possíveis estágios e empregabilidade dos egressos, nota-se a presença de 21 UBS, 02 UPA, Centro Médico Provida, creches e escolas municipais, entre outras unidades de saúdes e casas de repouso dentro do município do Novo Gama. Dessa forma, com a inclusão do Curso de maneira presencial, é possível a incursão de profissionais capacitados para atender a população municipal nas mais diversas modalidades.

Além disso, a FALOG é a única IES que propõe a oferta do curso de graduação em Psicologia presencial no município de Novo Gama (GO). Há outras instituições de

nível superior que oferecem o curso de Psicologia nas proximidades da FALOG, o Centro Universitário de Desenvolvimentos do Centro-Oeste (Luiziânia), Faculdade Evangélica de Valparaíso de Goiás (Valparaíso) e a Faculdade Anhanguera (Valparaíso). Já na região do Distrito Federal, o Curso é ofertado no Gama pela Faculdade Estácio e pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos e em Santa Maria pela Faculdade Brasília.

### **1.6.1 NÚMERO DE VAGAS**

A FALOG prevê a oferta do curso de graduação em Psicologia com 200 vagas anuais. Esta quantidade de vagas busca atender o crescimento da população que vem, assim, se manifestando: a) 2022 = 103.804; b) 2025 = 107.663. Fonte: IBGE (2022).

A definição do número de vagas do curso de Psicologia da FALOG resultou de estudo institucional, qualitativo e quantitativo, que considerou simultaneamente a demanda educacional da região, identificada por meio de pesquisas com a comunidade acadêmica e população local, e a capacidade acadêmica e pedagógica da instituição para assegurar a qualidade da formação. Esse processo levou em conta o contexto social do município de Novo Gama e do entorno do Distrito Federal, caracterizado por crescimento populacional significativo e por demandas relacionadas à promoção do bem-estar e da saúde mental e proteção social.

Além da análise da demanda regional, a definição do quantitativo de vagas considerou a dimensão do corpo docente do curso, assegurando relação adequada entre o número de professores e o número de estudantes, de modo a garantir acompanhamento pedagógico efetivo e qualidade no processo de ensino-aprendizagem. Também foram analisadas as condições de infraestrutura acadêmica e a disponibilidade de campos de estágio e práticas profissionais, assegurando que o número de vagas ofertadas seja compatível com a capacidade institucional de formação dos estudantes. As turmas do curso serão organizadas em quantitativo compatível com metodologias de ensino participativas, que envolvem discussões orientadas, estudos de caso, atividades práticas e acompanhamento docente.

Além disso, o quantitativo de vagas ofertadas será periodicamente analisado pelo Núcleo Docente Estruturante e pelo Colegiado de Curso, que acompanharão

indicadores acadêmicos, demandas regionais e condições institucionais de oferta, assegurando que o número de vagas permaneça compatível com a capacidade formativa da instituição e com a qualidade do processo de ensino-aprendizagem. A Tabela 1 mostra a relação entre os indicadores utilizados para definir o número de vagas, bem como as análises realizadas.

**Tabela 1.** Critérios de dimensionamento, parâmetros considerados, análises realizadas e implicações para a definição de vagas do curso de Psicologia na região de Novo Gama e entorno do Distrito Federal.

	<b>Parâmetro considerado</b>	<b>Análise realizada</b>	<b>Implicação para definição de vagas</b>
Demanda regional por formação em Psicologia	Resultados de pesquisa aplicada à comunidade acadêmica e à população local	Os dados indicaram interesse significativo pela oferta do curso e evidenciaram demandas relacionadas à promoção da saúde mental, educação e proteção social na região de Novo Gama e entorno do Distrito Federal.	Indica demanda potencial de estudantes e necessidade social de formação de psicólogos.
Número de docentes do curso	Corpo docente qualificado, com titulação compatível e regime de trabalho adequado às atividades acadêmicas	A dimensão do corpo docente permite acompanhamento pedagógico adequado das turmas, desenvolvimento de atividades teóricas, práticas e de orientação acadêmica.	Garantia de relação adequada entre docentes e discentes.
Tamanho pedagógico das turmas	Turmas organizadas em quantitativo compatível com metodologias participativas e acompanhamento discente	A organização das turmas considera estratégias pedagógicas que envolvem estudos de caso, discussões em grupo, atividades práticas e acompanhamento individualizado.	Evita turmas excessivamente numerosas e favorece qualidade da aprendizagem.
Infraestrutura acadêmica disponível	Salas de aula, ambientes de aprendizagem, biblioteca, recursos tecnológicos e espaços acadêmicos	A infraestrutura institucional apresenta capacidade adequada para atender o número de estudantes previsto, garantindo condições adequadas de ensino e aprendizagem.	Compatibilidade entre número de vagas e capacidade física da instituição.
Atividades práticas e estágios	Planejamento institucional de campos de estágio e parcerias com instituições da região	A disponibilidade de campos de estágio e práticas supervisionadas permite atender adequadamente o número de estudantes previsto na formação profissional.	Assegura qualidade na formação prática do estudante.
Capacidade institucional de acompanhamento acadêmico	Sistema de acompanhamento pedagógico, monitoria e apoio ao estudante	A instituição dispõe de mecanismos institucionais que possibilitam acompanhamento contínuo do desempenho discente.	Favorece acompanhamento acadêmico e permanência qualificada.

A oferta do curso de Psicologia pela FALOG distingue-se das demais instituições da região por apresentar um projeto pedagógico fortemente articulado às demandas locais e regionais de saúde e assistência social. Enquanto as IES vizinhas oferecem o curso de forma tradicional, a FALOG estrutura sua proposta em torno de parcerias estratégicas com a rede pública de saúde e assistência, como Unidades Básicas de Saúde (UBS), Estratégia de Saúde da Família (ESF) e Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), garantindo aos estudantes oportunidades de estágio e práticas supervisionadas em serviços de grande relevância para a comunidade.

Outro diferencial central é a existência da Clínica-Escola Livrementemente e aos espaços da FALOG integrados ao Centro Médico Provida, que ampliará a prestação de serviços psicológicos à população do Novo Gama e municípios vizinhos, assegurando um espaço de formação prática que alia excelência acadêmica a compromisso social.

A proposta pedagógica também contempla inovação curricular, com disciplinas voltadas às políticas públicas de saúde mental, práticas comunitárias e integração multiprofissional, preparando o egresso para atuar em contextos diversos e complexos do sistema de saúde e da sociedade contemporânea.

Adicionalmente, a FALOG reforça sua missão de inclusão ao adotar políticas institucionais de bolsas e financiamento estudantil, ampliando o acesso de jovens do Entorno Sul e do Distrito Federal a uma formação de qualidade em Psicologia, sem necessidade de deslocamentos onerosos para centros mais distantes.

Com esses diferenciais, articulação com a rede SUS e CRAS, Clínica-Escola própria, currículo inovador e política de inclusão social, a FALOG não apenas se insere no cenário competitivo da oferta de Psicologia na região, mas consolida-se como uma instituição de referência, capaz de formar profissionais preparados para responder às reais necessidades da população.

A FALOG conta com uma infraestrutura física e tecnológica que permitem o funcionamento voltado ao ensino e à IC. A estrutura é formada por salas de aula amplas, sala coletiva para docentes, sala para docentes em regime integral, sala de reuniões, laboratórios, biblioteca virtual, sala de apoio à informática, espaço de convivência e demais ambientes necessários às atividades acadêmicas.

## 2 CONCEPÇÃO DO CURSO

O curso de Psicologia proposto pela FALOG contempla componentes curriculares estruturados eixos e em competências desenvolvidas pelo núcleo comum e/ou ênfases curriculares. Em atendimento ao parágrafo 3º, Art. 9º da Resolução CNE/CES Nº 1, DE 11 DE OUTUBRO DE 2023, a FALOG propõe as seguintes ênfases curriculares, previstas no Art. 10 desta mesma Resolução:

1. Processos de prevenção e promoção da saúde e bem-estar, que consistem na concentração em competências que garantam ações de caráter de promoção e prevenção, em nível individual e coletivo, voltadas à capacitação de indivíduos, grupos, instituições e comunidades para proteger e promover a saúde e a qualidade de vida, e
2. Processos de proteção social e desenvolvimento, que envolvem o aprimoramento de competências para atuar em contextos de vulnerabilidade social, fragilidade de vínculos e violência, no âmbito de famílias, escolas, organizações e comunidades.

A definição das duas ênfases curriculares do curso foi orientada pela análise das demandas sociais contemporâneas e pelas características institucionais e territoriais em que a FALOG está inserida. Esse processo considerou, de forma articulada, o contexto socioeconômico da região, as necessidades identificadas na comunidade local e as possibilidades de atuação profissional do psicólogo em diferentes políticas públicas e espaços institucionais.

Ao mesmo tempo, levou-se em conta a missão institucional da FALOG, sua vocação formativa e a infraestrutura acadêmica disponível para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, a escolha das ênfases busca assegurar que a formação oferecida esteja alinhada tanto às diretrizes da área da Psicologia quanto às demandas concretas da sociedade, contribuindo para a preparação de profissionais capazes de atuar de maneira ética, crítica e socialmente comprometida com a promoção da saúde, do bem-estar e do desenvolvimento humano nos diferentes contextos em que se inserem.

O curso de Psicologia da FALOG apresenta um modelo pedagógico atualizado e inovador em que o acadêmico é inserido no processo de aprendizagem que resulta

em uma sólida formação e uma visão crítica integrada às demandas socioeconômicas. O curso será ofertado 100% na modalidade presencial com acompanhamento do desempenho dos acadêmicos por meio de medições constantes do conhecimento adquirido na busca de formar profissionais capazes de atuarem no mercado de trabalho altamente dinâmico.

A proposta pedagógica também contempla inovação curricular, com disciplinas voltadas às políticas públicas de saúde mental, processo de ensino-aprendizagem, práticas comunitárias e integração multiprofissional, preparando o egresso para atuar em contextos diversos e complexos do sistema de saúde e da sociedade contemporânea.

A oferta do curso de Psicologia pela FALOG distingue-se das demais instituições da região por apresentar um projeto pedagógico fortemente articulado às demandas locais de saúde e educação. Enquanto as IES vizinhas oferecem o curso de forma tradicional, a FALOG estrutura sua proposta em torno de parcerias estratégicas com a rede pública de saúde e assistência — como Unidades Básicas de Saúde (UBS), Estratégia de Saúde da Família (ESF), Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Escolas Públicas Municipais —, garantindo aos estudantes oportunidades de estágio e práticas supervisionadas em serviços de grande relevância para a comunidade.

Outro diferencial central é a implantação de uma Clínica-Escola de Psicologia, integrada ao Centro Médico Provida, que ampliará a prestação de serviços psicológicos à população do Novo Gama e municípios vizinhos, assegurando um espaço de formação prática que alia excelência acadêmica a compromisso social.

Adicionalmente, a FALOG reforça sua missão de inclusão ao adotar políticas institucionais de bolsas e financiamento estudantil, ampliando o acesso de jovens do Entorno Sul e do Distrito Federal a uma formação de qualidade em Psicologia, sem necessidade de deslocamentos onerosos para centros mais distantes.

Com esses diferenciais articulação com a rede SUS, Secretaria Municipal de Educação e CRAS, Clínica-Escola própria, currículo inovador e política de inclusão social, a FALOG não apenas se insere no cenário competitivo da oferta de Psicologia na região, mas consolida-se como uma instituição de referência, capaz de formar profissionais preparados para responder às reais necessidades da população.

Há, em paralelo, um *déficit* por profissionais ativos capazes de encontrar soluções rápidas, criativas e éticas para os mais diversos aspectos sociais por meio de intervenções educativas, preventivas e de recuperação que tenham reflexo na diminuição dos gastos públicos e na qualidade de vida individual e coletiva. A Psicologia se realiza na conformação de práticas e ações extensionistas na assistência (prevenção, recuperação e promoção à saúde), ensino (educação), pesquisa e na gerência (gestão).

Essa abrangência tem impulsionado a oferta de oportunidades de trabalho para esse profissional o que justifica a necessidade de os futuros psicólogos estarem aptos a compreender sua relação com a realidade local, regional, nacional e internacional bem como suas transformações, desvendando possibilidades e colaborando para que o conhecimento adquirido seja efetivamente aplicado.

O curso de Psicologia foi concebido para atuar no atendimento da demanda da comunidade local e regional e proporcionando educação e ações psicológicas especializadas que potencializem a melhoria da qualidade de vida da população, seja das pessoas sadias, seja dos enfermos. Esta melhoria na qualidade de vida deve ser recepcionada trazendo atualizações sobre a ciência psicológica que possam levar a população do município a ter acesso aos serviços de psicologia de qualidade.

É dentro deste contexto que a FALOG proporciona ao acadêmico uma sólida formação teórico-prática, permitindo que o egresso atue profissionalmente, pautado em princípios éticos e científicos, utilizando as atitudes, competências e habilidades desenvolvidas ao longo do Curso, em prol do cuidado à saúde do indivíduo, da família e da comunidade.

Nesse sentido, a FALOG oportuniza a oferta ao mercado de profissionais que atendam às necessidades sociais uma vez que disponibiliza vagas com bolsa em resposta às manifestações da Prefeitura Municipal de Novo Gama (GO).

O curso de Psicologia da FALOG concede egressos não só habilitados para atuarem na promoção da saúde atendendo à demanda do mercado de trabalho nas áreas pública e privada, mas egressos que identificam os problemas socioambientais e que propõe soluções para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, agindo de forma ética, política e humana. Todas as políticas institucionais fundamentaram a constituição do perfil do egresso à luz das diretrizes curriculares vigentes, as

orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS), as diretrizes e princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

O Curso compreende a necessidade exponencial de qualificação da mão-de-obra futura vinculada ao objetivo de formar um profissional preparado para o mercado globalizado, multidisciplinar e multicultural utilizando os conhecimentos técnicos e a formação crítica desenvolvidos ao longo da graduação.

A oferta desse Curso pela FALOG atende tanto o aspecto pessoal quanto social sendo o pessoal voltado à autonomia intelectual para o efetivo exercício da profissão e o social voltado à necessidade de transformação da sociedade com prática de cidadania e dignidade do indivíduo, isto é, a FALOG busca formar profissionais capazes de conviver e lidar em um ambiente social com democracia, pluralismo e com diversidade social.

## **3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

### **3.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO**

As políticas institucionais da FALOG circunscrevem o ensino, a iniciação científica e a extensão. As políticas institucionais de ensino, iniciação científica e extensão da FALOG fundamentam-se numa nova proposta no processo de ensino-aprendizagem visto que o contexto social requer das instituições de educação estratégias de ensino mais inclusivas e democráticas considerando os aspectos socioeconômico e cultural dos sujeitos nela envolvidos.

A FALOG sensibiliza-se às múltiplas dimensões da diversidade da sociedade e baseia suas políticas institucionais em ações pedagógicas inovadoras e transversais recorrendo a conteúdos centrados no desenvolvimento pessoal e interpessoal para o egresso saber lidar com as questões sociais.

As políticas institucionais previstas no âmbito dos cursos ofertados pela FALOG e, conseqüentemente, no curso de Psicologia, estão em sintonia com o perfil do profissional egresso que se deseja formar, com visão ética, inclusiva, autônoma, crítica, humanista, reflexiva e generalista, pautado por uma concepção de referência nacional e internacional. As políticas de ensino, iniciação científica no âmbito curricular e extensão estão voltadas para a satisfação desse perfil.

Estas políticas pressupõem a aplicação de práticas pedagógicas, tais como: integração em conhecimentos teóricos e práticos de forma interdisciplinar e transdisciplinar, metodologias inovadoras, projetos integradores, utilização de recursos tecnológicos que as tornam, a nosso juízo, exitosas e inovadoras, proporcionando uma ampla possibilidade de revisão das políticas em que são aferidos e analisados os resultados do processo de ensino e aprendizagem.

Como descrito no PDI, as políticas institucionais da FALOG norteiam as ações da IES e conseqüentemente do curso de Psicologia e são consideradas diretrizes estruturantes que norteiam os parâmetros gerais aos quais todas as ações e seus atores institucionais devem se alicerçar para o cumprimento da missão institucional voltado ao alcance da visão. Em outras palavras, as ações desenvolvidas devem ser coerentes aos objetivos e metas atendendo aos valores estabelecidos pela IES. Nesse sentido, as políticas institucionais que balizam as ações da FALOG são:

- acesso e inclusão à educação, valorização dos docentes e inovação nos processos educacionais,
- formação de indivíduos que valorem a diversidade, o meio ambiente e os direitos humanos,
- desenvolvimento e aprimoramento de talentos em eventos acadêmicos de cunho científico, tecnológico, social, artístico e cultural,
- estímulo à curiosidade intelectual para a produção acadêmica como forma de cooperar com a comunidade acadêmica gerando insumos para a solução de problemas,
- integração da extensão à responsabilidade social para a melhoria na qualidade de vida da sociedade,
- formação de recursos humanos qualificados para contribuir no desenvolvimento socioeconômico local e regional,
- formação continuada como meio do egresso permanecer vinculado à IES visando capacitá-lo ao atendimento às demandas local e regional e mercadológicas,
- gestão institucional descentralizada e munida de instrumentos diagnósticos para o planejamento de melhorias e
- transparência e a comunicação entre a IES e as comunidades interna e externa.

As políticas institucionais da FALOG são acompanhadas por meio de indicadores que permitem revisá-las em busca de manter o alinhamento à missão, aos valores e aos objetivos institucionais bem como ao perfil do egresso. Para tal, a FALOG selecionou alguns indicadores de desempenho como forma comprovada de revisar as políticas. Partindo desse entendimento, essa é uma prática inovadora e exitosa da IES e esses indicadores podem ser consultados logo abaixo com suas respectivas políticas e a quantificação referente a cada item de avaliação.

Os indicadores supracitados caracterizam-se como uma segmentação dos indicadores de qualidade de ensino preconizados pelo INEP/MEC utilizados como ferramenta que avalia a IES e os Cursos em diversas dimensões que balizam ações corretivas no âmbito administrativo e pedagógico.

Abaixo, estão descritas as políticas de ensino, extensão e iniciação científica,

que são adotadas para os cursos de graduação da FALOG, incluindo o curso de Psicologia direcionadas à promoção de oportunidades diferenciadas de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso estabelecido para o Curso.

### **3.1.1 POLÍTICA DE ENSINO**

A política de ensino da FALOG prevê atividades articuladas ao ensino, pesquisa e à extensão, construindo um psicólogo capaz de atuar plenamente no mundo do trabalho, em contínua transformação.

No componente político relacionado com o ensino, a FALOG tem como finalidades: oferecer ensino de qualidade, promover a participação dos docentes e discentes em ações de construção do conhecimento, no âmbito das Unidades Curriculares (UCs) e no TCC, trabalhar com a sociedade oferecendo cursos e programas de treinamento e informação acerca de problemas sociais, assim como procurar expandir a sua oferta de cursos para o atendimento da demanda social por cursos de nível superior.

Neste sentido, todos os cenários de ensino e aprendizagem se constituirão em espaços de construção e socialização de conhecimentos, do contínuo exercício da reflexão, do amplo debate e da crítica, considerando também sua necessária inclusão na vida social e política da comunidade na qual está inserida, de modo a promover além do crescimento intelectual dos acadêmicos, o desenvolvimento social e econômico do Novo Gama e do Estado de Goiás (GO).

Vale lembrar que esta ideologia política parte dos objetivos institucionais, os quais fundamentam a política de cursos em nível superior da FALOG, perante os quais se acredita que a educação superior é uma das alavancas do desenvolvimento econômico e um dos elementos primordiais da educação que serve para toda a vida.

Ao nascer em ambiente de experiência de 13 (treze) anos, no ensino de cursos técnicos na área de saúde, numa sociedade do conhecimento, a FALOG capta a importância do desenvolvimento dos recursos cognitivos e da disseminação de conhecimentos.

A finalidade é formar profissionais com competências, habilidades e atitudes que os capacite para uma atuação com eficiência e eficácia e para uma efetiva participação como cidadãos na vida pessoal e social. Para tanto, a FALOG adota

valores e princípios que devem marcar a educação numa sociedade competitiva, quais sejam: solidariedade, ética, justiça, capacidade de viver e trabalhar em equipe, sensibilidade, estética, reflexão crítica para não apenas desenvolver e executar projetos e tarefas, mas, principalmente, para formar um cidadão capaz de pensar e criar novos meios de compreensão e solução de problemas com os quais se defronta ao longo da vida, nas esferas pessoal, profissional e social.

Os sistemas de ensino têm sido pressionados a promover a supramencionada educação ao longo de toda a vida, no sentido de permitir o pleno desenvolvimento de todas as potencialidades humanas dos acadêmicos, sujeitos em desenvolvimento.

Neste sentido, tem-se acompanhado em Goiás e em seu entorno, o desenvolvimento de Instituições Educacionais que nascem com a oferta de cursos voltados para a educação básica e entendem que seus princípios educativos, de criação de escolas de educação básica, levam sua existência até a criação de uma faculdade, garantindo desta forma uma educação contínua aos discentes, podendo inclusive prepará-los para os estudos de nível superior e, posteriormente, para o acesso aos cursos de pós-graduação.

A FALOG pretende, então, aprimorar-se na formação em nível superior, ampliando assim a oferta de cursos na educação superior no Novo Gama e Região, atendendo quantitativamente e qualitativamente a comunidade com educação permanente e inovação. Dessa forma, essa Instituição acredita que estará contribuindo com a formação de cidadãos íntegros quando oferecem condições para que os acadêmicos exercitem a iniciativa e a responsabilidade, esta última decorrente da tomada de decisões e quando incentiva o trabalho em grupo, tipo de trabalho que favorece o cooperar, o partilhar e o respeito mútuo.

A IES pretende contribuir na formação de profissionais autônomos quando oferecem aos seus alunos condições que possibilitam a liberdade de expressão, o pensar por si mesmo, o buscar, o construir e reconstruir conhecimentos. Ao desenvolver uma formação crítica e reflexiva, a FALOG acredita que estará formando agentes sociais, capazes de contribuir na transformação de uma sociedade mais humana quando supre os acadêmicos com instrumentos apropriados e com a capacidade de analisar e ler o mundo com criticidade.

Na proposta de ensino desta IES, os discentes são solicitados a questionar, a

avaliar, a fundamentar suas respostas, a formular seus próprios juízos, enfim, são considerados sujeitos ativos nas relações interpessoais e problematizadores do conhecimento.

A sociedade atual solicita cada vez mais indivíduos inovadores, que saibam usar sua capacidade no sentido mais amplo da palavra, na formulação de ideias e na resolução de problemas. Deste modo, acredita-se na possibilidade de formação de cidadãos inovadores quando se oferece um ensino que permite a liberdade de expressão, que estimula o pensar e o buscar soluções nas mais diversas situações, aplicando-as na construção de novos saberes.

Fundamentada nestes princípios, a política de ensino proposta pretende buscar uma formação alicerçada em base sólida e teórica resultante de estudos e pesquisas nas diversas áreas do conhecimento, incentivar a produção científica com vistas à busca de solução para os problemas que poderão ser encontrados ao longo da atividade profissional, superando a questão do “treinamento” (antes um princípio comum na perspectiva da qualificação), por meio da relação daí decorrente entre ensino e formação, o primeiro entendido como atividade problematizadora de construção/reconstrução de conhecimentos e desenvolvimento de competências que consolidam o processo formativo e, conseqüentemente, da educação permanente.

Com isto, pretendem possibilitar o desenvolvimento cognitivo constante das gerações que optarem por desenvolver seu processo intelectual nesta IES com a oferta de cursos superiores. Desta maneira, a política de ensino da FALOG consolida a sua proposta de contribuição com o ensino plural e emancipador.

Especificamente, no âmbito do curso, a FALOG pretende formar profissionais com autonomia, humanizados, críticos, reflexivos e generalistas, propiciando ainda, uma reflexão teórico-científica, o que se alinha perfeitamente ao perfil do egresso. O empenho será para oferecer qualidade e inovação na formação profissional de sua clientela, buscando sempre um egresso diferenciado pela atitude positiva em relação ao seu processo de formação acadêmica, com autonomia de aprendizagem, empreendedor de sua própria carreira e consciente de sua responsabilidade social e docentes engajados e comprometidos com o projeto pedagógico institucional (PPI) e PPC, empenhados no alcance de autonomia da aprendizagem de seus acadêmicos.

Haverá todo o empenho da FALOG, da Coordenadoria do curso, do NDE e de

seu Colegiado, na adoção de práticas institucionais que estimulem a melhoria do ensino. Nesta perspectiva, o PPC se orienta em torno de diretrizes como a qualificação formal e social do aluno de graduação e pós-graduação, oferecendo a educação de qualidade, realçando estratégias e formas de estágios e de práticas profissionais e a atualização curricular do curso, por meio da efetiva realização de um projeto pedagógico pertinente; a democratização do acesso ao ensino superior, diversificando e ampliando as formas de ingresso.

Os conhecimentos específicos e a integração entre as UCs voltados ao Curso são quantificados para o monitoramento das habilidades desenvolvidas pelos alunos. A estratégia adotada para esse monitoramento é por meio do trabalho de questões e situações-problemas interdisciplinares conduzindo o acadêmico a aplicar soluções envolvendo várias áreas do conhecimento além da específica.

A FALOG investe para que o acadêmico busque o aprendizado extrapolando aulas tradicionais e participando de projetos de IC, extensão, monitorias e produção acadêmica de conteúdo em mídias acessíveis à sociedade. Na tabela 2, são apresentados os indicadores de desempenho já utilizados nos Cursos ofertados pela Faculdade, bem como um exemplo dos valores respectivos a eles de um dos Cursos reconhecidos da IES. Os mesmos indicadores serão utilizados para o curso de Psicologia da FALOG.

Tabela 2. Indicadores de qualidade do corpo docente, aprendizagem diferenciada alinhada ao perfil do egresso, acompanhamento de egressos e participação dos segmentos institucionais na gestão do curso, com suas respectivas quantificações.

INDICADORES	QUANTIFICAÇÃO
<b>QUALIDADE DO CORPO DOCENTE</b>	
Índice de Qualidade do Corpo Docente (IQCD)	3,3
Percentual de <i>lato sensu</i>	20%
Percentual de <i>stricto sensu</i>	80%
Percentual em regime de trabalho integral	13,3%
Percentual em regime de trabalho parcial	46,6%
Percentual com 3 ou mais anos de experiência profissional	60%
Percentual com 3 ou mais anos de experiência em docência superior	66,6%
Percentual com 9 ou mais publicações nos últimos 3 anos	73,3%
<b>APRENDIZAGEM DIFERENCIADA ALINHADA AO PERFIL DO EGRESSO</b>	
Proporção entre o número de eventos realizados abertos ao público e número de vezes que o Curso participou dos eventos	20:20
Razão entre o número de artigos produzidos no Projeto integrador como interdisciplinaridade e o número de alunos matriculados em 2024 (1º e 2º semestre)	15:57
Número de ações voltadas à responsabilidade social/sustentabilidade	20
Razão entre número de alunos que cursaram nivelamento e número médio de alunos matriculados no ano de 2024 (1º e 2º semestres)	81:57
Razão entre alunos que cumpriram a carga horária de ACs e alunos egressos	45:36
Número de alunos inscritos em monitoria e número de vagas para monitoria	2:2
Número de alunos monitores bolsistas	1
Número de alunos monitores voluntários	1
Número de alunos estagiários remunerados	2
Razão entre o número de alunos que cursaram estágio obrigatório e o número de alunos egressos	37:37
Razão entre o número de alunos aprovados em TCC e o número de alunos egressos	41:37
<b>ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS</b>	
Razão entre o número de formulários preenchidos de egressos e o número de alunos egressos	19:37
Número de egressos empregados que responderam ao formulário	9
<b>PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS INSTITUCIONAIS NA GESTÃO DO CURSO</b>	
Número de reuniões do NDE por semestre	2
Número de reuniões do Colegiado por semestre	2
Número de reuniões do CONSEPE por semestre	2
Número de atendimento ao discente pela Coordenadoria de curso	92
Representatividade nas pesquisas da CPA	25%

### **3.1.2 POLÍTICA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

A FALOG com vistas à contribuição no desenvolvimento local, regional e nacional oferta educação direcionada às ciências, tecnologia e cultura alinha aos pilares educacionais da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO/ONU).

Os quatro pilares da educação designados pela UNESCO constituem instrumentos, práticas, vivências e valores de competência cognitiva, produtivo, social e existencial de impacto abrangente, sendo eles:

- aprender a conhecer (competência cognitiva): aprender a aprender, para o benefício das oportunidades oferecidas pelo ensino;
- aprender a fazer (competência produtiva): desenvolver autonomia e proatividade para enfrentar numerosas situações do cotidiano e produzir em equipe;
- aprender a conviver (competência social): cooperar e perceber as inter-relações, saber trabalhar em grupo, discernimento para gerir conflitos;
- aprender a ser (competência existencial): aprimorar potencialidades em termos pessoais e sociais por meio da arte e cultura.

Nesse sentido, a FALOG proporciona meios e organiza ações para as práticas de IC, inovação tecnológica e produções artística e cultural consolidadas por meio de políticas institucionalizadas.

A organização acadêmica desta IES corresponde à faculdade e, como tal, não apresenta compromisso legal com a produção de conhecimentos por meio da pesquisa institucionalizada. No entanto, a FALOG considera que a formação de profissionais autônomos com capacidade crítica e criativa frente às possíveis demandas que possam encontrar na vida profissional pode ser potencializada por meio da pesquisa enquanto metodologia ou técnica de ensino-aprendizagem.

Sob essa ótica, a FALOG introduz a iniciação científica (IC) em suas práticas acadêmicas, fazendo-a um instrumento vivo e ativo na apropriação do conhecimento e dinamização dos processos de assimilação capazes de proporcionar ao indivíduo o desenvolvimento de seu próprio projeto de vida que o conduz a plena cidadania.

Como o próprio nome diz, a IC é uma forma em que o acadêmico inicia a produção do conhecimento em prol da ciência como mecanismo primário para a

resolutividade de barreiras que impactam a qualidade de vida da sociedade.

A IC envolve todo o corpo social sendo cada instância responsável por entremear o processo desde sua proposição, desenvolvimento, divulgação até a coordenação. O fluxo da IC respeita os papéis do corpo docente como agente que orienta e direciona a estruturação das informações, do corpo discente como sujeito que busca conhecimento, manipula os dados e gera resultados e do corpo técnico e acadêmico-administrativos que apoia, estimula e cria caminhos para a execução do estudo proposto.

A iniciação científica na FALOG apresenta os seguintes objetivos:

- estimular e apoiar a produção do conhecimento em todos os níveis de ensino e em todas as áreas do conhecimento;
- desenvolver e ampliar programas de fomento de modo a atender às demandas das atividades de IC favorecendo o surgimento de iniciativas, privilegiando áreas emergentes e/ou interdisciplinares;
- proporcionar ao jovem estudante a oportunidade de se integrar a projetos de IC visando a sua capacitação no fazer científico;
- estabelecer relações entre o universo de IC da FALOG e a comunidade externa (outras entidades, empresas e escolas) que levam este estudante a desenvolver seu senso tecnológico.

A IC da FALOG comunica-se às práticas de graduação e pós-graduação permeando a formação de atitudes e habilidades empregadas na cidadania, criticidade, reflexão e autonomia. A FALOG fomenta todas as ações institucionais como forma de apoiar e estimular o desenvolvimento acadêmico.

O estudo científico é a ferramenta para a geração da tecnologia e da inovação como estratégia de atendimento à precisão da sociedade. Em outras palavras, a inovação tecnológica é resultante do investimento em estudos científicos e estes são possíveis na FALOG por intermédio da IC, isto é, a IC da FALOG está atrelada à inovação tecnológica.

O esforço institucionalizado da FALOG à prática de IC potencializa a capacidade investigativa aumentando a produtividade científica e assim, promove inovação e empreendedorismo a favor dos objetivos sociais.

Conforme exposto acima, a FALOG investe para que o acadêmico busque o

participando de projetos de IC bem como participando da Jornada Acadêmica com apresentação dos trabalhos desenvolvidos ao longo dos semestres resultando em produção acadêmica de conteúdo em mídias acessíveis à sociedade.

A política de IC da FALOG é acompanhada por meio de indicadores que permitem revisá-la em busca de manter o alinhamento à missão, aos valores e aos objetivos institucionais bem como ao perfil do egresso. Para tal, a FALOG selecionou alguns indicadores de desempenho como forma comprovada de revisar a política de IC. Partindo desse entendimento, essa é uma prática inovadora e exitosa da IES e esses indicadores podem ser consultados logo abaixo com suas respectivas políticas e a quantificação referente a cada item de avaliação.

Na Tabela 3, tem-se apresentados os indicadores de desempenho já utilizados nos Cursos ofertados pela Faculdade, bem como um exemplo das evidências respectivas a eles de um dos Cursos reconhecidos da IES. Os mesmos indicadores serão utilizados para o curso de Psicologia da FALOG.

Tabela 3. Indicadores de desempenho da política de Iniciação Científica (IC) do curso, incluindo número de participantes, projetos em andamento e finalizados, trabalhos publicados e participação em eventos da Jornada Científica, com suas respectivas quantificações

<b>Indicadores de desempenho da política de IC</b>	<b>Quantificação</b>
Número de participantes em IC	4
Número de projetos de IC em andamento	2
Número de projetos de IC finalizados	15
Número de trabalhos de IC publicados (resultantes de Edital ou da Jornada Científica)	15
Número de eventos da Jornada Científica e número de participação do Curso	5:5

### **3.1.3 POLÍTICA DE EXTENSÃO**

A extensão na FALOG é trabalhada em seu contexto buscando incentivar a criação cultural, desenvolver o espírito científico, crítico e reflexivo e contribuir para o aperfeiçoamento contínuo do indivíduo e da sociedade, por meio de atividades que envolvam a educação superior e a comunidade. Nesta perspectiva, a totalidade da formação não se esgota, a inferência no contexto social onde está inserida exige da FALOG ações capazes de consolidar a formação do profissional-cidadão, o desenvolvimento da IC comprometida com a melhoria da qualidade de vida de todos e a efetividade da extensão como um espaço que propicie o avanço da consciência crítica/instrumental da comunidade.

É importante salientar que a extensão é parte indispensável do pensar e fazer acadêmico e está institucionalizada do ponto de vista administrativo e acadêmico, o que implica a adoção de medidas e procedimentos que redirecionam as próprias políticas institucionais.

Ao reafirmar o compromisso social da FALOG, como forma de inserção nas ações de promoção e garantia dos valores democráticos, de igualdade e desenvolvimento social, a extensão se coloca como prática acadêmica que objetiva interligar a IES, em suas atividades de Ensino e IC, com as demandas da sociedade por meio de práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa, o que termina sendo um anseio da comunidade acadêmica e uma necessidade da sociedade para o qual está IES se propõe no Estado de Goiás e, principalmente, para a comunidade do Novo Gama que, não diferente de outras cidades brasileiras, necessitam de uma intervenção social mais consolidada e assistida.

Esse compromisso, quando voltado à valorização da interação entre a IES e a sociedade, passa a exigir o desenvolvimento de uma efetiva política de extensão com vistas à construção de uma Instituição cada vez mais competente para contribuir para o processo de desenvolvimento socioeconômico da região.

São objetivos da Política de Extensão da FALOG:

- afirmar a atividade de extensão como processo acadêmico definido e efetivado por meio do ensino e da IC em função das exigências da realidade, indispensável na formação do acadêmico, na qualificação do docente e no

intercâmbio com a sociedade;

- assegurar a relação bidirecional entre a IES e a sociedade, de tal modo que os problemas urgentes da sociedade recebam atenção produtiva por parte da IES;
- priorizar práticas voltadas ao atendimento às necessidades sociais emergentes como as relacionadas à área de educação, saúde, habitação, empreendedorismo, geração de emprego e ampliação de renda;
- estimular atividades cujo desenvolvimento implique em relações multi, inter ou transdisciplinares e interprofissionais de setores da IES e da sociedade;
- enfatizar a utilização de tecnologia disponível para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da educação incluindo a formação continuada e a distância;
- estimular atividades voltadas ao desenvolvimento, produção e preservação cultural e artística para a afirmação do caráter nacional e de suas manifestações regionais;
- inserir a educação ambiental e o desenvolvimento sustentado como componentes das atividades extensionistas;
- valorizar os projetos de extensão interinstitucionais, sob a forma de consórcios, redes ou parcerias e as atividades voltadas para o intercâmbio e a solidariedade;
- tornar permanente a avaliação institucional das atividades de extensão como um dos parâmetros de autoavaliação;
- possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e o desenvolvimento tecnológico e social do País.

A extensão na FALOG consiste em uma atividade integrada à matriz curricular e à organização da IC, estabelecida em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico que promove a interação transformadora entre a instituição e os outros setores da sociedade por meio da produção e da aplicação do conhecimento em articulação permanente com o ensino e a IC. Na FALOG, as atividades de extensão fazem parte da matriz curricular e cumprem, no mínimo, 10% (dez por cento) da carga horária total dos cursos de graduação da FALOG.

A concepção e a prática das diretrizes da extensão na FALOG se estruturam em relação a:

- interação dialógica de docentes, discentes, corpo técnico-administrativo e demais profissionais com a sociedade com o intercâmbio de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas atuais no âmbito social;
- formação cidadã dos acadêmicos, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;
- produção de mudanças na própria instituição e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, assim como por outras ações acadêmicas e sociais;
- articulação entre ensino/extensão/pesquisa, aportada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.

Os Princípios da Extensão na FALOG, no que concerne a concepção e a prática, se estruturam de acordo com:

- A contribuição na formação integral do discente, incitando sua formação como cidadão crítico e responsável;
- A consignação de diálogo construtivo e transformador com os diversos setores da sociedade em nosso país e internacionalmente, respeitando e promovendo a interculturalidade;
- A promoção de iniciativas que expressem o compromisso com a sociedade da instituição com as áreas de comunicação, cultura e direitos, humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em conformidade com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena e quilombola;
- A promoção da reflexão ética em relação à dimensão social do ensino e da pesquisa;
- O incentivo à atuação de docentes, discentes, corpo técnico-administrativo e demais profissionais na contribuição ao enfrentamento dos temas sociais

brasileiros, inclusive por meio do desenvolvimento sustentável econômico, social e cultural;

- A base em princípios éticos que expressem o compromisso com a sociedade;
- A ação na execução e na construção de conhecimentos, atuais e coerentes, em direção ao desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade do Brasil.

Em atendimento às Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, que ratifica a meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE), no qual se determina que pelo menos 10% (dez por cento) da carga horária do curso a serem cumpridos devem ocorrer por meio da participação em atividades extensionistas, nas seguintes modalidades:

1. programas;
2. projetos;
3. cursos e oficinas;
4. eventos; e
5. prestação de serviços.

Na FALOG, existem os seguintes projetos de extensão permanentes cuja descrição pode ser verificada *in loco* ou digitalizada:

1. FALOG Cultural
2. LOGOS Saúde
3. LOGOS Saber
4. Jornada Científica
5. Sarau Cultural

Dessa forma, para garantir a participação efetiva do corpo discente nas atividades extensionistas, principalmente aquelas propostas pela FALOG, a carga horária necessária foi distribuída ao longo dos semestres em unidades curriculares de modo que as atividades extensionistas propostas contribuam para a aquisição de habilidades e competências previstas pela unidade curricular a que estão vinculadas.

Assim, os estudantes terão a oportunidade de conhecer os projetos desenvolvidos pela FALOG de modo a oferecer serviços à comunidade externa local e compreender a importância da responsabilidade social. As ações extensionistas

previstas nas unidades curriculares podem culminar nos projetos permanentes já desenvolvidos pela FALOG ou podem ser cumpridas por meio de eventos e prestação de serviços em datas distintas previstas nos planos de ensino e aprendizagem.

Além disso, a FALOG conta com o Programa de Extensão coordenado pela Comissão Acadêmica de Ensino, Iniciação Científica e Extensão (CAEICE) que publica anualmente editais para que docentes interessados submetam propostas de projetos extensionistas para desenvolver voluntariamente com os acadêmicos interessados.

As atividades de extensão, em consonância com as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira estão distribuídas na matriz curricular totalizando 10%, 400 horas, das 4.000 horas totais destinadas ao curso de Psicologia e integram as UCs apresentadas na Tabela 4.

Tabela 4. Matriz curricular do curso de Psicologia, com distribuição da carga horária total, teórica, prática e de extensão por unidade curricular, organizada do segundo ao nono período.

<b>MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE PSICOLOGIA</b>				
<b>PRIMEIRO PERÍODO</b>				
<b>UNIDADE CURRICULAR</b>	<b>Carga Horária</b>			
	<b>Total</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Extensão</b>
Neuroanatomia	120	80	40	0
História e epistemologia da psicologia	80	80	0	0
Métodos científicos de pesquisas	40	20	20	0
Português, leitura e produção de texto	40	40	0	0
Tecnologia da informação e comunicação em saúde	40	20	20	0
Teorias da personalidade	80	40	40	0
<b>CARGA TOTAL DO PRIMEIRO SEMESTRE</b>	<b>400</b>	<b>280</b>	<b>120</b>	<b>0</b>
<b>SEGUNDO PERÍODO</b>				
<b>UNIDADE CURRICULAR</b>	<b>Carga Horária</b>			
	<b>Total</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Extensão</b>
Neurofisiologia	120	60	60	0
Ética e bioética	40	40	0	0
Língua Brasileira de Sinais	40	20	20	0
Processos psicológicos básicos	80	80	0	0
Genética e comportamento humano	40	40	0	0
Psicologia social e comunitária	80	40	20	20
<b>CARGA TOTAL DO SEGUNDO PERÍODO</b>	<b>400</b>	<b>280</b>	<b>100</b>	<b>20</b>
<b>TERCEIRO PERÍODO</b>				
<b>UNIDADE CURRICULAR</b>	<b>Carga Horária</b>			
	<b>Total</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Extensão</b>
Epidemiologia e saúde coletiva	80	40	0	40
Behaviorismo e análise comportamental	120	80	60	0
Promoção dos direitos humanos e valorização das diversidades	40	20	0	20
Saúde Pública e Ambiental	40	20	0	20
Estatística aplicada à psicologia	40	40	0	0
Teorias humanistas	80	40	0	0
ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO I Área de atuação básica	100			
Observação Serviço-escola				
<b>CARGA TOTAL DO TERCEIRO PERÍODO</b>	<b>500</b>	<b>240</b>	<b>60</b>	<b>80</b>
<b>QUARTO PERÍODO</b>				
<b>UNIDADE CURRICULAR</b>	<b>Carga Horária</b>			
	<b>Total</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Extensão</b>
Psicologia hospitalar	80	80	0	0

Psicofarmacologia	80	100	20	0
Psicopatologia	80	40	40	0
Projeto Integrador I	40	0	0	40
ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO II Área de atuação básica	100			
Psicologia hospitalar				
<b>CARGA TOTAL DO QUARTO PERÍODO</b>	<b>380</b>	<b>220</b>	<b>60</b>	<b>40</b>
<b>QUINTO PERÍODO</b>				
<b>UNIDADE CURRICULAR</b>	<b>Carga Horária</b>			
	<b>Total</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Extensão</b>
Psicologia do desenvolvimento- infância e adolescência	80	60	20	0
Psicologia escolar e educacional	80	60	20	0
Técnicas de avaliação e intervenção psicológica I	80	60	20	0
Teorias psicanalíticas	80	80	0	0
Projeto integrador II	40	0	0	40
ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO III Área de atuação básica	100			
Intervenção psicopedagógica				
<b>CARGA TOTAL DO QUINTO PERÍODO</b>	<b>460</b>	<b>260</b>	<b>60</b>	<b>40</b>
<b>SEXTO PERÍODO</b>				
<b>UNIDADE CURRICULAR</b>	<b>Carga Horária</b>			
	<b>Total</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Extensão</b>
Psicologia do desenvolvimento- adulto e idoso	80	60	20	0
Técnicas de avaliação e intervenção psicológica II	80	60	20	0
Psicologia cognitivo-comportamental	80	60	20	0
Psicologia jurídica	40	40	0	0
Projeto Integrador III	40	0	0	40
ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO IV Área de atuação básica	100			
Intervenção individual e coletiva				
<b>CARGA TOTAL DO SEXTO PERÍODO</b>	<b>420</b>	<b>220</b>	<b>40</b>	<b>40</b>
<b>SÉTIMO PERÍODO</b>				
<b>UNIDADE CURRICULAR</b>	<b>Carga Horária</b>			
	<b>Total</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Extensão</b>
Saúde mental	80	40	40	0
Neurociência da Saúde: Estilo de Vida e bem-estar	40	40	0	0
Psicologia analítica	80	60	20	0
Análise do comportamento aplicada	40	40	0	0
Projeto integrador IV	40	0	0	40

ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO V Área de atuação específica	100			
Psicologia da saúde - CAPS				
<b>CARGA TOTAL DO SÉTIMO PERÍODO</b>	<b>380</b>	<b>180</b>	<b>60</b>	<b>40</b>
<b>OITAVO PERÍODO</b>				
<b>UNIDADE CURRICULAR</b>	<b>Carga Horária</b>			
	<b>Total</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Extensão</b>
Psicologia nutricional aplicada à atividade física e ao esporte	80	60	0	20
Psicologia organizacional e do trabalho	80	60	0	40
Neuropsicologia	80	60	0	20
Projeto Integrador V	40	0	0	40
ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO VI Área de atuação específica	100			
Psicologia organizacional e de grupos				
<b>CARGA TOTAL DO OITAVO PERÍODO</b>	<b>380</b>	<b>180</b>	<b>0</b>	<b>120</b>
<b>NONO PERÍODO</b>				
<b>UNIDADE CURRICULAR</b>	<b>Carga Horária</b>			
	<b>Total</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Extensão</b>
Psicologia conjugal e familiar	80	60	0	20
Psicologia das emergências e desastres	40	40	0	0
Tópicos especiais em psicologia I	40	40	0	0
Optativa I	40	40	0	0
TCC I				
ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO VII Área de atuação específica	100			
Intervenções em políticas públicas				
<b>CARGA TOTAL DO NONO PERÍODO</b>	<b>300</b>	<b>180</b>	<b>10</b>	<b>20</b>
<b>DÉCIMO PERÍODO</b>				
<b>UNIDADE CURRICULAR</b>	<b>Carga Horária</b>			
	<b>Total</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Extensão</b>
Fundamentos da psicoterapia	40	40	0	0
Psicologia e Dependência Química	40	40	0	0
Tópicos especiais em psicologia II	40	40	0	0
Optativa II	40	40	0	0
TCC II	40	40	0	0
ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO VIII Área de atuação específica	100			
Psicologia clínica				
<b>CARGA TOTAL DO DÉCIMO PERÍODO</b>	<b>300</b>	<b>200</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Para o curso de Psicologia, são 5 (cinco) projetos integradores voltados à articulação de UCs a atividades extensionistas, apresentam parte da carga horária destinada às atividades extensionistas.

A FALOG busca pela promoção de aprendizagem alinha ao perfil do egresso. Para isso, faz uso de a extensão como meio do acadêmico aplicar o saber desenvolvido e o conhecimento adquirido em prol da melhoria da qualidade de vida da sociedade.

A política de extensão é avaliada por meio dos indicadores de desempenho listados na Tabela 5. Estão apresentados também exemplos dos valores respectivos a eles referentes à política de extensão de um dos Cursos ofertados e reconhecidos da IES. Os mesmos indicadores serão utilizados para o curso de Psicologia.

Tabela 5. Indicadores de desempenho da política de extensão do curso, incluindo participação do curso e da comunidade em eventos, envolvimento docente, editais, projetos em andamento, unidades curriculares com extensão, cursos ofertados e relação com alunos matriculados, com suas respectivas quantificações.

<b>Indicadores de desempenho da política de extensão</b>	<b>Quantificação</b>
Razão entre o número de eventos de extensão e a participação do Curso	20:20
Razão entre o número de eventos de extensão e a participação da comunidade	20:20
Razão entre o número de docentes envolvidos na extensão e o número de docentes do Curso	15:15
Razão entre o número de Editais de extensão publicados e o número de projetos submetidos por semestre	2:3
Número de projetos de extensão em andamento (resultantes de Edital ou das UCs)	2
Número de UCs que contemplam extensão na carga horária	23
Razão entre o número de cursos de extensão ofertados e o número de inscritos nos cursos em 2024 (1º e 2º semestre)	1:22
Razão entre o número de inscritos nos cursos de extensão e o número de alunos matriculados no Curso em 2024 (1º e 2º semestre)	22:57

### **3.2 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL**

A FALOG emergiu de um ambiente já comprometido com o desenvolvimento socioeconômico da região, considerando ser a empresa mais recente fundada a partir das ORGANIZAÇÕES NEXUS. Sendo assim, é nato às políticas institucionais da FALOG reger-se de ações voltadas à melhoria das condições de vida da população.

Desde antes de ser fundada, os mantenedores visavam ofertar serviços à altura das necessidades da população. Em 2000, foi fundado o Laboratório Clínico Fleming que realiza exames clínicos e investe em inovação, modernização de equipamentos e capacitação da equipe técnica com atendimento à sociedade por meio de convênios 57 planos de saúde. O Centro Médico Provida (2006) é um centro de atenção à saúde que oferta diversas especialidades com atendimento à sociedade custeado por meio de convênios com planos de saúde Unimed, Bradesco Saúde, Sul América, Federação Centro-Oeste e Tocantins e com o SUS. Por dia são atendidas, em média, duzentas pessoas. Toda essa demanda viabiliza ávidos momentos de aprendizado e interlocução entre a teoria e a prática num promissor ambiente de educação.

Além desse espaço ser um local para o cumprimento de estágio curricular supervisionado, com ação exitosa, a FALOG dispõe de um programa seletivo que vincula os discentes em estágio extracurricular remunerado nas empresas das ORGANIZAÇÕES NEXUS, ampliando as oportunidades de emprego aos prováveis formandos por meio de bolsa de estudo.

Diante disso, a FALOG está pautada na necessidade de formação e qualificação de recursos humanos para a região, a fim de acompanhar as transformações do mundo globalizado e atender às novas exigências do mercado de trabalho. A FALOG assumiu o desafio de contribuir para o acesso à educação superior com a finalidade de proporcionar o desenvolvimento econômico e social da região.

A FALOG busca desenvolver o espírito científico, crítico e reflexivo e contribuir para o aperfeiçoamento contínuo do indivíduo e da sociedade por meio de atividades que envolvam a educação superior e a sociedade. Uma vez voltada à valorização da interação com a sociedade, a FALOG está comprometida a contribuir no processo social da região. Esse comprometimento se dá por meio das atividades extensionistas articuladas ao ensino alinhadas à responsabilidade social.

As ações de responsabilidade social que exigirem investimento financeiro podem ser fomentadas por auxílio e bolsas, publicados periodicamente por meio do Edital de Auxílio Financeiro, coordenado pela Diretoria Acadêmica. Os projetos semestrais são programados pelo Instituto Viver e disponibilizados para as coordenadorias de cursos que, junto aos NDEs, definem as UCs articuladas. Os discentes que se interessarem em desenvolver as atividades não vinculadas às UCs que estão cursando, podem informar às coordenadorias de cursos para orientá-los sobre a programação das atividades.

As ações de responsabilidade social da FALOG têm caráter multiprofissional e transversal a todos os cursos de graduação e pós-graduação ofertados. Dentre as ações desenvolvidas pela FALOG, destacam-se:

1. projetos,
2. eventos,
3. serviços prestados e
4. produções acadêmicas.

Os projetos são desenvolvidos em parceria com o Instituto Viver conforme previsto em cronograma da empresa. Os eventos são incentivados por meio de datas comemorativas instituídas em calendário acadêmico que cabem ser articuladas às UCs ou a algum conteúdo ministrado pelo docente. A prestação de serviços está atrelada aos projetos desenvolvidos junto ao Instituto Viver e ao Projeto Logos Saúde. As produções acadêmicas podem ser consideradas uma ação de responsabilidade social uma vez que o conhecimento possa ser acessado por todos e haja a oferta de produtos, processos, serviços em prol da melhoria da qualidade de vida da sociedade.

Os objetivos da responsabilidade social da FALOG são:

- ofertar melhoria da qualidade de vida da sociedade local e regional;
- desenvolver a criticidade e a cidadania dos envolvidos;
- estimular o empreendedorismo como meio de gerar soluções inovadoras com vistas a facilitar a vida da sociedade;
- promover mecanismos para a aplicação do conhecimento adquirido em práticas de ensino;
- realizar ações de inclusão social e valorização das diversidades e
- ampliar as competências do egresso direcionada ao comprometimento com

os problemas sociais, culturais e econômicos.

Ao reafirmar o compromisso social da FALOG como forma de inserção nas ações de promoção e garantia dos valores democráticos, de igualdade e desenvolvimento social, a extensão se coloca como prática acadêmica que objetiva interligar a IES em suas atividades de ensino e iniciação científica com as demandas da sociedade, o que termina sendo um anseio da comunidade acadêmica e uma necessidade da sociedade, principalmente para a região do Novo Gama (GO) que necessitam de uma intervenção social mais consolidada e assistida.

Para nortear a descrição das ações de responsabilidade social desenvolvidas pela FALOG para a melhoria das condições de vida da população, foi consultado o glossário do Instrumento de Avaliação Institucional Externa (recredenciamento e transformação de organização acadêmica) (SINAES/MEC, 2017). O glossário define responsabilidade social como contribuição da instituição à sociedade visando justiça e sustentabilidade traduzida em impacto positivo à sociedade. Cita também o objetivo da responsabilidade social como inclusão social, desenvolvimento econômico e melhoria da qualidade de vida e da infraestrutura local.

As ações da FALOG centradas na responsabilidade social são desenvolvidas junto ao Instituto Viver viabilizando a participação dos futuros alunos de Psicologia em mutirão em prol da saúde, que acontecem mensalmente no Provida Centro Médico, no Fleming Laboratório Clínico e em Instituições parceiras com realização de acompanhamento psicológico, palestras sobre saúde e importância do estilo e vida saudável.

Todas essas ações permitiram à FALOG a certificação pela Associação Brasileira de Mantenedoras das Instituições de Educação Superior (ABMES) em 2025/2026, conforme visualizado na Figura 14.



Figura 14. Selo de Instituição Socialmente Responsável da ABMES.

### **3.2.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE**

Não só visando a responsabilidade social como exercício da atividade extensionista em que o acadêmico articula o conhecimento em benefício à sociedade, a FALOG insere ações para o desenvolvimento sustentável ao compromisso de responsabilidade social. No âmbito da sustentabilidade, a FALOG implantou diversas ações visando a redução do consumo de água, luz, descartáveis e papéis. Em conjunto ao Instituto Viver, participa de acordo com a cooperativa Recicla Goiás na cidade do Novo Gama para recolhimento de restante de papéis para reciclagem.

Outrossim, o curso de Psicologia participará de todas essas ações institucionais e, no âmbito do Curso, o conteúdo voltado ao meio ambiente e sustentabilidade será trabalhado, principalmente, nas UCs Epidemiologia e saúde coletiva, Saúde pública e ambiental, Psicologia e sustentabilidade.

### **3.2.2 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À INCLUSÃO E PERMANÊNCIA**

A FALOG entende que a inclusão e o empreendedorismo são fatores de responsabilidade social considerando que as ações promovidas vão além do desenvolvimento intelectual, social e econômico dos acadêmicos estendendo-se ao meio em que estão inseridos.

- A inclusão na FALOG está direcionada a diversas vertentes:
- acessibilidade arquitetônica,
- acessibilidade ao ensino, à produção e divulgação do conhecimento;
- acessibilidade à aprendizagem,
- acessibilidade à informação,
- valorização à diversidade étnico-racial e cultural e
- garantia dos direitos humanos incluindo conscientização entre os diferentes gêneros.

A FALOG investe na infraestrutura para facilitar o acesso de pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida. A acessibilidade ao ensino é ampla e a FALOG não mede esforços para garantir que todos tenham acesso ao ensino, à produção e divulgação do conhecimento como forma de oferecer educação de excelência. Assim, investe nas seguintes ações:

- oferta vestibular gratuito em que todos os candidatos são isentos de pagar taxa para realizar o processo seletivo vestibular;
- aceita ingresso por meio da nota do FIES, PROUNI e OVG;
- define parceria com a Prefeitura Municipal para bolsa aos trabalhadores;
- fornece bolsa de estudos com investimento próprio;
- fomenta a IC por publicação de Edital, premiação dos melhores trabalhos;
- oportuniza a publicação das produções acadêmicas com auxílio financeiro em diversas modalidades;
- promove eventos para a disseminação do conhecimento além de prestar auxílio financeiro e
- oferece diversos benefícios aos egressos no intuito de estimulá-los a permanecer na instituição.

A acessibilidade à aprendizagem é evidenciada por meio das ações:

- uso de metodologias ativas e inovadoras que exploram as potencialidades e desenvolvem os acadêmicos suprimindo as fragilidades;
- oferta de Atendimento Educacional Especializado (AEE);
- dispõe atendimento psicopedagógico a todo o corpo social estendendo aos familiares;
- capacita os docentes a empregar diferentes formas de avaliação;
- oferta gratuitamente cursos de nivelamento para aqueles que apresentam dificuldade em acompanhar o ensino seja por apresentar algum transtorno ou pela idade;
- oferta monitoria por meio de Editais com bolsa-auxílio e
- oferta cursos de extensão como forma de capacitar o profissional egresso e favorecer a atualização, a complementação e a inovação da prática.

A acessibilidade à informação é praticada garantindo a comunicação entre a IES e as comunidades interna e externa por meio de diferentes canais de comunicação bem como fomentando a extensão e a responsabilidade social como meios da sociedade se beneficiar com os resultados da educação ofertada pela FALOG.

As ações voltadas à diversidade étnico-racial e cultural e a garantia dos direitos

humanos incluindo conscientização entre os diferentes gêneros são:

- articulação dessas temáticas nos conteúdos curriculares;
- oferta de eventos com essas temáticas;
- consolidação de projetos que educam os acadêmicos como cidadãos em respeito às diferenças como sendo normal por meio dos Projetos FALOG Cultural, Sarau Cultural e Logos Saúde.

### **3.2.3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO**

A FALOG promove ações que incentivam o empreendedorismo para desenvolver profissionais cidadãos atentos ao contexto social, econômico e ambiental em que estão inseridos capazes de idealizar, coordenar e realizar projetos, serviços e negócios voltados a soluções para os problemas da sociedade gerando impacto positivo sobre a vida da população.

Empreender é atuar utilizando criatividade e motivação. As práticas metodológicas do ensino, da IC e da extensão permitem ao acadêmico explorar a criatividade pois incitam o protagonismo e a proatividade para o próprio aprendizado. A base utilizada para o desenvolvimento do profissional empreendedor é o aprender a ser em que os acadêmicos são estimulados à independência, persistência e autoconfiança. Sendo assim, as metodologias de ensino favorecem o desenvolvimento de atitudes e habilidades empreendedoras.

A educação empreendedora é incorporada nos conteúdos programáticos das UCs pertinentes dos cursos e na estrutura curricular por meio da oferta de componentes diretamente relacionados ao empreendedorismo e gestão. A flexibilidade curricular dos cursos viabiliza o engajamento em atividades extracurriculares como a participação em projetos, eventos e cursos relacionados à inovação, criatividade e gestão. Nesse sentido, a FALOG adota a educação empreendedora enquanto o acadêmico permanece na Instituição, ao longo de todo o curso permeando sua vida profissional de forma que a competência empreendedora seja trabalhada além da grade curricular.

A FALOG, em parceria com o Instituto Viver, participa da Semana do Microempreendedor Individual e conta com a CAEICE que fomenta a multiplicação de ideias inovadoras ofertando oportunidades para o desenvolvimento de projetos de IC

na área de concentração Gestão e Inovação.

Em resumo, a FALOG estimula atividades empreendedoras e conecta os acadêmicos ao mercado de trabalho por meio das seguintes estratégias:

- uso de metodologias de ensino favorecem o desenvolvimento de atitudes e habilidades empreendedoras;
- articulação do empreendedorismo nos conteúdos programáticos das UCs;
- oferta componentes diretamente relacionados ao empreendedorismo e gestão;
- proporciona flexibilidade curricular para o engajamento em atividades extracurriculares;
- mantém parceria com o Instituto Viver na Semana do Microempreendedor Individual;
- oportuniza o desenvolvimento de projetos de IC na área de concentração Gestão e Inovação;
- capacita docentes em metodologias ativas que incite criatividade, inovação e empreendedorismo no acadêmico e
- estimula o empreendedorismo docente como coordenadores de cursos lato sensu.

A fim de solidificar ações empreendedoras na Instituição, a FALOG apresenta a iniciativa de capacitar os docentes para atuarem como agentes de estímulo aos acadêmicos no uso da combinação de modelos pedagógicos inovadores estreitando a distância entre a sala de aula e a atuação profissional. A capacitação objetiva que o docente atue abandonando as práticas conservadoras de ensino orientando, de forma a interagir e a facilitar o aprendizado, o protagonismo do discente. Toda essa inovação pode ser um obstáculo ao acadêmico necessitando de um apoio para a transição entre a metodologia tradicional e as metodologias inovadoras no ensino superior.

O docente deve estar capacitado a lidar com as diferenças a fim de reduzir a resistência e viabilizar a adaptação dos discentes. O docente é estimulado a mostrar que a inovação não está ligada somente à tecnologia, mas à forma de aceitar aquilo que vai além do tradicional, mostrar que para o empreendedor ter êxito, é necessária a inovação ou a renovação e isso depende de criatividade e esta, por hora, pode ser desenvolvida e/ou aprimorada quando o acadêmico se torna sujeito do próprio

aprendizado.

Por fim, não menos importante, a FALOG fomenta o empreendedorismo docente buscando parceria na oferta de cursos de pós-graduação na modalidade especialização. O docente é estimulado e capacitado para desenvolver um projeto de especialização e coordená-lo integralmente utilizando as dependências da Instituição com divisão de lucro entre as partes.

No âmbito do Curso, a inovação e o empreendedorismo serão trabalhados principalmente nas UCs optativas, projetos permanentes da IES, atividades extensionistas, aulas práticas, visitas técnicas e estágios e TCC.

### **3.2.4 POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS**

A FALOG dispõe de uma política institucional de acompanhamento de egressos com mecanismo reconhecidamente exitoso e inovador que permite a atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica e da inserção profissional. A partir dessas informações, é desenvolvido um estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida e como os egressos contribuem na melhoria relacionada às demandas da sociedade e do mundo do trabalho.

A FALOG apresenta a política de acompanhamento do egresso institucionalizada e consolidada sob coordenação da CPA. Esse acompanhamento objetiva coletar informações do campo profissional do egresso a fim de integrar ao campo científico, em outras palavras, coleccionar dados que permitem avaliar a contribuição da FALOG no campo da formação e no campo do trabalho para o egresso e utilizar esses dados para subsidiar o planejamento de ações de melhoria na IES relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho.

Por meio dessa política, busca-se o desenvolvimento de uma cultura de inserção do egresso na instituição. Uma vez o egresso inserido na IES, favorece a autoavaliação institucional com participação de diferentes atores e níveis na avaliação da educação superior, isto é, a governança compartilhada proposta pelo CONAES, que busca o compartilhamento através da colegialidade.

A FALOG compreende que o interesse e a percepção do levantamento de dados sobre o egresso é algo importante e que devem ser realizados, não estando

limitada a isso. A FALOG sabe analisar a fundo os dados e utilizá-los em prol da elaboração de ações de implantação e/ou implementação para a melhoria no processo educacional da instituição. Nesse sentido, a FALOG reconhece a importância da comunicação e da participação do egresso na vida da IES para o autoconhecimento da instituição uma vez que a avaliação desse segmento representa a realidade da formação recebida e da avaliação que a sociedade e os empregadores fazem do profissional que estão à frente no atendimento à população.

A adequação do perfil do egresso de cada curso é realizada pelos NDE consonantes às DCN vigentes e demandas do mercado de trabalho. De maneira geral, a FALOG privilegia a formação de um profissional generalista, crítico e reflexivo, com competência técnico-científica, ética, política, social e educativa, capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações no contexto da área mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões biopsicossociais dos seus determinantes.

Com esta visão de totalidade, o egresso deve valorizar o ser humano, respeitando os aspectos éticos, bioéticos e legais da profissão, expressando suas maneiras de agir e pensar compatíveis com os compromissos profissionais. O profissional deve ter uma formação para gerenciar a assistência nos diferentes serviços. Comprometer-se com a autoaprendizagem para sua constante capacitação, contribuindo para a qualidade do processo do cuidado.

Este profissional deve desenvolver e aprimorar competências técnico-científicas, ético-políticas, socioeducativas que permitam:

- atuar profissionalmente compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- identificar fontes, buscar e produzir conhecimentos para o desenvolvimento da prática profissional;
- incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;
- compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais,

- reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações;
- reconhecer as relações de trabalho e sua influência na sociedade;
- reconhecer-se como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
- responder às especificidades regionais através de intervenções planejadas estrategicamente;
- comprometer-se com os investimentos voltados para a solução de problemas sociais;
- sentir-se membro do seu grupo profissional;
- reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de sua área, e
- buscar sua constante capacitação e atualização.

A Política de Acompanhamento Egresso alicerça a política institucional e o direcionamento dos órgãos gestores e corpo social da IES no intuito de se fazer cumprir a missão da FALOG. A política de Acompanhamento do Egresso segue as seguintes diretrizes:

- governança compartilhada;
- integração do campo científico com o campo profissional;
- cultura de inserção do egresso na instituição e
- sustentabilidade pedagógica.

A sustentabilidade pedagógica às atividades acadêmicas tem o ato educativo como uma produção humana que envolve educador e educando em um contínuo processo de construção e reconstrução da realidade, cuja essência desse ato emerge dos esforços analíticos e interpretativos dos diferentes atores sociais envolvidos no processo ensino-aprendizagem. Assim, por meio de um confronto de tendências buscar refletir, cotidianamente, os papéis do educador, do educando, a teoria e a prática com sua indissociabilidade e os significados dos conteúdos, mesclando dialética, interdisciplinaridade problematizando a temática estudada para abstrair e transformar, por meio de uma visão crítica, o conteúdo vivido.

A institucionalização do acompanhamento do egresso permite a coleção de informações a partir dos sujeitos chave que vivenciaram o processo de formação ofertado pela instituição. Quando esses sujeitos estão no exercício da profissão, a

percepção sobre a qualidade da formação recebida passa a ser ferramenta primordial para a tomada de decisões dos órgãos superiores da IES, especialmente no processo de construção e avaliação dos PPC. Esta relação vem fortalecer a avaliação institucional, uma vez que o egresso poderá indicar as potencialidades, as fragilidades dos Cursos, e encaminhar, redimensionar as matrizes curriculares com vistas a um trabalho acadêmico de melhor qualidade.

Em contrapartida a essa contribuição do egresso, a FALOG aplica a política de acolhimento e permanência do egresso que favorece a comunicação da IES e o profissional.

Como ação de acolhimento ao egresso destaca-se o cadastro dos prováveis formandos dos cursos no portal do egresso com acesso no *site* institucional com campo para divulgação de benefícios, eventos, cursos de extensão e nivelamento, oportunidades de emprego local, regional e nacional, acesso à biblioteca virtual, divulgação de produções acadêmicas dos egressos em colaboração à instituição, auxílio participação em eventos e publicação acadêmica. Esta última, é vista como ação institucional inovadora com disponibilização de verba à participação do egresso em eventos de cunho científico mediante termo de compromisso para compartilhar a experiência aos acadêmicos regularmente matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação da IES.

Os egressos podem ser beneficiados com descontos na matrícula em cursos de graduação, especialização, extensão e auxílio na participação em eventos e na publicação de produções acadêmicas em colaboração à FALOG.

A FALOG desenvolve ações que buscam o vínculo permanente do egresso convidando-os a participarem da Aula Magna para compartilhar as experiências profissionais, a palestrarem no FALOG Cultural, Logos Saber, a auxiliarem os discentes nos serviços de atendimento prestados durante o Logos Saúde. A permanência do profissional egresso à IES também é promovida por meio da oportunização de formação continuada com oferta de cursos de pós-graduação, de extensão, de nivelamento, de ações de IC e extensão.

Egressos já foram contratados pela FALOG ou pelas Organizações NEXUS como funcionários do corpo social. O egresso tem acesso livre à biblioteca e às dependências da FALOG para fins de estudos, desenvolvimento de atividades com

finalidade acadêmica e/ou social. Ademais, a empregabilidade oportunizada pelas ORGANIZAÇÕES NEXUS aos acadêmicos que atendem as regras da bolsa de trabalho, fortalece o vínculo entre o egresso e a FALOG e colabora na aquisição dos dados necessários à análise e ao acompanhamento do egresso.

É meta institucional a atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional do egresso. Para tal, a equipe de Suporte Técnico está desenvolvendo uma página no *site* específica ao egresso para disponibilizar as oportunidades que a FALOG pode oferecer para formação continuada e editais de contratação contribuindo assim para o desenvolvimento socioeconômico local e regional.

Os instrumentos e indicadores utilizados para acompanhar o egresso estão em consonância ao CONAES e são os seguintes:

**I. Instrumento: núcleo básico e comum com indicadores:**

- inserção profissional dos egressos
- tempo que o egresso levou para ser inserido no mundo do trabalho e renda;
- relação direta de sua formação técnica com sua inserção profissional e as dificuldades dessa inserção;
- permanência no mundo do trabalho e renda;
- o tempo para reinserção, em caso de desemprego, se a formação técnica contribuiu para sua formação cidadã e pessoal e
- participação dos egressos na vida da Instituição.

**II. Instrumento: núcleo de temas optativos com indicadores:**

- mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética;
- situação dos egressos;
- índice de ocupação entre eles;
- relação entre a ocupação e a formação profissional recebida;
- mecanismos para conhecer a opinião dos empregadores sobre os egressos da instituição;
- formas do uso da opinião dos empregadores dos egressos para revisar o plano e os programas;

- atividades de atualização e formação continuada para os egressos;
- formas de participação dos egressos na vida da instituição;
- tipos de atividades desenvolvem os egressos;
- formas de contribuições sociais do egresso e
- evidências de atividades de formação continuada para os egressos.

O estudo entre a atuação do egresso e sua formação propiciará o planejamento de ações de melhoria na educação ofertada pela FALOG bem como a análise de como o egresso está contribuindo frente às demandas da sociedade e do mundo do trabalho. As ações implantadas a partir desse diagnóstico serão reconhecidamente inovadoras uma vez que serão implantadas a fim de corrigir e minimizar as fragilidades registradas por meio do estudo comparativo.

A FALOG ainda não apresenta o estudo finalizado por ausência de informações visto que a primeira turma formada foi em março de 2021. No entanto, o banco de informações com os dados atualizados dos egressos já está alimentado e esses profissionais comunicados das ações de incentivo e benefícios oferecidos pela Instituição.

Em 2025, a FALOG participou da pesquisa de empregabilidade dos egressos em parceria à ABMES e à IASE/*Symplcity* que objetiva acompanhar a jornada e os resultados dos alunos após a conclusão da graduação para a criação de estratégias inovadoras que conectem a instituição às competências que são exigidas pelos diversos segmentos do mercado de trabalho. Pela primeira vez, a FALOG foi reconhecida como uma Instituição comprometida com a empregabilidade, recebendo o selo de certificação, conforme apresentado na Figura 15.



Figura 15. Selo institucional "Ensino Superior – Instituição Comprometida 2025 – Empregabilidade", com as marcas "NEMES" e "SYMPPLICITY".

### **3.2.4.1 Ações de acompanhamento dos egressos**

A FALOG realiza ações que visam acompanhar o egresso, não só para sua permanente integração à comunidade acadêmica, mas também como uma dimensão do processo de autoavaliação de forma a subsidiar ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho. Adicionalmente, as ações voltadas ao acompanhamento do egresso são utilizadas como fonte de melhoria dos processos didático-pedagógicos e administrativos da Instituição e geram insumos para quantificação dos seguintes indicadores mínimos de desempenho para as ações acadêmico-administrativas voltadas ao acompanhamento do egresso.

Esses indicadores elencados abaixo destacam-se também como prática inovadora da FALOG no acompanhamento ao egresso:

- número de cursos livres realizados para o aperfeiçoamento contínuo do egresso (nivelamento, extensão, eventos da IES) durante o semestre;
- número de ligações semestrais realizadas aos egressos para a obtenção de informações.
- número de egressos que realizaram consultas nos acervos da Biblioteca durante o semestre;
- razão entre o número de contatos bem-sucedidos e o número total de tentativas de contato realizadas durante o semestre;
- número de egressos que responderam ao questionário durante o semestre;
- porcentagem de egressos satisfeitos em relação à formação recebida;
- índice de ocupação entre os egressos;
- porcentagem de egressos que atuam de acordo com a formação profissional recebida;
- porcentagem de egressos que foram empregados após a realização de alguma atividade oferecida pela Instituição voltada a sua educação continuada.

A FALOG, compreendendo a importância do diálogo permanente entre a IES e os egressos, regulamentou a política do egresso na instituição buscando garantir a troca recíproca de informações sobre as oportunidades oferecidas pela Instituição e a atuação profissional e social do egresso.

Nesse sentido, o conhecimento do egresso contribui significativamente com o

aprofundamento do conhecimento sobre a comunidade e o aperfeiçoamento das relações com a mesma, uma vez que esta representa a realidade local.

São objetivos da política de acompanhamento do egresso na FALOG:

- identificar o perfil do egresso desenvolvendo um banco de dados com informações que viabilizem manter com o egresso uma comunicação permanente possibilitando um estreito vínculo institucional;
- fomentar o relacionamento entre a FALOG e seus egressos, aperfeiçoando as ações institucionais concernentes à implementação de novos cursos e programas, estimulando por meio deste, condições para a educação continuada de egressos;
- manter registros atualizados de alunos egressos, promovendo intercâmbio entre ex-alunos por meio de encontros, cursos de extensão, reciclagens e palestras direcionadas a profissionais formados;
- divulgar a inserção dos alunos formados no mercado de trabalho e
- oferecer descontos para a educação continuada dos egressos nos cursos de pós-graduação, extensão e para realização de um novo curso superior.

É política institucional fazer um cadastramento de todos os alunos, incluindo os possíveis egressos dos cursos. Esse cadastro é realizado no final do último período para que tenhamos os endereços, e-mails e telefones atualizados. Por meio desta ferramenta, é possível manter os egressos unidos e em constante comunicação com a IES. Como forma de atualizar sistematicamente as informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional do egresso, a FALOG disponibiliza a *home page* destinada ao egresso <https://falog.edu.br/egresso/> com formulário que permite o desenvolvimento do estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida. O relatório é realizado anualmente abrangendo todos os Cursos de graduação ofertados. Como ações reconhecidamente exitosas e/ou inovadoras, destacamos:

- estímulo à educação continuada;
- gratuidade nos cursos de nivelamento e extensão;
- participação gratuita nos eventos da IES;
- acesso livre à biblioteca;

- acesso livre às dependências da FALOG para fins de estudos, desenvolvimento de atividades com finalidade acadêmica e/ou social;
- auxílio financeiro em publicações de produções acadêmicas em colaboração à FALOG;
- descontos nos cursos de pós-graduação;
- desconto nas mensalidades para segunda graduação;
- empregabilidade oportunizada pelas ORGANIZAÇÕES NEXUS

As redes sociais além de viabilizar este vínculo, nos permite atualizar os cadastros, oferecer-lhes cursos, promovendo em paralelo, avaliação da IES por meio da análise crítica do projeto pedagógico do curso, coordenação e corpo docente; infraestrutura, bem como avaliação dos processos institucionais.

Essas avaliações e análises, concomitantemente a esta política, servirão de ferramentas e oferecerão subsídios para a gestão das IES e também para toda a comunidade acadêmica. Ou seja, o intuito é aperfeiçoar cada vez mais as ações institucionais.

A ação da FALOG para a oferta de cursos de extensão, atualização, aperfeiçoamento e especialização com descontos de até 30% para os egressos, visa disponibilizar aos discentes egressos conhecimentos atualizados para que exerçam suas funções com eficiência, habilidades e competências inerentes a sociedade moderna.

A FALOG promove vários eventos articulados ou não a projetos e programas como FALOG Saúde, Sarau Cultural, Inovação Tecnológica e FALOG Cultural, em que todos os egressos são convidados a participar, não só como ouvintes, mas também como palestrantes, visto que sua experiência pode contribuir e enriquecer estas ações que são voltadas para os próprios acadêmicos como também para a participação da comunidade do Novo Gama e entrono. Importante ressaltar, que a forma de integrar nosso ex-aluno as rotinas da IES é enviar-lhes, via e-mail, os informativos dos eventos realizados em cada semestre. Dessa forma, eles poderão participar de forma efetiva da vida acadêmica e tomar conhecimento das atividades, cursos, palestras e jornadas que estão sendo oferecidos.

Frente a estas ações, o constante incentivo para nossos egressos a participarem dos nossos cursos de extensão, atualização, aperfeiçoamento e

especialização trazendo assim para a FALOG a experiência dos profissionais no mercado de trabalho onde estão inseridos bem como fortalecendo os laços afetivos criados durante seus anos de formação pessoal e profissional aqui na FALOG, proporcionando aos professores e alunos motivação e pertencimento.

#### **3.2.4.2 Atuação dos egressos no ambiente socioeconômico**

No intuito de promover a construção de um ambiente de reflexão sobre a educação superior, busca-se por um trabalho conjunto de todos aqueles que almejam um ensino que priorize pela formação de cidadãos qualificados e comprometidos com a sociedade. A FALOG não se restringe apenas ao âmbito acadêmico, mas, visa ultrapassar os limites de ser apenas uma instituição, se fazendo presente na comunidade, a qual é a maior beneficiada tanto pelos programas ligados diretamente a ela quanto pela inserção profissional de indivíduos capacitados no mercado de trabalho.

Neste contexto, buscar integrar o perfil acadêmico de egresso às necessidades individuais e sociais, bem como às exigências do mercado, além de preparar profissionais capazes de enfrentar os desafios na sociedade do futuro, constitui-se um desafio permanente para a instituição. Neste sentido, a FALOG conta com uma Política Institucional de Egressos vinculada às ações de marketing institucional e às ações da CAEICE, que se materializa em um Programa de Acompanhamento de Egressos. As políticas e as ações direcionadas aos egressos da FALOG vinculam-se à ideia de, por meio do Programa de Acompanhamento de Egressos possa se obter uma avaliação continuada das condições de oferta dos cursos da IES, visando à formação de profissionais capazes de se integrarem no mercado de trabalho.

Por meio do acompanhamento do egresso, o contato direto em atendimento em eventos e/ou pesquisa, será possível fazer o mapeamento e a construção de indicadores, a partir das informações colhidas, para uma discussão em termos da efetiva qualidade dos cursos e da repercussão dos mesmos no mercado e na sociedade. Esperamos que nosso egresso aprimore seus conhecimentos e suas atividades profissionais cada vez mais e busque sua realização como profissional e como cidadão, agindo de forma ativa na sociedade em que estiver inserido, contribuindo assim, para a melhoria de vida da população.

Considerando também que as informações são importantes indicadores para o aperfeiçoamento dos próprios cursos e o desenvolvimento qualitativo de oferta educacional da IES, as atividades do Programa possibilitam a contínua avaliação dos cursos e da própria IES, viabilizando adicionalmente a participação dos egressos em atividades de extensão e de educação continuada.

O egresso, juntamente com as coordenações de curso, desenvolverá os instrumentos de avaliação que farão parte da política de egressos, promovendo os eventos de integração e de acompanhamento direcionados aos próprios egressos e a comunidade acadêmica.

Tal como exposto nesse PDI, atender as demandas sociais exige, dentre outras ações, uma constante avaliação de suas atividades com a participação efetiva de seus membros, a construção de políticas que visem melhorias para o âmbito acadêmico que refletirão na sociedade como um todo e o comprometimento com a formação de profissionais que contribuam para o desenvolvimento regional, mais precisamente do município do Novo Gama e regiões.

Toda a política de egressos da IES está fundamentada na possibilidade de potencializar competências e habilidades em prol do desenvolvimento qualitativo de sua oferta educacional. Assim, pretende-se lidar com as dificuldades dos egressos e colher informações de mercado visando a formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições. O programa de acompanhamento de egressos terá estrutura de funcionamento regular, constituído por docentes e profissionais da área administrativa da instituição, voltados para o devido fim.

O programa contribui com a IES no que se refere à compatibilidade entre o perfil do egresso definido no PDI e o que a realidade aponta como resultado da investigação, considerando a situação profissional, adequação da formação e interesses de educação continuada do egresso.

Temos como política para composição do nosso corpo docente dar prioridade aos ex-alunos da FALOG. Após se qualificarem em cursos de pós-graduação, preferencialmente *stricto sensu*, eles são convidados a participarem do processo de ingresso que é coordenado pela Diretoria Acadêmica. Esses ex-alunos, agora docentes, sempre se envolvem de forma diferenciada com a Instituição trazendo benefícios para toda a comunidade acadêmica.

### **3.3 MISSÃO, VISÃO E VALORES DO CURSO**

O curso de Psicologia da FALOG tem como missão formar psicólogos dotados das competências e habilidades necessárias para o exercício da profissão de forma ética, autônoma, inclusiva, crítica, criativa, colaborativa, empreendedora, inovadora, compreendendo o indivíduo em todas as suas dimensões, a sociedade contemporânea local, regional, nacional e internacional e a educação permanente como a estratégia possível de constante crescimento individual e coletivo, pessoal e profissional.

A visão do Curso é ofertar educação de qualidade inserindo o acadêmico em atividades de ensino, iniciação científica, extensão e responsabilidade social para desenvolvê-lo como indivíduo, pessoa e profissional no âmbito individual e coletivo com conhecimentos generalista e específico para exercer um papel determinante na prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde contribuindo com as mudanças sociais e melhoria na qualidade de vida da comunidade local e regional.

Os valores buscados pelo Curso estão norteados pelas DCN para a educação profissional com ênfase no atendimento às necessidades sociais da saúde e no SUS, e coadunam-se com os valores almejados pela FALOG descritos no PDI, sendo eles: excelência, comprometimento, produtividade, cooperatividade, sustentabilidade, inovação, descentralização e transparência.

### **3.4 OBJETIVOS DO CURSO**

Com base nos princípios norteadores e finalidades descritos no PDI (2022 a 2026), nas demandas da sociedade local e regional, nas atualidades profissionais, nas DCNs instituídas por meio da Resolução CNE/CES Nº 1, de 11 de outubro de 2023, no perfil do egresso e na estrutura curricular, o curso de Psicologia ofertado pela FALOG tem como objetivo formar profissionais com conhecimento generalista voltados ao mercado de trabalho capazes de atuar na profissão de forma ampla e crítica, com a oferta de atendimento psicológico diversificado à população conforme as necessidades regionais, seja no setor público ou no privado.

Assim sendo, o Curso apresenta como objetivos gerais:

- oferecer fundamentos teóricos e metodológicos necessários ao desenvolvimento de uma ciência psicológica moderna e atualizada;

- oferecer conhecimentos práticos que sirvam de sustentáculo e de complemento para o estudo dos fenômenos biopsicossociais;
- promover o desenvolvimento de habilidades de avaliação, planejamento, intervenção e crítica, necessárias à utilização do conhecimento teórico e técnico, na preservação e na assistência dos problemas psicológicos em diferentes contextos;
- desenvolver um campo propício à reflexão filosófica e epistemológica da teoria e da prática do psicólogo, nas principais áreas de atuação profissional;
- formar cidadãos comprometidos com a promoção de saúde e educação biossocial, fundamentados no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética em todos os campos de atuação profissional;
- formar profissionais com formação generalista, humanista, técnica, crítica, reflexiva e ética;
- promover a divulgação de conhecimentos técnicos, científicos e cultural que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, das publicações e de outras formas de comunicação;
- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- estimular o conhecimento do mundo presente, em particular os locais e regionais, prestando serviços específicos à comunidade e estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade;
- promover a difusão das conquistas e benefícios resultantes da pesquisa científica e tecnológica e da criação cultural gerada na Instituição;
- formar profissionais com capacidade de reflexão crítica e intervenção sobre a realidade de saúde da população, atuando no processo saúde/doença de indivíduos e coletividades com base nos princípios éticos e conhecimento técnico-científico, considerando os determinantes socioeconômicos e culturais, nos diferentes níveis de atenção à saúde;

- compreender a política de saúde e ser capazes de atuar nas mudanças necessárias do SUS, com vistas à melhoria de vida da população.

Assim, os objetivos do Curso constantes no presente PPC, alinham-se ao perfil do egresso ditado pelas DCNs da Psicologia e pela análise mercadológica, desenvolvendo profissionais com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, cujas oportunidades são comprovadas pela participação em eventos de cunho social, cultural, artístico promovidos pela FALOG. Ademais, o Curso qualifica o acadêmico para o exercício de psicologia, com base no rigor científico e intelectual demonstrado por meio das ações de estímulo à participação em eventos e produção acadêmica ofertadas pela própria IES além da formação do egresso está pautada em princípios éticos atendidos ao longo do Curso.

Durante o Curso, o acadêmico será capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional além das demais que trabalham metodologias diferenciadas conduzindo o aluno a resolver problemas propondo soluções. O aluno da FALOG será capacitado a atuar com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano e essa capacitação se dá durante a participação efetiva nos eventos de extensão e responsabilidade social realizados por meio dos projetos permanentes da Instituição bem como no curso das UCs extensionistas.

Considerando a estrutura curricular, o objetivo do Curso é propiciar a vivência profissional por meio do engajamento em atividades práticas de ensino, atividades extensionistas e de responsabilidade social, permitindo ao acadêmico a articulação entre o saber e as atitudes primordiais ao egresso da Psicologia.

Para o alcance desse objetivo, a estrutura curricular está planejada considerando o contexto educacional com inter, multi e transdisciplinaridade, além da flexibilidade empregada em unidades curriculares de forma sequencial, gradual e contínua favorecendo a cadência crescente na complexidade das habilidades e competências a serem desenvolvidas ao longo do Curso.

Prevendo a necessidade de se ofertar um Curso que objetiva acompanhar a realidade socioeconômica e cultural local e regional e as atualidades das práticas emergentes no campo do conhecimento da Psicologia para formar profissionais

preparados para inserção no mercado de trabalho, de forma a não perder de vista as peculiaridades das questões do Novo Gama e Goiás, o acadêmico terá contato com i) UCs optativas cujas ementas e conteúdo programático poderão ser aprimorados à medida que as demandas mercadológicas apresentarem novidades na profissão; ii) UCs Tópicos especiais que abordarão conteúdos voltados a concursos, atualidades e Enade. Somado a isso, a Extensão, a Iniciação Científica, os cursos de extensão, atividades complementares, visitas técnicas também são ações previstas para o Curso corroborando para a formação de um profissional atualizado e com requisitos necessários ao atendimento da realidade da população.

### **3.5 COERÊNCIA DOS OBJETIVOS DO CURSO**

A organização dos objetivos do curso de Psicologia da FALOG evidencia um processo de planejamento pedagógico fundamentado na articulação entre referenciais normativos, diagnóstico territorial e estrutura formativa. Esses objetivos foram definidos considerando simultaneamente o perfil profissional do egresso, as competências previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Psicologia, a organização da matriz curricular e as características sociais, educacionais e institucionais da região onde a FALOG está inserida.

A análise do contexto regional demonstra que o município de Novo Gama e os demais municípios do entorno do Distrito Federal apresentam características típicas de territórios metropolitanos em expansão, com crescimento populacional significativo, presença expressiva de população jovem e demandas relevantes relacionadas à saúde mental, à educação e às políticas de proteção social. Nesse cenário, torna-se fundamental a formação de profissionais capazes de compreender fenômenos psicológicos em contextos sociais complexos e de desenvolver intervenções voltadas à promoção da saúde, à prevenção de agravos psicossociais e ao fortalecimento de vínculos comunitários.

A estrutura curricular do Curso foi organizada de modo a possibilitar o desenvolvimento progressivo das competências profissionais do psicólogo. Nos períodos iniciais, são trabalhados os fundamentos científicos, biológicos e epistemológicos da Psicologia; nos períodos intermediários, desenvolvem-se conhecimentos relacionados aos processos psicológicos e às relações sociais; e, nos

períodos finais, consolidam-se as competências de avaliação psicológica, intervenção e atuação profissional por meio de práticas supervisionadas e estágios.

Além disso, a definição das ênfases curriculares, processos de prevenção e promoção da saúde e bem-estar e processos de proteção social e vulnerabilidade, demonstra a preocupação da instituição em alinhar a formação acadêmica às necessidades sociais contemporâneas e aos campos emergentes de atuação do psicólogo. Essas ênfases possibilitam a formação de profissionais preparados para atuar em políticas públicas, serviços comunitários, instituições educacionais e redes de atenção psicossocial.

Dessa forma, a apresentação integrada, exposta na Tabela 6, entre objetivos do Curso, perfil do egresso, matriz curricular, diagnóstico territorial e tendências contemporâneas da Psicologia evidencia a coerência e a pertinência social do projeto pedagógico do curso de Psicologia da FALOG, demonstrando que a proposta formativa está alinhada às demandas da sociedade e às diretrizes nacionais para a formação do psicólogo.

Tabela 6. Matriz formativa do curso de Psicologia, organizada por período (P) (1º ao 10º), contemplando objetivos formativos específicos, perfil do egresso com competências desenvolvidas (CP), Estrutura Curricular com a ênfase predominante (EF), características locais e regionais, com território e diagnóstico social (TDS) e demandas sociais identificadas (DSI) e práticas emergentes com as principais práticas formativas (PPF)

P.	Objetivos formativos específicos	Perfil do egresso		Características locais e regionais e Contexto educacional			Práticas emergentes
		CP	EF	TDS	DSI	PPF	
1º	Introduzir fundamentos científicos e históricos da Psicologia	Incorporar à prática profissional a ciência como modo sistemático de construção do conhecimento psicológico	Núcleo comum	Região metropolitana periférica com diversidade sociocultural e desafios sociais complexos	Necessidade de compreensão científica do comportamento humano	Atividades complementares e iniciação científica	
2º	Desenvolver compreensão dos processos psicológicos básicos e da ética profissional	Atuar eticamente e compreender processos psicológicos fundamentais	Núcleo comum	Contexto regional que exige atuação ética e sensível às demandas sociais	Formação ética e compreensão dos processos psicológicos básicos	Estudos de caso e práticas de observação	
3º	Compreender o desenvolvimento humano e a diversidade sociocultural	Compreender desenvolvimento humano e diversidade social	Núcleo comum	População jovem expressiva e diversidade social e cultural na região	Promoção do desenvolvimento humano e valorização da diversidade	Projetos integradores	
4º	Analisar processos psicológicos em contextos sociais e educacionais	Analisar relações sociais e processos psicológicos em diferentes contextos	Núcleo comum	Necessidade de compreensão das relações sociais e institucionais	Intervenções psicológicas em contextos sociais e institucionais	Projetos de extensão e observação institucional	
5º	Desenvolver competências iniciais de avaliação psicológica	Utilizar instrumentos e métodos de avaliação psicológica	Ênfases do curso	Demandas educacionais e de saúde mental na região	Necessidade de avaliação psicológica em contextos educacionais e clínicos	Práticas laboratoriais, atividades complementares e estudos de caso	
6º	Ampliar atuação em contextos institucionais e organizacionais	Desenvolver intervenções psicológicas em contextos institucionais	Ênfases do curso	Presença de serviços públicos de saúde e assistência social (UBS, CAPS, CRAS)	Atuação multiprofissional em políticas públicas	Atividades práticas supervisionadas	
7º	Planejar intervenções psicossociais em contextos comunitários	Planejar e implementar intervenções psicossociais	Ênfases do curso	Vulnerabilidade social em comunidades do entorno	Intervenção em contextos de vulnerabilidade social	Estágio supervisionado	
8º	Desenvolver intervenções psicológicas em contextos profissionais	Aplicar conhecimentos psicológicos em contextos profissionais reais	Ênfases do curso	Demandas da rede de saúde mental e proteção social	Atendimento psicológico e atuação em políticas públicas	Estágio em serviços institucionais	
9º	Integrar conhecimentos científicos e prática profissional	Atuar de forma interdisciplinar em diferentes contextos	Ênfases do curso	Necessidade de profissionais qualificados para atuação em saúde e assistência social	Desenvolvimento de práticas psicológicas integradas	Estágio avançado e pesquisa	
10º	Consolidar a identidade profissional do psicólogo	Integrar conhecimentos científicos e práticas profissionais	Ênfases do curso	Fortalecimento das redes de saúde mental e proteção social da região	Formação de psicólogos comprometidos com o desenvolvimento social	Estágio final e atuação profissional supervisionada	

### **3.6 PERFIL DO EGRESSO**

A FALOG privilegia a formação de um profissional generalista, crítico e reflexivo, com competência técnico-científica, ética, política, social e educativa, capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações no contexto da área mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões biopsicossociais dos seus determinantes.

Uma vez que a educação superior tem como missão facilitar a criação e compartilhamento do conhecimento, bem como o desenvolvimento de uma perspectiva crítica relacionada a ele, é de se esperar que, por meio dos programas de estudo oferecidos, a FALOG contribua para o aprimoramento das identidades pessoais e profissionais, incorporando características que incluem, entre outras: uma postura crítica, reflexiva e empreendedora; a habilidade de exercer funções profissionais de maneira ética; a capacidade de analisar, compreender e buscar soluções para problemas complexos; a aptidão para conectar diferentes campos do conhecimento de forma interdisciplinar; o respeito à diversidade em todas as suas formas, uma base sólida de conhecimentos técnicos e profissionais; a competência para trabalhar eficazmente em equipes multidisciplinares; habilidade de comunicação e expressão fundamentada nos princípios da ética e do respeito pelo outro; a capacidade de aproveitar uma variedade de fontes de informação e recursos tecnológicos na construção do conhecimento; e um compromisso com ações e atitudes que contribuam para a melhoria da qualidade de vida, incluindo solidariedade, responsabilidade social e sustentabilidade. Nesse contexto, a educação superior desempenha um papel fundamental na formação de indivíduos preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo e contribuir para um futuro melhor.

Com esta visão de totalidade, o egresso deverá valorizar o ser humano, respeitando os aspectos éticos, bioéticos e legais da profissão, expressando suas maneiras de agir e pensar compatíveis com os compromissos profissionais. O profissional deve ter uma formação para gerenciar a assistência nos diferentes serviços. Comprometer-se com a autoaprendizagem para sua constante capacitação, contribuindo para a qualidade do processo do cuidado.

A FALOG tem como objetivo atender às demandas da sociedade em que está

inserida, adotando abordagens que promovam a integração de seus programas educacionais com as necessidades do mercado brasileiro. Essa perspectiva é fundamentada em uma abordagem técnico-científica que busca a formação integral do indivíduo, tanto como cidadão quanto como profissional, capacitando-os para atuar como agentes sociais críticos, confiantes e capazes de dialogar e refletir sobre conceitos, funções e valores, ainda ao desenvolvimento das habilidades do futuro agente transformador, a fim de ampliar constantemente seu conjunto de conhecimentos teóricos e práticos. É particularmente enfatizado o estímulo à criatividade, de modo a capacitar os graduandos a atuar com dinamismo nos campos social e político, com o propósito de formar bacharéis em Psicologia que estejam preparados para enfrentar os desafios da sociedade contemporânea.

Dada a necessária articulação entre conhecimentos, habilidades, sensibilidade e atitudes requeridas ao egresso para o futuro exercício profissional, o curso de Psicologia da FALOG habilita o egresso a atuar na iniciativa pública e privada, qualificando-o para a intervenção profissional aptos a prestar atenção à saúde, à tomada de decisões, à comunicação, à liderança, à administração e gerenciamento, e à educação permanente.

O curso de Psicologia está focado nas respectivas DCNs, contudo a que se observar as novas demandas que estão sendo provocadas, pelo Plano Nacional de Saúde (PNS) 2020 - 2023. As competências a serem desenvolvidas pelo discente se apresentam potencialmente eficientes para a formação de um profissional crítico para o enfrentamento de novas demandas na área da saúde (também advinda no PNS 2020 - 2023) e sua prevenção que, certamente, se darão em função de novas necessidades que surgirão, por conta de novas profissões e novas tendências comportamentais decorrentes de avanços tecnológicos necessários e inevitáveis, as quais, certamente, exigirão inovações na prática da Psicologia e em sua necessidade de educação continuada. Portanto, é com este perfil a ser desenvolvido pelo discente, que a FALOG pretende formar seus egressos do curso de Psicologia.

Os egressos do curso de Psicologia, proposto pela FALOG, terão formação básica sólida e consistente aliada à rapidez no atendimento das necessidades do mercado e às possibilidades de verticalização e aprofundamento na área específica

da Psicologia, sintonizada com o mundo do trabalho.

O egresso do curso de Psicologia da FALOG deverá demonstrar competências e habilidades que reflitam sólida formação científica, ética e profissional, capazes de assegurar uma atuação qualificada, crítica e socialmente comprometida em diferentes contextos de inserção do psicólogo. São competências e habilidades gerais que se espera dos egressos do curso de bacharel em Psicologia:

**I. Competências Científicas:**

- Diferenciar conhecimento científico de outras formas de saber e utilizá-lo como base de sua prática profissional.
- Formular perguntas, levantar problemas e propor explicações fundamentadas em teorias e métodos das ciências humanas e da Psicologia.
- Utilizar adequadamente instrumentos, tecnologias e fontes de informação científica para análise e intervenção.
- Empregar metodologias, conceitos e evidências científicas para resolver problemas e avaliar criticamente a validade dos resultados.
- Construir e revisar modelos explicativos dos fenômenos humanos, considerando os limites e historicidade das interpretações.
- Compartilhar conhecimentos, argumentar com base em evidências e dialogar com diferentes interlocutores, respeitando seus contextos.

**II. Competências e Profissionais:**

- Atuar em conformidade com o Código de Ética Profissional do Psicólogo, a legislação vigente e as normas institucionais.
- Reconhecer e resolver dilemas éticos da prática profissional, analisando criticamente políticas e condutas institucionais.
- Manter a qualidade do trabalho psicológico, respeitando os limites da própria competência e recorrendo à supervisão quando necessário.
- Avaliar os impactos dos serviços prestados, demonstrando responsabilidade social e compromisso com a melhoria contínua.

**III. Competências Relacionais e Interpessoais:**

- Estabelecer vínculos interpessoais adequados em sua atuação profissional,

com clientes, usuários, grupos, comunidades e colegas.

- Atuar considerando direitos e deveres dos sujeitos envolvidos, promovendo relações de respeito, confiança e corresponsabilidade.
- Colaborar nos processos de tomada de decisão, respeitando os limites e papéis da atuação psicológica.
- Desenvolver sensibilidade, empatia e acolhimento na relação com a diversidade de sujeitos, grupos e contextos.

#### **IV. Competência Cultural e Respeito à Diversidade:**

- Reconhecer e valorizar as diversidades de gênero, étnico-raciais, culturais, religiosas e sociais.
- Atuar com compreensão dos contextos históricos, políticos e sociais que atravessam os indivíduos e coletividades.
- Intervir de maneira ética, crítica e inclusiva, respeitando as diferenças e promovendo equidade.

#### **V. Competências Técnicas em Avaliação e Intervenção:**

- Realizar avaliação psicológica utilizando métodos variados (entrevistas, testes, observações, entre outros), integrando-os de forma crítica e adequada aos objetivos.
- Planejar, implementar e avaliar intervenções psicológicas e psicossociais junto a indivíduos, grupos, comunidades, organizações e instituições.
- Revisar e readequar estratégias de intervenção com base nos resultados obtidos e nas necessidades emergentes dos contextos.
- Elaborar documentos técnicos (laudos, relatórios, pareceres, prontuários) de forma clara, objetiva e ética.

#### **VI. Competências Comunicativas:**

- Expressar-se de maneira eficaz utilizando diferentes linguagens (oral, escrita, visual, corporal e digital).
- Adaptar sua comunicação aos diferentes interlocutores, garantindo clareza, objetividade e respeito.
- Partilhar informações de forma empática, compreensível e adequada ao público-alvo.

### **VII. Competências para o Trabalho em Equipe:**

- Atuar de forma colaborativa em equipes multiprofissionais, integrando o conhecimento psicológico ao de outras áreas.
- Coordenar processos de trabalho em equipe, incentivando a cooperação e a corresponsabilidade.
- Mediar conflitos e manejar processos grupais, promovendo um ambiente de respeito e diálogo.
- Favorecer a integralidade da atenção a indivíduos, grupos e organizações, por meio da prática interdisciplinar.

### **VIII. Competências Reflexivas e de Desenvolvimento Profissional:**

- Realizar autocrítica permanente sobre sua prática, identificando pontos de melhoria e buscando formação continuada.
- Avaliar os efeitos de sua atuação profissional, reconhecendo limites e responsabilidades de suas ações.
- Refletir sobre valores, crenças e possíveis vieses que impactem a prática psicológica, ajustando sua conduta profissional.
- Reconhecer fatores de risco em diferentes contextos de atuação e desenvolver estratégias preventivas.

Vale ressaltar que, em casos de novas demandas do mercado de trabalho e atualização nas necessidades locais e regionais identificadas pelo NDE, Colegiado de Curso e/ou docentes e estudadas semestralmente, a ampliação do perfil do egresso está prevista e será trabalhada por meio de UCs optativas cujas ementas e conteúdo programático poderão ser aprimorados à medida que as demandas mercadológicas apresentarem novidades na profissão; ii) UCs Tópicos especiais que abordarão conteúdos voltados a concursos, atualidades mercadológicas e Enade. Somado a isso, a Extensão, a Iniciação Científica, os cursos de extensão, as visitas técnicas e os estágios supervisionados também são atividades em que se é possível adequar o perfil do egresso visando a formação de um profissional atualizado e com requisitos necessários ao atendimento da realidade da população.

### **3.7 PERFIL DO EGRESSO ALINHADO ÀS DCNs E À MATRIZ CURRICULAR**

As competências do egresso definidas pelas DCNs de Psicologia convergem para a capacidade do egresso em mobilizar os saberes, as habilidades e as atitudes desenvolvidas ao longo do Curso, bem como atuar efetivamente frente aos desafios profissionais.

Quanto às competências específicas da Psicologia a serem desenvolvidas pelo discente, em conformidade às DCNs (Art. 6º), estão distribuídas em competências básicas científicas do núcleo comum (Art. 8º, incisos I e II), competências básicas profissionais do núcleo comum (Art. 8º, incisos I ao XI, alicerçadas na Declaração Internacional de Competências Fundamentais na Psicologia Profissional, de 2016), e competências das duas ênfases curriculares adotadas pelo Curso da FALOG (Art. 10-d, j).

A tabela 7 apresenta as competências básicas científicas e profissionais, acompanhadas de habilidades e atitudes a serem desenvolvidas pelos discentes ao longo do percurso formativo. Tais habilidades e atitudes representam desdobramentos formativos das competências e orientam o processo de ensino-aprendizagem, permitindo que o estudante desenvolva capacidades analíticas, investigativas, éticas e interventivas necessárias ao exercício da Psicologia.

Também são apresentados os componentes curriculares da matriz do curso de Psicologia da FALOG que contribuem diretamente para o desenvolvimento dessas competências. Essa relação evidencia a coerência entre o perfil do egresso, os objetivos formativos do curso e a organização curricular proposta, demonstrando que os conteúdos, metodologias e experiências formativas estão estruturados para promover o desenvolvimento progressivo das competências previstas pelas DCNs.

Destaca-se, ainda, que o processo formativo em Psicologia possui caráter integrado e interdisciplinar, de modo que determinados componentes curriculares contribuem simultaneamente para o desenvolvimento de mais de uma competência prevista nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Essa característica reflete a própria complexidade dos fenômenos psicológicos e das práticas profissionais do psicólogo, que exigem a articulação de conhecimentos teóricos, habilidades técnicas e atitudes éticas em diferentes contextos de atuação.

Dessa forma, a organização apresentada na tabela permite visualizar de maneira sistemática como o Curso de Psicologia da FALOG assegura a formação de profissionais capazes de mobilizar conhecimentos científicos, habilidades técnicas e atitudes éticas para compreender, analisar e intervir nos fenômenos psicológicos, atendendo às demandas sociais contemporâneas e às exigências formativas estabelecidas pelas DCNs.

Tabela 7. Competências básicas do núcleo comum do curso de Psicologia, organizadas por categoria (atitudes/habilidades e estrutura/componentes curriculares), abrangendo: incorporação da ciência à prática profissional; consideração da ciência como modo de construção de interpretações da realidade; atuação ética; ação profissional; relacionamento com clientes e usuários; respeito à diversidade; reflexão sobre o próprio trabalho; estabelecimento de objetivos; realização de avaliação psicológica; realização de intervenções psicológicas e psicossociais; comunicação eficaz; e atuação em equipes multiprofissionais.

Competências básicas do núcleo comum	Atitudes/Habilidades	Estrutura / Componentes Curriculares
Incorporar à sua prática a ciência como sistema de conhecimentos úteis para a vida e base para a sua ação profissional:	a) discriminar entre conhecimento científico e outras formas de conhecimento; b) formular perguntas ou levantar problemas, recorrendo aos modos de representação próprios das ciências humanas; c) resolver problemas empregando metodologias, métodos, teorias e conceitos científicos da Psicologia e das ciências afins; d) construir modelos de explicação de fenômenos humanos empregando noções ou conceitos científicos; e) utilizar adequadamente instrumentos, tecnologias e fontes de informação científicas; f) empregar os conhecimentos científicos para prever os efeitos das ações e avaliar sua validade científica; g) aplicar o conhecimento adquirido em novos contextos e situações, tendo em conta suas características e limites; e h) empregar os conhecimentos adquiridos, utilizando-os na apropriação de novos conhecimentos.	<b>Científicas</b> Neuroanatomia, Estatística aplicada à psicologia, Métodos científicos de pesquisas, Português, leitura e produção de texto, Tecnologia da informação e comunicação em saúde,
Considerar a ciência como modo de construção de interpretações da realidade, tomando-a como base para o diálogo com a sociedade, levando em conta os seguintes aspectos:	a) dispor-se à indagação, à observação e à busca de explicações científicas para os fenômenos psicológicos; b) questionar as próprias interpretações adquiridas, bem como as alheias, a partir do conhecimento científico acumulado pela Psicologia e disciplinas afins; c) discutir a validade das diferentes formas de aproximação, compreensão ou explicação dos fenômenos psicológicos, tendo em conta a sua natureza e os interesses de investigação; d) acessar as representações, os métodos e as fontes adequadas para resolver problemas ou explicar fenômenos ou acontecimentos no campo da Psicologia; e) compartilhar conhecimentos e expressar os próprios pontos de vista de modo explícito e coerente; f) basear os pontos de vista sobre os fenômenos psicológicos com argumentos ou fatos; g) apresentar ideias de distintos modos, atendendo ao contexto e respeitando as especificidades do interlocutor; h) intercambiar ideias de modo flexível, reconhecendo a existência de distintos interesses e formas de trabalho; i) argumentar sobre a validade de outros pontos de vista e dispor-se a estabelecer acordos racionais entre eles; j) selecionar, hierarquizar e interpretar informações, fazendo inferências a partir delas; k) analisar criticamente as fontes de informação e contrastar as informações com base em critérios racionais; l) identificar a limitação dos modelos científicos e a historicidade das interpretações, demonstrando flexibilidade para mudar de perspectiva ou estratégia de trabalho quando uma análise cuidadosa assim o exigir; e m) argumentar e analisar, de forma crítica, os resultados, o impacto social dos conhecimentos científicos produzidos e as relações entre ciência, tecnologia e sociedade.	Neurofisiologia, Psicopatologia, Língua Brasileira de Sinais, Epidemiologia e saúde coletiva, genética e comportamento humano, Promoção dos direitos humanos e valorização das diversidades, Saúde Pública e Ambiental Psicofarmacologia Neurociência da Saúde: Estilo de Vida e bem, estar, Teorias humanistas. TCC I, TCC II, Projetos integradores I ao V
Atuar eticamente	a) utilizar os códigos éticos vigentes para a prática profissional e para a própria conduta pessoal; b) aderir às leis e às normas vigentes, definidas pelas entidades pertinentes para o seu exercício profissional e para a conduta pessoal; c) resolver os dilemas éticos que emergem da prática profissional; d) buscar soluções para as situações nas quais podem ocorrer conflitos entre o Código de Ética Profissional do	

<p>Agir profissionalmente, levando em consideração o que segue:</p>	<p>Psicólogo e demais códigos, regulamentações e leis; e  e) analisar criticamente a política e os padrões de conduta dos locais em que atua como profissional psicólogo.  a) adotar as melhores práticas conhecidas na Psicologia;  b) manter a qualidade de seu trabalho enquanto psicólogo;  c) atuar dentro dos limites da sua competência profissional e pessoal;  d) consultar profissionais da área de Psicologia, supervisores e outras fontes, quando apropriado;  e) escolher o curso de ação apropriado diante de eventos imprevistos e complexos;  f) avaliar os impactos dos serviços prestados;  g) mapear a dinâmica social, cultural e política dos contextos em que atua; e  h) demonstrar flexibilidade e capacidade de lidar com mudanças nas diferentes esferas da vida profissional.</p>	<p><b>Profissionais</b>  Ética e bioética  História e epistemologia da psicologia  Promoção dos direitos humanos e valorização das diversidades  Estatística aplicada à psicologia  Tecnologia da informação e comunicação em saúde</p>
<p>Relacionar-se apropriadamente com clientes, usuários e outros, levando em consideração o que segue:</p>	<p>a) desenvolver relações de trabalho apropriadas com clientes, usuários e outros;  b) desenvolver relações de trabalho apropriadas com colegas da área e de outras profissões;  c) relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos pela atuação profissional;  d) atuar considerando os direitos e deveres dos clientes, usuários, grupos, movimentos sociais, instituições e outros;  e) identificar e utilizar métodos que contribuam para as boas relações de trabalho;  f) agir dentro dos limites do papel de psicólogo, levando em conta as demais pessoas envolvidas no trabalho; e  g) colaborar no planejamento e tomada de decisão dos clientes, usuários, grupos, movimentos sociais, instituições e outros, dentro dos limites do papel e da atuação do psicólogo.</p>	<p>Epidemiologia e saúde coletiva  Processos psicológicos básicos  Psicologia social e comunitária  Teorias da personalidade  Teorias psicanalíticas  Psicologia analítica  Psicologia organizacional e do trabalho</p>
<p>Trabalhar respeitando a diversidade e mostrar competência cultural, tendo em vista os seguintes princípios:</p>	<p>a) atuar tendo como fundamento o conhecimento e a compreensão do contexto histórico, político, social e cultural de clientes, usuários, colegas, grupos, organizações, populações e outros atores;  b) respeitar as diversidades de gênero, sociocultural, étnico-racial, religiosa e outras; e  c) trabalhar de maneira acolhedora, empática e efetiva considerando todas as formas de diversidade.</p>	<p>Teorias humanistas  TCC I  TCC II  Projetos integradores I ao V</p>
<p>Atuar profissionalmente com base no conhecimento científico acumulado, com as seguintes orientações:</p>	<p>a) adotar uma orientação baseada em princípios científicos, considerando o seu referencial teórico e epistemológico para realizar avaliações, intervenções, prestação de serviços e outras atividades psicológicas;  b) consultar investigações relevantes em Psicologia ou áreas afins para apoiar o seu exercício profissional; e  c) considerar as limitações das evidências científicas disponíveis no exercício profissional.</p>	<p><b>Profissionais</b>  Ética e bioética  História e epistemologia da psicologia  Promoção dos direitos humanos e valorização das diversidades</p>
<p>Refletir sobre o próprio trabalho, levando em conta as seguintes ações:</p>	<p>a) avaliar a eficácia de suas atividades e da prestação dos serviços psicológicos;  b) realizar autocrítica sobre o seu exercício profissional e implementar melhorias contínuas na sua prática;  c) realizar autocrítica sobre seus valores e crenças e seus impactos sobre o exercício profissional;  d) validar as práticas com os colegas e supervisores, quando apropriado;  e) identificar a necessidade de desenvolvimento profissional em áreas específicas;  f) identificar possíveis fatores de risco para atuar preventivamente em diversos ambientes de trabalho; e  g) reconhecer e assumir as consequências de suas ações profissionais.</p>	<p>Estatística aplicada à psicologia  Tecnologia da informação e comunicação em saúde  Epidemiologia e saúde coletiva</p>
<p>Estabelecer objetivos ou metas pertinentes à atividade, visando o que</p>	<p>a) desenvolver objetivos a partir da análise das demandas e necessidades; e  b) discutir e estabelecer metas no diálogo com clientes, usuários e colegas.</p>	<p>Processos psicológicos</p>

<p>segue:</p> <p>Realizar avaliação psicológica, buscando:</p> <p>Realizar intervenções psicológicas e psicossociais, tendo como base os seguintes fundamentos:</p>	<p>a) identificar a necessidade de avaliações em indivíduos, grupos, famílias, comunidades, organizações ou sociedades;</p> <p>b) utilizar os diversos métodos e estratégias de avaliação em Psicologia: entrevistas, observação, testes psicológicos, entre outros;</p> <p>c) selecionar, planejar e desenvolver avaliações utilizando métodos apropriados aos objetivos e aos propósitos das atividades; e</p> <p>d) integrar métodos, análises, sínteses e interpretação dos dados coletados.</p> <p>a) planejar, integrando dados de avaliação, intervenções psicológicas com indivíduos, grupos, comunidades, organizações e sociedade;</p> <p>b) implementar intervenções psicológicas utilizando métodos apropriados às metas e aos objetivos da intervenção;</p> <p>c) avaliar a utilidade e a eficácia das intervenções utilizando métodos apropriados;</p> <p>d) utilizar os resultados obtidos nas avaliações para revisar ou modificar as intervenções, quando pertinente; e</p> <p>e) assegurar orientação e apoio a outros atores envolvidos no processo de intervenção, quando pertinente.</p>	<p>básicos</p> <p>Psicologia social e comunitária</p> <p>Teorias da personalidade</p> <p>Teorias psicanalíticas</p> <p>Psicologia analítica</p> <p>Psicologia organizacional e do trabalho</p> <p>Teorias humanistas</p> <p>TCC I</p> <p>TCC II</p> <p>Projetos integradores I ao V</p>
<p>Comunicar-se de forma eficaz e apropriada, considerando o que segue:</p> <p>Atuar em equipes multiprofissionais, devendo adotar, sempre que possível, as ações assim discriminadas:</p>	<p>a) utilizar diferentes linguagens – visual, sonora, corporal e digital – para se expressar e partilhar informações;</p> <p>b) comunicar-se com diversos interlocutores visando a efetiva realização de suas atividades profissionais;</p> <p>c) elaborar registros documentais decorrentes da prestação de serviços psicológicos, tais como pareceres técnicos, laudos, relatórios e evolução em prontuários;</p> <p>d) fornecer informações compreensivas e objetivas sobre assuntos psicológicos para o público-alvo; e</p> <p>e) agir com empatia e garantir relações equânimes nos contextos em que atua.</p> <p>a) contribuir para processos de trabalhos que envolvem profissionais de diferentes áreas, buscando favorecer o êxito do trabalho em equipe;</p> <p>b) coordenar equipes de trabalho em diferentes contextos;</p> <p>c) integrar seu conhecimento e experiência à de outros profissionais, com o intuito de promover a integralidade da atenção a indivíduos, grupos e organizações;</p> <p>d) manejar processos grupais e atuar como mediador de conflitos no interior de equipes de trabalho;</p> <p>e) organizar seu trabalho de modo cooperativo e solidário, assumindo e compartilhando responsabilidades;</p> <p>f) incentivar a comunicação entre os membros de equipe, propiciando um espaço permanente de socialização das informações relevantes para o trabalho do grupo; e</p> <p>g) utilizar as contribuições de outras disciplinas e profissões, quando couber, para a resolução colaborativa de problemas.</p>	<p><b>Profissionais</b></p> <p>Ética e bioética</p> <p>História e epistemologia da psicologia</p> <p>Promoção dos direitos humanos e valorização das diversidades</p> <p>Estatística aplicada à psicologia</p> <p>Tecnologia da informação e comunicação em saúde</p> <p>Epidemiologia e saúde coletiva</p> <p>Processos psicológicos básicos</p> <p>Psicologia social e comunitária</p> <p>Teorias da personalidade</p> <p>Teorias psicanalíticas</p> <p>Psicologia analítica</p> <p>Psicologia organizacional e do trabalho</p> <p>Teorias humanistas</p> <p>TCC I</p> <p>TCC II</p> <p>Projetos integradores I ao V</p>

No Curso de Psicologia da FALOG, a organização da formação acadêmica contempla, além do núcleo comum previsto pelas DCNs e expressados acima, o desenvolvimento de ênfases curriculares que possibilitam ao estudante aprofundar conhecimentos, habilidades e atitudes em determinados processos de trabalho da Psicologia. Essas ênfases são estruturadas de modo a articular saberes teóricos, metodológicos e práticos, ampliando as possibilidades de inserção profissional do egresso e respondendo às demandas sociais contemporâneas.

Nesse contexto, o Projeto Pedagógico do Curso contempla as ênfases em Prevenção e Promoção da Saúde e Bem-Estar e em Proteção Social e Desenvolvimento, as quais se alinham às orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais que indicam a necessidade de formação de psicólogos capazes de atuar na promoção da saúde, na prevenção de agravos psicossociais, no fortalecimento de vínculos sociais e na garantia de direitos em diferentes contextos institucionais e comunitários.

Com o objetivo de explicitar como essas ênfases se materializam no percurso formativo do estudante, apresenta-se a tabela 8, na qual são descritas as competências a serem desenvolvidas pelos discentes no âmbito dessas ênfases curriculares, acompanhadas de habilidades e atitudes que orientam o processo formativo ao longo do curso. Essas competências refletem a capacidade do futuro psicólogo de compreender fenômenos psicossociais complexos, planejar e implementar intervenções psicológicas e atuar de forma ética, crítica e socialmente comprometida.

A tabela 8 também apresenta os componentes curriculares da matriz do Curso de Psicologia da FALOG que contribuem para o desenvolvimento dessas competências, evidenciando a articulação entre as ênfases curriculares, a organização da matriz curricular e o perfil profissional do egresso. Por meio dessa relação, demonstra-se que os conteúdos, práticas acadêmicas, atividades de extensão, estágios supervisionados e experiências formativas foram planejados para possibilitar ao estudante a vivência de diferentes contextos de atuação psicológica relacionados à promoção da saúde, à prevenção de riscos psicossociais e ao fortalecimento de redes de proteção social.

Ressalta-se, ainda, que determinados componentes curriculares contribuem para o desenvolvimento de mais de uma competência associada às ênfases curriculares, evidenciando o caráter interdisciplinar e integrado da formação em Psicologia. Essa articulação reflete a complexidade dos fenômenos psicológicos e das demandas sociais contemporâneas, que exigem do profissional uma atuação capaz de integrar conhecimentos científicos, habilidades técnicas e atitudes éticas em diferentes contextos de intervenção.

Dessa forma, a organização apresentada na tabela permite visualizar de maneira sistemática como o Curso de Psicologia da FALOG promove o desenvolvimento de competências relacionadas às ênfases em Processos de Prevenção e Promoção da Saúde e Bem-Estar e Processos de Proteção Social e Desenvolvimento, contribuindo para a formação de psicólogos preparados para atuar na promoção da saúde mental, no fortalecimento de vínculos sociais, na prevenção de situações de vulnerabilidade e na construção de práticas profissionais comprometidas com a qualidade de vida e o desenvolvimento humano em diferentes contextos sociais.

Tabela 8. Competências das ênfases curriculares do curso de Psicologia, organizadas por atitudes/habilidades, ênfase (Processos de prevenção e promoção da saúde e bem-estar; Processos de proteção social e desenvolvimento) e componentes curriculares correspondentes.

Competências das ênfases curriculares	Atitudes/habilidades	Ênfase	Componentes curriculares
Analisar fatores psicológicos, sociais e culturais relacionados à saúde e à qualidade de vida de indivíduos, grupos e comunidades	Identificar fatores psicossociais que influenciam a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida em diferentes contextos sociais.	Processos de prevenção e promoção da saúde e bem-estar	Saúde Pública e Ambiental, Psicologia hospitalar, Psicologia do desenvolvimento: infância e adolescência, Técnicas de avaliação e intervenção psicológica I, Psicologia do desenvolvimento: adulto e idoso, Técnicas de avaliação e intervenção psicológica II, Saúde mental, Neurociência da Saúde: Estilo de Vida e bem-estar, Psicologia nutricional aplicada à atividade física e ao esporte, Psicologia organizacional e do trabalho, Psicologia e Dependência Química, Optativas, Projetos Integradores, Estágios Supervisionados Obrigatórios
	Interpretar dinâmicas psicológicas e socioculturais relacionadas a processos de saúde, adoecimento e desenvolvimento humano. Utilizar instrumentos e estratégias de investigação para compreender necessidades psicológicas de indivíduos e coletividades. Analisar criticamente determinantes sociais da saúde, considerando aspectos culturais, econômicos e institucionais.		
Planejar, implementar e avaliar ações psicológicas de promoção da saúde e prevenção de agravos psicossociais em diferentes contextos institucionais e comunitários.	Elaborar planos de intervenção voltados à promoção da saúde mental e prevenção de riscos psicossociais.	Processos de prevenção e promoção da saúde e bem-estar	
	Desenvolver programas e ações preventivas em instituições, organizações e comunidades. Aplicar métodos e estratégias de intervenção psicológica adequados aos diferentes contextos sociais. Monitorar e avaliar os resultados das ações desenvolvidas, considerando sua efetividade e impacto social.		
Desenvolver intervenções psicológicas voltadas ao fortalecimento de recursos individuais e coletivos para a proteção da saúde e do bem-estar	Promover o desenvolvimento de habilidades socioemocionais que favoreçam o bem-estar psicológico.	Processos de prevenção e promoção da saúde e bem-estar	
	Facilitar processos grupais voltados ao fortalecimento de vínculos sociais e comunitários. Aplicar estratégias psicológicas de enfrentamento e promoção de saúde em diferentes contextos. Estimular recursos individuais e coletivos que contribuam para a autonomia e qualidade de vida.		
Capacitar indivíduos, grupos e instituições para a adoção de práticas que favoreçam a promoção da saúde mental e da qualidade de vida	Desenvolver atividades educativas e formativas voltadas à promoção da saúde mental.	Processos de prevenção e promoção da saúde e bem-estar	
	Orientar indivíduos, grupos e instituições sobre estratégias de cuidado psicológico e bem-estar. Produzir e compartilhar informações psicológicas de forma acessível e fundamentada cientificamente. Estimular práticas institucionais que promovam ambientes saudáveis e relações sociais positivas.		
Atuar de forma interdisciplinar em programas, serviços e políticas públicas voltados à promoção da saúde e à prevenção de riscos psicossociais	Integrar conhecimentos da Psicologia com outras áreas para a construção de ações interdisciplinares.	Processos de prevenção e promoção da saúde e bem-estar	
	Colaborar em equipes multiprofissionais no planejamento e execução de programas e políticas públicas. Contribuir para a articulação de redes de cuidado e proteção social. Participar da elaboração e avaliação de projetos institucionais voltados à promoção da saúde e qualidade de vida.		

<p>Analisar contextos de vulnerabilidade social, fragilidade de vínculos e situações de violência, considerando fatores psicológicos, sociais e culturais envolvidos</p>	<p>Identificar fatores psicossociais associados à vulnerabilidade social, à fragilidade de vínculos e às situações de violência.          Analisar criticamente condições sociais, culturais e institucionais que impactam o desenvolvimento humano e a proteção social.          Utilizar estratégias de observação, escuta qualificada e levantamento de informações para compreender demandas psicossociais.          Interpretar dinâmicas familiares, comunitárias e institucionais relacionadas à proteção e ao risco social.          Elaborar estratégias de intervenção psicológica voltadas ao fortalecimento de vínculos e à promoção da proteção social.</p>	<p>Processos de proteção social e desenvolvimento</p>	
<p>Planejar, implementar e avaliar intervenções psicológicas voltadas à proteção social e ao fortalecimento de vínculos familiares, escolares, institucionais e comunitários.</p>	<p>Desenvolver ações preventivas e de apoio psicossocial em contextos familiares, educacionais e comunitários.          Aplicar metodologias de intervenção adequadas às demandas de indivíduos, grupos e instituições.          Avaliar resultados e impactos das ações desenvolvidas em processos de proteção e desenvolvimento social.</p>	<p>Processos de proteção social e desenvolvimento</p>	<p>Psicologia social e comunitária          Psicologia escolar e educacional          Técnicas de avaliação e intervenção psicológica I          Psicologia cognitivo-comportamental          Psicologia jurídica</p>
<p>Desenvolver ações de apoio psicossocial e de promoção do desenvolvimento humano em contextos de risco e vulnerabilidade</p>	<p>Promover ações de acolhimento e apoio psicossocial a indivíduos e grupos em situação de vulnerabilidade.          Estimular recursos pessoais, familiares e comunitários que favoreçam o desenvolvimento humano e social.          Conduzir atividades grupais e comunitárias voltadas ao fortalecimento da autonomia e da participação social.          Identificar fatores de proteção que contribuam para o enfrentamento de situações de risco psicossocial.</p>	<p>Processos de proteção social e desenvolvimento</p>	<p>Análise do comportamento aplicada          Psicologia conjugal e familiar          Psicologia das emergências e desastres,          Optativas,          Projetos Integradores,          Estágios</p>
<p>Atuar de forma interdisciplinar em políticas públicas, programas sociais e serviços institucionais voltados à proteção e ao desenvolvimento social</p>	<p>Integrar conhecimentos da Psicologia com outras áreas na atuação em programas e serviços de proteção social.          Participar de equipes multiprofissionais na elaboração e execução de políticas públicas e programas sociais.          Contribuir para o planejamento e avaliação de ações institucionais voltadas ao desenvolvimento social.          Articular práticas psicológicas com serviços e políticas de saúde, educação e assistência social.</p>	<p>Processos de proteção social e desenvolvimento</p>	<p>Supervisionados          Obrigatórios</p>
<p>Contribuir para o fortalecimento de redes de proteção social, promovendo estratégias de cuidado, prevenção e garantia de direitos em diferentes contextos sociais</p>	<p>Identificar e articular redes institucionais e comunitárias de proteção social.          Desenvolver estratégias de prevenção e cuidado voltadas à garantia de direitos e à proteção de grupos vulneráveis.          Promover ações de sensibilização e mobilização social voltadas ao fortalecimento de redes de apoio.          Colaborar na construção de práticas institucionais que favoreçam a proteção social e a promoção da cidadania.</p>	<p>Processos de proteção social e desenvolvimento</p>	

### **3.8 PERFIL DO EGRESSO ARTICULADO ÀS NECESSIDADES LOCAIS E REGIONAIS**

O curso de Psicologia da FALOG foi estruturado a partir de um estudo qualitativo e quantitativo realizado pelo NDE voltado ao contexto social e territorial local e regional, articulando demandas sociais identificadas no território com as competências formativas previstas nas DCNs da Psicologia e com os componentes curriculares da matriz proposta do Curso. Essa estrutura assegura a formação de profissionais capazes de atuar de maneira socialmente comprometida com a prevenção de doenças mentais e promoção da saúde e bem-estar, com a prevenção de agravos psicossociais e com o fortalecimento das redes de proteção social no território.

Essa organização evidencia uma progressão formativa que integra fundamentos científicos, desenvolvimento de competências profissionais e práticas supervisionadas, articulando as demandas sociais local e regional com as competências previstas nesse PPC, em consonância com as DCNs.

Novo Gama é uma região marcada por forte crescimento populacional, mobilidade pendular e demandas intensas por serviços públicos. Os dados extraídos a partir do IBGE (2022) apontam para Novo Gama como um dos municípios mais populosos da região do entorno do Distrito Federal (DF), com estrutura etária forte em presença de jovens e adultos (69,9%), caracterizando o perfil demográfico com predominância jovem. Isso gera alta demandas por políticas educacionais, prevenção em saúde mental, políticas de proteção social, e serviços psicossociais comunitários.

O Indicador de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) apresenta faixa média de desenvolvimento humano (0.684) revelando desafios estruturais em renda, educação e qualidade de vida. PIB per capita (R\$ 13 mil) bem inferior à média de Goiás (R\$ 47 mil), o que evidencia desigualdade econômica regional. Quanto a estrutura econômica, a economia local baseia-se em serviços públicos (46%) e serviços urbanos (45,2%), o que induz a maior parte da população a buscar trabalho no DF ou em cidades vizinhas.

O mercado de trabalho local apresenta um indicador típico de município

periférico metropolitano, com predominância de ocupações de baixa renda, com remuneração média em R\$ 2,2 mil mensais.

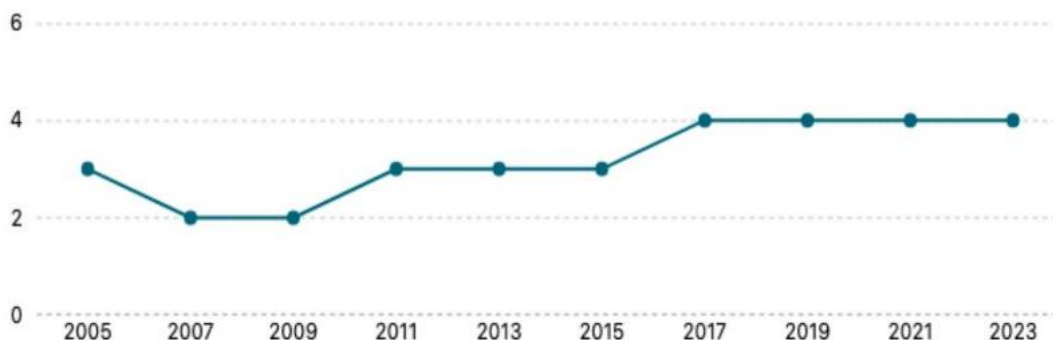
Embora o acesso à escola seja alto (98.88%), isso não significa qualidade educacional, sendo frequentes problemas de: evasão no ensino médio, dificuldades de aprendizagem, e vulnerabilidades psicossociais.



Figura 16. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 2023 para os anos finais do ensino fundamental da rede pública do município selecionado, com valor de 4,5, incluindo série histórica de 2005 a 2023 e rankings nacional (3.364 de 5.570 municípios). **Fonte:** INEP (2005-2023).

Quanto à saúde, a taxa de mortalidade infantil (10,81 por mil nascidos vivos) indica desafios em atenção básica, saúde materno-infantil, e vulnerabilidade social.

INEP  
**IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (2023)** **4,5**  
 anos finais do ensino fundamental - rede pública



**Ranking no país:**  
 3364<sup>ª</sup> de 5570

**Ranking no estado:**  
 235<sup>ª</sup> de 246

Figura 17. Indicador educacional: IDEB – anos finais do ensino fundamental (rede pública) com nota 4,5 em 2023, apresentando evolução histórica entre 2005 e 2023. Rankings comparativos: 3.364<sup>a</sup> posição no país (entre 5.570 municípios) e 235<sup>a</sup> posição no estado (entre 5.570 municípios) e 235<sup>a</sup> posição no estado (entre 246 municípios). **Fonte:** INEP (2005-2023).

Esse contexto territorial produz desafios sociais típicos de regiões metropolitanas periféricas, como desigualdades socioeconômicas, pressão sobre serviços públicos, expansão urbana desordenada, e fragilidade de vínculos comunitários. Esse cenário mostra forte necessidade de ampliação de serviços de saúde, educação e proteção social.

A implantação do curso de Psicologia pela FALOG mostra-se socialmente pertinente e alinhada às demandas locais e regionais. A formação de psicólogos na região pode contribuir para fortalecimento da rede de atenção psicossocial, atuação na atenção básica em saúde, suporte psicopedagógico nas instituições educacionais, apoio psicossocial em políticas de assistência social, e prevenção de agravos à saúde mental. Além disso, a presença de um curso superior na área contribui para o desenvolvimento regional por meio da formação de profissionais qualificados para atuar no próprio território. Dialogando para a formação de profissionais qualificados para atuar na promoção da saúde mental, na prevenção de agravos psicossociais e

no fortalecimento das redes de proteção social, as ênfases curriculares adotadas pela FALOG estão diretamente articuladas com as necessidades locais e regionais, reforçando o compromisso da FALOG com o desenvolvimento humano e social do território.

Dessa forma, a oferta do curso de Psicologia pela FALOG contribui não apenas para a ampliação do acesso ao ensino superior na região, mas também para o desenvolvimento social do município e do entorno do Distrito Federal, por meio da formação de profissionais comprometidos com a promoção do bem-estar, da saúde mental e da justiça social.

O quadro abaixo apresentado sistematiza a relação entre o contexto territorial em que a Instituição está inserida, as necessidades sociais identificadas na região e a organização formativa do curso de Psicologia da FALOG. Trata-se de um instrumento analítico que evidencia como o projeto pedagógico do curso foi concebido a partir da leitura das características socioeconômicas, demográficas e institucionais do município de Novo Gama e do entorno do Distrito Federal, estabelecendo conexões entre essas demandas e as competências que se pretende desenvolver nos estudantes ao longo do percurso acadêmico.

Ao integrar informações sobre o território, as demandas sociais e os componentes curriculares da matriz, o quadro demonstra a coerência entre o diagnóstico regional e a proposta formativa do curso. Essa articulação permite visualizar de que maneira cada etapa da formação contribui para a construção progressiva de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao exercício profissional do psicólogo, assegurando que os conteúdos e experiências de aprendizagem estejam alinhados às realidades sociais nas quais os futuros profissionais atuarão.

Além disso, o quadro evidencia a progressão formativa prevista ao longo do curso, mostrando como os fundamentos científicos, os conteúdos teóricos e as experiências práticas se organizam de forma gradual e integrada. Essa estrutura favorece o desenvolvimento de competências relacionadas à compreensão dos processos psicológicos, à análise de contextos sociais complexos e à elaboração de intervenções psicológicas em diferentes cenários institucionais e comunitários.

A apresentação dessa integração também reforça a pertinência social do curso, ao explicitar que a organização curricular foi planejada para responder às demandas existentes na região, particularmente no que se refere à promoção da qualidade de vida, ao enfrentamento de situações de vulnerabilidade social e ao fortalecimento das redes institucionais de cuidado e proteção social. Dessa forma, o quadro evidencia o compromisso da FALOG com uma formação acadêmica conectada às necessidades do território e orientada para a atuação profissional responsável, ética e socialmente comprometida.

Tabela 9. Relação entre período formativo, território e diagnóstico social, demandas sociais identificadas, competências desenvolvidas e componentes curriculares da matriz do curso de Psicologia.

<b>Período formativo</b>	<b>Território e diagnóstico social</b>	<b>Demandas sociais identificadas</b>	<b>Competências desenvolvidas</b>	<b>Componentes curriculares da matriz</b>
1º período: Fundamentos científicos da Psicologia	Região metropolitana periférica com diversidade sociocultural e desafios sociais complexos	Necessidade de compreensão científica do comportamento humano	Incorporar à prática profissional a ciência como modo sistemático de construção do conhecimento psicológico	Neuroanatomia; História e Epistemologia da Psicologia; Estatística Aplicada à Psicologia; Métodos Científicos de Pesquisa; Português, Leitura e Produção de Texto; Tecnologia da Informação e Comunicação em Saúde
2º período: Bases biológicas e éticas do comportamento humano	Contexto regional que exige atuação ética e sensível às demandas sociais	Formação ética e compreensão dos processos psicológicos básicos	Atuar eticamente e compreender processos psicológicos fundamentais	Neurofisiologia; Ética e Bioética; Psicopatologia; Processos Psicológicos Básicos; Psicologia Social e Comunitária; Libras
3º período: Desenvolvimento humano e diversidade	População jovem expressiva e diversidade social e cultural na região	Promoção do desenvolvimento humano e valorização da diversidade	Compreender desenvolvimento humano e diversidade social	Epidemiologia e Saúde Coletiva; Genética e Comportamento Humano; Promoção dos Direitos Humanos e Valorização da Diversidade; Teorias da Personalidade
4º período: Processos psicológicos e relações sociais	Necessidade de compreensão das relações sociais e institucionais	Intervenções psicológicas em contextos sociais e institucionais	Analisar relações sociais e processos psicológicos em diferentes contextos	Psicologia do Desenvolvimento; Psicologia da Educação; Psicologia Social
5º período: Avaliação psicológica e práticas iniciais	Demandas educacionais e de saúde mental na região	Necessidade de avaliação psicológica em contextos educacionais e clínicos	Utilizar instrumentos e métodos de avaliação psicológica	Avaliação Psicológica; Técnicas de Entrevista Psicológica; Psicologia da Saúde
6º período: Psicologia aplicada aos contextos institucionais	Presença de serviços públicos de saúde e assistência social (UBS, CAPS, CRAS)	Atuação multiprofissional em políticas públicas	Desenvolver intervenções psicológicas em contextos institucionais	Psicologia Hospitalar; Psicologia Escolar; Psicologia Organizacional
7º período: Intervenções psicossociais e comunitárias	Vulnerabilidade social em comunidades do entorno	Intervenção em contextos de vulnerabilidade social	Planejar e implementar intervenções psicossociais	Psicologia Comunitária; Psicologia Jurídica; Estágios Supervisionados
8º período: Práticas profissionais supervisionadas	Demandas da rede de saúde mental e proteção social	Atendimento psicológico e atuação em políticas públicas	Aplicar conhecimentos psicológicos em contextos profissionais reais	Estágios Supervisionados; Intervenção Psicossocial
9º período: Integração teoria-prática e atuação profissional	Necessidade de profissionais qualificados para atuação em saúde e assistência social	Desenvolvimento de práticas psicológicas integradas	Atuar de forma interdisciplinar em diferentes contextos	Estágios Supervisionados; Trabalho de Conclusão de Curso
10º período: Consolidação da formação profissional	Fortalecimento das redes de saúde mental e proteção social da região	Formação de psicólogos comprometidos com o desenvolvimento social	Integrar conhecimentos científicos e práticas profissionais	Estágios Supervisionados; Trabalho de Conclusão de Curso

### **3.9 PLANEJAMENTO PARA AMPLIAÇÃO DO PERFIL DO EGRESSO FRENTE ÀS NOVAS DEMANDAS DO MUNDO DO TRABALHO**

A gestão acadêmica do curso de Psicologia da FALOG é conduzida de forma participativa e sistemática por meio da atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do Colegiado de Curso, instâncias responsáveis pelo acompanhamento permanente deste PPC e pela garantia da qualidade da formação oferecida. Nesse sentido, ambas as instâncias realizam reuniões periódicas, ao menos semestralmente, com o objetivo de analisar o desenvolvimento do curso, avaliar a efetividade da proposta formativa e identificar novas demandas do campo profissional da Psicologia.

Esses encontros constituem espaços institucionais de reflexão e planejamento acadêmico, nos quais são discutidas transformações no cenário profissional, mudanças nas políticas públicas, avanços científicos na área da Psicologia e o surgimento de práticas emergentes que impactam a atuação do psicólogo em diferentes contextos. A análise dessas informações permite que o curso mantenha seu alinhamento com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Psicologia e com as necessidades contemporâneas da sociedade, garantindo que a formação discente permaneça atualizada e socialmente pertinente.

Durante as reuniões, o NDE e o Colegiado de Curso examinam também contribuições provenientes de diferentes fontes institucionais, como relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA), avaliações discentes, acompanhamento de egressos, demandas identificadas nos campos de estágio e interlocuções com instituições parceiras da rede de saúde, educação e assistência social. Esse processo de escuta e análise amplia a compreensão sobre as transformações do mercado de trabalho e sobre as novas possibilidades de atuação profissional.

A partir dessas discussões, podem ser propostas ações de aperfeiçoamento do curso, tais como atualização de conteúdos programáticos, fortalecimento de práticas pedagógicas inovadoras, ampliação de atividades de extensão e pesquisa, bem como ajustes na organização das experiências práticas e estágios supervisionados. Dessa forma, o trabalho articulado entre o NDE e o Colegiado assegura que o curso de Psicologia da FALOG permaneça em constante processo de aprimoramento, acompanhando a evolução do campo da Psicologia e preparando profissionais aptos

a atuar diante de desafios contemporâneos e de novas configurações do mundo do trabalho.

Reconhecendo as transformações contemporâneas do campo da Psicologia, a FALOG mantém mecanismos institucionais permanentes de atualização do perfil profissional do egresso.

Entre essas estratégias destacam-se:

- acompanhamento sistemático de egressos;
- diálogo com instituições empregadoras e campos de estágio;
- atuação do NDE na revisão curricular;
- análise de indicadores regionais de saúde mental e desenvolvimento social;
- incorporação de temas emergentes, como saúde mental digital, psicologia organizacional contemporânea e intervenções baseadas em evidências; e
- flexibilidade dos componentes curriculares Optativas, Tópicos especiais, Atividades Complementares, Projetos Integradores.

Para garantir o desenvolvimento efetivo das competências previstas no perfil do egresso, a FALOG adota metodologias pedagógicas inovadoras, entre as quais destacam-se:

- Clínicas integradas de aprendizagem,
- Espaços formativos nos quais estudantes analisam casos reais provenientes do Serviço-Escola e de instituições parceiras, desenvolvendo raciocínio clínico e capacidade de intervenção,
- Laboratórios de práticas psicológicas,
- Ambientes voltados à simulação de atendimentos, aplicação de instrumentos psicológicos e desenvolvimento de habilidades técnicas,
- Metodologia que estimula a análise crítica de situações reais relacionadas à saúde mental, educação e relações de trabalho,
- Projetos de extensão comunitária,
- Atividades voltadas à promoção da saúde mental em escolas, organizações e comunidades locais,
- Iniciação científica aplicada,
- Incentivo à participação dos estudantes em projetos de pesquisa

relacionados aos eixos estruturantes da Psicologia,

- Estrutura curricular contemplando diversidades nas Atividades complementares, e
- Estrutura do Curso apresentando componentes flexíveis como Optativas: Tópicos especiais em psicologia.

Esses mecanismos permitem que o Curso amplie continuamente as competências desenvolvidas, garantindo a formação de profissionais preparados para responder às novas demandas do mundo do trabalho e da sociedade contemporânea.

### **3.10 FUNCIONAMENTO DO CURSO**

O curso de Psicologia será ofertado na modalidade presencial, em regime seriado semestral. A matrícula será realizada por unidades curriculares (UCs), buscando-se atender à sequência desejada e levando-se também em conta a orientação definida pelas instâncias colegiadas do curso de Psicologia da FALOG. O prazo mínimo e máximo para integralização do curso é 5 e 10 anos, respectivamente.

### **3.11 FORMAS DE ACESSO AO CURSO**

O acesso à educação superior privada se faz, essencialmente, por meio de dois fatores: sociais e econômicos. Assim, o acesso a esse nível de educação passa necessariamente pelo que se estabelece na LDB a qual preconiza que a educação superior se destina aos egressos do ensino médio, mediante processo seletivo.

O plano de acesso aos cursos de graduação da FALOG, incluindo o curso de Psicologia, é variado e pode ser por meio de provas agendadas, transferências externa e interna, avaliação ENEM, bem como de maneira tradicional por meio do concurso vestibular realizado em uma só etapa seletivo-classificatória.

O processo seletivo vestibular semestral é organizado e supervisionado pelas Diretorias Geral e Acadêmica, sendo também disciplinado por edital. Esse processo é aberto a candidatos que concluíram o ensino médio ou equivalente.

Nos editais constam: período de inscrição, número de vagas por curso, datas das provas, documentos necessários à inscrição, critérios de classificação e matrícula, períodos de funcionamento e outras informações que se fizerem necessárias. O conteúdo a ser abordado nas provas do vestibular está relacionado às UCs das áreas

básicas de conhecimento.

O processo seletivo vestibular é válido para o período letivo a que se destina, tornando-se nula a aprovação obtida se o candidato deixar de requerer matrícula ou de apresentar a documentação necessária nos prazos fixados no edital. Em alguns casos, poderá ser exigido dos candidatos a aprovação em testes ou provas de habilidades específicas, antes do processo seletivo, para os cursos que se justifiquem.

Pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, gestantes, idosos, lactantes devem informar no ato da inscrição no vestibular as necessidades para serem atendidas de forma específica pela Instituição que pode se estender ao longo do Curso após aprovação do candidato.

Portadores de diplomas de curso superior, além de estarem habilitados a prestarem o vestibular, podem concorrer a vagas remanescentes oferecidas pela FALOG para esse fim. O ingresso por meio de transferência está condicionado à existência de vagas e aproveitamento de estudos.

Para o aproveitamento de estudos é realizada a equivalência entre os componentes curriculares cursados pelo acadêmico em cursos de graduação reconhecidos pelo MEC, desde que comprovados por meio do histórico acadêmico a aprovação e o cumprimento de, no mínimo, 75% da carga horária total correspondente ao componente ofertado pela FALOG. O aproveitamento se aplica aos casos de transferência externa, de matrícula de graduado, de reabertura de matrícula ou em caso de mudança de matriz curricular da FALOG.

A validação do aproveitamento é realizada pelas coordenadorias de cursos quando solicitado pelo acadêmico via sistema institucional com apresentação de histórico escolar atualizado e ementas dos componentes curriculares e o registro é de responsabilidade da Secretaria Acadêmica. Se o acadêmico apresentar documentação estrangeira, essa deverá acompanhar traduções oficiais e autenticada pela autoridade consular brasileira no país de origem. Uma vez realizado o aproveitamento, o acadêmico fica isento de cursar novamente a unidade curricular ofertada pela FALOG.

## 4 Estrutura curricular

O curso de Psicologia da FALOG contempla componentes curriculares estruturados em núcleo comum e ênfases curriculares. Em atendimento ao parágrafo 3º, Art. 9º da Resolução CNE/CES Nº 1, DE 11 DE OUTUBRO DE 2023, a FALOG propõe as seguintes ênfases curriculares, previstas no Art. 10 desta mesma Resolução:

- Processos de prevenção e promoção da saúde e bem-estar, e
- Processos de proteção social e desenvolvimento

A escolha de ambas as ênfases considera as demandas sociais contemporâneas, assim como as características da FALOG e da região em que se situa.

A estrutura do Curso assegura a consolidação das competências e habilidades previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais, por meio da articulação entre a construção do conhecimento teórico e a vivência prática. Essa integração se efetiva de forma progressiva ao longo do percurso formativo, contemplando componentes curriculares, eixos de formação e atividades de estágio. Os estágios básicos desenvolvem-se entre o 3º e o 6º semestres, enquanto os estágios específicos, assim como os conteúdos destinados à formação específica têm início no 7º semestre, estendendo-se até o 10º, momento em que o discente poderá optar por uma das ênfases ofertadas.

A carga horária total do curso é de 4.000 horas distribuídas em 10 (dez) períodos formados por componentes curriculares compatíveis ao que estabelece o parágrafo único do Artigo 11 das DCNs. Esses componentes estão dispostos em harmonia para atender na melhor forma o disposto pelas DCNs contemplando atividades teóricas e práticas.

A seleção dos conteúdos curriculares, bem como a carga horária e a matriz curricular seguem às DCNs e Portarias pertinentes para o curso de Psicologia e, a cada atualização realizada pelo NDE, passa por análise e aprovação do Colegiado. Essa dinâmica fundamenta-se na busca de diferentes estratégias pedagógicas adequadas a cada componente curricular e ao movimento dos acadêmicos e docentes, sujeitos responsáveis pela construção e reconstrução do conhecimento

científico-acadêmico.

O currículo contempla os seguintes componentes curriculares:

- unidades curriculares teóricas e práticas;
- optativas;
- atividades extensionistas;
- atividades complementares;
- estágios supervisionados obrigatórios e
- trabalho de conclusão de curso.

As UCs serão ministradas tendo como norte a utilização de trabalhos práticos, sempre que possível, permitindo que o aluno aumente sua vivência de ambientes organizacionais durante o Curso. Desse modo, além de expô-los a situações típicas da atuação profissional ao longo de todo o curso, promove a busca ativa por soluções práticas.

Sendo assim, a estrutura curricular, prevê componentes curriculares que integrem conhecimentos teóricos e práticos de forma interdisciplinar e transdisciplinar, sob esta ótica, destacam-se as UCs extensionistas contempladas na matriz curricular que preparam o acadêmico para desenvolver uma visão humanística, na medida em que apadrinha princípios fundamentais como “universalidade, acessibilidade, vínculo, continuidade do cuidado, integralidade da atenção, responsabilização, humanização, equidade e participação social”.

A matriz curricular, no intuito de estimular a prática da iniciação científica, está inserida nas UCs que consideram como premissa básica a inovação, o método científico de investigação e outros instrumentos didáticos explorados nos processos de ensino-aprendizagem do curso. As UCs Metodologia Científica e TCC I e II preparam os acadêmicos para o desenvolvimento de trabalhos científicos integrando projetos de IC e extensão ao longo do seu processo de formação.

A extensão no curso de Psicologia da FALOG estará curricularizada fazendo parte de 10%, ou seja, 400 horas do total da carga horária do Curso serão destinadas às atividades extensionistas. Essas horas estarão inseridas nas horas de algumas UCs teórico-práticas e como componentes curriculares.

Além das UCs obrigatórias, o acadêmico deve, para integralização curricular,

deve cursar UCs optativas atendendo ao objetivo de flexibilização curricular e de complementação interdisciplinar. O acadêmico tem liberdade para escolher a UC optativa no semestre em que for ofertada. Dentre as optativas enquadram-se: Psicologia do trânsito e mobilidade urbana, Psicologia do esporte e bem-estar corporal, Psicologia ambiental e sustentabilidade, Psicologia em emergências e desastres, Psicologia e mídias digitais, Sociologia e Antropologia, Psicologia Aplicada à Saúde, Acolhimento ao paciente e humanização, Gestão financeira, Inglês instrumental e Espanhol, dentre outras que podem ser inseridas pelo NDE e Colegiado de curso a partir da análise de ampliação de demandas locais, regionais e do mundo do trabalho, além de poderem optar por cursar UCs pertinentes aos demais Cursos ofertados pela FALOG sem pré-requisitos, autorizados pelas coordenadorias de curso.

Um diferencial da FALOG é a inserção de disciplinas optativas inovadoras, que expandem o campo de atuação para além do núcleo tradicional da Psicologia. Nelas, os estudantes têm contato com áreas como Psicologia do Trânsito, Psicologia em Emergências e Desastres, Psicologia e Mídias Digitais, Psicologia Ambiental e Sustentabilidade, Psicologia do Esporte e Psicologia e Espiritualidade. Esse conjunto de componentes curriculares fortalece a formação de um profissional plural, adaptável e atento às transformações contemporâneas, capaz de atuar em cenários diversos e complexos.

O curso de Psicologia estrutura-se curricularmente em face ao perfil do egresso tendo em vista os objetivos do Curso, princípios curriculares que delimitam os conteúdos, a organização e a abordagem metodológica. O Curso está organizado para alcançar seus objetivos tendo em vista as legislações vigentes aplicadas à educação superior, o Regimento da IES, o PPI e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o PPC.

A estrutura do Curso foi organizada na perspectiva da educação continuada propiciando a integração entre teoria e prática, o diálogo entre as diferentes ciências e os saberes, e as atividades facilitadoras da construção de atitudes, habilidades e competências. As DCNs para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana estão inclusas como conteúdos

curriculares e nas atividades complementares em consonância com a Resolução CNE/CP N° 01, de 17/6/2004. A unidade curricular Libras está inserida na estrutura curricular, com carga horária de 40 horas, conforme preconiza o Decreto 5.626/2005, sendo oferecida no decorrer da graduação. O currículo do Curso ainda contempla a integração da educação ambiental, da responsabilidade social às unidades curriculares de modo transversal, contínuo e permanente.

#### **4.1 CURRÍCULO DO CURSO**

O currículo do curso de Psicologia articula conteúdos essenciais para a formação do psicólogo e estão relacionados com a compreensão dos processos de saúde mental e do desenvolvimento humano em suas múltiplas dimensões - individual, familiar, comunitária e social - integrados à realidade epidemiológica e profissional. O currículo do Curso está organizado com base nos eixos estruturantes estabelecidos pela Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de outubro de 2023, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o curso de Psicologia.

Os seguintes eixos orientam a formação do psicólogo, assegurando uma abordagem crítica, reflexiva e ética, alinhada às demandas sociais contemporâneas:

- Fundamentos epistemológicos e históricos: Estudo das origens e evolução da Psicologia, considerando suas diversas abordagens teóricas e contextos históricos.
- Fundamentos teórico-metodológicos: Desenvolvimento de competências para aplicar métodos científicos na compreensão dos fenômenos psicológicos.
- Fenômenos e processos psicológicos: Análise dos processos mentais, emocionais e comportamentais em diferentes contextos.
- Práticas profissionais: Aplicação dos conhecimentos em estágios e atividades práticas supervisionadas, visando à formação profissional.
- Interfaces com campos afins do conhecimento: Integração da Psicologia com outras áreas do saber, promovendo uma visão interdisciplinar.
- Procedimentos para a investigação científica e para a prática profissional, de modo que seja garantido tanto o domínio de instrumentos e estratégias

de atuação, quanto da competência para selecioná-los, avaliá-los e adequá-los a problemas e contextos específicos.

Seguindo a política de ensino de graduação da FALOG, constante no PDI 2022 a 2026 (página 112), todos os Cursos ofertados, incluindo o de Psicologia, integram os seguintes princípios:

- manutenção da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- oferta de ensino de qualidade;
- uso de metodologias com exercício de responsabilidade na tomada de decisões para formação de agentes capazes de contribuir na transformação de uma sociedade mais humana;
- construção e reconstrução de conhecimentos para formação de profissionais autônomos com liberdade de expressão, pensar por si mesmo;
- incorporação de projetos de extensão e responsabilidade social a unidades curriculares para atender as demandas regionais;
- apoio à produção técnico-científica de qualidade com socialização do saber;
- desenvolvimento de atividades que promovam o crescimento intelectual e o desenvolvimento social e econômico da região;
- atualização da estrutura curricular evidenciada nas diretrizes curriculares nacionais dos respectivos cursos e nas novas exigências apresentadas pelo mundo do trabalho;
- articulação entre teoria e prática e entre os componentes curriculares no percurso de formação;
- flexibilidade curricular;
- acessibilidade metodológica;
- promoção do desenvolvimento do perfil profissional do egresso articulando com necessidades locais e regionais;
- abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena aos componentes curriculares pertinentes de cada curso;
- adaptação de informações da atualidade ao conteúdo curricular para manter

o contato com conhecimento recente e inovador.

Os métodos e as técnicas didático-pedagógicas utilizadas nas práticas de ensino da FALOG possibilitam a apresentação dos conteúdos utilizando as mais variadas técnicas de apresentação, como aulas expositivas, trabalhos práticos e escritos, desenvolvidos em grupo e/ou individualmente, visitas técnicas, seminários, estudos dirigidos, debates, vivências, entre outras, sendo todas elas instrumentalizadas tanto por recursos básicos, como quadro branco ou negro, projetores, livros físicos, quanto por recursos modernos por meio de TICs como biblioteca virtual Pearson, *Google for Education* e portal *Sistema Acadêmico*.

Na proposta de ensino da FALOG, os alunos são solicitados a questionar, a avaliar, a fundamentar suas respostas, a formular seus próprios juízos, enfim, são considerados sujeitos ativos nas relações interpessoais e problematizadores do conhecimento.

A FALOG incorpora em seu ensino a interdisciplinaridade minimizando o aprendizado por módulos, isto é, conhecimento fragmentado. A interdisciplinaridade é uma prática pedagógica em que se estabelece uma interação entre duas ou mais UCs, organizando os conceitos em torno de unidades mais globais, de estruturas conceituais e metodológicas compartilhadas por várias unidades curriculares.

A interdisciplinaridade permite a cooperação de UCs plurais no estudo de um objeto, campo ou objetivo. Além disso, tem como plano de fundo a proposta de levar os acadêmicos a estabelecer relações entre o que estão pesquisando nas diversas UCs em relação a um tema em questão. No trabalho interdisciplinar, uma área enriquece o conhecimento sobre a outra e o resultado é a construção de um saber mais complexo e menos fragmentado por meio, necessariamente, da troca de metodologias.

O caráter interdisciplinar está presente nas várias dimensões do projeto de formação do egresso da FALOG, com participação ativa do corpo docente que trabalha a interdisciplinaridade no âmbito de suas disciplinas por meio de aulas, trabalhos, oficinas, seminários, pesquisa no âmbito curricular, extensão e responsabilidade social. O Simulado, um dos componentes avaliativos da FALOG, tem finalidade interdisciplinar em que os acadêmicos são submetidos a solucionar

questões que abordam assuntos vistos ao longo do semestre de forma interdisciplinar. Os docentes elaboram as questões que envolvem os temas desenvolvidos nas disciplinas com caráter amplo, aproximando o conteúdo programático à realidade profissional.

A interdisciplinaridade da estrutura curricular dos cursos da FALOG está implantada pela transversalidade entre conteúdos e metodologias, com ênfase no conhecimento acumulado e sua reinterpretação frente a diferentes conceitos o que também garante a flexibilização curricular articulada ao entendimento e à aplicação do saber em sua realidade.

A flexibilidade curricular dos cursos da FALOG é viabilizada pela dinamicidade, versatilidade e destreza adequadas ao Curso. A dinamicidade está assentada na estruturação do currículo dos Cursos vinculado às inovações do mundo do trabalho objetivando a adequação do perfil do egresso. A versatilidade se aplica à possibilidade de convalidação de unidades curriculares, em caso de transferências externas e internas, como também na validação de unidades curriculares por força de aproveitamento de estudos, na forma do art. 47 da LDB, como também a possibilidade de cursar UCs em outros cursos superiores. A destreza pode ser verificada pelo cumprimento das atividades complementares (ACs) e estágios obrigatórios supervisionados (ECS). As ACs e os ECS são meios de introduzir a flexibilidade e oferecer oportunidades diferenciadas como atividades que enriquecem e complementam o perfil do egresso desenvolvidas pelos acadêmicos para integralizar parte da carga horária do curso.

As tecnologias da informação e da comunicação (TICs) fluem com profunda rapidez e, em meio a elas, o acelerado volume de conhecimento e as diferentes demandas sociais existentes influenciadoras do processo de aprender/intervir no segmento da educação. O atendimento das demandas sociais exige o uso de metodologias problematizadoras que configuram situações e contextualizações capazes de conduzir à busca dos saberes constituintes da formação cidadã-profissional, fazendo-o assumir a responsabilidade por sua formação apreender-aprendendo e aprender-fazendo.

Por este prisma, a FALOG adota a articulação teoria-prática como práticas

educativas, cuja proposta pedagógica tem seu foco de centralidade na interação professor-aluno – pedagogia da interação, considerando-os como sujeitos ativos do processo aprender a aprender para o aprender a intervir com competências, habilidades e atitudes, o qual envolve o desenvolvimento de buscas teórico-práticas, seleção e avaliação crítica de dados e informações disponibilizadas em livros, periódicos, bases de dados, fontes pessoais de informação, com reconhecimento das informações advindas das experiências de vida pessoal, familiar, comunitária e profissional de cada sujeito.

Ao docente cabe o ofício de mediador do ensino-aprendizagem por meio de uma prática processual do aprender-aprendendo decorrentes de uma reflexão-ação pedagógica que projeta constantes questionamentos sobre o ato educativo de ser crítico, reflexivo, científico e comprometido com o processo ensino-aprendizagem.

Ao aluno, cabe a responsabilidade de construção do conhecimento relativo aos diferentes contextos sociais, culturais, educativos, profissionais, condicionadores do seu projeto de vida provenientes da autoformação (consciência sobre o saber-ser, saber-saber e saber-fazer), heteroformação (interações do aluno com outras pessoas, com troca de ideias e formulação do pensamento crítico-reflexivo) e ecoformação (aproveitamento dos espaços e cenários de aprendizagem). Dessa nova postura pedagógica, ambos são partes da sociedade que aprende continuamente.

O cenário educacional está ancorado em grandes desafios que passam pela inovação tecnológica e científica contínua até a formação acadêmica centrada no trinômio conhecimento, habilidade e atitude. Os cursos da FALOG buscam, no desenvolvimento de suas metodologias de ensino, incorporar os avanços tecnológicos.

Diante disso, a FALOG conta com o setor Gerência de TI e suporte técnico responsável pela manutenção e atualização dos recursos tecnológicos. A FALOG utiliza as TICs possibilitando experiências diferenciadas de aprendizagem garantindo acesso ininterrupto e intermitente ao acervo digital bem como estimula a interatividade entre docentes e discentes.

A FALOG investe em inovações à rotina de estudos com o intuito de aumentar o engajamento e o aproveitamento pelo corpo discente além de minimizar as

limitações de discentes que apresentam problemas de aprendizagem, promover ações exitosas e/ou inovadoras ampliando a autonomia, a superação e o desenvolvimento do potencial dos discentes.

#### **4.2 A ARTICULAÇÃO DA TEORIA COM A PRÁTICA**

A articulação entre a teoria e a prática, ocorre desde o início do curso nas práticas curriculares, nas atividades de extensão, de iniciação científica, de estágio, de monitoria, TCC e atividades complementares. Essa articulação entre a teoria e a prática, coloca o acadêmico em contato com situações inerentes às futuras atividades profissionais e contribuem para a formação de um profissional atuante e preparado para o diversificado mercado de trabalho e objetivam:

- proporcionar a construção do percurso acadêmico, enriquecendo e ampliando o currículo;
- possibilitar a ampliação de conhecimentos teórico-práticos que aprimorem a qualificação acadêmico-profissional.
- oportunizar a vivência de situações de aprendizagem que extrapolam as exposições verbais em sala de aula.

A articulação entre a teoria e a prática será realizada como segue:

- será dado um rigoroso trato teórico, histórico e metodológico da realidade educacional referente à graduação em Psicologia que possibilite a compreensão dos problemas e desafios com os quais o profissional se defronta no universo da produção e reprodução da vida profissional;
- adoção de uma teoria educacional crítica que possibilite a apreensão da totalidade educacional em suas dimensões de universalidade, particularidade e singularidade;
- superação da fragmentação de conteúdos na organização curricular, evitando-se a dispersão e a pulverização de unidades curriculares e outros componentes curriculares;
- estabelecimento das dimensões investigativas e interventivas como princípios formativos e condição central da formação profissional, e da relação teoria e realidade;

- exercício do pluralismo como elemento próprio da natureza da vida acadêmica e profissional, impondo-se o necessário debate sobre as várias tendências teóricas, em luta pela direção educacional da formação profissional, que compõem produção das ciências;
- ética, como princípio formativo perpassando a formação curricular;
- indissociabilidade entre as dimensões teóricas, as atividades complementares, demais atividades práticas proposta no cotidiano das unidades curriculares e o estágio supervisionado.

As UCs de formação interdisciplinar expõem o objeto de estudo, os objetivos do psicólogo. As UCs de formação prática contemplam a interação e integração com o ambiente de trabalho, na forma de seminários, estágios, trabalho de conclusão de curso, dentre outras atividades. As atividades complementares terão foco em palestras, seminários, colóquios, congressos, encontros, visitas monitoradas às instituições, dentre outras, o que vai contribuir com a formação teórico-prática.

Nas atividades práticas, os acadêmicos da FALOG são direcionados por meio de visitas técnicas a organizações públicas e/ou privadas norteadas pelas políticas públicas de saúde e/ou pelos princípios do SUS e são inseridos em cenários diversificados com trabalho multi e interprofissional durante todo o processo de formação, com o objetivo de desenvolver gradualmente competências profissionais.

O envolvimento dos acadêmicos nos projetos de IC, extensão e monitoria favorece a prática do conhecimento trabalhado nas UCs. As UCs teórico-práticas contidas nas matrizes curriculares estão estruturadas de forma integrada aos projetos desenvolvidos pela FALOG a fim de proporcionar a vivência daquilo que está sendo estudado, investigado e discutido, fazendo com que os acadêmicos desenvolvam a autonomia, a criatividade e o protagonismo.

Ainda, a estrutura do Curso evidencia a articulação da teoria com a prática por meio das salas de aula integradas aos laboratórios o que favorece o aprendizado da teoria e a aplicação da prática em um mesmo ambiente. A FALOG entende essa integração como elemento comprovadamente inovador e exitoso, uma vez que já foi adotada essa metodologia e está em andamento na IES.

As atividades práticas de ensino apresentam conformidade com as DCNs e

legislações que se aplicam ao curso de Psicologia, permitindo ao acadêmico ser inserido em diferentes cenários da prática profissional, desde o início do curso de forma integrada e contínua com os sistemas público (SUS) e privado de saúde bem como em outros ambientes como laboratórios didáticos de formação básica e específica da IES, resultando no desenvolvimento de competências específicas da profissão como descrito no perfil do egresso.

As atividades práticas de ensino estão regulamentadas por meio do Regulamento de Laboratórios de Aulas Práticas e pelo Protocolo de Aulas Práticas. A orientação, supervisão e responsabilidades docente estão constantes no capítulo III e VI do Regulamento e nos itens 6 a 8 do Protocolo.

As atividades práticas são integradoras do aprendizado e estão articuladas entre os ambientes locais e campos conveniados, de modo a propiciar vivências, assegurando aprofundamento e diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos, estando assim as práticas de ensino relacionadas ao contexto da região.

#### **4.3 FLEXIBILIDADE E DIFERENTES OPORTUNIDADES DE INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR**

A FALOG trabalha semestralmente nos currículos dos Cursos ofertados flexibilizando os conteúdos curriculares de acordo com as tendências do mercado de trabalho e as demandas da sociedade como forma de adequar a estrutura curricular dos cursos que oferta para preparar o perfil profissional de conclusão.

O saber na FALOG é trabalhado verticalmente ao longo dos semestres e dos anos por meio de UCs que articulam conteúdos entre si além de horizontalmente permitindo que o acadêmico opte por UCs de seu interesse (UCs optativas) bem como por meio do aproveitamento de diversas atividades pedagógicas como cursos de extensão, IC, apresentação de trabalho, publicação de produções acadêmicas como formas de integralização curricular.

Dessa forma, as ACs, as atividades extensionistas, as UCs optativas previstas para o curso de Psicologia constituirão importantes mecanismos de introduzir curricular além de configurar oportunidades diferenciadas e enriquecedoras ao perfil do egresso.

Na FALOG, a flexibilidade curricular objetiva proporcionar diferentes

possibilidades e espaços de aprendizagem com interface entre o ensino, a IC e a extensão. Isso viabiliza ao acadêmico uma formação integral, generalista e diversificada além do desenvolvimento de atitudes como autonomia e corresponsabilidade. A fim de garantir êxito, o NDE juntamente ao Colegiado de curso participa da gestão organizacional do Curso, atualizando, periodicamente, o PPC e organizando a oferta das UCs, observando a periodização curricular e a compatibilidade de horários.

#### **4.4 INTERDISCIPLINARIDADE E TRANSVERSALIDADE**

A FALOG atualmente oferta cursos de graduação da área das ciências da saúde como Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Nutrição e Radiologia. Todos esses apresentam interfaces com o curso de Psicologia podendo o acadêmico optar por cursar uma UC da matriz curricular de um curso diferente para integralizar o curso no que tange as UCs optativas.

A estrutura dos currículos dos cursos da FALOG está organizada de forma a induzir uma postura reflexiva do acadêmico por meio da interdisciplinaridade e da transversalidade entre conteúdos e metodologias, com a valorização do conhecimento acumulado e sua reinterpretação frente a novos conceitos. Isso garante a flexibilização curricular atrelada à aplicação e compreensão dos aspectos estudados em sua realidade.

Ademais, a interdisciplinaridade pode ser vista e praticada por meio do Projeto Integrador e das UCs extensionistas que trabalham conteúdos desenvolvidos ao longo do semestre unificando o conhecimento adquirido em UCs de um determinado período da matriz curricular.

#### **4.5 ACESSIBILIDADE PEDAGÓGICA, METODOLÓGICA E ATITUDINAL**

A FALOG utiliza metodologia que favorece a democratização do acesso ao ensino em prol de uma educação inclusiva, disponibilizando o Atendimento Educacional Especializado (AEE) que assegura aos discentes a acessibilidade pedagógica, metodológica e atitudinal de forma a romper qualquer tipo de barreira ao discente concernente à sua entrada e permanência na IES, bem como ao desenvolvimento da prática docente.

O AEE a acadêmicos que apresentam surdez ou deficiência auditiva é assegurado pelo corpo docente que é capacitado por meio de cursos de formação ofertados pela FALOG voltados ao ensino e uso da LIBRAS; e a tradução e interpretação de LIBRAS.

Equipamentos e tecnologias também são adaptados para o acesso à comunicação, à informação e à educação no uso de metodologias inovadoras para a inclusão desses acadêmicos nas atividades de ensino, IC e extensão. Ainda, a LIBRAS foi adotada como componente curricular obrigatório das estruturas curriculares de todos os cursos da FALOG, comprometida com a educação equitativa e inclusiva, ao invés de compor um dos componentes optativos, conforme Decreto nº 5.626/2005.

Assim, o curso de Psicologia visa assegurar o sucesso acadêmico e romper qualquer barreira metodológica que venha prejudicar o discente. Para tal, atua sem qualquer tipo de preconceito, estigma ou discriminação e adota processos metodológicos adequados a toda e qualquer geração de conhecimento, relação de ensino-aprendizagem e avaliações.

#### **4.6 OFERTA DA UNIDADE CURRICULAR DE LIBRAS**

A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) é um componente curricular obrigatório dos cursos ofertados pela FALOG.

A surdez e a deficiência auditiva estão assistidas por meio da parceria entre o Centro de Línguas e a FALOG. A FALOG tem contrato com um docente/instrutor de LIBRAS sendo esse portador de deficiência auditiva comum ao Centro de Línguas.

A relação estreita entre o Centro de Línguas e a FALOG viabiliza a disponibilização gratuita de intérpretes de LIBRAS, quando solicitado pelo acadêmico. Além disso, a todos os acadêmicos são ofertadas, gratuitamente, vagas no curso de Língua Brasileira de Sinais- LIBRAS (120 horas) para se qualificarem, o que facilita a interação entre todo o corpo discente rompendo barreiras de comunicação com inclusão de deficientes auditivos em grupos de estudo, nas atividades de ensino, IC, extensão, dentre outras.

#### **4.7 ARTICULAÇÃO ENTRE OS COMPONENTES CURRICULARES NO PERCURSO DE FORMAÇÃO**

Os componentes curriculares do curso de Psicologia estruturam um percurso sequencial e formativo articulados entre si pautados no princípio da flexibilização curricular e interdisciplinaridade.

Esses princípios objetivam instigar a autonomia do estudante, além de garantir a mutabilidade do currículo do Curso no intuito de direcionar o egresso às necessidades da sociedade contemporânea e às atualidades da profissão. Durante o percurso de formação, o acadêmico se deparará com uma estrutura de Curso com componentes curriculares gerais, específicos e optativos; TCC; atividades extensionistas; atividades complementares; jornadas científicas; e atividades artísticas e culturais, todos como quesitos mínimos para a integralização do grau relativo à modalidade de formação.

Assim sendo, todos esses estão articulados entre si progressivamente ao longo de cada período do Curso de forma a garantir a evolução do saber e a aplicação do conhecimento gradualmente à medida que as UCs forem cursadas.

A estrutura curricular do Curso de Psicologia da FALOG foi concebida de forma integrada e progressiva, garantindo que os componentes curriculares se articulem ao longo do percurso formativo, promovendo o desenvolvimento gradual de competências teóricas, técnicas, éticas e profissionais. Essa organização curricular assegura coerência pedagógica entre os diferentes períodos do Curso, permitindo que os conhecimentos sejam construídos de maneira cumulativa, interdisciplinar e orientada à prática profissional, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Psicologia.

A matriz curricular, com carga horária total de 4.000 horas, está estruturada de modo a favorecer a progressão formativa do estudante, contemplando dimensões biológicas, psicológicas, sociais, metodológicas e éticas da formação em Psicologia. Essa progressão está organizada em cinco grandes momentos formativos, os quais se articulam entre si e se materializam nos componentes curriculares distribuídos ao longo dos dez períodos do Curso.

## **1º Momento- Fundamentos Biológicos, Históricos e Epistemológicos da Psicologia (1º e 2º períodos)**

Nos primeiros períodos, o estudante é introduzido aos fundamentos científicos que sustentam a Psicologia enquanto campo de conhecimento e prática profissional. Nesse momento formativo, os componentes curriculares estabelecem as bases biológicas, filosóficas e metodológicas necessárias à compreensão do comportamento humano e dos processos mentais.

Entre as disciplinas que compõem essa etapa destacam-se:

- Neuroanatomia
- Neurofisiologia
- História e Epistemologia da Psicologia
- Processos Psicológicos Básicos
- Métodos Científicos de Pesquisa
- Estatística Aplicada à Psicologia
- Psicologia Social e Comunitária
- Ética e Bioética
- Tecnologias da Informação e Comunicação em Saúde
- Português, Leitura e Produção de Texto
- Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)

Essa composição curricular demonstra a preocupação institucional em oferecer uma formação científica sólida desde o início do curso. O estudante passa a compreender a Psicologia em sua dimensão histórica, epistemológica e científica, ao mesmo tempo em que desenvolve habilidades de leitura crítica, produção acadêmica e interpretação de dados científicos.

Além disso, a presença de disciplinas como Tecnologias da Informação em Saúde e LIBRAS evidencia o compromisso da FALOG com a formação contemporânea e inclusiva do futuro psicólogo, preparando-o para atuar em contextos diversos e com populações heterogêneas.

## **2º Momento- Desenvolvimento dos Conhecimentos sobre Processos Psicológicos e Sociais (3º e 4º períodos)**

Nos períodos subsequentes, o currículo avança para a compreensão mais aprofundada dos processos psicológicos, das dimensões sociais do comportamento humano e das relações entre saúde, cultura e sociedade.

Entre os componentes curriculares que estruturam esse momento formativo destacam-se:

- Epidemiologia e Saúde Coletiva
- Genética e Comportamento Humano
- Teorias da Personalidade
- Psicologia Hospitalar
- Saúde Pública e Ambiental
- Promoção dos Direitos Humanos e Valorização da Diversidade

Esses componentes ampliam a compreensão do estudante acerca da relação entre indivíduo, sociedade e saúde mental, favorecendo uma visão interdisciplinar da Psicologia.

Destaca-se, nesse momento da formação, a introdução das primeiras experiências práticas por meio do Estágio Supervisionado Obrigatório I, voltado à observação em serviços-escola e instituições de saúde, permitindo ao estudante aproximar-se gradualmente dos contextos reais de atuação profissional.

Essa estratégia pedagógica representa um diferencial importante da proposta curricular da FALOG, pois promove a imersão precoce em contextos de prática, favorecendo a articulação entre teoria e realidade social.

## **3º Momento- Consolidação de Competências Analíticas e Introdução às Práticas Profissionais (5º e 6º períodos)**

A partir da metade do curso, a estrutura curricular passa a priorizar o desenvolvimento de competências analíticas, investigativas e interventivas. Nesse momento, o estudante já possui base teórica suficiente para compreender fenômenos psicológicos de maior complexidade e iniciar atividades práticas supervisionadas mais estruturadas.

Nesse estágio da formação, as disciplinas e atividades acadêmicas

concentram-se na:

- análise de fenômenos psicológicos em contextos institucionais e comunitários;
- compreensão de processos psicopatológicos;
- aplicação de métodos científicos na investigação de problemas psicológicos;
- desenvolvimento de habilidades de avaliação e intervenção inicial.

A proposta pedagógica da FALOG incentiva o estudante a atuar em projetos integradores, nos quais diferentes disciplinas dialogam para analisar problemas reais vivenciados em escolas, serviços de saúde, organizações e comunidades.

Essa metodologia fortalece a interdisciplinaridade e promove aprendizagem baseada em problemas reais.

#### **4º Momento- Desenvolvimento de Competências de Avaliação Psicológica e Intervenção (7º e 8º períodos)**

Nos períodos finais da formação teórico-prática, o curso aprofunda o desenvolvimento das competências específicas do exercício profissional do psicólogo, especialmente no que se refere à avaliação psicológica, à elaboração de diagnósticos e ao planejamento de intervenções.

Nesse momento, os estudantes passam a desenvolver práticas supervisionadas mais complexas, incluindo:

- aplicação e análise de instrumentos psicológicos;
- elaboração de relatórios técnicos e laudos psicológicos;
- planejamento de intervenções clínicas, institucionais e comunitárias;
- participação em atividades de atendimento supervisionado no serviço-escola.

A estrutura curricular favorece, nesse momento, a integração entre diferentes campos da Psicologia, preparando o estudante para lidar com demandas diversas da sociedade contemporânea.

## **5º Momento- Estágios Supervisionados, Integração Teoria-Prática e Conclusão do Curso (9º e 10º períodos)**

Nos dois últimos períodos, a formação concentra-se na consolidação da identidade profissional do estudante. Os estágios supervisionados obrigatórios permitem a vivência direta em diferentes contextos de atuação da Psicologia, tais como:

- serviços de saúde;
- instituições educacionais;
- organizações e empresas;
- serviços comunitários e sociais;
- clínicas e serviços de atendimento psicológico.

Essas experiências são acompanhadas por supervisão acadêmica sistemática, garantindo que o estudante reflita criticamente sobre sua prática e desenvolva autonomia profissional.

Paralelamente, os estudantes desenvolvem o Trabalho de Conclusão de Curso, no qual são estimulados a investigar problemas relevantes da área da Psicologia, aplicando os conhecimentos científicos adquiridos ao longo do curso.

### **4.8 ELEMENTOS INOVADORES**

A FALOG considera uma estrutura curricular inovadora a partir do momento em que a comunidade acadêmica e a sociedade civil organizada protagonizam a integração dos componentes curriculares por meio de regulares revisões e atualizações. Considerando isso, a participação efetiva dos docentes, discentes, Colegiado de Curso, NDE e CPA no planejamento, desenvolvimento e na avaliação da estrutura curricular e na sua operacionalização, viabiliza maior engajamento, articulação entre os conteúdos curriculares, ampliação de conhecimentos e de correlações teórico-práticas desencadeando um processo de ensino-aprendizagem mais significativo.

Além disso, na etapa comum do Curso, serão oferecidas as unidades curriculares que intercedem outros Cursos ofertado pela FALOG, estimulando a vivência dos discentes em diferentes áreas e ambientes com o objetivo de formar

profissionais com abrangência e prática em diferentes áreas da saúde, como por exemplo, enfermagem, nutrição, educação física, radiologia, biomedicina e farmácia.

Como inovação, a estrutura curricular abriga o projeto integrador que permeia a inter e a multidisciplinaridade por meio da integração das UCs cursadas ao longo de um período. O Projeto Integrador consolida um momento de aprendizado autônomo, pesquisa e colaboração interdisciplinar, promovendo interação social e trabalho coletivo com construção do conhecimento por meio da integração das diferentes UCs do currículo do Curso, o que impulsiona trajetórias formativas diversas e incentiva o protagonismo dos estudantes, combinando conhecimento acadêmico com as demandas reais do mercado de trabalho.

Uma outra faceta da inovação é a flexibilização dos componentes curriculares cuja importância é criar e moldar uma estrutura curricular capaz de abraçar diversas modalidades de aprendizado e formação encontradas na sociedade contemporânea. Nesse contexto, a flexibilização do currículo assume a forma de uma estrutura que permite ao aluno se envolver ativamente no seu processo de formação profissional.

Este paradigma quebra com a abordagem convencional, que se baseia exclusivamente na segmentação disciplinar e sequencial, fruto de uma hierarquização artificial dos conteúdos. Em vez disso, ela instaura novos espaços de aprendizado, fomentando a integração entre teoria e prática como princípio orientador (unindo o pensar e o fazer). Isso, por sua vez, possibilita ao aluno expandir seus horizontes intelectuais e desenvolver uma visão crítica que transcende as fronteiras tradicionais do seu campo de atuação profissional, enriquecendo sua experiência com uma ampla diversidade de vivências.

Os componentes optativos, bem como as UCs Tópicos especiais, as atividades complementares e extensionistas desempenham um papel fundamental nesse contexto, pois permitem que as formações sejam facilmente atualizadas para se adequarem às mudanças constantes no mundo do trabalho. Eles viabilizam a rápida inclusão de atualidades, conteúdos trabalhados no Enade e em concursos e demandas emergentes, concedendo maior flexibilidade aos alunos, que podem escolher os assuntos que mais se alinham com seus interesses e objetivos, personalizando, assim, sua trajetória educacional e enriquecendo sua formação com

possibilidades adicionais de atuação profissional.

A seleção desses componentes é cuidadosamente definida pela coordenadoria de Curso juntamente ao NDE e Colegiado, abrindo portas para a introdução de novos temas, conhecimentos e tecnologias relacionadas à área do curso. Além disso, a inclusão da Língua Brasileira de Sinais (Libras) como componente obrigatório é uma iniciativa notável. Dominar a Libras não apenas enriquece o currículo dos alunos, mas também promove a inclusão e a interação com a comunidade de deficientes auditivos em diversos aspectos da vida, inclusive no mercado de trabalho. Essa habilidade pode ser de grande interesse para empresas e empreendedores, destacando-se como uma competência valiosa e, ao mesmo tempo, oferecendo uma perspectiva mais rica do mundo e a oportunidade de conhecer pessoas de maneira que de outra forma seria impossível.

Em cumprimento ao Plano Nacional de Educação e a Resolução CNE/CES nº 07/ 2018, a IES implantou as atividades de extensão como atividade obrigatória dos Cursos, totalizando um percentual mínimo de 10% da carga horária de cada curso. Ademais, em consonância com as DCNs de Psicologia, essas atividades articulam o aprimoramento e a inovação de vivências, relativas ao campo de formação, dando oportunidade de ações junto à comunidade.

#### **4.9 INOVAÇÃO ARTICULADA AO CURSO**

A estrutura curricular do curso de Psicologia da FALOG apresenta elementos pedagógicos inovadores que fortalecem a formação do estudante e ampliam a qualidade da aprendizagem.

Entre esses elementos destacam-se:

##### **I. Integração entre teoria e prática desde os primeiros períodos**

- A presença de atividades práticas e de observação em contextos profissionais já nos primeiros anos do curso promove maior aproximação entre conhecimento acadêmico e realidade social.

##### **II. Metodologias ativas de aprendizagem**

- A FALOG adota metodologias que estimulam a participação ativa do estudante, tais como:

- i. estudos de caso
- ii. aprendizagem baseada em problemas (PBL)
- iii. projetos interdisciplinares
- iv. simulações de atendimentos psicológicos
- v. análise de situações reais vivenciadas em instituições parceiras
- vi. Integração com a comunidade

O currículo incorpora atividades de extensão e projetos comunitários que permitem aos estudantes atuar em contextos de vulnerabilidade social, fortalecendo o compromisso ético e social da formação.

### **III. Uso de tecnologias educacionais**

- A disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação em Saúde e o uso de plataformas digitais de aprendizagem estimulam o desenvolvimento de competências digitais necessárias ao exercício contemporâneo da Psicologia.

### **IV. Formação ética e inclusiva**

- A presença de componentes curriculares como Ética e Bioética, Direitos Humanos e Valorização da Diversidade e LIBRAS demonstra o compromisso institucional com uma formação humanista, ética e socialmente responsável.

## **4.10 MATRIZ CURRICULAR E COERÊNCIA COM AS DCN**

O currículo do curso de Psicologia previsto para ser ofertado pela FALOG foi estruturado de acordo com a Resolução CNE/CES Nº 1, de 11 de outubro de 2023, que institui as DCNs dos Cursos de Graduação em Psicologia. Dessa forma, reflete a concepção, os objetivos e o perfil profissional que a FALOG estabeleceu como referenciais, bem como está fundamentado nas diretrizes, princípios e determinações estabelecidos nos instrumentos vigentes no Brasil. O NDE do Curso juntamente ao Colegiado reuniu-se para elaboração e aprovação da matriz curricular por meio da Portaria Nº 15, de 11 de novembro de 2024. A definição da matriz está alicerçada nas demandas mercadológicas e sociais da atualidade.

Tabela 10. Descrição da matriz curricular para o curso de Psicologia da FALOG e seus respectivos eixos estruturantes.

<b>MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE PSICOLOGIA</b>				
<b>PRIMEIRO PERÍODO</b>				
<b>UNIDADE CURRICULAR</b>	<b>Carga Horária</b>			
	<b>Total</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Extensão</b>
Neuroanatomia	120	80	40	0
História e epistemologia da psicologia	80	80	0	0
Métodos científicos de pesquisas	40	20	20	0
Português, leitura e produção de texto	40	40	0	0
Tecnologia da informação e comunicação em saúde	40	20	20	0
Teorias da personalidade	80	40	40	0
<b>CARGA TOTAL DO PRIMEIRO SEMESTRE</b>	<b>400</b>	<b>280</b>	<b>120</b>	<b>0</b>
<b>SEGUNDO PERÍODO</b>				
<b>UNIDADE CURRICULAR</b>	<b>Carga Horária</b>			
	<b>Total</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Extensão</b>
Neurofisiologia	120	60	60	0
Ética e bioética	40	40	0	0
Língua Brasileira de Sinais	40	20	20	0
Processos psicológicos básicos	80	80	0	0
Genética e comportamento humano	40	40	0	0
Psicologia social e comunitária	80	40	20	20
<b>CARGA TOTAL DO SEGUNDO PERÍODO</b>	<b>400</b>	<b>280</b>	<b>100</b>	<b>20</b>
<b>TERCEIRO PERÍODO</b>				
<b>UNIDADE CURRICULAR</b>	<b>Carga Horária</b>			
	<b>Total</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Extensão</b>
Epidemiologia e saúde coletiva	80	40	0	40
Behaviorismo e análise comportamental	120	80	60	0
Promoção dos direitos humanos e valorização das diversidades	40	20	0	20
Saúde Pública e Ambiental	40	20	0	20
Estatística aplicada à psicologia	40	40	0	0
Teorias humanistas	80	40	0	0
ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO I Área de atuação básica	100			
Observação Serviço-escola				
<b>CARGA TOTAL DO TERCEIRO PERÍODO</b>	<b>500</b>	<b>240</b>	<b>60</b>	<b>80</b>
<b>QUARTO PERÍODO</b>				
<b>UNIDADE CURRICULAR</b>	<b>Carga Horária</b>			
	<b>Total</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Extensão</b>

Psicologia hospitalar	80	80	0	0
Psicofarmacologia	80	100	20	0
Psicopatologia	80	40	40	0
Projeto Integrador I	40	0	0	40
ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO II Área de atuação básica	100			
Psicologia hospitalar				
<b>CARGA TOTAL DO QUARTO PERÍODO</b>	<b>380</b>	<b>220</b>	<b>60</b>	<b>40</b>
<b>QUINTO PERÍODO</b>				
UNIDADE CURRICULAR	Carga Horária			
	Total	Teórica	Prática	Extensão
Psicologia do desenvolvimento- infância e adolescência	80	60	20	0
Psicologia escolar e educacional	80	60	20	0
Técnicas de avaliação e intervenção psicológica I	80	60	20	0
Teorias psicanalíticas	80	80	0	0
Projeto integrador II	40	0	0	40
ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO III Área de atuação básica	100			
Intervenção psicopedagógica				
<b>CARGA TOTAL DO QUINTO PERÍODO</b>	<b>460</b>	<b>260</b>	<b>60</b>	<b>40</b>
<b>SEXTO PERÍODO</b>				
UNIDADE CURRICULAR	Carga Horária			
	Total	Teórica	Prática	Extensão
Psicologia do desenvolvimento- adulto e idoso	80	60	20	0
Técnicas de avaliação e intervenção psicológica II	80	60	20	0
Psicologia cognitivo-comportamental	80	60	20	0
Psicologia jurídica	40	40	0	0
Projeto Integrador III	40	0	0	40
ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO IV Área de atuação básica	100			
Intervenção individual e coletiva				
<b>CARGA TOTAL DO SEXTO PERÍODO</b>	<b>420</b>	<b>220</b>	<b>40</b>	<b>40</b>
<b>SÉTIMO PERÍODO</b>				
UNIDADE CURRICULAR	Carga Horária			
	Total	Teórica	Prática	Extensão
Saúde mental	80	40	40	0
Neurociência da Saúde: Estilo de Vida e bem-estar	40	40	0	0
Psicologia analítica	80	60	20	0
Análise do comportamento aplicada	40	40	0	0

Projeto integrador IV	40	0	0	40
ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO V Área de atuação específica	100			
Psicologia da saúde - CAPS				
<b>CARGA TOTAL DO SÉTIMO PERÍODO</b>	<b>380</b>	<b>180</b>	<b>60</b>	<b>40</b>
<b>OITAVO PERÍODO</b>				
UNIDADE CURRICULAR	Carga Horária			
	Total	Teórica	Prática	Extensão
Psicologia nutricional aplicada à atividade física e ao esporte	80	60	0	20
Psicologia organizacional e do trabalho	80	60	0	40
Neuropsicologia	80	60	0	20
Projeto Integrador V	40	0	0	40
ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO VI Área de atuação específica	100			
Psicologia organizacional e de grupos				
<b>CARGA TOTAL DO OITAVO PERÍODO</b>	<b>380</b>	<b>180</b>	<b>0</b>	<b>120</b>
<b>NONO PERÍODO</b>				
UNIDADE CURRICULAR	Carga Horária			
	Total	Teórica	Prática	Extensão
Psicologia conjugal e familiar	80	60	0	20
Psicologia das emergências e desastres	40	40	0	0
Tópicos especiais em psicologia I	40	40	0	0
Optativa I	40	40	0	0
TCC I				
ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO VII Área de atuação específica	100			
Intervenções em políticas públicas				
<b>CARGA TOTAL DO NONO PERÍODO</b>	<b>300</b>	<b>180</b>	<b>10</b>	<b>20</b>
<b>DÉCIMO PERÍODO</b>				
UNIDADE CURRICULAR	Carga Horária			
	Total	Teórica	Prática	Extensão
Fundamentos da psicoterapia	40	40	0	0
Psicologia e Dependência Química	40	40	0	0
Tópicos especiais em psicologia II	40	40	0	0
Optativa II	40	40	0	0
TCC II	40	40	0	0
ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO VIII Área de atuação específica	100			
Psicologia clínica				

<b>CARGA TOTAL DO DÉCIMO PERÍODO</b>	<b>300</b>	<b>200</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
--------------------------------------	------------	------------	----------	----------

O Curso está estruturado nos componentes curriculares descritos na matriz acima com total de 4.000 horas, como demonstrado na Tabela 11. Dessas, 80 horas compõem os TCC I e II, 800 horas os ESO, 80 horas de ACs que visualizam a globalidade do currículo pleno do curso nos diferentes tipos de modalidade (ensino, IC e extensão), 400h de extensão e 80 horas para UCs optativas. A carga horária total do Curso em tela é mensurada em hora/aula de 60 minutos de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo.

Tabela 11. Resumo de carga horária do curso de Psicologia, distribuída por período letivo (1º ao 10º), contemplando carga horária semestral, carga horária semestral de estágio, carga horária total das unidades curriculares, carga horária de atividades complementares, carga horária de extensão e carga horária total do curso.

<b>RESUMO DE CARGA HORÁRIA DO CURSO DE PSICOLOGIA</b>										
<b>UNIDADE CURRICULAR</b>	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º
Carga Horária Semestral (h)	360	440	420	380	380	420	380	380	420	340
Carga Horária Semestral de Estágio (h)			100	100	100	100	100	100	100	100
Carga horária total das UCs (h)	3920									
Carga horária das ACs (h)	80									
Carga horária de Extensão (10%)	400									
<b>Carga Horária Total do Curso (h)</b>	<b>4000</b>									

O curso de graduação em Psicologia da FALOG ofertará componentes curriculares com conteúdo voltado ao desenvolvimento das atitudes, habilidades e competências dotando o profissional à atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento e educação permanente, por meio de práticas pedagógicas voltadas à formação crítica, reflexiva, empreendedora, humanista e ética pertinentes ao processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar psicológico.

Os conteúdos essenciais para o Curso estão enquadrados na matriz apresentada acima cujas UCs contemplam as ciências necessárias à formação do

psicólogo, conforme identificado na segunda coluna do da Matriz Curricular.

#### **4.11 ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO (ESO)**

O estágio supervisionado obrigatório (ESO) é o conjunto de atividades supervisionadas e de práticas pré-profissionais, desenvolvidas pelos acadêmicos matriculados nos cursos de graduação da FALOG em ambiente real ou simulado, visando contribuir com o desenvolvimento de habilidades e competências próprias de cada área, para que sejam preparados para o mercado de trabalho e para a vida cidadã.

Na FALOG, o estágio é compreendido ainda, como um campo didático pedagógico orientado pela política acadêmica institucional, pelos regulamentos e normas de cada curso/ área de conhecimento e também como um processo de habilitação e qualificação para o exercício profissional.

O ESO, em suas diferentes modalidades de operacionalização, é um componente obrigatório dos cursos de graduação ofertados pela FALOG, e é direcionado à consolidação dos desempenhos profissionais desejados e inerentes ao perfil do formando, estampado no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) cujo cumprimento da carga horária e desempenho satisfatório no processo avaliativo são requisitos para a aprovação e conclusão do curso.

Dentre os objetivos dos estágios, podemos citar a promoção da integração entre a prática e os conhecimentos teóricos ou técnicos adquiridos no decorrer do curso; a atualização interdisciplinar dos conteúdos profissionalizantes; a consolidação do processo ensino-aprendizagem por meio da conscientização sobre deficiências individuais e incentivar a busca do aprimoramento e a diminuição do impacto referente à transição do ambiente acadêmico e para a vida profissional.

O ESO do curso de Psicologia da FALOG buscará oferecer cenários de prática das atividades relacionadas ao Curso de maneira contextualizada e problematizada, contemplando, inclusive, cenários de prática. Assim, são desenvolvidas atividades voltadas às grandes áreas de atuação do Curso. Sob esta ótica, o acadêmico realizará 800 (oitocentas) horas de estágios, distribuídas do 3º período do Curso em diante.

Por considerar as atividades de estágio uma importante ferramenta de

complementação e contextualização da aprendizagem por meio da vivência no mundo do trabalho dos conteúdos integralizados em sala, os discentes dos cursos têm a sua disposição a coordenadoria de curso encarregada da organização e coordenação dos estágios (tanto obrigatórios quanto não obrigatórios) que se encontram devidamente regulamentados conforme Regimento da Instituição, legislação vigente e regulamento próprio.

A FALOG designa docentes de seu quadro para realizar o acompanhamento e a supervisão das atividades desenvolvidas nas práticas e nos estágios, como também destinará espaço físico próprio de acordo com a especificidade dos Cursos superiores.

Os campos de ESO são pessoas jurídicas de direito privado e os órgãos da administração pública direta, autárquica e fundacional de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, bem como profissionais liberais de nível superior devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional, que preencham os requisitos indispensáveis para uma complementação educacional compatível com as necessidades da formação.

Os campos de ESOs estarão diretamente relacionados com a atividade profissional pertinente ao Curso e devem ter como características: a qualidade, a complexidade e a pluralidade de ação.

#### **4.11.1 CARGA HORÁRIA, SUPERVISÃO E AVALIAÇÃO DE ESTÁGIO**

O estágio está previsto em conformidade às DCNs e contempla a carga horária adequada, orientação cuja relação orientador/aluno seja compatível com as atividades, coordenação e supervisão, existência de convênios, estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, considerando as competências previstas no perfil do egresso, e interlocução institucionalizada da IES com o(s) ambiente(s) de estágio para gerar insumos para atualização das práticas do estágio. O monitoramento e a avaliação do estágio competem aos Colegiados de cursos juntamente às Coordenadorias de curso.

O estágio curricular supervisionado, estruturado nos níveis em estágio do núcleo comum e estágio das ênfases curriculares, contempla carga horária adequada de 800 horas sendo 400h para o ESO do núcleo básico em Psicologia, e 400h para o ESO específico em Psicologia Clínica. Esta carga horária satisfaz ao requisito do Art.

11 da DCN Resolução CNE/CES Nº 1, de 11 de outubro de 2023, que trata da carga horária mínima do estágio curricular supervisionado totalizando 20% (vinte por cento) da carga horária obrigatória do curso de graduação em Psicologia.

Fica ainda a cargo da Coordenadoria de curso junto ao Colegiado a avaliação da possibilidade de realizar equiparação das horas de estágio por atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica na educação superior, desenvolvidas pelo estudante, conforme dispõem a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes.

A FALOG promove a prática de avaliação de desempenho do estagiário. Será considerado satisfatório o relatório final avaliado com nota igual ou superior a 7,0 (sete), em escala de zero (0) a dez (10). Caso não seja obtido nota satisfatória, o estagiário poderá refazer o relatório sob orientação do orientador. É considerado aprovado o aluno-estagiário que cumprir a carga horária e atingir média final igual ou superior a 7,0 (sete).

O orientador do ESO deverá realizar a avaliação tendo como base:

- ficha de controle com frequência, assinada pelo próprio orientador de estágio;
- autoavaliação do aluno-estagiário;
- avaliação do estágio realizada pelo supervisor;
- resultado de atividades de estágio por meio de relatórios, termo de realização do estágio fornecido pela concedente e outras informações elaborados pelo aluno-estagiário.

A conclusão do estágio ocorre somente se o estagiário comparecer às atividades do estágio, às reuniões ou aos seminários de avaliação de estágio previstos e estiver em dia com a documentação exigida.

São atribuições do orientador e do preceptor do ESO:

- acompanhar e orientar as atividades de estágio do discente;
- acompanhar e orientar as atividades dos discentes na unidade concedente, durante o período de realização do estágio, através de relatórios e/ou formulários específicos;
- assegurar a compatibilidade das atividades desenvolvidas com o perfil do

egresso;

- participar ativamente do processo ensino/aprendizagem do discente(a), corresponsabilizando-se pelas orientações e avaliações;
- relacionar bibliografias de acordo com as necessidades evidenciadas pelos estagiários; e
- contribuir para a integração da FALOG e a unidade concedente.

#### **4.11.2 CONVÊNIOS E INTERLOCUÇÃO ENTRE A FALOG E AS ENTIDADES CONVENIADAS**

A interlocução entre a FALOG e campo de estágio é realizada tanto pelas coordenadorias de estágio e de Curso quanto pelos supervisores, conforme exposto em atribuições nos art. 18 e 19 do Regulamento de Estágio. A FALOG apresenta convênio com academias, CAPS, clínicas, SUS e outros estabelecimentos que atuem de alguma forma diretamente ligada à área da saúde.

A interlocução é registrada por meio de atas de reuniões semestrais. Nessas reuniões semestrais entre FALOG e concedentes, NDE e Colegiado de Curso, são utilizadas **estratégias para garantir a integração entre ensino e mundo do trabalho** que articulam planejamento acadêmico, inserção em campos de prática profissional e acompanhamento sistemático das atividades desenvolvidas pelos estudantes. São elas:

##### **I. Planejamento Acadêmico do Estágio**

- definição das diretrizes do Estágio alinhadas às ênfases curriculares do curso, às competências previstas nas DCNs da Psicologia, e às demandas sociais da região de inserção da Instituição.
- Identificação e Seleção dos Campos de Estágio
- mapeamento de instituições e serviços que possibilitem experiências formativas relevantes, tais como serviços de saúde (SUS), serviços socioassistenciais (SUAS), instituições educacionais, organizações sociais e comunitárias, e instituições do sistema de justiça.

##### **II. Formalização de Convênios Institucionais**

- Fechamento de convênios para definição de responsabilidades institucionais, condições de supervisão, e atividades formativas previstas,

entre a FALOG e as instituições concedentes de Estágio.

### **III. Inserção do Discente nos Campos de Estágio**

- distribuição dos estudantes nos campos de prática de acordo com o período do curso, os objetivos formativos do estágio, e as ênfases curriculares do curso.

### **IV. Desenvolvimento das Atividades Práticas**

- realização de atividades supervisionadas em contextos profissionais reais, envolvendo observação institucional, participação em atividades profissionais, e planejamento e execução de intervenções psicológicas.

### **V. Supervisão Acadêmica Sistemática**

- realização de encontros de supervisão com professores do curso para discutir casos e situações observadas, articular teoria e prática, e orientar intervenções profissionais.

### **VI. Acompanhamento Institucional do Campo de Estágio**

- interlocução contínua entre docente orientador, docente supervisor, profissionais da instituição concedente, e coordenadorias de estágio e de curso, garantindo a qualidade das experiências formativas.

### **VII. Sistematização das Experiências Profissionais**

- elaboração de relatórios de estágio, estudos de caso, e seminários de socialização das práticas.

### **VIII. Avaliação do Estágio e Retroalimentação do Curso**

- avaliação do desempenho do discente e análise das experiências vivenciadas nos campos de estágio, gerando subsídios para aprimoramento do PPC, melhoria das práticas pedagógicas, e fortalecimento da integração entre ensino e mundo do trabalho.

Como forma de gerar insumos para a atualização das práticas de estágio, a FALOG adotou a quantificação de indicadores mínimos de qualidade apresentados a seguir empregados para os Cursos reconhecidos e será aplicado ao curso de Psicologia:

- Número total de campos de estágio:
- Número de novos campos de estágio ofertados no semestre vigente:

- Acadêmicos matriculados na unidade curricular ESO;
- Acadêmicos alocados em campo de estágio;
- Acadêmicos alocados em estágio remunerado não obrigatório.

#### **4.12 ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

As atividades complementares (ACs) estão fixadas em uma carga horária de 80 h (oitenta horas) e seu cumprimento é considerado requisito indispensável à conclusão do Curso.

Cabe ao discente a responsabilidade pela efetiva realização dessas atividades, conforme dispostas no Regulamento das Atividades Complementares. As ACs abrangem o ensino, a iniciação científica (quando for o caso) e a extensão e podem ser realizadas dentro ou fora da instituição, desde que favoreça a promoção do aprimoramento pessoal e profissional, necessários ao enriquecimento da formação integral do discente. Diretamente orientadas por membro do corpo docente da FALOG, as ACs envolvem o planejamento e o desenvolvimento progressivo do discente frente ao seu Curso.

Elas são decorrentes ou articuladas às UCs, áreas de conhecimentos, seminários, eventos científico-culturais e estudos curriculares, além da participação em cursos de atualização e em UCs oferecidas por outros cursos da IES ou por outras instituições de ensino, agregando valor à sua formação e atendendo aos interesses mais específicos por determinada área da graduação em Psicologia que seja do seu interesse.

Convém salientar que a computação das horas das ACs para a integralização de carga horária só será possível se houver aprovação do colegiado do curso e da coordenação de curso. O não cumprimento das ACs previstas implicará em dependência que deverá ser realizada até o final do Curso.

Quando o cumprimento das ACs é previsto como indispensável pelas DCN para a obtenção do grau correspondente aos Cursos, os currículos são atualizados e contemplam as ACs como práticas acadêmicas obrigatórias para enriquecer a formação do discente, com carga horária fixa dependente do Curso. A realização efetiva da carga horária total das ACs é de responsabilidade do discente, conforme

disposto no Regulamento.

A partir do entendimento e da definição das competências que os acadêmicos desenvolvem, as ACs constituem-se em práticas pedagógicas de cunho teórico e prático que promovem uma relação, em tempo real, das vivências das práticas educativas voltadas ao perfil do egresso.

Dentre as atividades equivalentes às ACs, destacam-se:

**I. voltadas ao ensino**

- monitoria
- cursos de extensão e minicursos
- cursos de nivelamento
- estágios não obrigatórios remunerados
- participação como ouvinte em eventos como palestras, oficinas, visitas técnicas

**II. voltadas à IC:**

- desenvolvimento de projetos de IC
- participação e organização de eventos como simpósio, conferência, congresso, seminário
- apresentação de trabalhos acadêmicos em eventos acadêmicos como simpósio, conferência, congresso, seminário, mostra científica
- grupos de estudo

**III. voltadas à extensão:**

- desenvolvimento de projetos de extensão
- participação ativa em eventos com participação da sociedade como exposições, feiras acadêmicas, mutirões,
- apresentação artística e cultural em eventos acadêmicos

O cumprimento das horas complementares deve obedecer aos seguintes critérios, considerando a carga horária total das ACs exigidas pelas DCNs que constam nos PPCs sendo que o acadêmico deve, compulsoriamente, cumprir 40% do total da carga horária das ACs voltados ao ensino, 30% voltados a atividades de IC e 30% voltados a atividades extensionistas. O aproveitamento e a validação das horas das ACs devem ser até 50% da carga horária da atividade cumprida devidamente

comprovada.

Outras atividades podem ser consideradas para contemplar as ACs desde que aprovadas pelos órgãos gestores e colegiados da FALOG. Esta IES proporciona as atividades supramencionadas viabilizando o envolvimento dos discentes bem como os incentiva e fomenta a busca por atividades ofertadas por outras empresas.

#### **4.13 RELAÇÃO ENTE AS ACs E O EGRESSO**

A Instituição busca na formação do psicólogo, uma formação profissional que, além dos domínios dos conhecimentos necessários a sua atuação, seja capaz de desenvolver as competências já definidas no perfil do seu egresso.

A partir do entendimento e da definição destas competências que os estudantes deverão desenvolver, as AC constituem-se em práticas pedagógicas de cunho teórico e prático que promovem uma relação, em tempo real, das vivências das práticas educativas voltadas à área da saúde.

As ACs estimulam a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente integrando-se as diversas peculiaridades regionais e culturais.

Isto posto, em síntese, se permeia uma relação de melhor direcionar e fixar com clareza a compreensão das capacidades intrínsecas à formação e ao exercício profissional psicólogo, obrigatoriamente, em suas competências.

##### **4.13.1 MECANISMOS DE REGULAÇÃO, GESTÃO E APROVEITAMENTO**

A FALOG implantou mecanismos inovadores e exitosos para regulação e gestão das ACs por meio de indicadores mínimos fundamentais para a contínua avaliação dos processos de ensino-aprendizagem e aprimoramento, quando pertinente. Esses mecanismos serão inseridos no curso de Psicologia.

Dessa forma, destacam-se como indicadores fundamentais:):

- número de atividades voltadas ao ensino ofertadas pela FALOG;
- número de atividades voltadas à IC ofertadas pela FALOG;
- número de atividades voltadas à extensão e responsabilidade social ofertadas pela FALOG;

- número de atividades voltadas às artes e cultura ofertadas pela FALOG; e
- razão entre o número de alunos que não formaram por não cumprirem as horas de ACs e o número de egressos.

#### **4.14 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), na NRB 14724/2002, define o trabalho conclusão de curso (TCC) como “o documento que representa o resultado de um estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa e outros ministrados. Deve ser feito sob orientação de um professor”.

O TCC consiste na integração curricular do processo de ensino e aprendizagem ampliando os conhecimentos teórico-práticos além da capacidade de síntese e desenvolvimento de atividade de pesquisa.

O TCC tem como objetivos:

- propiciar aos acadêmicos dos cursos de graduação presenciais da FALOG, o aprofundamento temático, o estímulo à produção científica, a consulta de referências bibliográficas especializadas e o aprimoramento da capacidade de interpretação e visão crítica da realidade da profissão;
- complementar a formação de um profissional generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual, portador de uma visão ampla e global, respeitando os princípios éticos/bioéticos, e culturais do indivíduo e da coletividade;
- estimular a produção científica da comunidade acadêmica da FALOG; e
- ampliar a comunicação entre a comunidade acadêmica e a sociedade, permitindo a construção e divulgação do conhecimento por meio também das atividades de IC e extensão.

Na FALOG, o TCC concretiza-se por meio de produções acadêmicas resultantes da execução de um estudo precedido de experimentos laboratoriais ou

consulta em campo e/ou levantamento bibliográfico sistematizado realizados pelo acadêmico regularmente matriculado nessa IES. Os TCC I e II podem ser desenvolvidos em articulação com as atividades desenvolvidas pela IC e pela extensão.

A elaboração do TCC é operacionalizada em caráter obrigatório pelos acadêmicos regularmente matriculados no curso de Psicologia da FALOG como parte da integralização da matriz curricular e poderá ser desenvolvido individualmente ou por mais de um acadêmico.

O TCC do curso de Psicologia da FALOG contemplará duas etapas:

- Na etapa I do TCC (TCC I), curricularizado no penúltimo semestre dos cursos, o acadêmico desenvolve dois projetos sendo o primeiro compondo a nota do primeiro bimestre correspondendo a uma pesquisa bibliográfica sistemática e o segundo projeto que compõe a nota do segundo bimestre correspondente à estrutura de um estudo de campo. O assunto de ambos os projetos podem ser o mesmo desde que o acadêmico aprenda a estruturar e desenvolver estudos sistemáticos e de campo. Esse trabalho será acompanhado por um docente da UC TCC I que orientará sobre cadastro à Plataforma Brasil, Lattes e submissões de projetos ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).
- Na etapa II do TCC, (TCC II), o acadêmico será acompanhado por um docente orientador específico vinculado à área de pesquisa do trabalho do acadêmico. Nessa etapa, serão realizados os ajustes propostos pelo CEP, quando for o caso, será realizada a coleta, o tratamento e a compilação dos dados e a estruturação da produção científica. A atribuição da nota do acadêmico será por meio de uma apresentação oral a uma banca examinadora composta por 03 (três) docentes sendo 01 (um) deles o orientador, obrigatoriamente. Essa banca será homologada pela coordenadoria de curso com data prevista em calendário acadêmico.

O acadêmico pode contar com a colaboração de um docente da FALOG ou que não faça parte do corpo docente dos Cursos da IES, precedida pela aprovação do docente orientador e que o docente colaborador tenha formação direcionada à área

do trabalho e titulação mínima de especialista além de ser sempre identificado nos Termos e Formulários quando solicitado. A responsabilidade pela elaboração do projeto e da produção acadêmica é integralmente do acadêmico, o que não exime o docente orientador das atribuições decorrentes da sua atividade de orientação.

O acadêmico poderá ser dispensado da defesa oral caso apresente o aceite de sua produção acadêmica, em alguma revista que seja da área relacionada ao respectivo Curso de Graduação ou da área de conhecimento da produção.

Os alunos serão avaliados desde nas unidades curriculares TCC I e TCC II sendo a média 7,0 (sete) mínima para aprovação. No TCC I, as notas bimestrais serão atribuídas pelo docente responsável pela unidade curricular baseadas no desenvolvimento do acadêmico da FALOG. Para atribuição da nota do acadêmico, o docente deverá analisar a assiduidade e o cumprimento das atividades desenvolvidas pelo acadêmico. No TCC II, para atribuição da nota do acadêmico, o acadêmico fará uma apresentação oral a uma banca examinadora composta por 03 (três) docentes sendo 01 (um) deles o orientador, obrigatoriamente. Essa banca será homologada pela coordenadoria de curso com data prevista em calendário acadêmico. O acadêmico deverá submeter à coordenadoria de curso 01 (uma) via da produção por e-mail. A nota final será atribuída a partir da média das notas emitidas pelos membros da banca, logo após a arguição. Para estar apto à defesa oral do TCC II, o aluno deve estar aprovado no TCC I e com as documentações adequadas submetidas conforme Regulamento de TCC da FALOG.

A carga horária destinada aos TCC I e II do curso de Psicologia é de 40h cada sendo ofertadas no penúltimo e último períodos, respectivamente, totalizando 80h.

A FALOG disponibiliza materiais atualizados de apoio à produção dos TCC como Manual de Trabalho Científico baseado nas normas *Vancouver* e ABNT, modelo de projeto de pesquisa e de artigo, por meio o Repositório Institucional próprio com acesso ininterrupto pela comunidade acadêmica e demais interessados.

A divulgação de informações e das documentações referentes ao TCC são divulgadas no Repositório de TCC disponível no site institucional por meio do endereço eletrônico <https://falog.edu.br/tcc/>.

Dessa forma o TCC na FALOG está institucionalizado por meio de regulamento

próprio, consolidado mediante apoio e orientação dos docentes e da coordenação de TCC, cujos trabalhos produzidos estão publicados em repositório digital, garantindo acesso livre, ininterrupto e intermitente a comunidade.

#### **4.15 CONTEÚDOS CURRICULARES**

Os conteúdos curriculares previstos no Curso de Psicologia da FALOG foram concebidos de forma a assegurar o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia instituídas pela Resolução CNE/CES nº 1/2023. Essas diretrizes estabelecem que a formação em Psicologia deve promover uma sólida base teórico-metodológica, fundamentada no conhecimento científico da área e orientada para a atuação ética e socialmente comprometida do psicólogo em diferentes contextos profissionais.

Nesse sentido, a estrutura curricular do Curso organizada de modo a contemplar os eixos estruturantes da formação em Psicologia, previstos nas DCNs, garantindo o desenvolvimento progressivo de competências científicas e profissionais ao longo da trajetória formativa do estudante.

##### **4.15.1 ARTICULAÇÃO DOS CONTEÚDOS CURRICULARES COM OS EIXOS ESTRUTURANTES DAS DCNs**

A matriz curricular do curso de Psicologia da FALOG apresenta organização pedagógica coerente com os eixos estruturantes definidos nas DCNs, quais sejam: fundamentos epistemológicos e históricos da Psicologia, fundamentos teórico-metodológicos, fenômenos e processos psicológicos, procedimentos de investigação científica e prática profissional, interfaces com campos afins do conhecimento e práticas profissionais.

Os componentes curriculares ofertados ao longo do Curso contemplam esses eixos de maneira progressiva e integrada, garantindo que o estudante desenvolva competências que o habilitem a compreender, analisar e intervir sobre fenômenos psicológicos em diferentes contextos sociais.

No eixo dos fundamentos biológicos e epistemológicos do comportamento, disciplinas como Neuroanatomia e demais componentes voltados à compreensão das bases biológicas e neuropsicológicas do comportamento humano possibilitam ao estudante compreender a complexidade das relações entre processos biológicos, cognitivos e emocionais.

No âmbito dos fundamentos teórico-metodológicos da Psicologia, os

estudantes entram em contato com diferentes perspectivas teóricas e metodológicas da área, o que favorece o desenvolvimento de pensamento crítico e a compreensão da diversidade epistemológica que caracteriza o campo psicológico.

Já o eixo relacionado aos fenômenos e processos psicológicos é contemplado por componentes curriculares que abordam o desenvolvimento humano, processos cognitivos, afetivos e sociais, possibilitando ao estudante compreender os fenômenos psicológicos em sua multideterminação histórica, social e cultural.

Por sua vez, os procedimentos de investigação científica e prática profissional são desenvolvidos ao longo da formação por meio de disciplinas de metodologia científica, atividades de pesquisa, projetos de iniciação científica, elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso e práticas supervisionadas, assegurando o desenvolvimento de competências investigativas e analíticas fundamentais à prática profissional baseada em evidências científicas.

#### **4.15.2 DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PREVISTAS NAS DCNs**

Os conteúdos curriculares do Curso foram estruturados para assegurar o desenvolvimento das competências científicas e profissionais previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

Nesse sentido, o percurso formativo do estudante possibilita o desenvolvimento de competências relacionadas à produção e utilização do conhecimento científico, capacitando o futuro psicólogo a formular problemas de investigação, analisar criticamente informações científicas, utilizar metodologias adequadas de pesquisa e aplicar conhecimentos científicos em diferentes contextos de atuação profissional.

Além disso, os conteúdos curriculares favorecem o desenvolvimento de competências profissionais essenciais, tais como:

- atuação ética e responsável na prática profissional;
- realização de avaliação psicológica utilizando diferentes métodos e instrumentos;
- planejamento e implementação de intervenções psicológicas e psicossociais;
- atuação em equipes multiprofissionais;

- comunicação científica e profissional adequada;
- análise crítica de fenômenos sociais, culturais e institucionais.

Essas competências são desenvolvidas de forma progressiva ao longo do Curso por meio da articulação entre conteúdos teóricos, atividades práticas, projetos de extensão, atividades de pesquisa e estágios supervisionados.

#### **4.15.3 INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA NO PROCESSO FORMATIVO**

A matriz curricular também assegura a integração entre teoria e prática, elemento central da formação do psicólogo previsto nas DCNs. Nesse sentido, o Curso prevê atividades práticas distribuídas ao longo da formação, bem como estágios supervisionados que permitem ao estudante vivenciar diferentes contextos de atuação profissional, tais como saúde, educação, organizações, comunidade e políticas públicas.

A realização dessas atividades em contextos reais de atuação profissional possibilita que o estudante desenvolva competências relacionadas à avaliação, intervenção e planejamento de ações psicológicas, bem como a reflexão crítica sobre a prática profissional e seus impactos sociais.

Além disso, o Curso prevê a articulação entre ensino, IC e extensão, possibilitando que os estudantes participem de projetos de investigação científica e ações extensionistas voltadas à promoção da saúde, ao fortalecimento de vínculos comunitários e à defesa de direitos sociais.

#### **4.15.4 PROGRESSÃO FORMATIVA E CONSOLIDAÇÃO DO PERFIL DO EGRESSO**

A organização curricular do Curso apresenta progressão pedagógica que permite ao estudante avançar gradualmente da compreensão dos fundamentos da Psicologia para experiências mais complexas de análise e intervenção profissional.

Nos períodos iniciais da formação, predominam componentes curriculares voltados à construção da base científica da Psicologia e das áreas afins. Nos períodos intermediários, o estudante aprofunda o estudo dos processos psicológicos e dos contextos institucionais de atuação profissional. Já nos períodos finais, a formação concentra-se no desenvolvimento de práticas profissionais supervisionadas, estágios e atividades de investigação científica, consolidando as competências necessárias ao

exercício profissional.

Essa progressão formativa possibilita que o egresso desenvolva um perfil profissional alinhado às DCNs, caracterizado por sólida formação científica, postura ética, capacidade de análise crítica da realidade social e competência para atuar em diferentes contextos institucionais e comunitários.

Dessa forma, os conteúdos curriculares previstos pelo curso de Psicologia da FALOG demonstram plena coerência com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com o perfil profissional do egresso esperado para a área.

A articulação entre fundamentos teóricos, investigação científica, práticas profissionais, atividades extensionistas e estágios supervisionados assegura uma formação abrangente, crítica e socialmente comprometida, capaz de preparar o egresso para atuar de maneira qualificada em diferentes contextos da Psicologia, respondendo às demandas contemporâneas da sociedade e contribuindo para a promoção da saúde, da cidadania e da qualidade de vida de indivíduos, grupos e comunidades.

#### **4.15.5 ATUALIZAÇÃO DA ÁREA E INCORPORAÇÃO DE CONHECIMENTOS CONTEMPORÂNEOS**

A FALOG assegura a permanente atualização dos conteúdos curriculares a partir de referências científicas contemporâneas e do acompanhamento das transformações da área da Psicologia. A matriz curricular foi estruturada considerando as tendências atuais da formação em Psicologia, incluindo discussões sobre saúde mental coletiva, diversidade humana, práticas interdisciplinares, promoção de saúde, prevenção de agravos psicossociais e intervenções baseadas em evidências.

Além disso, o Curso incentiva o contato dos estudantes com conhecimento recente e inovador por meio de atividades acadêmicas como seminários temáticos, projetos de IC, participação em eventos científicos, projetos de extensão e estudos dirigidos que discutem produções científicas atuais da Psicologia e áreas afins. Dessa forma, os conteúdos curriculares favorecem a aproximação entre teoria, prática e produção de conhecimento, fortalecendo a formação científica e profissional do estudante.

#### **4.15.6 ADEQUAÇÃO DAS CARGAS HORARIAS EM HORAS-RELÓGIO**

A carga horária dos componentes curriculares encontra-se devidamente organizada e expressa em horas-relógio. A distribuição das cargas horárias foi planejada pelo NDE e Colegiado de curso de modo a garantir equilíbrio entre formação teórica, atividades práticas, estágios supervisionados e atividades acadêmico-científicas. Essa organização permite o desenvolvimento gradual das competências profissionais ao longo do Curso, assegurando que os estudantes tenham tempo pedagógico adequado para a consolidação dos conhecimentos, para a realização de atividades práticas supervisionadas e para a construção de experiências formativas que contribuam para o desenvolvimento do perfil do egresso previsto neste PPC, em conformidade às DCNs.

#### **4.15.7 ADEQUAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DA BIBLIOGRAFIA**

As bibliografias básicas e complementares associadas aos componentes curriculares foram selecionadas com base em critérios de relevância científica, atualização teórica e pertinência pedagógica. O acervo contempla obras clássicas e contemporâneas da Psicologia, bem como produções recentes que dialogam com os avanços científicos da área.

Além disso, está prevista a revisão periódica das bibliografias indicadas nos planos de ensino, por meio de relatórios de atualização deferidos pelos NDEs, de modo a assegurar que os estudantes tenham acesso a referenciais teóricos atualizados e alinhados às discussões mais recentes da área. O acesso ao acervo físico e digital da Instituição, bem como a bases de dados científicas e materiais complementares indicados pelos docentes, ampliam as possibilidades de aprofundamento teórico e investigação acadêmica.

#### **4.15.8 ACESSIBILIDADE METODOLOGIA E INCLUSÃO EDUCACIONAL**

O Curso também assegura a acessibilidade metodológica, garantindo condições adequadas para que todos os estudantes participem efetivamente do processo de ensino e aprendizagem. Para isso, são adotadas estratégias pedagógicas diversificadas, como metodologias ativas de aprendizagem, estudos de caso, aprendizagem baseada em problemas, atividades colaborativas, recursos

tecnológicos educacionais e diferentes formas de avaliação formativa.

Essas estratégias permitem atender à diversidade de estilos de aprendizagem dos estudantes e possibilitam adaptações pedagógicas sempre que necessário, em consonância com os princípios da educação inclusiva e com as políticas institucionais de acessibilidade. Dessa forma, o processo formativo torna-se mais democrático, participativo e alinhado às necessidades dos estudantes.

No âmbito das estratégias pedagógicas adotadas pelo Curso, destaca-se a avaliação formativa, compreendida como um processo contínuo, sistemático e integrado ao processo de ensino-aprendizagem. Diferentemente de uma perspectiva meramente classificatória, a avaliação formativa tem como objetivo acompanhar o desenvolvimento das competências e habilidades previstas para cada etapa da formação, permitindo ao estudante reconhecer seus avanços, identificar dificuldades e aprimorar continuamente seu percurso acadêmico. Dessa forma, a avaliação é concebida como instrumento pedagógico que orienta tanto o processo de aprendizagem do estudante quanto o planejamento didático do docente.

Nesse contexto, os docentes utilizam diferentes instrumentos avaliativos, tais como estudos de caso, relatórios reflexivos, seminários temáticos, projetos integradores, produções escritas, análises críticas de textos científicos, atividades práticas supervisionadas e participação em debates acadêmicos. Essa diversidade de estratégias avaliativas permite captar diferentes dimensões do processo de aprendizagem, contemplando não apenas a assimilação de conteúdos teóricos, mas também o desenvolvimento de competências analíticas, capacidade de argumentação científica, postura ética e habilidades de intervenção profissional.

A avaliação formativa também se articula com práticas de devolutiva pedagógica qualificada, nas quais os docentes oferecem orientações individualizadas ou coletivas sobre o desempenho dos estudantes. Esse processo contribui para que o estudante compreenda os critérios de avaliação, desenvolva autonomia intelectual e fortaleça sua capacidade de autorregulação da aprendizagem. Assim, a avaliação deixa de ser um momento isolado e passa a integrar o processo formativo de maneira contínua, orientando o aprimoramento das competências profissionais ao longo do curso.

Paralelamente, o curso de Psicologia da FALOG organiza seu processo formativo de maneira progressiva e integrada, assegurando que os estudantes avancem gradualmente da compreensão dos fundamentos teóricos da Psicologia para experiências mais complexas de análise, investigação e intervenção profissional. Nos primeiros períodos do curso, o estudante é introduzido aos fundamentos epistemológicos, históricos e científicos da Psicologia, construindo bases conceituais sólidas que sustentam a compreensão dos fenômenos psicológicos.

À medida que o estudante avança na formação, os componentes curriculares passam a enfatizar a articulação entre teoria e prática, por meio de atividades aplicadas, estudos de caso, práticas supervisionadas e experiências extensionistas. Esse movimento pedagógico possibilita que os estudantes desenvolvam habilidades de análise crítica da realidade social, compreensão dos diferentes contextos de atuação do psicólogo e elaboração de estratégias de intervenção fundamentadas em referenciais científicos e éticos.

O processo formativo culmina com a realização de estágios supervisionados e atividades práticas integradoras, nos quais os estudantes têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos construídos ao longo do curso em situações reais ou simuladas de atuação profissional. Nesses espaços formativos, o acompanhamento docente e a supervisão qualificada permitem que o estudante reflita criticamente sobre sua prática, consolide competências profissionais e desenvolva postura ética e responsabilidade social diante das demandas da comunidade.

Além disso, o processo formativo é fortalecido pela articulação entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo experiências acadêmicas que estimulam a investigação científica, o compromisso social e a produção de conhecimento. A participação em projetos de pesquisa, programas de extensão, eventos científicos e atividades acadêmicas complementares amplia o repertório formativo do estudante, favorecendo o contato com diferentes perspectivas teóricas e metodológicas da Psicologia contemporânea.

Dessa forma, a avaliação formativa e a organização do processo formativo no curso de Psicologia da FALOG configuram-se como elementos estruturantes da proposta pedagógica, assegurando que o estudante seja protagonista de sua trajetória

acadêmica e que o desenvolvimento do perfil profissional do egresso ocorra de maneira consistente, reflexiva e alinhada às demandas contemporâneas da área.

#### **4.15.9 DIFERENCIAIS FORMATIVOS E INOVAÇÃO**

Os conteúdos curriculares do curso de Psicologia da FALOG apresentam diferenciais formativos ao promover a integração entre ensino, IC e extensão, bem como ao incentivar a reflexão crítica sobre os desafios contemporâneos da sociedade, tais como:

- ⇒ jornada científica, como componente obrigatório para aprovação semestral;
- ⇒ projeto de extensão permanente FALOG Cultural, como componente obrigatório para aprovação semestral;
- ⇒ horas complementares em atividades diversificadas voltadas ao ensino, IC e extensão, como componente curricular para integralização do Curso;
- ⇒ projetos integradores articulados às unidades curriculares, como componente curricular;
- ⇒ visitas técnicas e práticas supervisionadas, como ações para o cumprimento de horas das UCs; e
- ⇒ uso de metodologias inovadoras.

Todas essas atividades são interdisciplinares e possibilitam ao discente vivenciar experiências formativas que ampliam sua capacidade analítica, investigativa e interventiva.

Essa proposta pedagógica contribui para que o estudante tenha contato com conhecimento recente, inovador e socialmente relevante, favorecendo o desenvolvimento de competências profissionais alinhadas às demandas atuais da Psicologia e às necessidades da comunidade em que a FALOG está inserida.

#### **4.15.9.1 Temáticas transversais étnico-raciais, cultura afro-indígena, direitos humanos e educação ambiental nas UCs**

A autonomia acadêmica – didática, científica, administrativa, financeira e patrimonial – foi definida na Constituição Federal de 1988 como marco fundamental com pauta o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, por sua vez, propõe, como finalidade para a educação superior, a participação no processo de desenvolvimento a partir da criação e difusão cultural, incentivo à pesquisa, colaboração na formação contínua de profissionais e divulgação dos conhecimentos culturais, científicos e técnicos produzidos por meio do ensino e das publicações, mantendo uma relação de serviço e reciprocidade com a sociedade.

A FALOG como instituição social irradiadora de conhecimentos e práticas inovadoras, possui compromisso com a formação crítica, a criação de pensamento autônomo, a descoberta do novo e a mudança histórica. A produção do conhecimento resulta em desenvolvimento científico e tecnológico e em compromisso com o futuro da sociedade brasileira, com busca a promoção do desenvolvimento, da justiça social, da democracia, da cidadania e da paz.

#### **4.15.9.2 Temáticas étnico-raciais e cultura afro-indígena**

A Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004, do Conselho Nacional De Educação (CNE) institui as DCNs para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Segundo essa legislação em seu artigo 2º, constituem-se de orientações, princípios e fundamentos para o planejamento, execução e avaliação da educação, e têm por meta, promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de nação democrática.

Segundo a Resolução, a educação das relações étnico-raciais tem por objetivo a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia

brasileira.

O ensino de história e cultura afro-brasileira e africana tem por objetivo o reconhecimento e valorização da identidade, história e cultura dos afro-brasileiros, bem como a garantia de reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias, asiáticas de acordo com a resolução do CNE.

A FALOG desenvolve a educação das relações étnico-raciais e o estudo de história e cultura afro-brasileira, e história e cultura africana por meio de conteúdos, competências, atitudes e valores, estabelecidos pela Faculdade e seus professores. O apoio e a supervisão em relação à temática são realizados por meio dos sistemas de ensino, entidade mantenedora e coordenações pedagógicas, atendidas as indicações, recomendações e diretrizes explicitadas no Parecer CNE/CP 003/2004.

A biblioteca virtual (*Pearson*) da faculdade dispõe de materiais bibliográficos e didáticos para auxiliar docentes, discentes e demais profissionais da FALOG na consulta de conteúdos relacionados com as relações étnico-raciais e o estudo de história e cultura afro-brasileira, e história e cultura *africana*. Referências de bibliografias também são disponibilizadas nos planos de ensino das Unidades Curriculares favorecendo, desta forma, o acesso à materiais aos discentes. O acervo virtual, com títulos da *Pearson* e de 25 (vinte e cinco) editoras parceiras, é composto por bibliografias obrigatórias e complementares de todas as UCs dos cursos da FALOG. Muitos livros, por exemplo, são voltados especificamente para a formação do docente.

A Faculdade orienta e supervisiona que discentes, docentes e demais profissionais da área administrativa elaborem e realizem a edição de livros e demais materiais didáticos, em atendimento ao disposto no Parecer CNE/CP 003/2004.

No aspecto voltado para a garantia ao direito de discentes afrodescendentes de frequentarem a FALOG, sendo um estabelecimento de ensino de qualidade, contenham instalações e equipamentos sólidos e atualizados com constante aprimoramento, em cursos ministrados por discentes competentes no domínio de conteúdos de ensino e comprometidos com a educação de negros e não negros, sendo capazes de corrigir posturas, atitudes, palavras que impliquem desrespeito e

discriminação.

A título de conhecimento sobre a diversidade de alunos em relação à cor, na FALOG, no primeiro semestre de 2024, estavam matriculadas 231 alunas e 46 alunos, sendo autodeclarados, no total, 139 mulheres pardas e 30 homens pardos; 71 mulheres brancas e 10 homens brancos; 18 mulheres negras e 5 homens negros; e três mulheres amarelas e um homem amarelo.

Os órgãos colegiados da FALOG, em suas finalidades, responsabilidades e tarefas, estão cientes da responsabilidade do exame e encaminhamento de solução para situações de discriminação, assim como da necessidade da criação de situações educativas para o reconhecimento, valorização e respeito da diversidade.

#### **4.15.9.3 Temática dos direitos humanos**

A educação em direitos humanos tem por finalidade principal a formação ética, crítica e política. A formação ética se refere à formação de atitudes orientadas por valores humanizadores, como a dignidade da pessoa, a liberdade, a igualdade, a justiça, a paz, a reciprocidade entre povos e culturas, servindo de parâmetro ético-político para a reflexão dos modos de ser e agir individual, coletivo e institucional.

A formação crítica refere-se ao respeito ao exercício de juízos reflexivos sobre as relações entre os contextos sociais, culturais, econômicos e políticos, promovendo práticas institucionais coerentes com os direitos humanos. A formação política deve estar pautada numa perspectiva emancipatória e transformadora dos sujeitos de direitos. Sob esta perspectiva promover-se-á o empoderamento de grupos e indivíduos, situados à margem de processos decisórios e de construção de direitos, favorecendo a sua organização e participação na sociedade civil. Estes aspectos se tornam possíveis por meio do diálogo e aproximações entre sujeitos biopsicossociais, históricos e culturais diferentes, bem como destes em suas relações com o Estado.

A educação em direitos humanos, com finalidade de promover a educação para a mudança e a transformação social, fundamenta-se nos princípios de dignidade humana, Igualdade de direitos, reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades, laicidade do Estado, democracia na educação, transversalidade, vivência e globalidade e sustentabilidade socioambiental.

A FALOG, como uma IES, não é a única instância a educar os indivíduos em

direitos humanos, tem como responsabilidade a promoção e legitimação dos seus princípios como norteadores dos laços sociais, éticos e políticos. Para tanto, volta suas atividades para a formação de sujeitos de direitos, capazes de defender, promover e reivindicar novos direitos.

No Brasil, inúmeras iniciativas foram realizadas introduzindo a temática dos direitos humanos nas atividades do ensino de graduação, pesquisa e extensão, além de iniciativas de caráter cultural. Essa dimensão mostra-se ainda mais necessária se considerarmos o atual contexto de desigualdade e exclusão social, mudanças ambientais e agravamento da violência, que coloca em risco permanente a vigência dos direitos humanos.

A FALOG buscando responder a esse cenário, contribuindo não só com a sua capacidade crítica, mas também com postura democratizante e emancipadora com o intuito de ser parâmetro para toda a sociedade.

A contribuição da FALOG na área da educação em direitos humanos implica a consideração dos seguintes princípios:

- a faculdade, como criadora e disseminadora de conhecimento, é instituição social com vocação republicana, diferenciada e autônoma, comprometida com a democracia e a cidadania;
- os preceitos da igualdade, da liberdade e da justiça guiam as ações da faculdade, de modo a garantir a democratização da informação, o acesso por parte de grupos sociais vulneráveis ou excluídos e o compromisso cívico-ético com a implementação de políticas públicas voltadas para as necessidades básicas desses segmentos;
- o princípio básico norteador da educação em direitos humanos como prática permanente, contínua e global, volta-se para a transformação da sociedade, com vistas à difusão de valores democráticos e republicanos, ao fortalecimento da esfera pública e à construção de projetos coletivos;
- a educação em direitos humanos constitui em princípio ético-político orientador da formulação e crítica da prática da FALOG;
- as atividades acadêmicas voltam-se para a formação de uma cultura baseada na universalidade, indivisibilidade e interdependência dos direitos

humanos, como tema transversal e transdisciplinar, de modo a inspirar a elaboração de programas específicos e metodologias adequadas nos cursos de graduação;

- a construção da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é realizada articulando-se as diferentes áreas do conhecimento, os setores de pesquisa, extensão e a graduação;
- o compromisso com a construção de uma cultura de respeito aos direitos humanos na relação com os movimentos e entidades sociais, além de grupos em situação de exclusão ou discriminação;
- a participação das FALOG na formação de agentes sociais de educação em direitos humanos e na avaliação do processo de implementação do Programa Mundial para Educação em Direitos Humanos (PMEDH).

No Plano de ação da Segunda Fase (2010-2014) do PMEDH, da UNESCO e do Alto Comissariado das Nações Unidas para Direitos Humanos (ACNUDH), relata-se que papel da educação em direitos humanos na educação superior torna-se fundamental. No plano, foi abordado que a educação diz respeito “não só ao conteúdo do currículo, mas também aos processos educacionais, aos métodos pedagógicos e ao ambiente no qual a educação está presente”.

Assim, a educação em direitos humanos no ensino superior deve ser entendida como um processo que inclui: (a) direitos humanos pela educação – assegurar que todos os componentes e os processos de aprendizagem, incluindo currículos, materiais, métodos e formação sejam propícios à aprendizagem dos direitos humanos; e (b) direitos humanos na educação – garantir o respeito aos direitos humanos de todos os atores, bem como a prática dos direitos, no âmbito do sistema de ensino superior.

A inserção dos conhecimentos que se refere à educação em direitos humanos na organização dos currículos na FALOG ocorre pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos direitos humanos e tratados interdisciplinarmente e de maneira mista, ou seja, combinando transversalidade e disciplinaridade. Busca-se realizar abordagem holística para o ensino e aprendizagem, integrando objetivos do programa e conteúdo, recursos, metodologias e avaliação.

Nas UCs, bem como nas atividades cotidianas e periódicas docentes e demais profissionais, incluindo a gestão, na FALOG buscam desenvolver estratégias para a inclusão dos direitos humanos como tema transversal, por exemplo, aos cuidados relativos à criança, à saúde pública, aos direitos de reprodução das mulheres, a HIV/AIDS, às deficiências; à biotecnologia, que estão relacionadas à alimentação, à habitação e ao meio ambiente entre outras.

Seguindo orientações do PMEDH (ONU, 2005) que propõem a construção de uma cultura universal de direitos humanos por meio do conhecimento, de habilidades e atitudes, a FALOG objetiva a formação de cidadãos(ãs) hábeis para participar de uma sociedade livre, democrática e tolerante com as diferenças étnico-racial, religiosa, cultural, territorial, físico-individual, geracional, de gênero, de orientação sexual, de opção política, de nacionalidade, dentre outras.

A inclusão dos direitos humanos no Plano Nacional de Extensão Universitária ressaltou o compromisso de instituições de ensino com a promoção dos direitos humanos. A inclusão dessa abordagem em programas e projetos de extensão envolve ações para capacitar, assessorar e realizar eventos articuladas com as áreas de ensino e pesquisa, sobre diversos temas.

Materiais bibliográficos e didáticos presentes na biblioteca virtual da faculdade auxiliam docentes, discentes e demais profissionais da FALOG na consulta de conteúdos relacionados com os direitos humanos. Em relação ao ambiente de aprendizagem, os membros da comunidade acadêmica, individual ou coletivamente, são livres para buscar, desenvolver e transmitir conhecimentos e ideias, por meio de ensino, pesquisa, estudo, discussão, documentação, produção, criação e/ou escrita.

As responsabilidades da FALOG com a educação em direitos humanos estão relacionadas aos processos de construção de uma sociedade mais justa, pautada no respeito e promoção dos direitos humanos, aspectos ratificados pelo PMEDH. Toda e qualquer ação de educação em direitos humanos deve contribuir para a construção de valores que visam a práxis transformadora da sociedade, perpassando os espaços e tempos da educação superior.

#### **4.15.9.4 Temática de educação ambiental**

Na terceira edição do Programa Nacional de Educação Ambiental (ProNEA - 2018) e os marcos legais e normativos sobre a EA ressalta-se que o fortalecimento da educação ambiental no ensino público superior ocorreu por pesquisas em parceria com a Rede Universitária de Programas de Educação Ambiental (RUPEA), com a Política de Educação Ambiental no Ensino Superior, a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), por ocasião do mapeamento “O que fazem as escolas que dizem que fazem educação ambiental?” e “Conhecendo os caminhos da educação ambiental nas escolas do ensino fundamental a partir do censo escolar”.

O (ProNEA) reforça o entendimento do espaço a ser tomado pelas Instituições de Ensino Superior no desenvolvimento da Educação Ambiental, recomendando que, na formação universitária, de forma abrangente, o tema meio ambiente seja abordado de forma transversal ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Na Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA; 9.795/1999) há normas de propagação da política de preservação ambiental direcionada às instituições de ensino e à sociedade em geral. Segundo tal política, a educação ambiental é entendida como os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. Para a PNEA o ensino da Educação Ambiental ocorre em todas as fases de estudos, do infantil ao profissionalizante de forma transversal, ou seja, todas as disciplinas devem ser perpassadas por este conhecimento.

As Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/1996) preveem que a Educação Superior deve desenvolver o entendimento do ser humano e do meio em que vive; que a Educação tem, como uma de suas finalidades, a preparação para o exercício da cidadania.

A inserção dos conhecimentos concernentes à Educação Ambiental nos currículos da FALOG ocorre pela transversalidade, mediante temas relacionados com

o meio ambiente e a sustentabilidade socioambiental; como conteúdo dos componentes já constantes do currículo; pela combinação de transversalidade e de tratamento nos componentes curriculares; além de outras formas de inserção com atividades de extensão, pesquisas incluindo a IC e demais ações.

Na FALOG, a dimensão ambiental está presente nos projetos político-pedagógicos com integração da educação ambiental de forma transversal, inter e transdisciplinar, nos cursos. Na prática, atividades de extensão são vinculadas ao ensino e à pesquisa, com enfoque em meio ambiente, educação ambiental, sustentabilidade e cidadania.

Ocorre também o estímulo à realização de pesquisas em educação ambiental nos espaços das escolas de educação básica, articulando assim profissionais da educação básica e superior. A FALOG promove sua gestão e suas ações de ensino, pesquisa e extensão orientadas pelos princípios e objetivos da educação ambiental.

## **4.16 TRANSVERSALIDADE EM UNIDADES CURRICULARES E AS TEMÁTICAS**

### **4.16.1 UCs COMUNS AOS CURSOS**

UCs comuns aos Cursos possibilitam a interação entre discentes de cursos e períodos distintos e assim temas étnico-raciais, da cultura afro-indígena, dos direitos humanos e de educação ambiental são abordados de modo multiprofissional étnico-raciais, cultura afro-indígena, direitos humanos e educação ambiental.

Na UC “Epidemiologia e saúde coletiva”, no conteúdo “Estudo de doenças de relevância coletiva” é possível a abordagem de temáticas étnico-raciais, cultura afro-indígena, direitos humanos e educação ambiental de modo transversal com outras UCs como “Ética e bioética”, “Psicopatologia” e “Metodologia Científica”.

A UC “Métodos científicos de pesquisa” possibilita a interação entre discentes. Nessa UC, são trabalhados por exemplo “Conceitos do método científico e de pesquisa”. O “estudo das bases histórico-culturais da constituição do conhecimento, dos tipos de conhecimento e dos elementos constitutivos da pesquisa científica”; assim como o “conhecimento das etapas de elaboração de trabalhos científicos e a correlação entre a teoria e a prática da pesquisa científica” possibilita a discussão sobre temas que envolvem as pesquisas e as temáticas étnico-raciais, cultura afro-

indígena, direitos humanos e educação ambiental.

Ainda em “Métodos científicos de pesquisa” é possível desenvolver atitudes nos discentes em vista a “valorizar a liberdade de ação e pensamento, estimulando o respeito a pessoa humana e à comunidade; ter disponibilidade para interagir com pessoas, grupos e instituições; valorizar uma posição construtiva e positiva quanto à cidadania; ser solidário; ser aberto, participativo e comprometido com as mudanças sociais; ser ético, como estudante, pesquisador e cidadão”.

A ementa da UC “Ética e Bioética” inclui a “Introdução a ética e a moral, princípios relacionados à dignidade humana. Construção da cidadania, responsabilidade e respeito ao meio ambiente e as diversidades, de raça, cor e credo”.

Na aplicação prática do conhecimento adquirido, a UC “Língua Brasileira de Sinais, LIBRAS” visa a comunicação em libras, de modo a desenvolver a prática da profissão em saúde.

As ACs desenvolvidas e voltadas para o curso de Psicologia envolvem de modo transversal as temáticas étnico-raciais, cultura afro-indígena, direitos humanos e educação ambiental. Os eventos da instituição como FALOG Cultural, Jornada Científica, Logos Saber, Logos Saúde, Conferência de Saúde, Sarau Cultural, possibilitam que docentes, discentes, demais profissionais da Instituição e a comunidade tenham acesso a informações de qualidade e atualizadas sobre as temáticas abordadas neste capítulo.

#### **4.16.2 TRANSVERSALIDADE NAS UCs DO CURSO DE PSICOLOGIA**

O curso de Psicologia da FALOG propicia aos seus discentes o conhecimento dos conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, por meio de UCs obrigatórias e optativas, conforme exposto abaixo.

Tabela 12. UCs da matriz do Curso que contemplam os eixos temáticos de Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos e de Educação das Relações Étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

<b>Disciplina</b>	<b>Carga horária total (horas-relógio)</b>	<b>Período</b>	<b>Conteúdos transversais possíveis</b>
Ética e bioética	40	2º	Direitos humanos na prática profissional, respeito à diversidade cultural e étnico-racial.
Psicologia social e comunitária	80	2º	Desigualdades sociais, racismo estrutural, políticas públicas, fortalecimento comunitário.
Epidemiologia e saúde coletiva	80	3º	Determinantes socioambientais da saúde, sustentabilidade, impactos ambientais na qualidade de vida.
Genética e comportamento humano	80	3º	Direitos humanos na prática profissional, respeito à diversidade cultural e étnico-racial.
Promoção dos direitos humanos e valorização das diversidades	40	3º	Direitos humanos, diversidade cultural, equidade social, relações étnico-raciais.
Saúde Pública e Ambiental	40	3º	Determinantes socioambientais da saúde, sustentabilidade, impactos ambientais na qualidade de vida.
Projeto Integrador I	40	4º	Projetos interdisciplinares envolvendo direitos humanos, sustentabilidade e diversidade cultural.
Psicologia do desenvolvimento- infância e adolescência	80	5º	Influência da cultura, raça e contexto social no desenvolvimento humano.
Psicologia escolar e educacional	80	5º	Inclusão educacional, diversidade cultural, enfrentamento do racismo no ambiente escolar.
Projeto integrador II	40	5º	Projetos interdisciplinares envolvendo direitos humanos, sustentabilidade e diversidade cultural.
Psicologia do desenvolvimento- adulto e idoso	80	6º	Influência da cultura, raça e contexto social no desenvolvimento humano.
Psicologia jurídica	40	6º	Direitos humanos, justiça social, proteção de populações vulneráveis.
Projeto Integrador III	40	6º	Projetos interdisciplinares envolvendo direitos humanos, sustentabilidade e diversidade cultural.
Projeto integrador IV	40	7º	Projetos interdisciplinares envolvendo direitos

			humanos, sustentabilidade e diversidade cultural.
Psicologia organizacional e do trabalho	80	8º	Diversidade no trabalho, equidade racial e inclusão organizacional.
Projeto Integrador V	40	8º	Projetos interdisciplinares envolvendo direitos humanos, sustentabilidade e diversidade cultural.
Psicologia conjugal e familiar	80	9º	Diversidade familiar, relações de gênero, contextos socioculturais.
Psicologia das emergências e desastres	40	9º	Impactos psicossociais de desastres socioambientais e vulnerabilidades sociais.
Tópicos especiais em psicologia I	80	9º	Debates contemporâneos sobre diversidade, direitos humanos e questões socioambientais.
Fundamentos da psicoterapia	40	10º	Atendimento psicológico considerando diversidade cultural e contextos sociais.
Tópicos especiais em psicologia II	80	10º	Debates contemporâneos sobre diversidade, direitos humanos e questões socioambientais.

---

## 5 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O cenário educacional está ancorado em grandes desafios que passam pela inovação tecnológica e científica contínua até a formação acadêmica centrada no trinômio conhecimento, habilidade e atitude. Os cursos da FALOG buscam, no desenvolvimento de suas metodologias de ensino, incorporar os avanços tecnológicos. Diante disso, a FALOG conta com a gerência de TI e suporte técnico responsáveis pela manutenção e atualização dos recursos tecnológicos. A FALOG utiliza as TICs possibilitando experiências diferenciadas de aprendizagem garantindo acesso ininterrupto e intermitente ao acervo digital bem como estimula a interatividade entre docentes e discentes.

As TIC estão incorporadas ao processo de ensino-aprendizagem adentrando os métodos e as técnicas didático-pedagógicas de forma a buscar a excelência nos resultados intrinsecamente vinculados ao objetivo do curso e a formação do perfil do egresso o que viabiliza a execução do projeto pedagógico do Curso.

Para um ambiente seguro e de qualidade aplicado ao ensino, a FALOG investe na biblioteca virtual *Pearson*, na plataforma do CBK e no *Google for Education* como TIC que asseguram o acesso a materiais e recursos didáticos a qualquer hora e lugar. Essas plataformas viabilizam a interação e comunicação entre docentes e discentes garantindo o desenvolvimento do processo de conhecimento de forma colaborativa bem como a acessibilidade comunicacional. Por ela, é possível articular as atitudes, as habilidades e as competências necessárias aos egressos para estarem preparados e acompanharem as demandas e as inovações do século atual.

A FALOG coloca à disposição de seus acadêmicos computadores, equipamentos de vídeo do tipo multimídia além de programas necessários à operacionalidade. Ou seja, oferece ao aluno a acessibilidade digital pertinente à necessidade de interação para o desenvolvimento das ações de ensino e aprendizagem. Com o compromisso de adequar significativamente a aplicação das TICs no ambiente acadêmico, a FALOG trabalha na aquisição de um conjunto de computador, *datashow* e acesso à internet em todas as salas de aula.

A FALOG investe em ambientes de aprendizagem adequando inovações à rotina de estudos com o intuito de aumentar o engajamento e o aproveitamento pelo

corpo discente além de minimizar as limitações de discentes que apresentam problemas de aprendizagem, promover ações exitosas e/ou inovadoras ampliando a autonomia, a superação e o desenvolvimento do potencial dos discentes.

As tecnologias da informação e da comunicação (TICs) fluem com profunda rapidez e, em meio a elas, o acelerado volume de conhecimento e as diferentes demandas sociais existentes influenciadoras do processo de aprender/intervir no segmento da educação. O atendimento das demandas sociais exige o uso de metodologias problematizadoras configurantes de situações e contextualizações capazes de conduzir à busca dos saberes constituintes da formação cidadã-profissional, fazendo-o assumir a responsabilidade por sua formação – apreender-aprendendo e aprender-fazendo.

As TICs incorporadas como ferramentas no ambiente educacional da FALOG são:

- projetores multimídia disponível aos docentes e discentes mediante agendamento;
- rede wi-fi com acesso livre e ininterrupto ao corpo social;
- sala de apoio à informática com internet banda larga disponível aos docentes e discentes mediante agendamento;
- sistema de som;
- computadores na sala dos professores;
- software para acesso aos docentes para lançamento e controle de faltas e notas, cronograma de aulas, plano de ensino;
- software para uso das Secretarias Geral e Acadêmica para acervo acadêmico e dados históricos do aluno;
- biblioteca virtual.

Outras atividades que atendem aos acadêmicos e docentes também acontecem via recursos tecnológicos como:

- requerimentos via protocolo;
- realização do vestibular;
- acompanhamento de notas e frequência;
- solicitação para atendimento pela ouvidoria;

- questionários para autoavaliação institucional;
- solicitação para atendimento pelo Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico;
- e-mail institucional.

Neste cenário, a relação formativa que se constrói entre o corpo discente, o corpo docente, as TIC, as experiências vivenciadas e a produção de conhecimento, assumem na FALOG a perspectiva de fortalecimento do aluno como sujeito crítico de práticas compreensivas e transformadoras que venham a promover o engajamento social e a interação contextualizada entre o local e o global. Sustentado nessa linha de ação, a FALOG, norteadas pelos seus princípios filosóficos e metodológicos tem como objetivo contribuir para a construção e reconstrução de saberes e valores condutores de crescimento regional e nacional e na promoção da inserção e do bem-estar social, sempre buscando a formação profissional e cidadã de seus estudantes, com sabedoria e conhecimento para decisões com ética e com valores para a sociedade.

As demandas do mercado de trabalho atual e a celeridade das novas tecnologias da informação exige que os profissionais fiquem conectados ao mundo digital de forma a estreitar a distância para o conhecimento. Para tanto, os laboratórios didáticos e de ensino para a área da saúde dispõe de recursos de TIC adequados às atividades a serem desenvolvidas durante a articulação teoria-prática e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

No contexto específico do curso de Psicologia, o uso das TIC também contribui para a realização de experiências de aprendizagem diferenciadas, como o acesso a bases de dados científicas, utilização de *softwares* de apoio à pesquisa, análise de dados, elaboração de projetos científicos e participação em atividades acadêmicas mediadas por recursos digitais. Essas experiências ampliam as possibilidades de investigação científica, estimulam a autonomia discente e aproximam os estudantes das práticas contemporâneas de produção e disseminação do conhecimento.

## **6 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

O procedimento de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem foi concebido na forma do que havia sido expresso no Decreto nº 5.622/2005, Art. 4º “A avaliação do desempenho do estudante para fins de promoção, conclusão de estudos e obtenção de diplomas ou certificados dar-se-á no processo, mediante: cumprimento das atividades programadas; e, realização de exames presenciais. § 1º Os exames citados no inciso II serão elaborados pela própria instituição de ensino credenciada, segundo critérios definidos no projeto pedagógico do curso ou programa. Os resultados dos exames citados deverão prevalecer sobre os demais resultados obtidos em quaisquer outras formas de avaliação.”

Para a FALOG, a avaliação discente caracteriza-se como um processo de formação na medida em que é concebida como reflexão sobre os desempenhos alcançados no decorrer do cumprimento da matriz curricular. Os procedimentos de acompanhamento e avaliação utilizados nos processos de ensino-aprendizagem da FALOG são ferramentas destinadas à consolidação do perfil do egresso. Para isso, os procedimentos adotados estimulam a capacidade crítico-reflexiva sobre o conhecimento, de forma a questioná-lo e (re)construí-lo do ponto de vista científico, metodológico, social e político.

Com base no perfil profissional do egresso aspirado e nos princípios metodológicos constantes no PDI (2022 – 2026), a FALOG utiliza práticas avaliativas que conduzem não somente a obtenção de métricas do desempenho do discente como também a ação educativa e corretiva. A avaliação é processual se dará de forma contínua, criando possibilidades tanto para os discentes de aprimoramento acadêmico e pessoal, quanto ao docente em refletir sua prática, podendo vir a desenvolver processos de mudanças, com vistas a modificar e a propor novos modelos de ensino.

As características principais da avaliação na FALOG é seu caráter formativo-reflexivo, integrado e somativo. A avaliação formativa tem como característica principal a informação sobre o desenvolvimento do discente no processo de ensino e aprendizagem, a fim de que o docente possa fazer os ajustes necessários no percurso

desenvolvimento de suas atividades, adequando conteúdos e técnicas com as características dos discentes. A natureza formativa das avaliações é assegurada pelos docentes por meio de práticas ou questões que versam sobre situações/problema inserindo o acadêmico no cenário profissional mediante julgamento da capacidade de resolatividade por parte do estudante.

Neste tipo de avaliação, as informações e dados obtidos com os instrumentos de avaliação utilizados pelo docente têm como finalidade a mudança ou a transformação no modo de aquisição dos conhecimentos pelos discentes.

A avaliação somativa ocorre no final de uma UC, objetivando averiguar o grau de conhecimento alcançado de acordo com os objetivos propostos pela mesma. Este tipo de avaliação tem como característica principal a promoção e a verificação da aprendizagem dos discentes, no decorrer e no final do curso. O sentido da avaliação é imprimir um juízo de valor nos processos de aquisição das habilidades e competências, acerca dos conhecimentos adquiridos ao longo das UCs.

A avaliação é realizada, mediante critérios explícitos e compartilhados com os discentes, uma vez que o que é objeto de avaliação representa uma referência importante para quem é avaliado, tanto para a orientação dos estudos como para a identificação dos aspectos considerados mais relevantes para a formação.

Para a execução desse perfil de avaliação, acompanhada pelo docente neste processo de aprendizagem, o docente deverá apresentar as seguintes competências: organização das tarefas de ensino e aprendizagem; domínio dos conhecimentos trabalhados; criação de situações de aprendizagens; construção de diálogos significativos; realização de atividades de avaliações que estimulem a reflexão e a autonomia.

O processo de ensino-aprendizagem apresenta diversidade de instrumentos que promovam a inclusão, autonomia, pensamento crítico e ética, sendo utilizados procedimentos para acompanhamento e avaliação do discente. Nos primeiro e segundo bimestres, o procedimento fica restrito à AV1 e AV2 em que são aplicadas atividades extraclasse, com peso 3,0, além da prova escrita, de peso 7,0, elaboradas pelos docentes com o conteúdo trabalhado em sala de aula. A diversificação e a quantidade das atividades extraclasse fica a critério dos docentes e podem ser

fracionadas em resenhas, resumos, pesquisa bibliográfica e de campo, regências e relatórios, fichas de leitura de textos, resolução de exercícios práticos, desenvolvimento de projetos, relatórios de aulas práticas ou de visitas técnicas, dentre outros.

Para tanto, por meio das atividades extraclasse que compõem as notas bimestrais, são utilizados diferentes instrumentos avaliativos, tais como provas escritas, estudos de caso, seminários, trabalhos acadêmicos, atividades práticas, produção de relatórios e participação em atividades formativas, permitindo a análise do desempenho discente sob múltiplas perspectivas. Essa diversidade de instrumentos favorece a avaliação do desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados à formação do psicólogo.

Além do caráter quantitativo, que são as notas, são observados o caráter qualitativo do processo de ensino e aprendizagem, verificando os seguintes aspectos: capacidade de análise, síntese, estabelecimento de relações, elaboração pessoal, correta expressão escrita e adequada expressão oral; domínio dos conhecimentos essenciais desenvolvidos nos diferentes componentes curriculares; progressivo desenvolvimento de competências profissionais.

O processo conta também com a AV3, em que o acadêmico é submetido ao Simulado, uma prova bimestral com peso 5,0 formada por questões de caráter geral com crescente nível de complexidade. Essa prova objetiva acompanhar o desenvolvimento do aluno ao longo do Curso. Na AV3, os procedimentos de acompanhamento e avaliação permitem o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva considerando que a cada semestre o acadêmico é instigado a organizar o evento FALOG cultural e realizar apresentações artísticas e/ou culturais com participação e desempenho com peso 5,0 na média semestral. Além disso, a IES investe no desenvolvimento e na autonomia do discente por meio do Projeto Integrador em que o acadêmico, semestralmente, é estimulado a integrar os conhecimentos interdisciplinares das unidades curriculares trabalhadas no período em que está matriculado e elaborar uma produção científica a ser publicada e apresentada em banner no evento Jornada Científica, contabilizando peso 5,0 na média semestral. Em ambos os processos, o discente tem acompanhamento e

orientação dos docentes e as informações do desempenho obtido são sistematizadas por meio de notas numéricas disponibilizadas aos acadêmicos por meio do preenchimento do Sistema CBK.

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem resultam em informações sistematizadas por meio de notas numéricas disponibilizadas aos acadêmicos por meio do preenchimento do Sistema CBK pelo docente que garante transparência e acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico.

Como ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas, os docentes realizam devolutivas pedagógicas por meio da vista de prova e fazem a correção coletiva em sala de aula considerada uma metodologia diferenciada como forma do acadêmico compreender o conteúdo na íntegra garantindo a recuperação do conhecimento. Isso possibilita ao estudante compreender seu processo de aprendizagem e identificar aspectos que podem ser aprimorados.

Os resultados obtidos nas avaliações também subsidiam a implementação de ações voltadas à melhoria da aprendizagem, como atividades de recuperação, orientação acadêmica, monitoria e revisão de conteúdo. Dessa forma, o processo avaliativo assume caráter formativo e reflexivo, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes e para o aperfeiçoamento contínuo das práticas pedagógicas adotadas no Curso.

Por meio de todos esses procedimentos adotados, a FALOG entende que atendem a concepção do Curso que busca de formar profissionais ativos capazes de encontrar soluções rápidas, criativas e éticas para os mais diversos aspectos sociais por meio de intervenções educativas, preventivas e de recuperação que tenham reflexo na diminuição dos gastos públicos e na qualidade de vida individual e coletiva.

Quando identificada a demanda de intervenções ao processo de ensino-aprendizagem a pessoas com deficiência, a FALOG faz as adequações necessárias para que o estudante com necessidades educacionais especiais não seja prejudicado e que possa ser avaliado de forma adequada.

Assim sendo, afirma-se que o processo de avaliação, cujas normas encontram-

se descritas no Regimento Geral da FALOG (disponível in loco), Art. 81 ao 88, adotado pelo Curso defende:

- ser coerente com a concepção pedagógica de Psicologia em virtude de não ser meramente prova final, o processo acompanha o desenvolvimento do estudante e considera diferentes formas de aprendizagem como estudos de caso, seminários, projetos integradores, cursos de extensão, produção científica e atividades praticas,
- ser um processo de avaliação continua por existir o acompanhamento ao longo do Curso com diferentes instrumentos de avaliação como exercícios orientados, participação em atividades acadêmicas, atividades em grupo, relatórios e avaliações parciais,
- existir um momento de feedback ao discente sobre seu desempenho para orientar a melhoria da aprendizagem por meio de devolutivas pedagógicas, discussões em sala de cada item avaliado e orientações individuais por meio de monitoria,
- haver sistematização das informações com registro e acompanhamento dos resultados das avaliações por meio dos registros acadêmicos, relatórios de desempenho e acompanhamento pedagógico pelo NAAP, quando necessário,
- haver ações pedagógicas concretas quando identificadas dificuldades e/ou baixo desempenho acadêmico para garantir melhoria da aprendizagem como atividades de recuperação, monitoria, revisão de conteúdos e exames finais.

## **7 EMENTÁRIO, BIBLIOGRAFIAS BÁSICAS E COMPLEMENTARES**

O material pedagógico construído para o curso de Psicologia da FALOG foi desenvolvido a partir de estudos sistemáticos e da participação da comunidade acadêmica.

O NDE do Curso decidiu que devem ser listadas três bibliografias básicas e, no máximo, cinco bibliografias complementares, as quais estão presentes nos planos de ensino de cada UC do curso de Psicologia. Destaca-se que, para as bibliografias básicas, o NDE prevê apenas a adoção de obras clássicas da literatura que sejam pertinentes à UC e, conseqüentemente, ao Curso.

O arquivo contendo ementário e referências bibliográficas a serem utilizadas pelo Curso passam periodicamente por revisão para fins de atendimento às atualidades da profissão e novas demandas da sociedade e, por este motivo, serão disponibilizados em documento à parte aos interessados.

### **7.1 METODOLOGIA DE ENSINO**

Os métodos e as técnicas didático-pedagógicas utilizadas nas práticas de ensino da FALOG possibilitam o desenvolvimento de conteúdos utilizando as mais variadas estratégias de aprendizagem, como aulas expositivas, trabalhos práticos e escritos, desenvolvidos em grupo e/ou individualmente, visitas técnicas, seminários, estudos dirigidos, debates, vivências, entre outras, sendo todas elas instrumentalizadas tanto por recursos básicos como quadro branco, projetores, livros quanto por meio de TICs (tecnologias da informação e comunicação) como biblioteca virtual Pearson, *Google for Education*, portal *Sistema Acadêmico*.

O incentivo à investigação e produção acadêmica, a articulação da tríade ensino, IC e extensão, a integração entre os cursos de graduação em eventos com ampliação das atividades extensionistas e de responsabilidade social, a articulação à empregabilidade e à necessidade local são diretrizes inseridas no âmbito didático e metodológico da Instituição com o intuito de atender ao contínuo acompanhamento das atividades desenvolvidas em sala de aula.

É importante ressaltar que o aluno que ingressa na Instituição tem a

oportunidade de participar, desde os primeiros semestres, de pesquisas em disciplinas de introdução à pesquisa científica, que permitem o desenvolvimento intelectual, articulando conteúdos disciplinares e projetos de produção de conhecimento, com base na problematização das experiências já acumuladas, tanto dos campos de atuação profissional, como dos saberes desenvolvidos nos conteúdos programáticos das disciplinas. Tem assim, também a oportunidade de participar de programas de monitoria, de iniciação científica e de extensão em seu curso.

Na metodologia adotada pelo Curso, os alunos são instigados a questionar, a avaliar, a fundamentar suas respostas, a formular seus próprios juízos, enfim, são considerados sujeitos ativos nas relações interpessoais e problematizadoras do conhecimento estimulando a autonomia do discente. A aprendizagem na FALOG está baseada em evidências empíricas, do dia a dia, especialmente da realidade do meio profissional que vem a ratificar e consolidar a absorção de conteúdos atuais e vivenciais.

A metodologia coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática mesclando os ambientes salas de aula/laboratórios o que é claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área, uma vez que o acadêmico tem a oportunidade de colocar em prática em um mesmo cenário o aprendido.

A articulação entre teoria e prática oferece critérios para implementos de ações, em cada uma das disciplinas, voltadas para o confronto permanente dos conteúdos programáticos com a problematização da política profissional à qual esses conteúdos se referem.

Vale destacar que em todas as práticas pedagógicas busca-se promover:

- a interdisciplinaridade: proposta de uma prática pedagógica que busque inter-relacionar UCs, de acordo com os objetivos específicos de cada curso. A interdisciplinaridade estimula o diálogo entre os conhecimentos, isto é, o estabelecimento de conexões entre diferentes saberes e diferentes áreas do conhecimento, portanto ocorre de forma coletiva;
- a contextualização como princípio metodológico: proposta que dá sentido social a procedimentos e conceitos próprios das áreas dos cursos, como

forma de estabelecer, na prática educativa, uma relação entre ensinar, pesquisar, aprender e avaliar uma realidade, compreendendo-a em relação aos conhecimentos teoricamente sistematizados;

- a articulação entre formação inicial e continuada: que permite uma sólida fundamentação nos âmbitos científico, cultural e social, para o exercício da profissão e da cidadania;
- a união das práticas educativas dos cursos com projetos sociais: que permite a qualidade científica e acadêmica, visando ao atendimento das necessidades de aperfeiçoamento e desenvolvimento de profissionais, além de beneficiar a comunidade com serviços prestados, de acordo com as especificidades de cada curso;
- a articulação entre ensino, pesquisa, extensão e inovação: que permite ver o ensino “como espaço de produção de saber, por meio da centralidade da investigação como processo de formação para que se possam compreender fenômenos, relações e movimentos de diferentes realidades e, se necessário, transformar tais realidades”;
- a associação da graduação com as linhas de pesquisa da pós-graduação: que se dá por meio de projetos de iniciação científica e por meio da socialização dos projetos de monografia e/ou trabalhos de conclusão de curso;
- a prática de estudos independentes: que têm como finalidade o aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo aluno em estudos e práticas desenvolvidos em atividades complementares à integralização curricular.

Na escolha do método de ensino, para garantir a acessibilidade metodológica, são considerados, entre outros aspectos, o perfil das pessoas envolvidas, os objetivos da prática pedagógica assumida e da formação profissional almejada, as características do saber, as condições da realidade sociocultural e os recursos inerentes a situação de formação. Como os perfis dos agentes não são homogêneos, o processo de ensino deve levar em consideração a diversidade de ideias, comportamentos, interesses e capacidade de compreensão.

A FALOG utiliza metodologia que favorece a democratização do acesso ao

ensino em prol de uma educação inclusiva, disponibilizando o Atendimento Educacional Especializado (AEE) que assegura aos discentes a acessibilidade pedagógica e atitudinal de forma a romper qualquer tipo de barreira ao discente concernente à sua entrada e permanência na IES, bem como ao desenvolvimento da prática docente.

O AEE a acadêmicos que apresentam surdez ou deficiência auditiva é assegurado pelo corpo docente que é capacitado por meio de cursos de formação ofertados pela FALOG voltados ao ensino e uso da LIBRAS; e a tradução e interpretação de LIBRAS. Equipamentos e tecnologias também são adaptados para o acesso à comunicação, à informação e à educação no uso de metodologias inovadoras para a inclusão desses acadêmicos nas atividades de ensino, IC e extensão. Ainda, a LIBRAS foi adotada como componente curricular obrigatório das estruturas curriculares de todos os cursos da FALOG, comprometida com a educação equitativa e inclusiva, ao invés de compor um dos componentes optativos, conforme Decreto nº 5.626/2005.

A FALOG visa romper qualquer barreira metodológica que venha prejudicar o discente. Para tal, atua sem qualquer tipo de preconceito, estigma ou discriminação e adota processos metodológicos adequados a toda e qualquer geração de conhecimento, relação de ensino-aprendizagem e avaliações.

## **7.2 INOVAÇÃO E APRENDIZAGEM DIFERENCIADA**

A FALOG adotou a realização de uma avaliação que simula as diretrizes do Enade, o Simulado Institucional. O Simulado é uma estratégia para que visa acompanhar o desempenho do estudante assim que ingressa ao Curso até sua integralização. A metodologia do Simulado assemelha-se ao Enade, com questões ligadas diretamente aos principais pontos exigidos na avaliação do Exame. Por meio dessa metodologia, almeja-se construir profissionais multidisciplinares, os quais são avaliados semestralmente, fazendo-os indivíduos passivos e ativos na apropriação do conhecimento e dinamização dos processos de assimilação capazes de proporcionar ao indivíduo o desenvolvimento de seu próprio projeto de vida que o conduz a plena cidadania e profissionalismo.

A FALOG compreende que a metodologia interdisciplinar deve ser

desenvolvida em suas características de problematização, contextualização e flexibilização, tendo a definição de um objeto entre as unidades de uma dada disciplina, entre as disciplinas de um dado curso, entre os cursos superiores ofertados pela IES, bem como em suas atividades de IC e extensão.

A interdisciplinaridade utiliza em suas vivências curriculares as linguagens de afirmação, negação e complementação, o que aprofunda e articula objetos de saber, em favor da elaboração de um conhecimento cada vez mais sofisticado.

A adoção de metodologias institucionais voltadas ao “aprender fazendo”, “aprender na prática” incentiva o docente a buscar novas experiências pedagógicas. Este desafio permite a execução de projetos inovadores, conduzidos não somente no espaço de sala de aula, mas também em ações extraclasse. Entre elas, destacam-se: os estágios curriculares; os trabalhos de conclusão de curso, as atividades nos laboratórios, os diversos núcleos e as clínicas; as visitas técnicas; as disciplinas optativas; ao desenvolvimento e participação em programas de monitoria e projetos de cunho científico, cultural e social; abordagem de temas transversais; as disciplinas ofertadas de forma optativa; ações e eventos de extensão e de responsabilidade social; programa de nivelamento e aperfeiçoamento, as atividades complementares e o projeto integrador.

A metodologia construtivista entende que a principal função da sala de aula é estimular o aprendizado dos estudantes e incentivar a participação ativa dos mesmos seja por meio de intervenções ou exposição de suas respectivas opiniões sobre determinado tema.

Neste processo, a relação de diálogo professor- aluno, é fundamental, pois a partir de questões baseadas em problemas o professor expõe o que sabe, procurando estabelecer uma relação com os conhecimentos prévios e experiências dos acadêmicos, na busca de uma síntese que explique ou resolva a situação problema que desencadeou a discussão.

Com a finalidade de concretizar essa proposta, os procedimentos educativos adotados, preocupam-se em possibilitar ao acadêmico a apreensão dos conteúdos trabalhados na perspectiva da unidade teoria-prática inserindo-os em espaços como laboratórios, clínicas, brinquedoteca, indústrias, escolas e locais com atendimento ao

Sistema Único de Saúde (SUS).

A FALOG implanta ações que oportunizam ao acadêmico a utilização de métodos que priorizam espaços de investigação e inovação, e que permitem a construção de sua identidade, respeitando o direito à diferença, a singularidade, a transparência, considerando as diversidades culturais, religiosas, políticas, sociais e econômicas presentes no contexto acadêmico. Essa metodologia é alcançada principalmente por meio do Projeto Integrador.

### **7.3 PROJETO INTEGRADOR**

O Projeto Integrador visa orientar o educando para a elaboração de um projeto no qual o discente deverá utilizar as ferramentas adquiridas nos componentes curriculares previsto neste PPC a fim de possa exercitar ou se realizar a interdisciplinaridade. Para tanto, haverá apoio técnico dos docentes e estrutural.

Em todos os semestres, os acadêmicos desenvolvem atividade interdisciplinar envolvendo duas ou mais unidades curriculares de áreas interligadas cursadas ao longo do semestre. Esta atividade está sob a coordenação da CAEICE e sob a orientação de um docente escolhido pelos acadêmicos.

Essa atividade é obrigatória a todos os acadêmicos que devem seguir o Regulamento do Projeto Integrador (disponível *in loco* e digitalizado). Ao iniciar o semestre letivo, os acadêmicos organizam-se, por conta própria, em grupos de, obrigatoriamente, no mínimo 03 (três) e no máximo 05 (cinco) integrantes, além de convidar, via *e-mail* institucional, 01 (um) docente responsável para orientá-los.

Os grupos desenvolvem um artigo científico de revisão envolvendo assuntos interdisciplinares de unidades curriculares vistas durante o semestre, submetem o artigo à CAEICE e apresentam um pôster do artigo no evento Jornada Científica com data prevista em calendário acadêmico.

Essa atividade integrada é formulada como um artigo de revisão, composto de partes cujo modelo está disponível como anexo do Regulamento do Projeto Integrador e no *site* institucional.

A avaliação dos trabalhos será realizada por comissão composta por membros pertencentes ao quadro de docentes da FALOG. A comissão será designada pelo Conselho Superior de Ensino, Iniciação Científica e Extensão (CONSEPE) a ser

identificada previamente ao dia do evento.

#### **7.4 METODOLOGIA APLICADA AO CURSO**

Ao estruturar o curso de Psicologia, a FALOG adota uma metodologia de ensino-aprendizagem alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso e aos referenciais de qualidade do Ministério da Educação, fundamentada em uma concepção pedagógica que coloca o estudante no centro do processo formativo.

A organização metodológica do Curso foi concebida para assegurar o desenvolvimento consistente dos conteúdos curriculares, a adoção de estratégias diversificadas de aprendizagem, o acompanhamento contínuo das atividades acadêmicas, a garantia de acessibilidade metodológica e o fortalecimento da autonomia discente, em consonância com práticas pedagógicas que integram teoria e prática e promovem experiências formativas inovadoras dentro da área da Psicologia.

Nesse contexto, o desenvolvimento dos conteúdos curriculares ocorre de forma progressiva, articulada e contextualizada, respeitando os eixos estruturantes da formação em Psicologia e garantindo a integração entre fundamentos teóricos, competências técnicas e reflexão crítica sobre os fenômenos psicológicos.

A organização curricular do Curso apresenta progressão pedagógica que permite ao estudante avançar da compreensão dos fundamentos científicos da Psicologia para experiências mais complexas de análise e intervenção profissional:

- 1º e 2º períodos – Fundamentos biológicos, históricos e epistemológicos da Psicologia.
- 3º e 4º períodos – Desenvolvimento dos conhecimentos sobre processos psicológicos e sociais.
- 5º e 6º períodos – Consolidação de competências analíticas e introdução às práticas profissionais.
- 7º e 8º períodos – Desenvolvimento de competências de avaliação psicológica e intervenção.
- 9º e 10º períodos – Estágios supervisionados, integração teoria-prática e conclusão do curso.

A matriz curricular foi organizada de modo a promover a construção gradual do conhecimento, iniciando-se com disciplinas de base conceitual e epistemológica e avançando para componentes que exigem maior complexidade analítica e prática profissional. Tal organização possibilita ao discente compreender a Psicologia em suas múltiplas dimensões – científica, ética, social e aplicada – favorecendo uma aprendizagem significativa e integrada.

Tabela 13. Relação entre os eixos das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), os objetivos formativos e seu desenvolvimento na matriz curricular do curso de Psicologia.

<b>Eixo das DCNs</b>	<b>Objetivo Formativo</b>	<b>Desenvolvimento na Matriz Curricular</b>
Fundamentos epistemológicos e históricos	Compreensão crítica das bases históricas e epistemológicas da Psicologia	Disciplinas introdutórias e de fundamentos teóricos da Psicologia
Fundamentos teórico-metodológicos	Apropriação de diferentes abordagens teóricas e metodológicas da Psicologia	Disciplinas teóricas da área e componentes de metodologia científica
Fenômenos e processos psicológicos	Compreensão dos processos cognitivos, afetivos e sociais	Disciplinas de desenvolvimento humano, psicologia social e áreas correlatas
Procedimentos de investigação científica	Desenvolvimento da capacidade investigativa e análise científica	Metodologia científica, iniciação científica e Trabalho de Conclusão de Curso
Interfaces com campos afins	Compreensão interdisciplinar do fenômeno psicológico	Disciplinas de áreas biológicas, sociais e da saúde
Práticas profissionais	Desenvolvimento de competências de intervenção psicológica	Estágios supervisionados e práticas profissionais

A metodologia adotada pela FALOG privilegia estratégias de aprendizagem ativas, que estimulam a participação efetiva do estudante no processo de construção do conhecimento. Entre as práticas pedagógicas utilizadas destacam-se estudos de caso, aprendizagem baseada em problemas, análise de situações reais de intervenção psicológica, seminários temáticos, oficinas práticas, projetos interdisciplinares e atividades de extensão voltadas à comunidade. Essas estratégias permitem que os discentes mobilizem conhecimentos teóricos para interpretar fenômenos psicológicos e propor intervenções fundamentadas em referenciais científicos da área.

Um diferencial metodológico do curso de Psicologia da FALOG é a implementação de Projetos Integradores de Prática em Psicologia, desenvolvidos ao

longo da formação, nos quais os estudantes analisam problemáticas reais relacionadas à saúde mental, educação, trabalho, relações sociais e contextos comunitários. Nessas atividades, os discentes são orientados a aplicar conhecimentos adquiridos em diferentes componentes curriculares, promovendo a integração entre teoria e prática e estimulando o desenvolvimento de competências como análise crítica, escuta qualificada, elaboração de hipóteses e planejamento de intervenções psicológicas.

A relação teoria-prática também é fortalecida por meio de atividades práticas supervisionadas, observações institucionais, simulações de atendimento psicológico, laboratórios de práticas psicológicas e experiências extensionistas, que possibilitam ao estudante vivenciar situações próximas à realidade profissional desde os primeiros períodos do curso. Essa aproximação progressiva com os contextos de atuação do psicólogo contribui para o desenvolvimento da identidade profissional e para a compreensão ética e crítica das práticas psicológicas.

No que se refere ao acompanhamento contínuo do processo de aprendizagem, a FALOG adota um modelo avaliativo que privilegia a dimensão formativa. O desempenho discente é acompanhado por meio de diferentes instrumentos, tais como produções acadêmicas, relatórios de atividades práticas, portfólios reflexivos, estudos dirigidos, participação em projetos e avaliações teórico-práticas. Esse acompanhamento contínuo permite aos docentes identificar potencialidades e dificuldades no processo de aprendizagem, possibilitando intervenções pedagógicas oportunas e feedbacks sistemáticos que contribuem para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes.

A Instituição também assegura acessibilidade metodológica, adotando práticas pedagógicas inclusivas que consideram diferentes estilos e ritmos de aprendizagem. As estratégias de ensino incluem o uso de recursos multimodais, materiais didáticos diversificados, flexibilização de atividades quando necessário e suporte pedagógico institucional para estudantes que demandem acompanhamento específico. As TICs utilizadas pela FALOG funcionam como ferramenta complementar ao ensino presencial, ampliando o acesso a conteúdo, materiais didáticos, fóruns de discussão e atividades orientadas, favorecendo diferentes formas de interação com o

conhecimento.

Outro elemento central da metodologia do curso é o estímulo à autonomia discente, promovido por meio de práticas que incentivam a investigação científica, a reflexão crítica e a participação ativa na produção do conhecimento. Os estudantes são incentivados a desenvolver projetos de pesquisa, participar de grupos de estudo, produzir trabalhos acadêmicos autorais e atuar em atividades de extensão voltadas à promoção da saúde mental e ao enfrentamento de problemáticas psicossociais presentes na comunidade. Tais experiências fortalecem a capacidade de autogestão da aprendizagem e contribuem para a formação de profissionais críticos e socialmente comprometidos.

No âmbito da inovação pedagógica, a FALOG incorpora recursos educacionais diferenciados voltados à formação em Psicologia, tais como laboratórios de práticas psicológicas, simulações de atendimentos clínicos, utilização de softwares de análise comportamental e atividades de role-playing voltadas ao desenvolvimento de habilidades de escuta, acolhimento e intervenção psicológica. Além disso, são desenvolvidos Laboratórios de Análise de Casos em Psicologia, nos quais os estudantes analisam situações complexas envolvendo diferentes contextos de atuação profissional, mobilizando conhecimentos teóricos para construir hipóteses diagnósticas e estratégias de intervenção fundamentadas.

Essas práticas pedagógicas contribuem para uma formação que ultrapassa a mera transmissão de conteúdos, promovendo experiências educacionais que estimulam o pensamento crítico, a sensibilidade ética, a capacidade de análise de contextos sociais e o compromisso com a promoção do bem-estar psicológico individual e coletivo.

Dessa forma, a metodologia do curso de Psicologia da FALOG evidencia um modelo pedagógico consistente, inovador e alinhado às exigências contemporâneas da formação em Psicologia. Ao articular desenvolvimento de conteúdos, estratégias ativas de aprendizagem, acompanhamento contínuo das atividades acadêmicas, acessibilidade metodológica e estímulo à autonomia discente, a instituição assegura um processo formativo dinâmico, inclusivo e orientado para a formação de psicólogos capazes de atuar com competência técnica, responsabilidade ética e compromisso

social.

O Curso adota o Portfólio Discente como instrumento pedagógico de acompanhamento formativo, no qual o estudante registra e sistematiza sua trajetória acadêmica ao longo do curso. O portfólio reúne produções acadêmicas, registros de atividades práticas, reflexões críticas sobre o processo de aprendizagem e devolutivas docentes, possibilitando o acompanhamento contínuo do desenvolvimento das competências profissionais.

Esse instrumento favorece a autonomia do discente, ao estimular a autoavaliação, a reflexão sobre o próprio percurso formativo e a integração entre teoria e prática, constituindo-se como evidência concreta do processo de aprendizagem e do desenvolvimento progressivo das competências previstas no curso.

## 8 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

A Política de Atendimento ao Discente da FALOG contempla os Programas destacados no quadro abaixo e descritos detalhadamente a seguir:

- Programa de Acolhimento e Permanência ao Discente
- Programa de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico
- Programa de Monitoria contemplado no Regulamento de Monitoria
- Programa de Nivelamento
- Programa de Intermediação e Acompanhamento de Estágios Supervisionado Obrigatório

A FALOG visualiza a convergência entre a educação superior e o desenvolvimento socioeconômico a níveis local, regional e nacional enquanto instituição formadora de recursos humanos qualificados. Isto posto, apresenta políticas institucionais estratégicas voltadas à democratização do ensino por meio da promoção, execução e acompanhamento de ações que fornecem condições ao acesso e permanência dos discentes no ensino superior.

Essa política é monitorada por métricas que proporcionam informações confiáveis para a medição dos resultados e seus impactos sobre a comunidade acadêmica e sociedade. Esse monitoramento ocorre por meio de indicadores que permitem a avaliação do desempenho e da efetividade dos planos adotados para verificar a performance da FALOG e orientar as estratégias essenciais para o seu aprimoramento.

A FALOG adotou 8 (oito) indicadores para gerar informações úteis ao planejamento estratégico e ao desenvolvimento da instituição com o objetivo de garantir a transparência e acessibilidade das informações, aferir de forma sistemática e estruturada os resultados de forma a auxiliar na tomada de decisão de quais ações devem-se manter e quais podem ser descontinuadas e, conseqüentemente, promover a excelência da IES. Os indicadores já utilizados pelos Cursos reconhecidos da FALOG estão descritos abaixo para exemplificar como será adotado no curso de Psicologia são:]

Tabela 14. Indicadores de planejamento estratégico para tomada de decisões.

Indicadores	2018	2019	2020	2021	2022
Número de acadêmicos ingressantes;	47	35	20	17	22
Número de acadêmicos participantes da Aula Magna;	47	35	20	36	31
Atividades de nivelamento e número de participantes;	0	0	0	4	4
Número de acadêmicos portadores de necessidades especiais atendidos pelo Núcleo de Apoio; Pedagógico e Assistência Pedagógica.	0	1	1	0	0
Número de acadêmicos representantes nos órgãos colegiados	1	1	1	1	1
Número de acadêmicos contemplados por apoio financeiro	4	10	5	9	4
Número de acadêmicos remunerados em estágios não obrigatórios	1	1	4	3	3
Número de evasão de acadêmicos	13	23	33	23	4

A FALOG dispõe do *site* institucional que permite acesso ao atendimento discente em todos os setores pedagógico-administrativos garantindo facilidade ao acesso às informações pertinentes ao registro acadêmico além de proporcionar forma direta na secretaria acadêmica, que fornece as informações cabíveis. Restando alguma dúvida, o discente é orientado a apresentar um requerimento recursal à ouvidoria para a devida revisão das informações solicitadas.

As Coordenadorias de cursos também são capacitadas para o atendimento discente com competência à intermediação e/ou solução de problemas em todos os segmentos institucionais.

O regime de trabalho das Coordenadorias de curso é de tempo integral, possibilitando o atendimento às demandas dos discentes. A relação com os discentes se dá de forma saudável focada na gestão participativa e nos objetivos do curso. As Coordenadorias de cursos são avaliadas por meio da CPA quanto à(s):

- assiduidade;
- práticas de gestão;
- capacidade de relacionamento;
- capacidade de resolução de problemas do curso e
- capacidade de resolução de problemas dos docentes/discentes.

A FALOG considera a avaliação das coordenadorias de cursos como forma de melhoria ao atendimento ao discente como ação reconhecidamente inovadora devido

a CPA ser implantada recentemente, isto é, uma metodologia que não era praticada na IES.

O apoio à permanência dos acadêmicos é uma preocupação constante da FALOG. Para fins de suprir as diversas carências apresentadas pelos estudantes e ampliar a diversidade do corpo discente, são sempre discutidas e aplicadas estratégias para a minimização das dificuldades que são encontradas ao ingressar e ao longo do curso.

A FALOG investe esforços em ações voltadas ao acesso, à permanência e à conclusão dos cursos de graduação pelos acadêmicos que apresentam algum diagnóstico de impedimento físico, sensorial, mental/intelectual, de deficiências múltiplas, transtornos mentais, bem como aqueles com altas habilidades/superdotação. É relevante reiterar que a FALOG prima pela inserção curricular de LIBRAS como UC obrigatória para todos os cursos de graduação que a IES oferta, em atendimento ao Decreto nº 5.626, de 22/12/2005.

Desde 2017, a FALOG conta com o atendimento psicopedagógico e psicológico disponível a todo o corpo social, sobretudo a estudantes matriculados na graduação, nas suas necessidades de aprendizagem, relacionamento intra e interpessoal. O atendimento é realizado por profissionais formados em psicopedagogia e psicologia voltado à orientação profissional, condições de acessibilidades física e acadêmica além de oferecer ou indicar apoio especializado para o pleno desenvolvimento da capacidade humana, nas dimensões social, cognitiva e emocional.

O atendimento ao acadêmico oferece apoio integral em prol do desenvolvimento pessoal e acadêmico considerando os aspectos afetivos, cognitivos e sociais, o bem-estar físico e psicológico nas adaptações curriculares para Pessoas com Deficiências (PCD), bem como a busca do prazer em estudar, e, conseqüentemente, a minimização dos índices de reprovação e evasão.

Ademais, o espaço físico da FALOG está projetado para facilitar o acesso a pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, conforme preconiza a NBR 9050:2004, contendo rampas, elevadores, banheiros e bebedouros adaptados e espaço para cadeirantes nas salas de aula e nos auditórios.

Em relação à acessibilidade tecnológica, a FALOG dispõe de computadores

equipados com teclados adaptados para braile e letras grandes bem como *software* para a leitura automática de textos.

A FALOG viabiliza a diversificação curricular aos acadêmicos que passam pelo atendimento do psicopedagogo e/ou psicólogo garantindo a acessibilidade pedagógica, metodológica e de comunicação podendo, mediante anuência dos profissionais responsáveis e das coordenadorias de curso, aplicar a flexibilização do tempo para a realização das avaliações, a utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem, como textos impressos e ampliados, auxílio de leitores e marcadores, realização de avaliações em braile e auxílio de intérprete de LIBRAS.

### **8.1 ATENDIMENTO AO DISCENTE E PROGRAMAS DE ACOLHIMENTO E PERMANÊNCIA**

A política de atendimento aos discentes da FALOG têm a finalidade de fomentar e monitorar o acolhimento e a permanência dos acadêmicos na Instituição, por meio de ações que combatem a evasão e garantem a fidelidade e a retenção dos discentes. Essa política engloba Programas de i) acessibilidade, ii) de monitoria, iii) de cursos de nivelamento, iv) de intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, v) apoio psicopedagógico e vi) uma instância que permite o atendimento discente em todos os setores pedagógico-administrativos da Instituição.

A FALOG considera acolhimento como o primeiro contato entre a Instituição e o ingressante no respectivo curso de graduação a que está matriculado. Esse contato é intermediado pelo corpo administrativo, diretivo e pedagógico. Com previsão em calendário acadêmico, os discentes são convocados a participar da Aula Magna com a presença e participação das Diretorias Geral, Administrativa e Acadêmica, do pessoal técnico-administrativo e do corpo docente incluindo as Coordenadorias de Cursos e das Comissões Acadêmicas da instituição além de convidados especiais de acordo com a disponibilidade de horários deles.

Como parte da programação, os discentes conhecem todos os setores e dependências da IES por meio de uma visita guiada. As informações relevantes contidas no Regimento Geral, no Guia de Informações Acadêmicas e nos PPCs são apresentadas e os discentes orientados quanto ao acesso a esses documentos e

demais informações. Os investimentos realizados e os planejados também são divulgados visando mostrar o comprometimento da FALOG com o conhecimento e melhoria na qualidade da educação que oferta.

## **8.2 PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE**

A FALOG contempla o Programa de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico que preza a inclusão social e o respeito às diversidades por meio de ações que inserem os discentes nas atividades institucionais garantindo não só a igualdade como também a equidade no atendimento aos discentes com minimização de obstáculos pedagógicos, atitudinais e arquitetônicos. A FALOG promove a acessibilidade no tocante:

- ao ensino
- à IC
- à extensão
- às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida
- aos transtornos de aprendizagem
- à classe social
- à idade
- às relações étnico-raciais e de gênero

A FALOG oportuniza o ensino a todos com igualdade isentando os candidatos da taxa de inscrição no vestibular. Além disso, dispõe de ações de concessão de auxílio financeiro que objetivam incentivar e apoiar produções acadêmicas fomentando o desenvolvimento de produções tecnológicas, a IC, as atividades extensionistas, a monitoria, as visitas técnicas e os TCC.

O plano de acesso aos cursos de graduação da FALOG é variado e pode ser por meio de provas agendadas, transferências externa e interna, avaliações PAS (Programa de Avaliação Seriada) e ENEM (Exame Nacional de Ensino Médio) bem como, de maneira tradicional por meio do concurso vestibular realizado em uma só etapa seletivo-classificatória.

Pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, gestantes, idosos, lactantes devem informar no ato da inscrição no vestibular as necessidades para serem

atendidas de forma específica pela instituição que pode se estender ao longo do curso após aprovação do candidato.

A FALOG conta com a política da boa convivência aproximando a interação entre o coletivo valorizando as diferenças de gêneros e de identidades afro-brasileiras e indígenas por meio do projeto permanente de extensão FALOG Cultural que divulga a história e a cultura afro-brasileira e indígena e a diversidade na construção histórica e cultural do país ao corpo social e à comunidade local bem como garante a inserção de temas de inclusão e diversidade nos conteúdos curriculares das UCs dos cursos de graduação.

A FALOG estimula a permanência e o êxito dos discentes ao longo do curso a que estão matriculados por meio da concessão da bolsa de trabalho. Os acadêmicos que apresentam bom aproveitamento no conjunto de seus estudos e apresentem mais de 1/3 (um terço) das disciplinas exigidas cursadas e analisadas as condições e necessidades, serão convidados a trabalharem em uma das empresas das Organizações Nexus. Essa é outra ação inovadora e exitosa promovida pela FALOG ampliando a empregabilidade no sentido de cumprir sua missão voltada ao desenvolvimento socioeconômico. Desde 2017, mais de 70 acadêmicos que atenderam às exigências supracitadas foram empregados pelas empresas coligadas à FALOG.

Outrossim, a FALOG oferta por meio da publicação e divulgação de Editais via *site* institucional cursos intensivos de UCs em que os acadêmicos apresentam reprovação. Esses cursos são sazonais disponibilizados no verão ou no inverno sem sobreposição às aulas do semestre letivo. A Secretaria Acadêmica junto às Coordenadorias de Cursos faz um levantamento das UCs em que há maior número de reprovações para viabilizar a recuperação do acadêmico e as UCs são selecionadas e ofertadas em edital específico. Assim, os cursos de verão e inverno da FALOG constituem uma forma de qualificar os acadêmicos em período estival funcionando como ponte entre fases distintas de estudos estimulando a permanência do acadêmico na Instituição e viabilizando o seguimento dos estudos sem prejuízo no ensino e aprendizagem.

### **8.3 PROGRAMA DE NIVELAMENTO**

No Programa de Nivelamento, as Coordenadorias dos cursos organizam os cursos de nivelamento por meio de aulas ou atividades práticas, que sejam eficazes para proceder a recuperação dos alunos e nivelar de modo satisfatório, para melhor acompanhamento dos estudos. O Programa de Nivelamento da FALOG não só visa homogeneizar os discentes ingressantes como também proporcionar condições para que haja o acompanhamento dos conteúdos ministrados em sala de aula àqueles que cursaram o ensino médio há tempo ou que apresentam transtorno de aprendizagem. Os cursos de nivelamento podem ser ofertados com carga horária mínima de 12h (doze horas) não excedendo 24h (vinte e quatro horas) e podem, muitas vezes, coincidir com os cursos de extensão considerando a oferta de conteúdos que tratam de temas específicos à formação integral do acadêmico.

As UCs são selecionadas semestralmente e, geralmente, contemplam conteúdos básicos e comuns aos cursos de graduação ofertados na FALOG como matemática, português e redação, anatomia, fisiologia, química, inglês instrumental. Cada curso é planejado utilizando o plano de ensino padrão da FALOG podendo ser adaptado o conteúdo programático, a metodologia e os critérios de avaliação em virtude da oferta como nivelamento, em caráter complementar não obrigatório.

O número de cursos de nivelamento que cada acadêmico pode cursar por semestre é ilimitado e os participantes são certificados mediante comprovação de presença mínima de 75% da carga horária total do curso e/ou quando obtém nota igual ou superior a 7,0 (sete). Os critérios de avaliação dos cursos de nivelamento podem variar de acordo as necessidades do curso desde que previstos em plano de ensino divulgado no momento da oferta.

Os cursos de nivelamento, disponíveis em <https://falog.edu.br/nivelamento/>, são estendidos à comunidade externa, aos egressos e são opcionais aos discentes regularmente matriculados podendo parte das horas cumpridas ser aproveitadas nas ACs. O rendimento do discente no nivelamento não interfere em reprovação das UCs constantes na matriz do curso e, em caso de reprovação ou até interesse, o acadêmico terá oportunidade ilimitada para refazer o curso. Esse Programa reforça o compromisso da FALOG com a inclusão social, igualdade, equidade e educação para

a vida toda bem como a prática do AEE.

#### **8.4 PROGRAMA DE MONITORIA**

O Programa de Monitoria institucionaliza as atividades de monitoria que contemplam como atividade complementar na matriz curricular com o objetivo do discente experienciar a atividade em docência e estreitar a cooperação mútua entre os corpos docente e discente. A FALOG compreende que enquanto o acadêmico intermedeia o ensino amplia o aprendizado além de sua proximidade com o colega favorecer a comunicação e a compreensão do conteúdo.

A monitoria na FALOG é realizada por meio de Edital com oferta de vagas nas UCs em que obtiveram maior índice de acadêmicos que realizaram exames finais e/ou que foram reprovados. Esse levantamento é realizado pela Secretaria Acadêmica e repassado às Coordenadorias de cursos que elaboram o Edital e selecionam, semestralmente, os acadêmicos que apresentaram maior rendimento nessas UCs. A monitoria não está restrita ao auxílio docente nas UCs, ela extrapola para a manutenção dos laboratórios didáticos e aulas práticas e para a extensão. A cada Edital, o número de vagas em cada área é identificado.

Enquanto monitor, o discente não apresenta vínculo empregatício com a instituição. O Edital prevê monitoria nas modalidades bolsista e voluntária. O primeiro colocado na seleção de monitoria para uma determinada UC é contemplado com bolsa e as demais vagas, quando houver previsão em Edital, podem ser ocupadas de forma voluntária. Ambas as atividades podem ter parte das horas computadas como ACs mediante apresentação de certificado de conclusão de monitoria.

Os detalhes sobre as exigências para seleção de monitor, o funcionamento das atividades de monitoria, as atribuições do monitor e os processos de implantação e suspensão de bolsa, renovação e desligamento do monitor são descritos no Edital publicado semestralmente previsto em calendário acadêmico e divulgado nos mais variados meios de comunicação com a comunidade interna disponível no endereço eletrônico <https://falog.edu.br/monitoria/> e outras mídias sociais na IES.

## **8.5 INTERMEDIÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIOS NÃO OBRIGATÓRIOS REMUNERADOS**

A FALOG apresenta um Programa de Estágios que intermedia e acompanha o discente no desenvolvimento de Estágio Não Obrigatório Remunerado (ENOR) por meio das empresas das Organizações Nexus além de apoiar essa modalidade de estágio em outras instituições por meio da celebração de convênios. O ENOR pode ser aproveitado em horas para o ESO, o estágio curricular, e/ou ACs mediante análise e aprovação pelas coordenadorias de cursos. O estágio nas empresas das Organizações Nexus é ofertado mediante seleção em Edital como demonstrado anteriormente.

## **8.6 APOIO PSICOPEDAGÓGICO**

A FALOG apresenta em sua estrutura funcional um setor de cunho psicopedagógico e acessibilidade denominado NAAP – Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico. Esse setor conta com um profissional formado em pedagogia, um psicólogo e um psiquiatra cuja proposta é desenvolver uma dinâmica equilibrada na relação de ensino e aprendizagem no âmbito institucional, entre docentes e discentes, por meio da intervenção psicopedagógica.

O NAAP apresenta regulamento próprio e tem suas ações planejadas em consonância com as coordenadorias dos cursos para melhoria das ações didático-pedagógicas da FALOG, as quais são aprovadas pelos órgãos colegiados competentes de cada curso para serem implementadas.

A FALOG entende que o atendimento psicopedagógico engloba o acompanhamento pedagógico, psicossocial e de saúde de todo o corpo social destacando-se como princípio da política de atendimento ao discente podendo estender-se aos seus familiares. O atendimento pedagógico acontece por meio do trabalho conjunto das coordenadorias dos cursos e do corpo docente, no intuito de avaliar, monitorar e minimizar as dificuldades no processo de ensino-aprendizagem de modo que o discente tenha o máximo de aproveitamento escolar, tendo suas dúvidas esclarecidas, orientação em relação ao plano curricular, ao sequenciamento

das disciplinas, formas de recuperação, aulas extras, nivelamento.

O atendimento psicossocial é acionado quando necessário por direcionamento do acadêmico pelo docente ou da coordenação à equipe psicopedagógica da FALOG no sentido de esclarecer e ou resolver situações problemas. O AEE está inserido nessa modalidade de atendimento ao discente. Uma vez observada a carência em atendimento à saúde do discente, o discente é encaminhado atendimento médico especializado do Provida Centro Médico, acompanhado o tratamento, de modo que o discente observe o interesse e o compromisso da instituição na sua recuperação.

### **8.7 PARTICIPAÇÃO EM CENTRO ACADÊMICO**

No que se refere à participação de discentes em centro acadêmico, a FALOG adota uma política institucional que valoriza o protagonismo discente e a gestão acadêmica participativa, reconhecendo os estudantes como sujeitos ativos no processo de construção e aprimoramento da vida universitária. Nesse sentido, a FALOG incentiva e apoia a organização e atuação dos estudantes em centros acadêmicos, entendendo essas instâncias como importantes espaços de representação discente, de exercício da cidadania universitária e de desenvolvimento de competências relacionadas à liderança, à organização coletiva e à participação democrática.

Por meio do centro acadêmico, os estudantes têm a oportunidade de propor e desenvolver atividades de caráter científico, cultural, acadêmico e social, contribuindo para a dinamização da vida universitária e para o fortalecimento do diálogo entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica. Essas iniciativas favorecem a integração entre discentes, docentes e gestores institucionais, ampliando os espaços de escuta, participação e construção coletiva de soluções para o aprimoramento do curso e das práticas acadêmicas.

Além da atuação em entidades estudantis, a participação discente na FALOG também se concretiza por meio da presença de representantes dos estudantes em diferentes instâncias colegiadas da instituição. Os discentes participam como membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA), contribuindo ativamente para os processos de autoavaliação institucional, análise de indicadores acadêmicos e

proposição de melhorias relacionadas às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica. Essa participação assegura que a perspectiva discente seja considerada na avaliação contínua da qualidade institucional.

Os estudantes também integram o Colegiado de Curso, instância responsável pela discussão e deliberação sobre aspectos acadêmicos relevantes, como organização curricular, planejamento das atividades formativas, acompanhamento do desenvolvimento do curso e avaliação de demandas acadêmicas. A presença discente nesse espaço fortalece a construção coletiva das decisões acadêmicas e possibilita que as experiências e necessidades dos estudantes sejam consideradas na gestão do curso.

Adicionalmente, representantes discentes participam do Conselho Superior da instituição, órgão máximo de deliberação acadêmica e administrativa da FALOG. Essa participação amplia as possibilidades de diálogo institucional e assegura que os estudantes tenham voz nos processos decisórios que envolvem o planejamento estratégico, as políticas institucionais e as diretrizes gerais de funcionamento da instituição.

Esse conjunto de mecanismos institucionais evidencia o compromisso da FALOG com a construção de um ambiente acadêmico democrático e participativo, no qual os estudantes são reconhecidos como parceiros no desenvolvimento institucional. Ao estimular a atuação discente em centros acadêmicos e garantir sua representação em instâncias colegiadas e avaliativas, a instituição promove o fortalecimento da participação estudantil, o desenvolvimento de competências cidadãs e o aprimoramento contínuo da qualidade acadêmica.

## **8.8 AÇÕES INOVADORAS**

A FALOG estimula a permanência do discente ofertando apoio financeiro por meio de:

- bolsas de estudo por meio do PROUNI, FIES, OVG, Quero Bolsa e Educa Mais Brasil;
- bolsa-auxílio de iniciação científica e monitoria em que o valor é descontado na mensalidade;

- bolsa trabalho para acadêmicos que comprovem vínculo empregatício na área da saúde com desconto de 10%;
- bolsa para estágio não obrigatório remunerado (ENOR);
- descontos de até 50% para funcionários das Organizações NEXUS e parentes de primeiro grau;
- desconto de 10% de adimplência para pagamentos realizados até o décimo dia útil de cada mês e
- desconto amigo indica amigo em que o estudante pode receber até 100% de desconto na primeira mensalidade na indicação de amigos matriculados.

Além dessas, O Curso de Psicologia da FALOG considera o Programa IntegraPsi como ação inovadora de apoio ao discente voltada ao acompanhamento da trajetória acadêmica, à promoção da permanência estudantil e ao fortalecimento do desenvolvimento profissional a prática de escuta ativa e orientação ao estudante. Para o desenvolvimento dessa ação, que possibilita um acompanhamento mais próximo das necessidades dos discentes e contribuindo para a construção de percursos formativos mais qualificados, discentes em estágio avançado, acompanhados por um supervisor, oferecem escuta qualificada e orientação acadêmica a estudantes de qualquer um dos Cursos ofertados pela FALOG. Essa prática está prevista para ser realizada no Serviço-Escola, a ser implantado no 2º andar da sede da IES.

### **8.9 INSTÂNCIAS PARA ATENDIMENTO AO DISCENTE E PROMOÇÃO DE AÇÕES EXITOSAS**

A FALOG dispõe do *site* institucional que permite acesso ao atendimento discente em todos os setores pedagógico-administrativos garantindo facilidade ao acesso às informações pertinentes ao registro acadêmico além de proporcionar forma direta na Secretaria Acadêmica, que fornece as informações cabíveis. Restando alguma dúvida, o discente é orientado a apresentar um requerimento recursal à ouvidoria para a devida revisão das informações solicitadas.

As Coordenadorias de cursos também são capacitadas para o atendimento discente com competência à intermediação e/ou solução de problemas em todos os segmentos institucionais.

O regime de trabalho das Coordenadorias de curso é de tempo integral, possibilitando o atendimento às demandas dos discentes. A relação com os discentes se dá de forma saudável focada na gestão participativa e nos objetivos do curso. As Coordenadorias de cursos são avaliadas por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA) quanto à(s):

- assiduidade;
- práticas de gestão;
- capacidade de relacionamento;
- capacidade de resolução de problemas do curso e
- capacidade de resolução de problemas dos docentes/discentes.

A FALOG considera a avaliação das Coordenadorias de cursos como forma de melhoria ao atendimento ao discente como ação reconhecidamente inovadora devido a CPA ser implantada recentemente, isto é, uma metodologia que não era praticada na IES.

### **8.10 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS**

A FALOG como elemento-chave da integração e formação da nação incentiva e auxilia ao discente à participação em eventos realizados nas áreas iguais ou afins aos seus cursos. A própria instituição oferece eventos previstos em Programas e Projetos consolidados como o FALOG Cultural, Logos Saber, Logos Saúde, Jornada Científica, Sarau Cultural.

Os acadêmicos são mobilizados tanto a organizar esses eventos junto aos docentes e aos coordenadores dos programas e/ou projetos como a participarem como ouvintes nas palestras, como autores apresentando os trabalhos desenvolvidos ao longo do semestre e como prestadores de serviço desenvolvendo atendimento gratuito à comunidade externa. A organização desses eventos conta com a participação ativa dos discentes interessados além dos monitores e estagiários que se enquadram no ENOR. Todos os discentes organizadores e participantes são gratuitamente certificados cuja parte das horas podem ser contabilizadas nas ACs.

Uma vez o acadêmico organizando o evento, ele permeia diferentes campos desenvolvendo e aprimorando a proatividade, necessária para solucionar problemas

que podem surgir na organização dos eventos, e o pensar, quando enfrentar situações que exijam criatividade de novas rotas para alcançar o planejado. Outra observação pertinente é que, enquanto o acadêmico participa de um evento como ouvinte, autor e prestador de serviço à comunidade externa, ele está inserido na tríade ensino, IC e extensão.

Além de disponibilizar a infraestrutura, os recursos humanos, parcerias, convênios e materiais para a organização e a participação em eventos, a IES valoriza o desempenho do acadêmico nesses eventos inserindo o rendimento individual no FALOG Cultural e Jornada Científica à média semestral.

É evidente o compromisso da FALOG no estímulo à participação dos discentes em eventos. Ademais, a FALOG viabiliza a sociabilização das produções acadêmicas dos discentes por meio de apresentação de *banner* e de publicação em repositório eletrônico destinado à divulgação da produção discente. Os gastos resultantes da organização desses eventos são custeados pela Instituição.

Ao início de cada semestre, a Diretoria Acadêmica prevê um orçamento para que a IES organize uma verba que atenda às despesas de natureza voltada ao fomento aos discentes à participação em eventos e à produção acadêmica de origem científica, tecnológica, artística e/ou cultural bem como a sua divulgação em eventos e publicação em periódicos nacionais e internacionais. Há previsão em calendário acadêmico do Edital para o pleito a auxílio financeiro que contempla o apoio à produção acadêmica discente.

Quando demonstrada uma correlação entre o objetivo do evento e o curso em que o discente está matriculado e confirmada a relação positiva custo/benefício, o discente deve requerer o auxílio financeiro que arque com os custos da participação no evento para apreciação da Diretoria Acadêmica.

O discente que apresentar interesse em publicar sua produção acadêmica em periódicos nacionais e internacionais que demandem verba para submissão, publicação e/ou diagramação, pode requerer o auxílio financeiro conforme Edital de Auxílio Financeiro previsto anualmente em calendário acadêmico.

Como ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos de graduação e pós-graduação destacam-se, além das supracitadas como estímulo à

produção docente:

- Disponibilização da infraestrutura para a realização de eventos de cunho acadêmico;
- Incentivo à produção acadêmica em cooperação com os docentes da FALOG e colaboradores externos e sua divulgação em Repositório eletrônico ou em outro meio qualificado;
- Publicação de Edital de IC e Monitoria com elaboração por parte dos discentes de relatório parcial e final das atividades desenvolvidas e apresentação dos resultados em eventos acadêmicos;
- Auxílio financeiro e logístico a discentes para participação em eventos na IES, local, nacional e regional;
- Auxílio financeiro e logístico a discentes para publicação de produção acadêmica como bibliográfica, técnica, artística e/ou cultural;
- Disponibilização de monitores nos laboratórios didáticos para auxílio na prática experimental.

### **8.11 COMUNICAÇÃO COM O CORPO DOCENTE**

A FALOG entende a comunicação como forma de aprimorar o que oferta considerando a Faculdade como mecanismo de busca, produção, promoção e aplicação do conhecimento em prol do desenvolvimento social.

A comunicação da FALOG objetiva tornar público todas as informações relevantes dos cursos ofertados, das ações institucionais como monitoria, nivelamento, estágios, auxílios e bolsas, extensão e iniciação científica.

Documentos institucionais como relatórios dos eventos, publicações acadêmicas docente e discente, relatórios das avaliações internas e externas, Regimento Geral estão publicados no *site* da IES favorecendo transparência no funcionamento institucional e acesso à ouvidoria na página inicial do *site* viabilizando o registro de manifestações do corpo social e da comunidade local.

O setor de *Marketing* e Comunicação é responsável por desenvolver de forma transversal às áreas a imagem institucional por meio da propaganda, do *marketing* e da divulgação da FALOG. Essa Seção atua gerando visibilidade à IES no que tange

ao composto mercadológico além de acompanhar todas as atividades institucionais de todos os seguimentos da IES para fomentar e atualizar todas as ações cotidianas inovadoras e exitosas desenvolvidas pelo corpo social da FALOG.

A FALOG prioriza a transparência institucional a todos os segmentos da comunidade acadêmica na busca da disseminação de todas as informações referentes à IES incluindo os resultados das avaliações internas e externas. O corpo social tem à disposição acesso à ouvidoria por meio da página inicial do *site* para o registro de manifestações. Os resultados das avaliações e as manifestações que chegam à ouvidoria, servem para diagnóstico das fragilidades da instituição e geram insumos que favorecem um planejamento voltado à melhoria da qualidade institucional.

Os canais de comunicação interna utilizados pela FALOG são:

- Murais
- Sistema Acadêmico
- Mídias sociais (Instagram, Facebook, Twitter e LinkedIn)
- Site institucional
- YouTube
- WhatsApp com acesso via site institucional
- Mídia inbox
- Mailing
- Ouvidoria
- Fale Conosco
- e-mail
- Telefones
- Instagram (direct)
- Telefone

A FALOG, visando fomentar a manifestação específica da comunidade interna, implantou o Regulamento do Diretório Acadêmico para representar o corpo discente em assuntos de interesse comum. As coordenadorias de cursos realizam reuniões bimestrais com os representantes previstas em Calendário Acadêmico e com registro em ata a fim de centralizar um momento de registrar as manifestações dos

acadêmicos, prestar as devidas orientações e planejar as melhorias necessárias. O mesmo procedimento é realizado pela Diretoria Geral com os membros representantes do corpo técnico-administrativo e pedagógico.

### **8.12 OUVIDORIA E FOMENTO À MANIFESTAÇÃO DA COMUNIDADE**

A FALOG dispõe do setor ouvidoria interligado às Diretorias Geral e Acadêmica, conforme previsto no Organograma Institucional. A ouvidoria é um canal de participação do cidadão em relação às variadas dimensões a serem avaliadas continuamente pela IES, facilitando a comunicação entre FALOG e as comunidades interna e externa.

A ouvidoria é um setor independente dos demais segmentos institucionais com autonomia para atuar no direcionamento das demandas recebidas em busca de comunicar as instâncias competentes para mobilizar soluções e meios de minimizar os problemas, quando pertinentes. O ouvidor é um colaborador do quadro permanente da FALOG com sala e instrumentos necessários ao eficaz exercício de sua função. O ouvidor representa o cidadão junto à organização. Em linhas básicas, o ouvidor/*ombudsman* é definido como um representante do cidadão, zeloso de seus legítimos interesses junto à FALOG que registra as manifestações, sugestões e insatisfações de modo imparcial e sigiloso.

Ao receber a demanda do manifestante via um dos canais disponíveis, o ouvidor analisa a qual setor cabe a demanda e encaminha via e-Mail. O setor competente tem um prazo de dois dias úteis para retornar formalmente à ouvidoria que, por sua vez, providencia uma devolutiva via e-Mail ao manifestante.

São disponibilizados os seguintes canais de comunicação contínua:

- Presencial, em atendimento na Secretaria Geral situada no hall de entrada da FALOG
- Telefone fixo direto: 61 3713 3706
- WhatsApp (61) 99838-7266 ou 98567-0650
- Caixa de reclamações colocada na recepção da instituição
- Ouvidoria virtual
- site

- YouTub
- Facebook
- Instagram
- e-Mail ouvidoria@falog.edu.br.

Em situações que forem necessários acima de dois dias para a apuração da manifestação, o setor que recebeu a demanda deverá comunicar a Diretoria Geral para designar membros qualificados na investigação do caso. A ouvidoria fica responsável em emitir um parecer ao manifestante expondo o procedimento adotado e estabelecendo um novo prazo para a devolutiva.

Ao final de cada semestre, a ouvidoria desenvolve um relatório à Diretoria Geral apontando o quantitativo de demandas recebidas, solucionadas e pendentes como forma de reconhecer as fragilidades e melhorar as ações desenvolvidas no respectivo setor requerido. No relatório também são apresentados dados de incidência de manifestações por setor, canais mais utilizados para acesso à ouvidoria e a celeridade no atendimento desde o recebimento até a conclusão do processo.

## 9 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é um órgão consultivo de concepção, consolidação e atualização do PPC, integrante da administração do Curso, destinado a estudar e propor as políticas de ensino, pesquisa e extensão e acompanhar a sua execução, ressalvada a competência do Colegiado de curso.

O NDE está institucionalizado no curso de Psicologia por meio da Portaria DG Nº 15, de 11 de novembro de 2024. Os docentes que integram o NDE são responsáveis pela reformulação da proposta pedagógica, implementação e desenvolvimento do Curso, estando vinculados às atividades essenciais voltadas ao ensino, IC e extensão, entre elas: docência, atividades de extensão, atualização do PPC, articulação entre ensino, IC no âmbito curricular e extensão, ações de universalização e democratização das dimensões ético-política, teórico-metodológica, interventiva e investigativa da formação profissional.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso apresenta 5 (cinco) docentes do Curso, tendo a Coordenadoria do curso como integrante atuando em regime integral (representando 20% dos membros) e os 4 (quatro) membros com titulação *stricto sensu* (representando 80% dos membros) e 10% com experiência na docência e/ou em gestão na educação superior. O NDE apresenta planejamento e relatório semestral e busca a permanência de parte de seus membros até o ato regulatório seguinte.

A FALOG prioriza a permanência dos membros por entender que o NDE é uma equipe de acompanhamento do planejamento e desenvolvimento Curso adotando renovações parciais à medida que o membro integrante for desligado ou afastado da IES ou que não cumprir as demandas inerentes às atribuições do Núcleo que lhe forem cometidas. Em caso de alteração da composição do NDE ou cumprimento do mandato de 3 (três) anos, a Diretoria Acadêmica designará outro(s) membro(s) por meio de Portaria específica. O NDE do curso de Psicologia apresenta a composição descrita na Tabela 15.

Tabela 15. Membros que compõem o NDE com sua devida formação, titulação e regime de trabalho na instituição.

	<b>Docente</b>	<b>Formação</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime de trabalho</b>
1	Karina Eraclea Lara Ferreira	Psicologia	Mestrado	Integral
2	Adriana Ribeiro Batista Carvalho	Psicologia	Doutorado	Parcial
3	Alexandre Domanico da Cunha	Psicologia	Mestrado	Parcial
4	Evertton Aurelio Dias Campos	Enfermagem	Mestrado	Parcial
5	Alice da Cunha Moraes Álvares	Farmácia	Doutorado	Integral

Conforme exposto no capítulo V do Regulamento do NDE e nas atas de reuniões, os membros atuam no acompanhamento, na consolidação e na atualização e do PPC cujas atividades podem ser comprovadas em atas de NDE, realizando estudos e avaliação periódica por meio de indicadores de desempenho apontados no capítulo VII do Regulamento, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante, e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho.

Compete ao NDE:

- contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do Curso;
- zelar para a integração curricular interdisciplinar entre às diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com políticas públicas relativas a área de conhecimento do Curso;
- zelar pelo cumprimento das DCN do Curso de graduação,
- acompanhar e atualizar periodicamente o PPC;
- conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, por solicitação das coordenações de curso, sempre que necessário;
- analisar e avaliar os planos de ensino dos componentes curriculares;
- propor programas ou outras formas de capacitação docente, visando a sua formação continuada;
- participar do processo de seleção, permanência ou substituição de docentes para os cursos;

- promover a avaliação dos planos de trabalho nas atividades de ensino, iniciação científica e extensão na forma definida no projeto pedagógico institucional (PPI);
- verificar e revisar as ementas para uma maior adequação;
- coordenar a elaboração e recomendar a aquisição de lista de títulos bibliográficos e outros materiais necessários aos cursos; e
- propor e acompanhar indicadores confeccionados por parte do NDE.

## 10 COORDENADORIA DE CURSO

A Coordenadoria do curso de graduação em Psicologia deverá ser proativa com o perfil de gestor de oportunidades. A Coordenadoria deverá atuar como facilitador de adequações no Curso.

A atuação da Coordenadoria de curso atende à demanda institucional existente uma vez que o regime de trabalho é integral considerando a gestão do Curso que se dá na forma de colegiado com administração participativa, por objetivos e contingencial, pautada no plano de ação conhecido por 5W2H e a representatividade no NDE e Colegiado de curso.

A Coordenadoria administra a potencialidade do corpo docente do Curso alocando cada profissional nas unidades curriculares (UCs) competente à titulação e à atuação profissional, conforme planilha de docente por disciplina/UC, disponível para consulta in loco e/ou digitalmente.

Semestralmente, nas semanas pedagógicas, as Coordenadorias reúnem-se com o corpo docente e discente a fim de favorecer a integração e a melhoria contínua.

A gestão do Curso se dará na forma de colegiado com administração participativa, por objetivos e contingencial, por meio de plano de ação conhecido por 5W2H (*what, why, when, who, where, how e how much*), que representa, respectivamente o quê?, por quê?, quando?, quem?, onde?, como? e quanto? O Plano 5W2H atua por meio de respostas a estas perguntas, pode-se conduzir diversos assuntos dentro do seu empreendimento, resolvendo problemas, buscando soluções, estabelecendo rotinas de trabalho e acompanhando a execução de tarefas de execução não imediata, gerenciamento de contratos de manutenção, por exemplo.

Como forma de monitorar a atuação da Coordenadoria de curso, conforme preconiza o Regulamento das Coordenadorias, os seguintes indicadores objetivam quantificar o desempenho da mínimo desse setor:

- total (em número) de solicitações de atendimento ao discente no semestre;
- total (em número) de demandas atendidas ao discente no semestre;
- total (em número) de solicitações de atendimento ao docente no semestre;
- total (em número) de demandas atendidas ao docente no semestre;
- total (em número) semestral de registro de insatisfação do corpo discente

- com relação ao atendimento e resolutividade da Coordenadoria de curso;
- total (em número) semestral de registro de insatisfação do corpo docente com relação ao atendimento e resolutividade da Coordenadoria de curso;
- total (em número) de demandas que não foram atendidas nem cumpridos prazos estipulados pela Diretoria Geral e/ou Acadêmica;
- total (em número) de sugestões emitidas nas reuniões de Colegiado de curso;
- percentual de realização das demandas descritas no plano de ação (5W2H) CC-LogosPlanning;
- total (em número) de docentes que a coordenadoria direcionou a participar da iniciação científica e extensão e
- reuniões (em número) de integração e levantamento de sugestões realizadas com o corpo docente.

### **10.1 PLANEJAMENTO DE GESTÃO DO CURSO E PROCESSO DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA**

A gestão do Curso é planejada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumos para o aprimoramento contínuo do planejamento do Curso.

O planejamento da avaliação da qualidade do Curso tem a finalidade de acompanhar o desenvolvimento curricular, verificar a efetividade do PPC, identificar as necessidades de melhoria e subsidiar decisões acadêmicas. Os eixos que norteiam os insumos são a organização didático-pedagógica, o corpo docente e a infraestrutura tecnológica e física utilizadas pelo Curso. Nesse processo, estão envolvidas as seguintes instancias institucionais e suas respectivas funções:

- NDE que acompanha o PPC e a qualidade da formação,
- Colegiado de curso que delibera sobre melhorias acadêmicas como revisão de conteúdos curriculares, ajustes metodológicos, capacitação docente, melhoria da infraestrutura, fortalecimento de atividades práticas,
- CPA que conduz a autoavaliação institucional, e
- Coordenadoria de curso que articula as ações de acompanhamento.

Os processos de autoavaliação da CPA a atuação do coordenador, dos docentes, a visão do discente sobre o curso. A partir dos resultados das pesquisas e ações oriundas da CPA, os relatórios parciais e global e os indicadores de desempenho das coordenadorias de curso são publicadas no site institucional de forma a garantir a apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica. O Curso é submetido a avaliação interna com periodicidade semestral, dentro dos ciclos avaliativos da CPA.

Os processos de avaliação externa incluem visitas *in loco* de avaliadores designados pelo INEP e ENADE. A partir dos relatórios gerados em ambos os insumos, as considerações são discutidas entre a CPA, o NDE, o Colegiado de curso e a Coordenadoria de curso e traçadas as melhorias a serem deliberadas pelo Colegiado. A periodicidade dessas avaliações é mais espaçada, podendo variar a cada triênio, o que não impossibilita do Curso trabalhar as melhorias necessárias apontadas nos relatórios ao longo desses anos.

Os instrumentos que coletam informações de qualidade do Curso são:

- avaliações institucionais da CPA,
- avaliações externas *in loco*,
- ENADE,
- avaliações discentes sobre docentes e disciplinas (CPA),
- acompanhamento de desempenho acadêmico,
- relatórios de estágios,
- reuniões do NDE e Colegiado,
- análise de indicadores acadêmicos, e
- acompanhamento de egressos.

É importante considerar como os discentes e docentes percebem o Curso como um todo e, também, a sua inserção neste processo. Esta avaliação interna, em parte, é realizada por meio de questionários aplicados aos discentes e professores sobre o desempenho destes e por meio de pesquisas para levantamento do perfil do discente, contendo estudo sobre procedência, expectativas quanto ao Curso.

Os resultados dessas avaliações são sistematizados e disponibilizados no site da FALOG, a partir das publicações disponíveis no endereço eletrônico

<https://falog.edu.br/cpa/>, de forma a garantir a apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica.

Cabe salientar que, além de ambas as avaliações serem insumos para aprimoramento contínuo do planejamento do Curso, existem métricas internas e específicas adotadas para indicar quantitativamente o desempenho dos setores envolvidos na gestão do Curso como os indicadores descritos nos Regulamentos das Coordenadorias de curso, do NDE e do Colegiado de curso, disponíveis *in loco*. A partir da quantificação desses indicadores baseados nas metas traçadas, constantes nesses Regulamentos, os órgãos colegiados reúnem-se e pontuam as melhorias necessárias e as estratégias para o alcance dos objetivos institucionais.

A partir da análise desses indicadores e dos resultados dos processos avaliativos, as instâncias acadêmicas responsáveis se reúnem periodicamente para discutir os resultados obtidos, identificar oportunidades de melhoria e definir estratégias voltadas ao alcance dos objetivos institucionais e à qualificação contínua do curso. Dessa forma, o delineamento do processo avaliativo do curso de Psicologia da FALOG configura-se como um ciclo permanente de avaliação, reflexão e aprimoramento, assegurando a coerência entre o PPC, as Diretrizes Curriculares Nacionais da Psicologia e as demandas educacionais e sociais da região.

Assim sendo, o delineamento de processos avaliativos periódicos do Curso compreende:

- Finalidade do processo avaliativo
- Dimensões analisadas no processo
- Instancias envolvidas
- Avaliação interna
- Avaliação externa *in loco*
- Instrumentos de coleta de informações
- Sistematização e divulgação dos resultados
- Utilização dos resultados para melhoria do Curso
- Monitoramento por indicadores institucionais
- Ciclo contínuo de avaliação e aprimoramento: avaliação análise decisão implementação de melhorias nova avaliação.

## 11 CORPO DOCENTE

### 11.1 REGIME DE TRABALHO, TITULAÇÃO E RELATÓRIOS

A comunidade acadêmica da FALOG é formada por um corpo social integrado por docentes, técnico-administrativos e discentes, e todos estão envolvidos na realização dos objetivos da instituição. No corpo técnico-administrativo estão previstas pessoas com nível de escolaridade do ensino fundamental, médio e da educação profissional, graduados e especialistas, inclusive já atuando diretamente nas atividades administrativas e acadêmicas da instituição. Entre o corpo docente, estão previstos: doutores, mestres e especialistas.

O fundamento de uma IES é a titulação, a capacitação, formação continuada e as condições de trabalho de seu corpo docente. A FALOG prioriza a titulação de doutores e mestres para a composição do corpo docente, admitindo ainda docentes especialistas.

Quanto ao perfil dos docentes, são considerados como critérios a idoneidade moral, os títulos acadêmicos, científicos, didáticos e profissionais, com um mínimo de experiência caracterizada pela relação no contexto das disciplinas a serem lecionadas.

A experiência do corpo docente tem que estar em consonância com o perfil do egresso que se deseja formar. Já se sabe, da análise do perfil que se deseja para os egressos dos cursos de graduação, que se deseja formar um profissional humanista, crítico, reflexivo e generalista, pautado em princípios éticos e científicos.

Neste caso, o desempenho dos docentes dos cursos de graduação, em sala de aula ou nas demais atividades que implicam em aprendizagem, está diretamente relacionado às suas experiências profissionais.

É razoável admitir que quanto maior for o tempo de experiência, maior será a capacidade do docente em promover a identificação das dificuldades de seus discentes, como também, saná-las. De forma análoga, o desenvolvimento da linguagem do docente com a turma está eivado de suas experiências de receptividade ou de como se dá a retenção da linguagem pelos acadêmicos. Em outras palavras, é uma linguagem que possibilita maior entendimento e, portanto, maior valor agregado para a aprendizagem, por meio de exemplos já contextualizados com os conteúdos

curriculares dos cursos de graduação.

De outro viés, sua experiência, principalmente no aspecto temporal, potencializa o docente para a elaboração de atividades mais específicas, inerentes àqueles acadêmicos com qualquer tipo de distúrbio de aprendizagem. Para tanto um conclui-se que um docente experiente elabora metodologias podem auxiliar no enfrentamento dessas dificuldades de aprendizagem.

Com efeito, esta capacidade está, a princípio, vinculada diretamente ao tempo de experiência do docente, uma vez que quanto maior tiver sido este tempo ou for este tempo, ao que se entende maior terão sido as experiências vividas que potencializarão a prática docente desse profissional, catalisando sua ação didático-pedagógica, seu desempenho. O relatório de estudo da contribuição dos docentes encontra-se à disposição para consultas em visita de verificação *in loco* e digitalizado.

Na composição do corpo docente, a FALOG considerou o perfil do egresso, sendo demonstrada a relação entre a titulação do corpo docente e seu desempenho em sala de aula, de modo a caracterizar sua capacidade para analisar os conteúdos dos componentes curriculares. Com isso, a titulação mostrou-se relevante para a atuação profissional e acadêmica do discente, favorecendo o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta. Portanto, a qualificação profissional proporciona aos alunos o acesso a conteúdo de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das UCs e ao perfil do egresso, e incentivando a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação.

O corpo docente do curso de Psicologia da FALOG será composto, predominantemente, por docentes com titulação *stricto sensu* (83,8%), sendo 33,3% doutores, 50% mestres e 16,7% especialistas, conforme observado na Tabela 16.

Tabela 16. Titulação e regime de trabalho do corpo docente do Curso.

<b>Docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime De Trabalho</b>
1 Adasildo Carvalho Da Silva	Mestrado	Parcial
2 Adriana Ribeiro Batista Carvalho	Doutorado	Parcial
3 Alexandre Domanico Da Cunha	Mestrado	Parcial
4 Alice da Cunha Morales Álvares	Doutorado	Integral
5 Andrea Pecce Bento	Mestrado	Integral
6 Evertton Aurélio Dias Campos	Mestrado	Parcial
7 Haline Gerica De Oliveira Alvim	Doutorado	Parcial
8 Karina Eraclea Lara Ferreira	Mestrado	Integral
9 Kauane Duraes Do Rosario	Doutorado	Integral
10 Lucas Duarte Maciel Pinheiro Freire Barbosa	Mestrado	Integral
11 Marinalda Mendes De Araújo Letras	Especialista	Parcial
12 Sergio Carvalho De Sousa Psicólogo	Especialista	Parcial

Fonte: Currículo *Lattes* dos docentes (2026).

O corpo docente de Psicologia apresenta o regime de trabalho que atende integralmente as demandas institucionais e do Curso, a saber: atividades em sala de aula, atendimento aos alunos, atividades extraclasse, ações extensionistas, planejamento didático, participação em eventos dentre outros.

O corpo docente apresenta parte de docentes em regime integral (41,7%) ou parcial (58,3%). As atividades docentes deverão estar descritas no plano de ensino e aprendizagem e registradas no diário de classe do docente e acompanhadas pela Coordenadoria de curso e pelos membros do NDE.

Os registros acima são utilizados no planejamento e na gestão do Curso para melhoria contínua visando o melhor atendimento aos alunos e às demandas da IES. Para isso, são avaliados os seguintes indicadores já em aplicação nos Cursos reconhecidos, bem como será realizado para o curso de Psicologia. Na Tabela 17, tem-se os indicadores de desempenho utilizados tanto para o planejamento quanto para as gestões dos cursos institucionais.

Tabela 17. Indicadores de planejamento e gestão do curso (exemplo).

<b>Indicadores</b>	<b>Meta</b>	<b>Quantificação</b>
Percentual de docentes em regime integral e parcial	Mínimo 50%	60%
Percentual de docentes dedicados somente à docência	Mínimo 50%	80% (12 docentes)
Percentual de docentes dedicados à pós-graduação	Mínimo 50%	0%
		(ainda não iniciada)
Percentual de docentes dedicados à extensão e o número total de docentes	Mínimo 50%	46,6% (7 docentes)
Percentual de docentes dedicados à IC	Mínimo 50%	13,3%
Percentual de docentes dedicados à gestão	Mínimo 50%	73,3%
Proporção entre o número de docentes do curso que entregaram os diários e o número total de docentes (razão)	1	1 (15:15)
Proporção entre o número de docentes do curso que participam do Colegiado e o número total de docentes (razão)	1	1 (15:15)
Percentual de docentes que cumpriram o conteúdo programático comprovado pelos registros do cronograma no diário de classe	Mínimo 90%	100%

## 11.2 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE: RELATÓRIO

A experiência profissional do corpo docente tem que estar em consonância com o perfil do egresso que se deseja formar. Já se sabe, da análise do perfil que se deseja para os egressos do curso de graduação em Psicologia, que se deseja formar um profissional humanista, crítico, reflexivo e generalista, pautado em princípios éticos e científicos, capacitando para o trabalho nos diferentes níveis de complexidade do sistema de saúde.

Para tanto, há que se esperar que o desempenho do professor que atuará neste Curso seja adequado possibilitar a satisfação da formação destes futuros psicólogos (egressos) que atuarão nos diferentes níveis de complexidade do sistema de saúde, por meio de ações de prevenção de doenças, de promoção, proteção e recuperação da saúde, bem como em trabalho de pesquisa e desenvolvimento de serviços e de produtos para a saúde.

Neste caso, o desempenho dos docentes em sala de aula ou nas demais atividades que implicam em aprendizagem, estará diretamente relacionado às suas

experiências profissionais, como evidenciado no relatório de atividades docente, disponível via drive e *in loco*.

O curso apresenta predominância de docentes que tenham de 3 anos ou mais de experiência na educação profissional. O relatório de estudo da contribuição da experiência no exercício da docência superior encontra-se à disposição da Comissão quando da visita de verificação *in loco*.

### **11.3 EXPERIÊNCIA NA DOCÊNCIA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR: RELATÓRIO**

A experiência do corpo docente na educação superior tem que agregar valor ao perfil do egresso que se deseja formar. Já se sabe, da análise do perfil que se deseja para os egressos do curso de Psicologia, que se deseja formar um profissional humanista, crítico, reflexivo e generalista, pautado em princípios éticos e científicos, capacitando para o trabalho nos diferentes níveis de complexidade do sistema de saúde.

Para tanto, há que se esperar que o desempenho do professor que atuará neste Curso de graduação seja adequado a possibilitar a satisfação da formação destes futuros psicólogos (egressos) que atuarão nos diferentes níveis de complexidade do sistema de saúde, por meio de prestação de serviços relacionados à totalidade das ações de cuidado em à saúde e bem-estar, que abrangem o processo de saúde e doença de indivíduos, famílias e comunidades, em sintonia com as condições epidemiológicas e profissionais específicas, visando à integração de cuidados abrangentes.

Da mesma forma que na educação profissional, o desempenho dos docentes deste curso de graduação, em sala de aula ou nas demais atividades que implicam em aprendizagem, estará diretamente relacionado às suas experiências na docência na educação superior.

Essas experiências podem ser quantificadas por meio da habilidade dos docentes em identificar os acadêmicos que encontram barreiras na aprendizagem, em minimizar essas barreiras aplicando metodologias diferenciadas e inovadoras, em utilizar uma linguagem acessível à compreensão de todos, em exemplificar situações-problema da vivência profissional, em contextualizar e fundamentar as ideias

apresentadas nos conteúdos e em exercer liderança com autonomia.

Se tratando do período de experiência no exercício da docência dos profissionais que compõem o corpo docente da FALOG, o curso de Psicologia apresenta predominância de docentes com 3 anos ou mais de experiência na Educação Superior. relatório de estudo da contribuição da experiência no exercício da docência superior encontra-se em drive e *in loco*.

#### **11.4 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA**

A FALOG incentiva a participação do corpo docente em eventos que abordem temas relacionados à incorporação de novas tecnologias ao processo de ensino-aprendizagem, criando condições para que, de posse dos recursos disponibilizados pela FALOG e do conhecimento adquiridos nesses eventos, os docentes promovam as inovações no âmbito de suas UCs.

O Curso é formado por uma equipe de 12 (doze) docentes e, em sua totalidade, apresentam 9 (nove) ou mais publicações de 2023 a 2025, isto é, 100% (cem por cento) dos docentes, conforme Relatório de atividades docentes, disponível em drive e *in loco*.

#### **11.5 APOIO À PRODUÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS**

A política de estímulo à difusão das produções acadêmicas rompe fronteiras e cria meios de propagação do saber e do conhecimento desenvolvido e aprimorado por meio de atividades de ensino. O saber e o conhecimento se tornam ferramentas indispensáveis ao cumprimento da missão institucional como forma de resolver problemas sociais, permitindo, assim, que a IES amplie o alcance dos seus objetivos.

A FALOG estimula o desenvolvimento de produções acadêmicas e a difusão das informações em eventos na IES, local, nacional e internacional. As ações de estímulo englobam auxílio financeiro e logístico ao corpo docente e discente. Para a concessão dos auxílios, a produção acadêmica deve ser de caráter científico, didático-pedagógico, tecnológico, artístico e/ou cultural. De maneira global, é orientado que as produções envolvam temáticas como inclusão social, educação ambiental, direitos

humanos, respeito à diversidade, igualdade étnico-racial e de gênero, preservação do patrimônio artístico e cultural e combate ao preconceito.

A gestão dessa política está regida por meio do Programa de Apoio à Produção e Participação em Eventos, disponível no endereço eletrônico: <https://falog.edu.br/repositorio-institucional/>, sob responsabilidade da CAEICE, que prevê periodicamente o orçamento necessário ao atendimento das propostas. O auxílio financeiro prestado é mediante emissão de cópia e original dos comprovantes pertinentes à CAEICE responsável por realizar a conferência e o reembolso via depósito bancário.

A Diretoria Acadêmica torna público o Edital para auxílio financeiro em eventos anualmente, que contempla o apoio à difusão da produção acadêmica, com detalhes de cada exigência e conforme recursos disponíveis.

O estímulo à produção acadêmica da FALOG atende ao fomento da publicação em periódicos acadêmicos-científicos relevantes às áreas de educação e saúde. Os critérios para a concessão do auxílio, bem como a forma de prestação de contas seguem conforme o Edital.

A FALOG desenvolve como ações para o estímulo e difusão da produção acadêmica:

- Auxílio financeiro e logístico a docentes para participação em eventos na IES, local, nacional e regional;
- Auxílio financeiro e logístico a docentes para publicação de produção acadêmica como bibliográfica, técnica, artística e/ou cultural;
- Compilação e publicação dos artigos resultantes das Jornadas Científicas;
- Apresentação aberta às comunidades interna e externa dos TCCs em bancas examinadoras;
- Dispensa da defesa oral do TCC vinculada à apresentação de declaração de produção publicada;
- Realização do Projeto FALOG Cultural que oferece agenda artística e cultural diversificada ao corpo social aberto à comunidade com palestras e visitas a stands de exposição de comidas típicas, fotos, artefatos de diferentes culturas nacionais;

- Realização do evento Logos Saber que traz palestrantes externos com assuntos atuais complementares à formação do acadêmico;
- Realização do evento Logos Saúde que traz palestrantes externos com assuntos afins à área da saúde complementares à formação do acadêmico e atividades de prestação de serviço à comunidade externa, e
- Inserção do compromisso de produção acadêmica com vínculo à IC e extensão como critérios para a seleção de docentes.

### **11.6 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO CONTINUADA**

A experiência profissional de docentes assim como as experiências em docência no magistério superior, são requisitos de contratação na FALOG buscando aliar o conhecimento teórico com a experiência técnica profissional de seus docentes. Em sua grande maioria, os docentes comprovam experiência profissional tanto na docência quanto em outras atividades que os possibilitam apresentar em sala de aula exemplos contextualizados e relacionados a problemas práticos com aplicação da teoria e da interdisciplinaridade para a compreensão do estudante quanto a aplicação no contexto laboral.

A FALOG acredita que a busca de significados integra o estudante à aprendizagem e dá sentido ao objeto de estudo, possibilitando estabelecer uma relação interativa entre o estudante e o objeto, num processo de tomada de consciência. É salutar, portanto, que os conteúdos selecionados pelos docentes tenham significado para os estudantes, permitindo que sejam estabelecidas relações relevantes entre o que deve saber e o que já sabe, incorporando o novo conhecimento por meio dos seus esquemas de compreensão da realidade. Com isso, será possível garantir um processo eficiente e eficaz e, em consequência, conferir maior qualidade ao processo pedagógico.

Dessa maneira, salienta-se a imprescindibilidade de um contínuo processo de capacitação e formação do corpo de docentes. O princípio é de que os docentes estejam em constante atualização e participem efetivamente de um conjunto de ações como reuniões, cursos, palestras, oficinas, seminários, ciclos de debates, iniciações científicas, dentre outros que são ofertados condicionando-os a atuar de maneira

adequada nas modalidades educacionais.

A FALOG elege como referência a capacitação e formação continuada para o corpo de docentes, semestralmente, desenvolvendo, constantemente, a competência técnica, conceitual e metodológica. Para tanto, os docentes assumem o acompanhamento do estudante ao longo de todo o curso, instigando-o a participar, a interagir e a colaborar com a aprendizagem do grupo. Isso faz com que a interação direta entre docentes e estudantes seja um diferencial permitindo situações de aprendizagens significativas e de qualidade, especialmente, por considerar a experiência acadêmica, profissional e pedagógica desses docentes.

A política de qualificação da FALOG tem por objetivo promover ações de capacitação e aperfeiçoamento profissional dos colaboradores, tanto os docentes como os técnico-administrativos.

No esforço de implementar a IES com níveis de eficiência no trabalho, em tempos de globalização e de rápidas mudanças, o setor responsável, em sua especialidade, elabora um plano de desenvolvimento de recursos humanos criando linhas de ações na qualificação dos colaboradores. Para o corpo docente, a política é no sentido de contratação de professores com uma titulação citada anteriormente no contexto da área, porém se encontradas dificuldades, estabelece estratégia de incentivo de aperfeiçoamento no contexto de especializações.

A FALOG oferece programas para a capacitação dos docentes como treinamentos em serviço, cursos e aperfeiçoamentos, prevendo futuramente a qualificação profissional em nível de pós-graduação *lato sensu*. Além disto, a FALOG apoia e fomenta a participação de docentes a cursos e eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais e em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional. Os docentes são incentivados a criar materiais pedagógicos e educativos que possam contribuir com a educação, de forma inovadora, no contexto da área em que estão inseridos.

A própria Instituição promove eventos científicos como Logos Científico, semanas pedagógicas semestrais, eventos artísticos e culturais como FALOG Cultural e Logos SARAU com certificação aos docentes participantes como palestrantes e/ou ouvintes com registro na Secretaria Acadêmica cujos comprovantes podem ser

acessados *in loco*.

Na Tabela 18, estão apresentadas as ações da FALOG voltadas à capacitação docente e formação continuada. A FALOG compreende essas ações como consolidadas por serem executadas com docentes inseridos e beneficiados, instituídas por serem ações acessíveis a todo o corpo docente mediante solicitação e publicizadas por serem de conhecimento de todos e divulgadas no *site* institucional e nas redes sociais. Evidências de ações voltadas à capacitação do corpo docente.

Tabela 18. Evidências de ações voltadas à capacitação do corpo docente, organizadas por tipo de ação (eventos científicos, eventos técnicos, eventos artísticos ou culturais, desenvolvimento pessoal e qualificação em *stricto sensu*) e suas respectivas descrições.

<b>Ações</b>	<b>Descrição</b>
Eventos científicos	Jornada Científica Logos Saúde Conferência de Saúde
Eventos técnicos	Logos Saber Qualificação em Protocolo de Biossegurança Reciclagem em Inovações Institucionais e PDI
Eventos artísticos ou culturais	FALOG Cultural Logos SARAU
Desenvolvimento pessoal	Indicadores de Qualidade do Ensino Superior: Noções Introdutórias Avaliação para a Aprendizagem e a Personalização
Qualificação em <i>stricto sensu</i>	Apoio financeiro e parceria KAUANE doutorado

### **11.7 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DE DOCENTES**

Os critérios de seleção e contratação do corpo docente se enquadra no plano de carreira e avaliam os aspectos acadêmico, científico; técnico-pedagógico; pessoal e psicológico. A contratação está em acordo à Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT).

O processo de seleção é realizado por meio de Edital publicado na página da instituição e segue as seguintes etapas com seus respectivos requisitos:

#### **I. Análise curricular, com peso 6,0 (seis) e caráter eliminatório:**

- formação na área ou em áreas afins;
- titulação;
- tempo de experiência profissional na área de conhecimento ou afins da

disciplina, excluindo a docência;

- tempo de experiência em docência na área de conhecimento ou afins da disciplina e
- produções científica, artística, cultural e tecnológica.

**II. Prova oral, com peso 3,0 (três) e caráter eliminatório:**

- Conhecimento sobre a área da disciplina;
- Domínio de metodologias ativas;
- Articulação com a prática profissional;
- Definição de atitudes, competências e habilidades a desenvolver no discente;
- Inserção da interdisciplinaridade;
- Incorporação de avanços tecnológicos e
- Integração transversal de conteúdo a momentos temáticos que envolvem artes, cultura, meio ambiente, sustentabilidade, direitos humanos, igualdade étnico-racial, inclusão social.

**III. Prova escrita, com peso 1,0 (um) e caráter eliminatório:**

- elaboração de plano de aula e
- elaboração de questões contextualizadas que trabalham o conteúdo de forma multi, inter e transdisciplinar com exigência de raciocínio crítico e reflexivo.

**IV. Entrevista, com caráter classificatório:**

- disponibilidade em horas para a IES;
- comprometimento em desenvolver projetos de iniciação científica e extensão;
- linha(s) de pesquisa(s) para inserção de discentes da IES e
- flexibilidade ao realizar as atividades para capacitações de docentes.

A utilização de métodos quantitativos permite demonstrar os pensamentos e atitudes abstratas da administração por meio de valores concretos, bem como resulta na construção de uma estrutura que evite comportamentos contraditórios, definindo um padrão de conduta.

Mais importante que a implantação do plano de carreira docente, no entanto, é o apoio que a administração deve dispensar ao trabalho, durante seu desenvolvimento, e à manutenção, promovendo as atualizações necessárias e implantando um plano de avaliação de pessoal.

Com o intuito de institucionalizar as relações de trabalho, elaborou-se, a partir de um amplo processo de consulta aos diversos segmentos envolvidos, o plano de carreira docente, o qual procurou contemplar as diversas formas de vínculo empregatício necessárias ao funcionamento da Instituição. Tal plano normaliza os critérios de ingresso, enquadramento, ascensão, regime de trabalho e remuneração, e as vantagens dos integrantes do corpo docente da IES.

Como critérios de ingresso, a idoneidade profissional, a capacidade didática e a competência técnico-científica são condições fundamentais, os critérios de seleção por provas e títulos estão especificados no referido plano.

Para fins de ascensão à categoria mais elevada, o critério será a disponibilidade de vaga, a titulação e o desempenho científico-didático-pedagógico.

## **11.8 PLANO DE CARGO E CARREIRA**

O planejamento de carreira do corpo docente almeja uma remuneração adequada, no que diz respeito à média regional das empresas que desenvolvem o mesmo ramo de atividades; a eliminação da subjetividade com que se trata a remuneração dos colaboradores e a instituição de avanços salariais que permitam diferenciar os colaboradores que ocupam os mesmos cargos em função de seus méritos.

A utilização de métodos quantitativos permite demonstrar os pensamentos e atitudes abstratas da administração por meio de valores concretos, bem como resulta na construção de uma estrutura que evite comportamentos contraditórios, definindo um padrão de conduta.

Mais importante que a implantação do plano de carreira docente, no entanto, é o apoio que a administração deve dispensar ao trabalho, durante seu desenvolvimento, e à manutenção, promovendo as atualizações necessárias e implantando um plano de avaliação de pessoal.

Com o intuito de institucionalizar as relações de trabalho, elaborou-se, a partir de um amplo processo de consulta aos diversos segmentos envolvidos, o Plano de Cargos e Carreira, o qual procurou contemplar as diversas formas de vínculo empregatício necessárias ao funcionamento da Instituição. Tal plano normaliza os critérios de ingresso, enquadramento, ascensão, regime de trabalho e remuneração, e as vantagens dos integrantes do Corpo Docente da Faculdade.

Como critérios de ingresso, a idoneidade profissional, a capacidade didática e a competência técnico-científica são condições fundamentais, os critérios de seleção por provas e títulos estão especificados no referido plano.

Para fins de ascensão à categoria mais elevada, o critério será a disponibilidade de vaga, a titulação e o desempenho científico-didático-pedagógico.

A primeira referência que orienta o Plano de Cargos e Carreira do Pessoal Docente da FALOG, com sede social no mesmo endereço, neste ato representada pelo Prof. Luciano Fernandes Silva, brasileiro, casado, portador do CPF 030.151.196-99, consiste na sua conformidade com o Regimento Geral e o Projeto Pedagógico Institucional, além de inter-relacionar-se com os fundamentos, os objetivos e os resultados de outros documentos relevantes para a atividade do Magistério Superior no âmbito da Instituição, como os Projetos Pedagógicos dos Cursos, o Programa de Avaliação Institucional, o Programa de Capacitação Docente, o Código de Ética e os demais atos sujeitos à anuência da Faculdade.

O plano de cargos e carreira abrange um conjunto de princípios e conceitos, constituindo o instrumento que regulamenta os procedimentos operacionais e disciplinares da política de pessoal docente da Faculdade Logos.

Os objetivos do plano de cargos e carreira são:

- definir atribuições, direitos e deveres, responsabilidades e pré-requisitos de capacitação profissional e acadêmica para as categorias docentes, dentro da estrutura de trabalho da FALOG;
- estabelecer critérios para seleção de docentes, bem como para o provimento das diferentes categorias ocupacionais, ressalvadas outras normas de recrutamento estabelecidas pela Mantenedora;
- fixar critérios para a progressão no quadro de carreira docente da FALOG;

- incentivar o corpo docente a participar de programas de formação continuada, dentro ou fora da Instituição;
- viabilizar o acompanhamento da capacidade produtiva e do enriquecimento curricular do docente;
- adotar tabela salarial e de progressão funcional condizente com o mercado de trabalho, que permita o crescimento gradativo e sistemático da remuneração docente, compatível com o trabalho desenvolvido e o aprimoramento da sua capacitação profissional.

Cabe destacar que o regime de trabalho a ser adotado está contemplado na Consolidação das Leis do Trabalho e Legislação Complementar e os Dispositivos Regimentais. O trabalho docente da FALOG é constituído de Regime de Trabalho Integral, Parcial e Horista, considerando-se:

- regime tempo integral, docentes contratados com carga horária de 36 (trinta e seis) a 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, podendo o docente assumir tarefas em salas de aula que requeiram, no máximo, cinquenta por cento do tempo contratual;
- regime tempo parcial, docentes contratados com carga horária de 12 (doze) a 35 (trinta e cinco) horas semanais de trabalho, devendo o docente assumir tarefas em sala de aula que requeiram, pelo menos, 75 % (setenta e cinco por cento) do tempo contratual;
- regime horista- docentes contratados pela Instituição, exclusivamente, para ministrar horas-aula, independentemente da carga horária contratada, ou que não se enquadrem nos outros regimes de trabalho acima.

O corpo docente da FALOG é constituído pelo pessoal de nível superior que exerce atividade de ensino, iniciação científica, extensão, direção e gestão acadêmico-administrativa e compreende as categorias:

- Professor auxiliar;
- Professor assistente;
- Professor adjunto e
- Professor titular.

São atividades comuns a todas as categorias:

- ministrar aulas, preparar cursos, programas, disciplinas e planos de aula na área de especialização específica pertinente ao curso de Ensino Superior;
- avaliar os acadêmicos;
- realizar pesquisa e atividades de extensão alinhadas com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- participar de atividades administrativas e eventos acadêmicos;
- cumprir todos os prazos previstos no calendário escolar aprovado pela Instituição;
- participar da elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos que leciona;
- cumprir carga horária e ementa das disciplinas que leciona;
- elaborar e desenvolver novos conteúdos e metodologias de ensino;
- manter-se atualizado das novas tecnologias, metodologias e outros instrumentos que contribuam para o aperfeiçoamento acadêmico;
- desenvolver outras atividades correlatas.

Nas categorias de professores adjuntos e titulares, prevê-se, ainda, o desenvolvimento de projetos de pesquisa, a produção científica, a participação e/ou liderança de grupos de pesquisa, a orientação de mestrados e doutorados, a representação nos Órgãos Colegiados Superiores da Instituição e a avaliação de projetos pedagógicos.

A progressão docente, representada abaixo, poderá ser concedida para qualquer uma das categorias de acordo com o plano de cargos e carreira docente, desde que atendidos os requisitos mínimos descritos no Plano disponível para consulta *in loco* e digitalizado (Figura 18).

**PLANO DE CARGO E CARREIRA DA FALOG**

Quadro de funções/atividades que devem ser cumpridas obrigatoriamente pelos docentes que se enquadram nas respectivas categorias. As funções/atividades de cada categoria estão marcadas com um "X". Professores adjunto e titular apresentam uma função a mais que as outras categorias.

CATEGORIA	FUNÇÕES/ATIVIDADES									
	ministrar aulas, preparar cursos, programas, UC/disciplinas e planos de aula	avaliar os acadêmicos	realizar atividade de extensão	participar de atividades administrativas e eventos acadêmicos	cumprir todos os prazos previstos no calendário acadêmico	participar da elaboração do PPC	cumprir carga horária e ementa das UC*	elaborar e desenvolver novos conteúdos e metodologias de ensino	manter-se atualizado das novas tecnologias, metodologias e outros instrumentos que contribuam para o aperfeiçoamento acadêmico	Desenvolvimento de projetos de iniciação científica
Professor Auxiliar	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Professor Assistente	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Professor Adjunto	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Professor Titular	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

\*UC (unidade curricular): é o mesmo que disciplina.

**PLANO DE CARGO E CARREIRA DA FALOG: Quadro de requisitos para o enquadramento dos docentes nos diferentes níveis de categoria.**

CATEGORIA**	REQUISITOS		
	Nível III (menos elevado)	Nível II (intermediário)	Nível I (mais elevado)
Professor Auxiliar*	Não possui níveis*	Não possui níveis*	Não possui níveis*
Professor Assistente	1. diploma de graduação; 2. curso de pós-graduação; 3. exercício profissional ou docência com experiência mínima de 02 anos.	1. comprovação de título de Mestre ou revalidação do diploma, conforme legislação vigente.	1. comprovação de título de Mestre com experiência mínima de 02 anos no Magistério Superior. <b>OU</b> 2. comprovação de título de Doutor.
Professor Adjunto	1. título de Mestre com experiência mínima de 03 anos no Magistério Superior e no mínimo 150 pontos*** <b>OU</b> 2. título de Doutor com experiência mínima de 03 anos no Magistério Superior e no mínimo 150 pontos***	título de Mestre com experiência mínima de 03 anos no Magistério Superior da FALOG e no mínimo 180 pontos*** <b>OU</b> 1. título de Doutor com experiência mínima de 02 anos no Magistério Superior da FALOG e no mínimo 180 pontos***	1. título de Mestre com experiência mínima de 04 anos no Magistério Superior da FALOG e no mínimo 210 pontos*** <b>OU</b> 2. título de Doutor com experiência mínima de 03 anos no Magistério Superior da FALOG e no mínimo 210 pontos***
Professor Titular	1. título de Doutor com experiência mínima de 03 anos no Magistério Superior da FALOG e no mínimo 250 pontos***	título de Doutor com experiência mínima de 04 anos no Magistério Superior da FALOG e no mínimo 270 pontos***	1. título de Doutor com experiência mínima de 06 anos no Magistério Superior da FALOG e no mínimo 300 pontos***

\*Docentes especialistas que não possuem titulação acadêmica podem, em casos excepcionais, ser enquadrados nas categorias de Assistente, Adjunto e Titular.  
 \*\*Ao serem contratados na FALOG, os docentes são enquadrados, conforme sua titulação, podendo solicitar enquadramento e promoção após 12 (doze) meses da admissão, até o nível de Assistente 1.  
 \*\*\*A pontuação é somada considerando orientações concluídas de TCC, IC, extensão, organização de eventos, cursos ministrados de extensão e nivelamento, participação em bancas de TCC, publicações, e participação na gestão de algum curso de graduação da FALOG.  
 \*\*\*\*Os critérios de desempate obedecem à seguinte ordem: titulação; tempo de magistério na FALOG; tempo de magistério em Instituição de Educação Superior (IES) e idade.

Figura 18. Plano de Cargo e Carreira da FALOG: quadro de funções e atividades docentes por categoria. Fonte: Documento institucional da FALOG

### 11.9 PLANO DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE

O plano de expansão do corpo docente está em vigência com o PDI em consonância às necessidades e demandas da FALOG. O plano é elaborado considerando as metas de desenvolvimento da IES e as orientações da legislação.

Para fins de expansão do corpo docente, as Coordenadorias de curso preveem juntamente aos NDEs e Colegiados as UCs a serem ofertadas no âmbito do Curso e

a qualificação do profissional docente nas respectivas áreas de conhecimento. Uma vez traçado o perfil docente articulado ao perfil do egresso que se deseja formar, as Coordenadorias repassam os critérios a serem preenchidos à gestão de pessoas da FALOG para iniciarem os trâmites de seleção e contratação.

O plano de expansão se fundamenta em agregar mais qualidade ao ensino, por meio da contratação de docente que possuam maiores níveis de capacitação, vivências e experiências em suas áreas de atuação, de modo a contribuir com os métodos didáticos e conseqüentemente à formação dos discentes.

Dessa forma a FALOG realiza as expansões dos cursos e das demandas, prioriza durante o processo de recrutamento de profissionais, a contratação de professores mestres, doutores e pós-doutores, além da experiência profissional no âmbito do curso de Psicologia.

O plano de expansão do corpo docente para o referido Curso está alicerçado nas necessidades e demandas institucionais sendo consideradas as metas de desenvolvimento da FALOG e as orientações da legislação. Cabe salientar que o quantitativo, na Tabela 19, representa o número de novos colaboradores, desconsiderando os que já estão contratados.

Tabela19. Previsão de expansão do corpo docente da FALOG.

<b>Plano de Expansão do Corpo Docente da FALOG</b>					
Número de Docentes	<b>Proporção/Percentagem</b>				
	2022	2023	2024	2025	2026
	2	3	5	5	8

## 12 COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado de curso é um órgão de deliberação coletiva responsável pela formulação do PPC de que lhe é pertinente e pela supervisão do currículo pleno do respectivo curso e será constituído com representatividade dos segmentos institucionais:

- Coordenadoria de curso;
- 04 (quatro) membros representantes do corpo docente responsáveis por unidades curriculares (UCs-disciplinas) componentes do currículo pleno do curso respectivo, em atuação, escolhidos por seus pares;
- 01 (um) membro representante do corpo discente do respectivo curso, indicado por seus pares, com mandato de um ano e
- 01 (um) membro representa do corpo técnico-administrativo.

O funcionamento do Colegiado de curso de Psicologia está implantado como previsto em Regimento Geral da FALOG em seus Art. 12 e 13, Seção IV e apresenta regulamento próprio. O Colegiado apresenta participação da comunidade docente, discente e técnico-administrativa indicados por seus pares, com mandato de 02 (dois) anos. As reuniões ordinárias acontecem periodicamente com registro das decisões em ata, das quais constam descrição dos atos e fatos pertinentes ao Curso, bem como o encaminhamento das decisões. As reuniões extraordinárias podem acontecer sempre que a necessidade justificar.

O Colegiado do curso obedece ao fluxo organizacional sendo um órgão de administração básica que atua junto à Coordenadoria de curso e obedece à existência de fluxo determinado para o encaminhamento das decisões, passando inicialmente pelo NDE que encaminha as demandas, dependentes das atribuições do Colegiado. Esse, por sua vez, discute em reunião as decisões e realiza a devolutiva ao NDE e à Coordenadoria que implementa e/ou implanta as ações, conforme fluxograma na Figura 19.

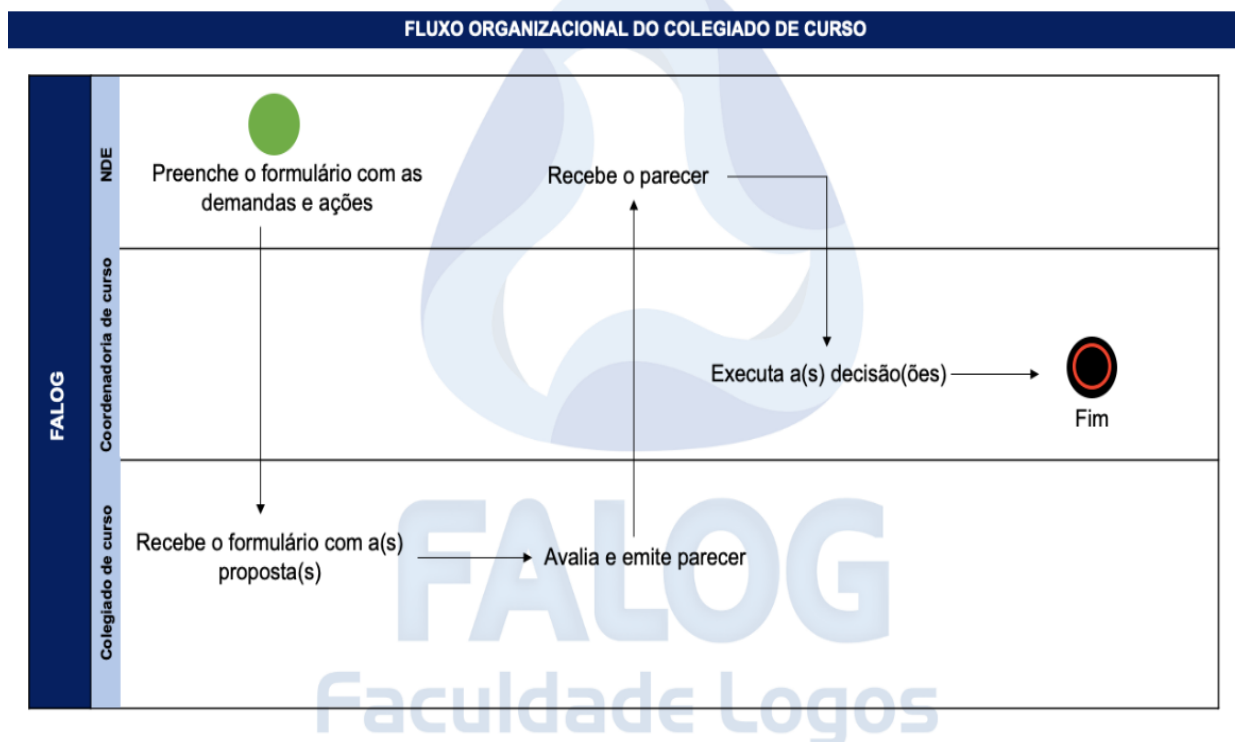


Figura 19. Fluxo organizacional do Colegiado de curso.

Todo esse trâmite dispõe de um Relatório anual para o registro bem como acompanhamento e execução dos processos realizados pelo Colegiado. O Colegiado define suas ações a partir de um plano de ação modelo 5W2H. Existe também um formulário a ser preenchido pelos NDEs com propostas para apreciação pelos Colegiados de curso, implantado recentemente.

As ações do Colegiado são periodicamente avaliadas quanto ao desempenho por meio de indicadores que quantificam as atividades realizadas conforme previsão em Regulamento no intuito de implementar e/ou ajustar as práticas de gestão. Para cada indicador, há uma forma de cálculo que permite quantificar o desempenho do Colegiado, conforme Tabela 20:

Tabela 0. Indicadores de desempenho do Colegiado.

<b>INDICADOR</b>	<b>FÓRMULA DE CÁLCULO</b>	<b>META</b>
Representatividade do corpo docente	$n^{\circ}$ de docentes / $n^{\circ}$ de membros	Mínimo 0,5
Representatividade do corpo discente	$n^{\circ}$ de discentes / $n^{\circ}$ de membros	Mínimo 0,1
Representatividade do corpo técnico-administrativo	$n^{\circ}$ de técnico-administrativo / $n^{\circ}$ de membros	Mínimo 0,1
Periodicidade das reuniões	$n^{\circ}$ de reuniões realizadas por ano / $n^{\circ}$ de reuniões programadas por ano (em proporção)	4:4
Registro das decisões resultantes de reuniões	$n^{\circ}$ de atas / $n^{\circ}$ de reuniões realizadas (em proporção)	4:4
Cumprimento do plano de ação	$n^{\circ}$ de ações planejadas / $n^{\circ}$ de ações cumpridas com êxito (em percentual)	Mínimo 70%
Atuação do Colegiado	$n^{\circ}$ de propostas avaliadas / $n^{\circ}$ de retorno às propostas (em percentual)	Mínimo 90%

### **12.1 COMPETE AO COLEGIADO DE CURSO, NO ÂMBITO DO CURSO RESPECTIVO:**

- fixar as diretrizes didático-pedagógicas do respectivo curso;
- aprovar o PPC;
- propor alterações curriculares, alterações na carga horária e conteúdo programático das disciplinas, sempre que necessárias;
- aprovar ementas, programas, planos de ensino, cargas horárias e bibliografia de cada UC;
- zelar pela interação entre os conteúdos programáticos das UCs;
- conferir a oferta das UCs obrigatórias no período letivo correspondente;
- aprovar a distribuição de UCs, à época do planejamento de cada período letivo, aos docentes do curso de acordo com sua formação;
- aprovar normas de funcionamento dos estágios supervisionados obrigatórios (ESO);
- decidir sobre a oferta de UCs optativas e sobre as atividades complementares (ACs);
- promover a avaliação do desempenho dos docentes;
- propor medidas que visem à melhoria do processo ensino- aprendizagem;

- aprovar projetos de iniciação científica, bem como atividades de extensão vinculadas ao curso;
- aprovar planos de cursos de aperfeiçoamento, especialização, extensão ou outros pertinentes ao curso;
- apreciar o relatório da Coordenadoria do curso;
- apreciar, em primeira instância, tudo que disser respeito às atividades acadêmicas do curso.

Inicialmente, são membros do Colegiado de curso de Psicologia nomeados por meio da Portaria DG Nº 16, de 14 de novembro de 2024:

- Esp. Sergio Carvalho de Sousa: membro presidente/coordenador do Curso
- Dra. Adriana Ribeiro Batista Carvalho: membro integrante/área específica
- Dr. Marcos Felipe Rodrigues de Lima: membro integrante /área específica
- Dra. Alice da Cunha Morales Álvares: membro integrante/área básica
- Dra. Haline Gerica de Oliveira Alvim: membro integrante/área básica
  - Secretária Esp. Monique de Souza Moura Rubim

## 13 INFRAESTRUTURA

A FALOG apresenta infraestrutura que atende às demandas do processo educativo para o ensino, iniciação científica e extensão. É importante ressaltar que a FALOG foi implantada nas dependências físicas do Colégio Logos e investiu na ampliação e melhoria a nível de funcionalidade e aplicabilidade em laboratórios, equipamentos tecnológicos, clínicas, auditório, salas de aula e biblioteca. As dependências do prédio da FALOG são monitoradas por câmeras de vídeo e dispõe de cobertura de sinal Wi-Fi disponível em todos os andares acessível a todo o corpo social.

São atendidas as orientações da NBR 9050/2015 com laudo e alvará de funcionamento emitido pelo Corpo de Bombeiros. O acesso à entrada principal e às demais áreas da FALOG se dá por meio de rampa larga livre de obstáculos, sinalização por piso tátil, nivelado, regular em boas condições, antiderrapante e não ofuscante, identificação dos setores e direcionamento por meio de placas em altura acessível e com contraste de cor, mapa tátil e identificação de saídas em casos de emergência.

Em situações emergenciais, a FALOG prevê a saída da comunidade acadêmica de maneira ordeira dos ambientes institucionais, doutrinando a população para agir proativamente em situações que envolvam ameaça de desastres. Está previsto o Plano de Emergência pela FALOG seguindo e adaptando o modelo disponibilizado pela Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás (Gerência de Saúde e Prevenção) por meio do *site* [http://www.sgc.goias.gov.br/upload/links/arq\\_175\\_PLANOADEACONTROLEADEACAT%C3%81STROFESA-AEMERGENCIAS.pdf](http://www.sgc.goias.gov.br/upload/links/arq_175_PLANOADEACONTROLEADEACAT%C3%81STROFESA-AEMERGENCIAS.pdf). Para a orientação do corpo social sobre os procedimentos, a FALOG promove treinamentos com simulação de situações de ameaça desastrosa.

A FALOG segue a Lei Nº 13.146/2015, a Portaria Ministerial Nº 3.284, de 07/11/2003, o Decreto Nº 10.502/2020, a NBR 9050/2015 e o Decreto Nº 5.296/2004 destinada a garantir a acessibilidade aos portadores de necessidade especial. Para conhecimento, os normativos supracitados tratam, respectivamente, das instruções para os requisitos de acessibilidade de pessoas com deficiência para instruir os

processos de autorização e de reconhecimento de cursos e de credenciamento da IES; da proteção e promoção dos direitos e das liberdades fundamentais aos deficientes; da política de educação especial de natureza equitativa, inclusiva e com aprendizado ao longo da vida; da adaptação de edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos às condições de acessibilidade; e da prioridade ao atendimento às pessoas portadoras de deficiência ou mobilidade reduzida.

A acessibilidade aos portadores de deficiência física ou mobilidade reduzida é garantida nos ambientes de uso coletivo com amplo espaço interno e externo para locomoção, incluindo corredores que suporta o fluxo de trânsito local e cadeirantes; estacionamento próximo à entrada principal da FALOG e sinalização de exclusividade aos portadores de deficiência física ou mobilidade reduzida; rampas largas com corrimãos para acesso a todos os pavimentos da IES; vão livre dos portais de entrada aos ambientes compatíveis a cadeirantes e altura dos bebedouros compatíveis a cadeirantes e pessoas com baixa estatura; barras de apoio nas paredes dos sanitários; elevador vertical em atendimento à NBR NM 313.

Aos deficientes visuais é adaptado um ambiente com máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz; gravador e fotocopiadora que amplie textos; acervo bibliográfico em fitas de áudio; software de ampliação de tela; equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal; lupas, réguas de leitura; scanner acoplado a um computador; acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille.

A surdez e a deficiência auditiva estão assistidas por meio da parceria entre o Centro de Línguas e a FALOG. A FALOG tem contrato com um docente/instrutor de LIBRAS sendo esse portador de deficiência auditiva comum ao Centro de Línguas. A relação estreita entre o Centro de Línguas e a FALOG viabiliza a disponibilização gratuita de intérpretes de LIBRAS, quando solicitado pelo acadêmico. Além disso, a todos os acadêmicos são ofertadas, gratuitamente, vagas no curso de Língua Brasileira de Sinais- LIBRAS (120 horas) para se qualificarem, o que facilita a interação entre todo o corpo discente rompendo barreiras de comunicação com inclusão de deficientes auditivos em grupos de estudo, nas atividades de ensino, IC, extensão, dentre outras.

Os ambientes de trabalho das Diretorias Geral, Administrativa e Acadêmica e dos setores sobre direção geral são adequados às atividades administrativas e disponibilizam recursos que viabilizam o atendimento às necessidades institucionais.

Todos esses ambientes apresentam infraestrutura acessível à sociedade e os espaços são avaliados periodicamente com emissão de laudo técnico de acessibilidade emitido por profissionais arquitetos e engenheiros registrados nos respectivos conselhos regionais.

O setor para atendimento à sociedade e comunidade acadêmica está localizado próximo à estrada principal da FALOG, com suporte à espera de atendimento com identificação para cadeirantes e mesa acessível para atendimento. Em mesmo ambiente, devidamente separados garantindo a privacidade dos assuntos respectivos às coordenações e NDEs, as Coordenadorias dos Cursos ocupam espaço físico adequado para o exercício de suas atividades, principalmente, em relação a dimensão, equipamentos de informática, comunicação, conservação, gabinete individual, número de funcionários e atendimento a docentes e discentes. Uma sala de reuniões contendo mesa e vão acessíveis está disponível para reuniões ordinárias e extraordinárias dos NDEs bem como para o atendimento a um quantitativo maior de discentes e docentes pelas coordenadorias de cursos.

As políticas e adequações de infraestrutura física, relativas à acessibilidade e atendimento prioritário a pessoas com deficiência estão fundamentadas no Apoio Psicopedagógico inserido na Seção Administrativa de Relacionamento e Comunicação. Este apoio objetiva:

- identificar as dificuldades e necessidades especiais concernentes ao processo de ensino-aprendizagem-avaliação apresentadas pelo estudante e outros cidadãos que possam frequentar a IES e
- propor recursos e estratégias que reduzam ou eliminem as dificuldades e demandas especiais identificadas junto a estas pessoas.

No contexto educacional, para serem respeitados os direitos humanos fundamentais de educação, igualdade de oportunidades e participação social, devem ser oportunizadas práticas que propiciem as condições adequadas de inserção a todas as pessoas. Caso as deficiências não possam ser atendidas por meios

tradicionais de ensino, por demandarem uma série de recursos e estratégias de caráter mais especializado por parte da instituição, há o direcionamento ao atendimento psicopedagógico.

A pessoa com deficiência tem direito à educação, resguardado por lei, independente de gênero, etnia, idade ou classe social. O acesso às instituições de ensino compreende não somente a matrícula, mas a apropriação do saber e das oportunidades educacionais. Considerando a crescente demanda de pessoas com necessidades de atendimento educacional especializado, há que se pensar em desenvolver estratégias para a formação do cidadão crítico. Para efetivar a inclusão do discente na IES, o atendimento especializado do indivíduo percorre toda a sua trajetória escolar: acesso, ingresso, permanência e conclusão. Neste contexto, se faz presente que a política de atendimento ao estudante com necessidade de atendimento especializado esteja nos âmbitos acadêmico e administrativo a fim de que os resultados possam estender-se à sua qualidade de vida e de formação profissional, assim como a inserção social.

A responsabilidade social se traduz através das atividades, tornando-se corresponsável pelo desenvolvimento da sociedade, entendida pela forma como se aplica o ensino, a pesquisa científica, a gestão responsável e a extensão, considerando também os recursos disponibilizados à comunidade no acesso a esses saberes. Nessa perspectiva, a relação da FALOG com processos de inclusão social envolve a adoção de meios de acessibilidade que favoreçam o acesso e a permanência dos estudantes com necessidades educativas especiais.

Disto decorre que o apoio e acompanhamento a estudantes com necessidades educativas especiais serão realizados pelos agentes designados especialmente para tal fim que deverão:

- realizar diagnóstico da realidade quantitativa e qualitativa de discentes com necessidades educativas especiais, ouvindo-os em suas dificuldades;
- analisar e interpretar os dados obtidos no diagnóstico e propor, juntamente com os referidos discentes, ações que lhes assegurem uma vida acadêmica regular e posterior inserção no mercado de trabalho;
- elaborar, acompanhar e operacionalizar estratégias de integração e

inclusão, propondo ações específicas dentro do campo administrativo, pedagógico, ambiental e tecnológico;

- assegurar aos que têm necessidades educativas especiais, atendimento prioritário nas unidades e polos de apoio presencial da faculdade Logos;
- providenciar, mediante estudos especializados, adaptações na estrutura física para permitir o fácil acesso, dentre outras ações.

As políticas e as estratégias da FALOG sempre buscam atender a pessoa com deficiência, providenciando os meios e as adequações que facilitem a inserção do discente especial no meio acadêmico. A FALOG desenvolverá periodicamente a capacitação dos corpos docente e técnico-administrativo para o trabalho de atendimento aos indivíduos e mantém um plano estratégico de atendimento que tem como meta atender o que dispõe o Art. 6º do decreto 5.296/2004 que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Assim, destacam-se os principais critérios:

- manter nas recepções e/ou sala de atendimento e salas de aula assentos de uso preferencial sinalizados, espaços e instalações acessíveis;
- manter nas recepções e/ou sala de atendimento e salas de aula, mobiliário adaptado à altura e à condição física de pessoas em cadeira de rodas, conforme estabelecido nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT;
- desenvolver a capacitação de atendentes para prestar atendimento especializado para pessoas com deficiência auditiva, prestado por pessoas capacitadas em Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS e no trato com aquelas que comuniquem em LIBRAS e para o atendimento especializado para pessoas cegas ou com reduzida capacidade visual, prestado por pessoas capacitadas neste tipo de atendimento;
- manter, dentro do plano de formação continuada, curso de pessoal capacitado para prestar atendimento às pessoas com deficiência visual ou auditiva, bem como às pessoas idosas;
- manter sinalização de vagas prioritárias e disponibilidade de área especial para embarque e desembarque de pessoa com deficiência ou com

mobilidade reduzida;

- manter sinalização ambiental para orientação das pessoas com redução de mobilidade e redução da capacidade visual;
- desenvolver material didático adequando aos indivíduos com necessidades especiais, quando da matrícula de discentes que demonstrem essa necessidade.

### **13.1 AVALIAÇÃO PERIÓDICA DOS ESPAÇOS E GERENCIAMENTO DA MANUTENÇÃO PATRIMONIAL**

Os espaços da infraestrutura da FALOG são avaliados, periodicamente, para gerenciamento e manutenção predial e matrimonial preventiva e corretiva por meio de uma equipe formada por arquiteto, engenheiro e pelo pessoal da manutenção. O pessoal da manutenção está sob regime do Setor de Recursos Humanos e o arquiteto e engenheiro sob a Diretoria Geral. Essa equipe é responsável por desenvolver ações para o funcionamento e conservação do edifício, da limpeza, das instalações, dos sistemas hidráulicos e elétricos em conformidade às normas brasileiras ABNT NBR 5674, 14037 e 15575.

A equipe de manutenção é treinada para a execução exitosa dos serviços e orientada para o uso de materiais originais e de qualidade no intuito de reduzir serviços de intervenções; evitar transtorno entre os serviços de manutenção e os usuários do edifício e minimizar impactos financeiros.

Quando diagnosticada a necessidade de acionar algum serviço de manutenção, o setor que apresentar necessidade informa ao pessoal do RH a demanda. O RH repassa a demanda ao pessoal da manutenção que agenda a vistoria. Na vistoria, o pessoal analisa os recursos necessários à realização do serviço. Se necessário, o arquiteto e o engenheiro são acionados no processo.

### **13.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL**

Os docentes de tempo integral contam com ambiente próprio para o desenvolvimento de suas atividades. Este ambiente é equipado com recursos de informática, *internet* sem fio, e é adequado em relação à dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação, comodidade e equipamento para

informatização, comunicação e móvel para a guarda de materiais. O ambiente dispõe de recursos tecnológicos viabilizando atendimento aos discentes e orientandos de TCC, IC, extensão bem como garantia de privacidade.

Devido à proximidade, os docentes de tempo integral têm a infraestrutura da sala de professores de apoio equipada com televisão, sofá, micro-ondas, frigobar e purificador de água.

### **13.3 ESPAÇO DE TRABALHO PARA A COORDENAÇÃO DE CURSO**

A FALOG possui salas para coordenadorias de cursos, todas bem dimensionadas, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo às condições de salubridade. O espaço de trabalho viabiliza as ações acadêmico-administrativas, possuindo equipamentos adequados que atendem às necessidades institucionais. Dessa forma, permite o atendimento individual. Quando é necessário o atendimento de grupos, o coordenador dispõe da sala de reuniões e das salas de aula.

### **13.4 SALA DE PROFESSORES**

A sala coletiva para docentes é adequada às atividades e atendem plenamente às necessidades do grupo, em relação a dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação, comodidade e acesso a equipamentos de informática e comunicação. A sala conta com um espaço que está equipado com televisão, sofá, micro-ondas, frigobar e purificador de água, um banheiro unissex e armário individual para guarda de equipamentos e materiais pertencentes aos docentes e local de descanso para docentes.

### **13.5 SALAS DE AULA**

A FALOG dispõe de salas de aula equipadas com quadro branco, carteiras e cadeiras, ar-condicionado e, sob agendamento, computadores e projetores. Sob manutenção periódica, são adequadas em relação a dimensão, conservação, comodidade, limpeza, iluminação, ventilação, adequadas às condições de salubridade. As salas apresentam espaço identificado e acesso exclusivo a cadeirantes, e equipamentos de tecnologia de informatização.

### **13.6 ACESSO DOS ESTUDANTES À EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA**

A FALOG conta com uma sala de apoio à informática que atende às necessidades do corpo social. O laboratório disponibiliza 33 computadores, todos com acesso à *internet* e *softwares* apropriados instalados para utilização dos equipamentos e tecnologias assistidas para pessoas com deficiência. O laboratório tem acessibilidade para pessoas com deficiência. As mesas apresentam vão e altura compatíveis a pessoas de baixa estatura e cadeirantes.

Os *softwares* e *hardware* são atualizados quando pertinente cujo diagnóstico se dá a partir de avaliações periódicas de suas adequações e qualidade. A FALOG apresenta infraestrutura de rede para conexão de computadores e *internet*, bem como cobertura total de sinal *Wi-Fi*.

### **13.7 BIBLIOTECA**

A Biblioteca é um órgão de apoio ao ensino, à IC e à extensão. Tem por finalidade ser responsável pelo contínuo provimento, guarda, manutenção, atualização e divulgação do acervo e da produção científica e cultural da FALOG, constituindo-se um foco de cultura, informação e de conhecimento, podendo apoiar e desenvolver programas e projetos de incentivo à cultura em geral, a leitura e a formação de leitores.

A biblioteca é o centro de leitura, estudo, pesquisa, informação da comunidade acadêmica, serve de suporte da ação didático-pedagógica. Há oferta de livros, periódicos, acervo bibliográfico, virtual e digital, equipamentos, acessórios e aplicativos de informática, capazes de estimular ao discente e docente a desenvolver hábitos de busca do saber, mantendo em seu acervo obras didáticas, científicas, técnicas, literárias e especializadas em assuntos de interesse dos cursos mantidos pela IES.

O acervo da biblioteca é de, aproximadamente, 3.993 volumes e composto por material bibliográfico e outros diversos, necessários ao atendimento das UCs que compõem as diretrizes curriculares dos cursos ofertados pela FALOG. Conta com uma política de desenvolvimento e atualização que estipula critérios de seleção, aquisição e descarte com o objetivo de fazer com que haja um crescimento racional e equilibrado do acervo, atendendo eficientemente a necessidade dos usuários.

A comunidade acadêmica tem prioridade no uso do espaço, do acervo e dos serviços da Biblioteca. Para empréstimo domiciliar, o acadêmico deve estar regularmente matriculado em cursos ou atividades ofertados e mantidos pela IES, como também, docentes e funcionários da Instituição. A inscrição para acesso à biblioteca ocorre diretamente no momento da matrícula do acadêmico na IES. O cadastramento é realizado automaticamente no início de cada período letivo, mediante a renovação de matrícula na IES.

Os serviços da Biblioteca estão abertos ao corpo social e à sociedade disciplinados no Regimento Geral. A acessibilidade está garantida por meio do balcão de atendimento, mesas de estudo trânsito livre e piso tátil.

A biblioteca conta com estrutura física básica, acervo, serviços e espaço físico. Há estações individuais e coletivas para estudos com mesas na altura e vão conforme preconiza a legislação.

A política de expansão e atualização do acervo bibliográfico tem fulcro na solicitação de compra ou aquisição das bibliografias, tanto básicas como complementares, previstas no plano de ensino dos docentes referentes a cada curso da instituição.

A Biblioteca disponibiliza recursos tecnológicos com o objetivo de incentivar a busca pelo conhecimento e o acesso à informação disponível em bases de dados referenciais e textuais, de acesso gratuito, na rede mundial de computadores – internet e demais meios de acessibilidade.

O sistema informatizado contemplará as principais funções da biblioteca, onde destacam-se:

- Catalogação;
- Preparo técnico com a emissão dos relatórios de apoio e etiquetas
- Com códigos de barra;
- Controle da movimentação do material, acompanhando as fases do material da biblioteca desde seu preparo técnico até o processo de reserva, empréstimo e devolução;
- Consulta ao acervo (pelas estações de rede interna, e externa por meio da internet);

- Controle de segurança e restrição de acesso e
- Inventário do acervo.

São oferecidos os seguintes serviços:

- Livre Acesso Ao Acervo;
- Consulta Local;
- Consulta Online;
- Cópia De Documentos Existentes Na Coleção;
- Renovação Online;
- Visitas Orientadas A Biblioteca;
- Orientação Individual Quanto Ao Uso Da Biblioteca;
- Orientação Quanto A Normatização De Trabalhos Acadêmicos;
- Empréstimo local.

A Iluminação objetiva atender o ambiente de Biblioteca, com o provisionamento de boas condições visuais no plano de trabalho.

O nível de iluminação da Biblioteca se dá tecnicamente na forma da NBR 5413/1992 - Iluminância de Interiores, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que segue a tendência das normas internacionais. Além disto, a distribuição da Iluminância no campo de visão dos usuários na biblioteca, é proporcionada também, pelas várias superfícies dentro da área (janelas, teto, parede, piso e superfície de trabalho), deve ser considerada como complementação à determinação das iluminâncias (lux) do ambiente, a fim de evitar ofuscamento. Uma boa uniformidade na iluminação é necessária, a fim de evitar sombras acentuadas e assegurar o conforto e a segurança para a prática da atividade exercida na área. O espaçamento entre as luminárias e o distanciamento delas em relação às paredes têm contribuição direta no resultado da uniformidade da iluminação.

A acústica trabalha com o conceito de conforto acústico na Biblioteca. O conforto acústico existe quando o ambiente proporciona boa inteligibilidade da fala (ou clareza musical) e ausência de sons indesejáveis no ambiente, criando uma sensação de paz e bem-estar. Dependendo do caso, o conforto acústico pode depender de uma boa absorção sonora, de um eficiente isolamento acústico, ou de ambos simultaneamente. Os materiais construtivos e de acabamento, a mobília e até mesmo

as pessoas presentes exercem influência significativa sobre a acústica de um ambiente. O forro é o elemento que mais contribui para a qualidade da acústica em áreas internas e sua finalidade é absorver os sons e eliminar a reverberação (eco).

A ventilação pretende substituir uma porção de ar considerada indesejável por outra que tentará manter o ar do interior do recinto num grau de poluição, temperatura, humidade etc., adequado às condições que são requeridas. Para efetuar uma ventilação adequada fixou o conceito de ventilação ambiental localizada determinando os pontos de entrada de ar e o percurso da circulação. Para tanto conta com equipamentos de ar-condicionado instalado na Biblioteca.

A segurança tem por conceito está vinculada à salubridade do meio e na ausência de agentes que comprometem a incolumidade físico-psíquica dos docentes, independentemente da condição que ostentem (homens ou mulheres, maiores ou menores de idade etc.). Deste entendimento resulta que a biblioteca tem a segurança adequada uma vez que compõe ambientes não caracterizados como insalubre e tampouco comprometem a integridade físico-psíquica dos professores.

### **13.7.1 PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO**

O plano de atualização e expansão do acervo bibliográfico tem fulcro na necessidade de suporte à investigação e à aprendizagem demandada pelos requisitos metodológicos e de conteúdo dos PPCs.

A biblioteca conta com um Regulamento interno e com a Política de Desenvolvimento de Coleções (PDC), disponíveis na forma impressa in loco e eletronicamente no endereço <https://falog.edu.br/biblioteca-falog/>, como instrumentos com critérios e prioridades voltados à seleção e aquisição do material que irá compor o acervo da biblioteca. Nesse endereço, estão disponíveis o Manual de Trabalho Científico baseado nas Normas Vancouver e ABNT, Modelo de artigo, Revistas eletrônicas separadas por Curso, Base de dados com portais para acesso a periódicos, acesso ao acervo bibliográfico físico e *online* e à biblioteca virtual *Pearson*.

A expansão e a atualização do acervo são realizadas por solicitação de compra ou aquisição das bibliografias, aquisição por demanda, tanto básicas, complementares e periódicos, previstas no plano de ensino dos docentes e/ou outras demandas internas a cada curso de graduação da FALOG. Esse plano é provido por

dotação orçamentária anual.

A atualização dos títulos e exemplares, como também, o meio e a mídia das bibliografias e periódicos é executada na forma do Relatório Circunstanciado elaborado pelo NDE com participação da comunidade acadêmica. O objetivo desse relatório é acompanhar e avaliar as bibliografias das UCs bem como executar ações corretivas caso as bibliografias não contemplem o conteúdo das UCs ou não sejam complementares a elas. Esse relatório é realizado semestralmente pelos membros dos NDEs informando a necessidade ou não de adequação das bibliografias básicas e complementares com justificativa da adequação.

O relatório semestral baseia-se na análise dos dados da autoavaliação dos discentes quanto ao acervo, no estudo dos NDEs e nas solicitações de aquisição e/ou substituição de bibliografias pelos docentes. Caso o docente veja necessidade de alterar alguma bibliografia, ele deve preencher o relatório para adequação de bibliografias e enviar via e-mail institucional à respectiva Coordenadoria de curso que apresentará a proposta ao NDE que emitirá o parecer (deferido ou indeferido) ao docente solicitante. Os modelos do relatório circunstanciado e do formulário para adequação de bibliografias estão disponíveis no repositório interno dos NDEs da FALOG. O acervo físico está tombado e informatizado. O acervo virtual apresenta contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários cuja acessibilidade é adequada para qualquer discente. Para discentes portadores de deficiência, a FALOG se enquadra dentro da legislação vigente.

A biblioteca conta com gerenciamento informatizado tanto para a administração como para o gerenciamento das quantidades de exemplares, títulos e assinaturas e catalogação. Conta também com a gestão de contingências para acesso e para sua operacionalidade.

A FALOG dispõe de uma biblioteca virtual com a subscrição à *Pearson* que fornece acesso ilimitado à comunidade acadêmica além de livros eletrônicos universitários em línguas portuguesa e estrangeiras e disponibiliza um acervo completo de e-books de livros-texto, com acesso ilimitado e multiusuário. Fazem parte do consórcio Biblioteca Virtual os selos editoriais da *Pearson*: Prentice Hall, Makron Books e Addison Wesley e as Editoras parceiras: Manole, Contexto,

*Ibpex/Intersaberes, Cia das Letras, Casa do Psicólogo, Rideel, Aleph, Papyrus, Ática, Scipione, Educs, Jaypee Brothers, Callis, Lexikon, Summus, Interciência, Autêntica, Vozes, Freitas Bastos, Oficina de Textos, Difusão e EdiPucRs.*

A Biblioteca Virtual visa garantir fácil acesso para todas as pessoas, em especial para os usuários com dificuldades físicas e sensoriais, com infraestrutura adequada e qualificado para atender a comunidade acadêmica, tendo como objetivo propiciar acesso ao material necessário para o desenvolvimento das atividades relacionadas ao ensino, pesquisa no âmbito curricular e extensão dos cursos ministrados pela FALOG.

A forma de acesso é online, responsivo, acessível e multiplataforma, por meio de login e senha fornecidos pela FALOG em ambiente seguro, disponível por 24 horas, 7 dias por semana. O acesso pode ser feito pela instituição ou fora dela, por meio da internet, sem restrições. Além do acesso integral e ilimitado aos livros, a plataforma oferece aos usuários um conjunto de funcionalidades que enriquecem a experiência do processo ensino aprendizagem como anotações eletrônicas nas páginas, ferramentas de edição de texto, seleção de livros favoritos, sistema de busca simples e avançada e impressão de páginas.

### **13.7.2 BIBLIOGRAFIAS BÁSICAS, COMPLEMENTARES POR UNIDADE CURRICULAR (UC) E PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS**

A FALOG conta com a Biblioteca Virtual com a subscrição à Pearson que fornece acesso ilimitado a toda comunidade acadêmica além de livros eletrônicos universitários em línguas portuguesa e estrangeiras e disponibiliza um acervo completo de *e-books* de livros-texto, com acesso ilimitado e multiusuário. Fazem parte do consórcio Biblioteca Virtual os selos editoriais da Pearson: Prentice Hall, Makron Books e Addison Wesley e as Editoras parceiras: Manole, Contexto, Ibpex/Intersaberes, Cia das Letras, Casa do Psicólogo, Rideel, Aleph, Papyrus, Ática, Scipione, Educs, Jaypee Brothers, Callis, Lexikon, Summus, Interciência, Autêntica, Vozes, Freitas Bastos, Oficina de Textos, Difusão e EdiPucRs.

A Biblioteca Virtual visa garantir fácil acesso para todas as pessoas, em especial para os usuários com dificuldades físicas e sensoriais, com infraestrutura adequada e qualificado para atender a comunidade acadêmica, tendo como objetivo

propiciar acesso ao material necessário para o desenvolvimento das atividades relacionadas ao ensino, pesquisa no âmbito curricular e extensão dos cursos ministrados pela FALOG.

A forma de acesso é *online*, responsivo, acessível e multiplataforma, por meio de *login* e senha fornecidos pela FALOG em ambiente seguro, disponível por 24 horas, 7 dias por semana. O acesso pode ser feito pela instituição ou fora dela, por meio da *internet*, sem restrições. Além do acesso integral e ilimitado aos livros, a plataforma oferece aos usuários um conjunto de funcionalidades que enriquecem a experiência do processo ensino aprendizagem como anotações eletrônicas nas páginas, ferramentas de edição de texto, seleção de livros favoritos, sistema de busca simples e avançada e impressão de páginas.

Dessa forma, o curso de Psicologia adota 3 (três) bibliografias básicas e 5 (cinco) complementares todas com acesso 100% virtual, o que garante a oferta ininterrupta sem limitação de acessos simultâneos aos títulos e prazos de empréstimos.

O acervo físico está tombado e informatizado. O acervo virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários cuja acessibilidade é adequada para qualquer estudante. Para os estudantes portadores de necessidades especiais (PNE), a FALOG se enquadra dentro da legislação vigente.

A biblioteca conta com gerenciamento informatizado tanto para a administração como para o gerenciamento das quantidades de exemplares, títulos e assinaturas e catalogação. Conta também com a gestão de contingências para acesso e para sua operacionalidade.

Quanto aos periódicos especializados, o NDE propõe exemplares que permeiam o perfil do egresso bem como ampliam a visão sistêmica de Psicologia. Esse são gratuitos reconhecidos por bases de dados da área da saúde como Scielo, Medline-Bireme e que tenham Qualis Capes. A relação de periódicos para o curso de Psicologia pode ser consultada no *site* institucional por meio do endereço eletrônico <https://falog.edu.br/biblioteca-falog/>.

### **13.8 LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: INFRAESTRUTURA FÍSICA**

Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem às necessidades institucionais, consideram a sua adequação às atividades e essas estão descritas com suas particularidades sendo contemplados os laboratórios didáticos de formação básica, específica e de ensino para a área da saúde.

As normas de funcionamento obedecem ao Regulamento dos laboratórios de aulas prática, ao Protocolo de aulas práticas e às Normas de biossegurança dos laboratórios da FALOG disponíveis *in loco* e digitalizados para consulta. As normas de biossegurança obedecem aos critérios direcionados pelo Corpo de Bombeiros (Alvará), como também da Vigilância Sanitária. Demais ações de segurança são de autonomia da FALOG como prevenção contra acidentes e manuseio dos equipamentos, regulamentadas, como também devidamente acompanhados por um responsável. Cada laboratório apresenta sua própria norma de utilização e segurança formalizada.

A acessibilidade é adequada a qualquer pessoa. Às PCD, a FALOG se enquadra na legislação vigente. Todos os laboratórios atendem, adequadamente, aos que dele se utilizam em relação a: i) quantidade de equipamentos adequada aos espaços físicos e alunos por vagas autorizadas; ii) adequação, acessibilidade e atualização de equipamentos; iii) apoio técnico manutenção de equipamentos e atendimento a comunidade.

A manutenção e o apoio técnico estão definidas no Regulamento dos laboratórios de aulas práticas. A atualização dos equipamentos dos laboratórios e das demais dependências do curso, bem como a expansão da quantidade destes equipamentos é planejada, semestralmente, na forma do orçamento da FALOG, no qual está contemplado as necessidades de insumos para cada curso. Em casos necessários, sob demanda, as expansões são realizadas na medida da urgência apresentada pelo curso.

Os materiais e equipamentos são adequados, tem apoio técnico e manutenção, disponibilizado o atendimento à comunidade no horário de funcionamento da instituição. O funcionamento e uso de todos os laboratórios é regido através de um Regulamento próprio e Manual com normas de biossegurança, que visam reduzir ou

eliminar riscos de acidentes. Contam também com manuais de Procedimento Operacional Padrão (POP) atualizados, semestralmente, para utilização dos equipamentos, instrumentos e técnicas laboratoriais, que ficam armazenados no próprio laboratório onde está alocado o equipamento ou onde será feito o procedimento técnico. Sempre há, no mínimo, um estagiário para atender aos docentes e aos discentes.

### **13.8.1 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA E ESPECÍFICA**

Os laboratórios didáticos da FALOG primam por sua preocupação com a acessibilidade e conforto ambiental, propiciando espaços e equipamentos adequados às atividades desenvolvidas. Foram projetados com características ergonômicas adequadas, permitindo uma maior interação entre docentes e estudantes, resultando em uma aprendizagem mais efetiva. Periodicamente, é realizada manutenção e avaliações dos equipamentos e serviços prestados, assim como calibração dos instrumentos, disponibilizados à comunidade acadêmica, tanto para ensino quanto para IC e extensão. Os resultados das avaliações oferecem subsídio para manutenção e incremento da qualidade dos laboratórios em suas diversas instâncias.

Semestralmente, é realizada a conferência do estoque e a manutenção patrimonial, providenciando substituição, reposição ou compra de reagentes e materiais usados durante as atividades práticas no semestre.

A utilização de recursos tecnológicos modernos e diferenciados, tais como televisores, *data show* (sob agendamento), bonecos anatômicos, órgãos sintéticos e equipamentos para treino de habilidades, assim como *internet* banda larga e *notebooks* com programas voltados às ciências da saúde, exatas, biológicas e de formação geral.

A FALOG adotou o uso dos laboratórios como locais para o desenvolvimento de aulas teórico-práticas em que o acadêmico presencia a articulação da teoria com a prática no mesmo ambiente. Caso algum outro docente ou acadêmico queira desenvolver atividades voltadas a ensino, pesquisa ou extensão nesse laboratório, deverá ser realizado um agendamento via formulário eletrônico <https://forms.gle/WAqMs8og61rBaDrY7> com a finalidade de evitar sobreposição de ocupação. Os laboratórios são utilizados conforme o planejamento das unidades

curriculares. No que se refere ao uso dos laboratórios com suas respectivas normas de funcionamento e biossegurança, considera-se a quantidade de equipamentos e espaço físico em relação ao número de discentes. Os procedimentos práticos são realizados sob normas de biossegurança e por meio de equipamentos de proteção individual.

Atualmente, a FALOG apresenta 02 (dois) laboratórios de formação básica: Multidisciplinar III e V equipados com quantidade de insumos, material e equipamentos condizentes com os espaços físicos, número de vagas e demandas do Curso e 03 (três) laboratórios específicos, Consultórios 1 a 3.

Considerando essa infraestrutura, a FALOG apresenta laboratórios didáticos de formação básica e específica que atendem ao curso de Psicologia em suas necessidades pedagógicas e institucionais. Esses laboratórios estão adequados às atividades desenvolvidas pelas UCs de formação básica, como Neuroanatomia, Neurofisiologia, Genética e comportamento humano, Psicopatologia, Psicofarmacologia, dentre outras, integrando teoria e prática em um mesmo espaço, possibilitando um conhecimento global para a formação básica do aluno de Psicologia.

### **13.9 SERVIÇO-ESCOLA DE PSICOLOGIA**

Em consonância com a Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de outubro de 2023, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia (DCNs), a Faculdade Logos (FALOG) implementará o Serviço-Escola por meio do Centro Médico ProVida, empresa coligada à instituição e a Clínica Livremente. Esta iniciativa visa assegurar a integração entre ensino, pesquisa, extensão e prática profissional supervisionada, conforme preconizado pelas DCNs.

O Centro Médico ProVida atua como unidade de prestação de serviços à comunidade e de formação prática para os discentes, oferecendo atendimentos psicológicos em diversas modalidades, incluindo psicoterapia individual e grupal, avaliação psicológica e orientação profissional. As atividades realizadas no Centro Médico ProVida serão supervisionadas por docentes qualificados e registrados no Conselho Regional de Psicologia (CRP), garantindo a qualidade e a ética profissional exigidas pela legislação vigente.

A Livremente é uma clínica de multiespecialidades com cuidados

especializados em dificuldades e transtornos de aprendizagem contando com os serviços de psicologia, fonoaudiologia, neuropsicopedagogia e terapia ocupacional.

Esta parceria entre a FALOG e o Centro Médico ProVida e a Livremente permite que os estudantes desenvolvam competências técnicas, científicas e éticas, fundamentais para a atuação do psicólogo em diferentes contextos sociais e de saúde. Além disso, contribui para a formação de profissionais comprometidos com a promoção da saúde mental e o bem-estar da comunidade.

### **13.10 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA**

A base tecnológica explicitada no PDI apresenta a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis e considera a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência, com condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana. Os equipamentos disponíveis para o desenvolvimento das atividades nos cursos de graduação e de pós-graduação atendem às recomendações das diversas áreas acadêmicas e administrativas. Para tanto, a instituição disponibiliza ao corpo docente uma infraestrutura tecnológica e um significativo número de recursos audiovisuais, tais como: projetores multimídia, caixas de som, microfones, computadores e *notebooks*, que permitem o desenvolvimento de metodologias participativas e inovadoras.

#### **13.10.1 RECURSOS DE INFORMÁTICA DISPONÍVEIS**

A FALOG conta com 1 (uma) Sala de Apoio à Informática, com computadores e ainda alguns dispositivos de informática para empréstimos supervisionados, como 04 (quatro) *notebooks*. Todos os espaços mencionados encontram-se à disposição dos docentes e acadêmicos, com acessibilidade, e com funcionamento de segunda a sexta-feira, no horário das 08h às 22h30min, e no sábado no horário das 08h às 11h30h.

Toda parte de infraestrutura física e tecnológica é pensada a partir da missão institucional e das políticas vigentes tendo como foco o desenvolvimento inovador de ambientes de aprendizagem.

### **13.10.2 RELAÇÃO EQUIPAMENTO/ACADÊMICO**

O acesso a Sala de Apoio à Informática é livre aos acadêmicos da FALOG salvo quando há reserva pelo docente para desenvolvimento de atividades pedagógicas. A proporção de equipamento por acadêmico é de 1:2.

### **13.10.3 RECURSOS TECNOLÓGICOS E DE ÁUDIO VISUAL**

A FALOG apresenta recursos audiovisuais, tais como, televisores, videocassetes, aparelhos de DVD, retroprojetores, projetores multimídia, equipamento de som, microfones bem como conta com serviço de apoio logístico às atividades acadêmicas como reserva e distribuição de equipamentos, de audiovisuais e de multimídia.

A organização e reprodução de materiais tem auxílio de um bedel e assistência de um técnico presente na sala de apoio à informática e sistema eletrônico de reserva.

Os docentes podem solicitar material de apoio conforme atividades e cronograma de cursos, sendo estes disponibilizados aos mesmos no início da atividade. Caso haja necessidade de preparo prévio de maquinário, a solicitação é apresentada ao setor de informática que providenciará a instalação e oferecimento da ferramenta em questão para atender as demandas do docente alinhado com o projeto do curso e a disciplina em questão.

Todos os laboratórios da FALOG contam com tecnologia de informação e comunicação viabilizando as ações acadêmico-administrativas, a acessibilidade comunicacional e a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica.

### **13.10.4 RESERVAS DE SALA DE APOIO A INFORMÁTICA E EQUIPAMENTOS AUDIOVISUAL**

Os equipamentos de áudio-visual e a sala de apoio à informática devem ser reservados, no mínimo com 24 (vinte e quatro) horas de antecedência, por docentes e/ou discentes via Sistema *Acadêmico*, e-mail [armando\\_feitosa@yahoo.com.br](mailto:armando_feitosa@yahoo.com.br) e/ou presencialmente na secretaria.

### **13.11 AUDITÓRIO**

A FALOG dispõe de 01 (um) auditório conveniado que atende às necessidades institucionais para o desenvolvimento de atividades e eventos acadêmicos voltados à comunidade acadêmica da IES e ao público em geral. O auditório comporta 120 lugares e é equipado com *data show*, computador, equipamento de som, conexão à internet via *wi-fi* e tem acessibilidade física para cadeirantes e/ou portadores de mobilidade reduzida.

### **13.12 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS**

A FALOG apresenta quantidade de instalações sanitárias em quantidade suficiente ao atendimento do corpo social. As instalações são separadas e identificadas, de forma acessível, para uso exclusivo masculino, feminino, familiar e fraldário atendendo as necessidades institucionais com adequação às atividades, condições de limpeza e segurança. Há sanitários adaptados a PCD com barras de apoio, vaso sanitário, pias e portas com medidas e detalhes previstos em NBR 9050/2015.

### **13.13 ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES**

Os espaços para atendimento aos discentes pelas Diretorias, Coordenadorias e Setores Administrativos atendem às necessidades institucionais, adequados ao funcionamento dos cursos e viáveis para a realização das atividades presenciais e remotas com acessibilidade e variadas formas de atendimento.

### **13.14 INFRAESTRUTURA DESTINADA À CPA**

A CPA Tem Um Espaço Reservado Para uso próprio equipada com recursos tecnológicos suficientes para o desenvolvimento das atividades do processo de autoavaliação como computador, impressora armário e uma mesa para reuniões. A composição da sala está de acordo com as recomendações da Norma Brasileira NBR 9050:2015.

Dessa forma, a infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA atende às necessidades institucionais, considerando o espaço de trabalho para seus membros,

as condições físicas e de tecnologia da informação para a coleta e análise de dados, os recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação e recursos ou processos comprovadamente inovadores.

